ISBN: 978-65-87414-01-0

Anais

do

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)

03 a 05 de julho de 2020

ISBN: 978-65-87414-01-0

DESENVOLVA-SE
ENSINO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

I congresso brasileiro multidisciplinar sobre o envelhecimento saudável (online) (2.: 2020: João Pessoa, JP.

Anais do I CBMES (online) [recurso eletrônico] / I congresso brasileiro multidisciplinar sobre o envelhecimento saudável (online), 03 a 05 de julho de 2020 em João Pessoa, PB, Brasil; Desenvolva-se [editora].

232 p.

ISBN: 978-65-87414-01-0

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. I congresso brasileiro multidisciplinar sobre o envelhecimento saudável (online)

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. I congresso brasileiro multidisciplinar sobre o envelhecimento saudável (online) CDD: 610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-01-0

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

COORDENADORA GERAL

Alinne Danielle Jácome de Figueiredo

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Douglas Pereira da Silva

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

Alinne Danielle Jácome de Figueiredo

Douglas Pereira da Silva

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Estúdios Diogo

João Pessoa-PB

03 a 05 de julho de 2020

ISBN: 978-65-87414-01-0

A AÇÃO DOS COMPOSTOS BIOATIVOS DOS ALIMENTOS SAUDÁVEIS NA MANUTENÇÃO DOS GENES E NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

José Klebson Francelino da Silva (klebsonfrancellino14@gmail.com)
Gustavo José Santos de Souza,
Sarah Thaynara Cavalcanti,
Wesley Dantas de Assis (orientador)

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba, Cabedelo – PB

Introdução: O quadro epidemiológico nutricional da população brasileira advém da coexistência de carências nutricionais e um aumento de doenças crônicas não transmissíveis em todas as faixas etárias. A incorporação de descobertas genéticas,a esta área trouxe novas possibilidades. Os alimentos saudáveis, possuem compostos, que quando ingeridas auxiliam na regulação da expressão gênica de um organismo, com ação anti-inflamatória, atuam como antioxidantes, mostrando efeitos benéficos na via de sinalização em patologias, que estão cada vez mais prevalentes, como as doenças cardiovasculares, as neurodegenerativas, o diabetes, a hipertensão eo câncer. **Objetivo:** Identificar os compostos bioativos dos alimentos saudáveis na manutenção dos genes na prevenção de doenças. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que consistem em um levantamento bibliográfico, utilizando-se as bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), para a investigação foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Nutrição, Alimentos Saudáveis, Compostos Bioativos, Manutenção dos Genes, Prevenção. **Resultados:** Mediante a pesquisa, grande parte dos estudos indicam positividade dos compostos bioativos nos alimentos saudáveis, envolvido na expressão gênica, por meio da nutri genômica, afim de compreender as funções de todos os genes e a interação com a alimentação, no intuito de promover a redução dos riscos de desenvolver doenças crônicas. **Conclusão:** A eficiência desses compostos, depende da sua composição e concentração nos alimentos, no entanto, a nutrição personalizada pode se tornar um componente-chave, para a prevenção e compreensão de doenças crônicas não transmissíveis cada vez mais recorrentes na sociedade.

Palavras-chave: Compostos Bioativos; Genes; Prevenção de doenças**.**

ISBN: 978-65-87414-01-0

A AIDS E SEUS AVANÇOS NA TERCEIRA IDADE: UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 40 ANOS NO BRASIL

Daniel Meira Nóbrega de Lima (danielmrnobrega@gmail.com)
Eduardo Gomes de Melo (orientador)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB

Introdução: A síndrome de imunodeficiência humana adquirida (Aids) tem avançado para um dos grupos mais vulneráveis, os idosos. Uma vez que a maioria das iniciativas públicas estão voltadas para o controle das infecções e manifestações na população jovem, a terceira idade encontra-se desassistida. **Objetivo**: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Aids entre pessoas idosas no período entre 1980 e 2019. **Métodos e materiais:** Esse trabalho é resultado de um estudo epidemiológico de caráter descritivo e retrospectivo com análise dos casos de Aids entre pessoas idosas no Brasil no período entre 1980 e 2019. Os registros foram obtidos através da plataforma Datasus-Net fornecidos pelos Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel). **Resultados:** A partir de 34.850 fichas de notificação, percebe-se que houve uma predominância pelo sexo masculino (62,95%), idosos brancos (55,8%) ou pardos (32,68%), dos 60-69 anos (80,56%), que haviam cursado até o ensino fundamental (67,87%). Em relação, a categoria de exposição, a maioria, pertencia ao grupo heterossexual (82,35%) e homossexual (8,348%). As regiões em que ocorreram mais notificações foram o Sudeste (49,3%) e o Sul (23,08%). A incidência média anual no período foi de 4,95 casos por 100 mil idosos. **Conclusão:** Dessa forma, compreende-se a necessidade da vigilância e fiscalização desse agravo, visando oferecer subsídio à gestores e profissionais de saúde em suas tomadas de decisão. Assim, espera-se o desenvolvimento de ações e programas de prevenção, bem como suporte integral aos portadores de HIV/AIDS.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde do Idoso; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A ASSISTÊNCIA E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS INDÍGENAS BRASILEIROS

Gean Victor Barbosa da Silva (geanvictor15@outlook.com)
Camila Ferreira do Monte
Adelson Francisco Ferreira (Orientador)

Faculdades Nova Esperança- FACENE/FAMENE, João Pessoa- PB

Introdução: Desde 1991 o Censo Demográfico coleta dados sobre a população indígena brasileira, com base na categoria indígena do quesito cor ou raça. O Censo 2000 revelou um crescimento da população indígena muito acima da expectativa, passando de 294 mil para 734 mil pessoas em apenas nove anos. Esse aumento expressivo pode ser correlacionado tanto a alta taxa de natalidade quanto a baixa taxa de mortalidade, principalmente na 3ª idade, onde o cuidado deve ser intensificado. **Objetivo:** Coletar informações sobre as condições de saúde dos idosos indígenas, o acesso e a assistência a serviços públicos de saúde. **Método e materiais:** O estudo tem resultado de artigos bibliográficos das bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF entre os anos de 2015 a 2020 encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando também informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) **Resultados:** Evidência que no Brasil o território indígena pode ser totalmente coberto pela assistência à saúde de maneira teórica, contudo na execução das mesmas as condições de assistir aos idosos deixa a desejar, sendo parcialmente realizada, tendo em consideração o aumento de índigenas brasileiros supracitado, a assistência é ineficiente, já que os idosos atendem seus problemas de saúde no contexto familiar, para posteriormente procurar o serviço de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que já havendo um resguardo sobre a assistência a idosos indígenas é necessário um intensificação, e realização de novas pesquisas para que se possa melhorar a acessibilidade aos cuidados e condições de saúde de índios da terceira idade.

Palavras-chave : Idosos; Indígenas; Envelhecimento.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A CONTRIBUIÇÃO DA PALHAÇOTERAPIA PARA IDOSOS HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Dantas dos Santos Ramos (beatrizdantas_@hotmail.com)
Maria Teresa Rodrigues de Souza
Rafael Nascimento Barreiros (Orientador)

Universidade Católica de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Os idosos apresentam maior frequência de doenças crônicas e degenerativas, sendo susceptíveis a internações prolongadas. A palhaçoterapia, mecanismo de humanização e promoção do bem-estar é essencial para reconstrução da rotina nos hospitais. Ao envolver o idoso fragilizado permite a vivência de experiências que diminuem ansiedade e ressignificam sua condição. **Objetivo:** Descrever a experiência da Palhaçoterapia para idosos em enfermarias de Hospitais gerais do Recife. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a importância do projeto de extensão "Brincart", para idosos internados. As atividades são realizadas em Hospitais gerais do Recife, por acadêmicos de Medicina. **Resultados e discussão:** O Projeto de Extensão "Brincart" alcança diversos pacientes do SUS, em Hospitais gerais do Recife. O objetivo é a prática de atividades lúdicas, visando aumentar as relações interpessoais. Idosos hospitalizados experimentam diferentes sentimentos. Logo, a palhaçoterapia permite melhor formulação do cuidado, visando humanização e qualidade de vida. As atuações modificam a rotina habitual, levando o centro da atenção aos idosos e não a doença. Também, é possível um ambiente de compartilhamento de vivências com os idosos. Por ser um modelo barato e adaptável, a palhaçoterapia se torna útil para o cuidado integral e qualidade de vida do idoso internado. Ademais, permite a humanização dos integrantes do projeto e profissionais de saúde. **Conclusão:** O Projeto de Extensão "Brincart" permitiu aos idosos momentos de descontração e ampliação da realidade habitual no internamento. Desse modo, a palhaçoterapia se torna ferramenta essencial para as necessidades psicossociais do paciente e garantia da qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso; Hospitalização; Terapia do riso

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

A EFETIVIDADE DO EXERCÍCIO FÍSICO NA MELHORIA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO EM IDOSOS

Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega (biancamnobrega@hotmail.com)
Carlos Eduardo Pereira de Oliveira
Carolina Feitosa de Oliveira
Darlana Nalrad Teles Leite
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa (orientador)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa- PB
Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande- PB

Introdução: O envelhecimento acarreta determinadas alterações fisiológicas no que tange ao sistema imunológico do idoso, conhecidas como imunossenescência. Essa está associada ao declínio progressivo da função imune, tanto inata quanto adaptativa, elevando, dessa forma, a incidência de doenças infecciosas, a morbidade e a mortalidade entre os indivíduos senis. **Objetivos:** Discorrer acerca da influência do exercício físico na melhora da imunidade de idosos. **Método e materiais:** O estudo proposto trata-se de uma revisão descritiva das publicações científicas, acessadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** A realização de atividades físicas, na terceira idade, contribui para que haja uma melhoria nas capacidades funcionais, além de ser de suma importância para o funcionamento mais efetivo do sistema imune. Com essa prática física, há um aumento da descarga de catecolaminas (adrenalina e noradrenalina), as quais exercem influência sobre uma série de processos fisiológicos, configurando um fator essencial na modulação da imunidade. Outrossim, foi demonstrado que idosas ativas altamente condicionadas possuem um poder aeróbico 67% maior quando comparadas a idosas sedentárias. Além disso, aquelas que praticam exercícios físicos têm uma resposta proliferativa de linfócitos 56% maior e também uma atividade das células *natural killer* 54% maior que o grupo sedentário. **Conclusão:** É perceptível, pois, que o exercício físico moderado está relacionado ao aumento dos mecanismos de defesa orgânica, sendo fundamental para que o idoso tenha uma melhora no sistema imunológico, já que há o crescimento do número de linfócitos, compensando, assim, a diminuição de componentes desse sistema que ocorre devido à velhice.

Palavras-chave: Exercício físico; Imunidade; Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A EFICÁCIA DO ÁLCOOL EM GEL

Mateus Vitor Ferreira Feitosa (mmateusferreira16@gmail.com),
Morgana Alves da Silva,
Roselly Nunes Soares,

Faculdade Santa Emília de Rodat, João Pessoa-PB

Introdução: O álcool foi desenvolvido inicialmente para o segmento da saúde, auxiliando nas praticas de prevenção contra infecções hospitalares causadas por bactérias, parasitas e vírus. Assim como o sabão, o álcool é capaz de desnaturalizar a camada lipoproteica do microorganismo, consequentemente, o organismo fica menos exposto e vulnerável, reduzindo as chances de contaminação ao ser humano. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade relatar a importância e eficácia sobre o uso do álcool em gel na higienização das mãos. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com coleta de dados na base Scielo, Sociedade Brasileira de Infectologia e periódico CAPS. Foram encontrados artigos, boletins e notícias, onde foram analisadas referências da temática abordada**. Resultados:** O uso do álcool envolve principalmente sua eficácia ao eliminar e matar os micro-organismos. Os autores referem que as pessoas que usam o álcool, preferencialmente em gel na concentração de 70%, apresentam resultados equivalentes ao método clássico de higienização das mãos, isso quando nelas não há sujidades. **Conclusão:** O uso do álcool em gel está presente desde os anos 80 após a sua comercialização para a prevenção de futuras infecções. Apesar de ser um ato simples, rápido e eficaz, o uso do álcool e a conscientização sobre a higienização das mãos só se torna maior em tempos de pandemia ou surto de doenças infectocontagiosas. Com isso se faz necessário, o uso do álcool em gel para uma melhor profilaxia contra os agentes patogênicos, tanto pela eficácia quanto pela baixa toxicidade, além de ser menos inflamável.

Palavras-chave: álcool em gel; higienização; COVID-19.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A FISIOTERAPIA PREVENTIVA PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Luciano Caitano da Silva Junior (ftlucianojunior@outlook.com)

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno do processo de vida que é marcado por mudanças biopsicossociais associadas ao tempo. Os idosos constituem um grupo com bastante variáveis, frequentes instabilidades músculo-esqueléticas, reduzindo a capacidade desses indivíduos em ter uma qualidade de vida e independência. A fisioterapia tem grande importância na prevenção, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a abordagem das principais estratégias terapêuticas utilizadas pela fisioterapia na promoção a saúde e prevenção das incapacidades funcionais no idoso. **Método e materiais:** O estudo foi do tipo revisão de literatura. Os trabalhos consultados foram localizados por meio de pesquisa nas bases dedados do Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, Medline e Bireme. **Resultados:** Foram recrutados 10 artigos, que mostram programas de fisioterapia preventiva para idosos, onde permitiu-se abranger muitos dos aspectos que afetam o indivíduo na terceira idade. **Conclusão:** A saúde ainda é predominantemente tratada na assistência e não na prevenção. É comum que a procura pelos serviços e ações em saúde seja para a correção ou alívio de algum problema. Promover a prevenção em saúde, principalmente junto aos idosos deve tornar-se um hábito frequente. Uma boa intervenção para esse público é bastante eficiente para o aumento da qualidade de vida do indivíduo, amenizando problemas comuns a essa faixa etária e prolongando a expectativa de vida dessa população.

Palavras-chave: Idoso; Fisioterapia; Prevenção.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM OLHAR AMPLIADO À SAÚDE DO IDOSO

Maria Taynara Xavier Rodrigues (taynara_xavier@live.com),
Francisca Clara César Ramalho da Silva,
Mayane Candido da Silva Leite Cardoso,
Leticia Martins dos Santos,
Valessa Souza de Araújo,
Andréia Christine Soares de Assis Ramalho (orientadora).

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB

Introdução: Com o passar dos anos a população idosa vem crescendo e com isso novas medidas de cuidados para este público se fazem necessárias, dentre elas, serviços direcionados ao idoso, com atendimentos multiprofissional, grupos de convivência que estimulam a socialização, promovem bem-estar, e trabalhem com a prevenção do adoecimento físico e mental. **Objetivo**: O presente artigo visa descrever a vivência de estudantes da graduação de enfermagem em um serviço voltado exclusivamente ao púbico idoso. **Método e materiais**: Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem em um serviço exclusivo ao atendimento de pessoas com 60 anos ou mais, no município de João Pessoa/PB. **Resultados**: A vivência proporcionou a assistência aos idosos, através do desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, além da participação em atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, junto aos grupos existentes no serviço. Os grupos, coordenados por profissionais da saúde com diferentes formações, possuem características diferentes, permitindo, aos idosos, escolher o que melhor se adequa a sua realidade e necessidade. De fato, os idosos que participam frequentemente dos grupos, relatam satisfação e apresentam uma boa condição física e mental. **Conclusão**: A experiência ampliou o nosso olhar para com essa etapa do ciclo vital, reforçando a importância do profissional de enfermagem está habilitado em atuar junto as necessidades dos idosos e não apenas em suas patologias e/ou limitações, além da importância de serviços que busque promover a saúde e qualidade de vida física e mental dessa população.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Promoção da Saúde; Estudantes de Enfermagem.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Soares de Mendonça Braga (braganayara@hotmail.com)
Demetrius Lucena Sampaio (orientador)

Centro Universitário CESMAC e Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL

Introdução: O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. A existência de programas direcionados para a prevenção primária e cuidados com as comorbidades no idoso poderá fazer com que no futuro as doenças degenerativas e, fundamentalmente, as cardiovasculares possam ser bem atenuadas, melhorando a qualidade de vida da população. **Objetivos:** Relatar a importância do projeto "Expresso do coração" que visa promover saúde e qualidade de vida para idosos do município de Maceió-AL. **Material e método:** Equipes multiprofissionais, compostas por médicos, enfermeiros, assistentes sociais e estudantes de medicina, oferecem palestras educativas e realizam consultas e exames complementares na população idosa de Maceió previamente cadastrada, encaminhando-os para outros serviços caso seja encontrado achados semiológicos importantes. **Resultado**: Em cada ação do projeto foram atendidos cerca de 90 idosos, entre homens e mulheres, que em sua maioria apresentam fatores de risco para doenças crônicas, como: sedentarismo, hipertensão arterial e obesidade, sendo a população feminina a mais afetada. O uso irregular e inadequado de medicamentos também foi bastante observado neste grupo. **Conclusão:** Diversos fatores de risco para doenças cardiovasculares foram encontrados, e em sua maioria não estavam sendo controlados, o que possivelmente acarretará aumento da demanda aos serviços de saúde e diminuição da qualidade de vida desses pacientes. Essa realidade deve alertar os planejadores de saúde, a fim de adequar a oferta de serviços de saúde para a população idosa e levar de forma mais efetiva programas de promoção e prevenção em saúde para esta faixa etária.

Palavras-chave: envelhecimento; doença cardiovascular; qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

Nathallia Lorena do Nascimento Silva (nathlorena18@gmail.com)
Ingridy Thaís Holanda de Almeida,
Leandro Sávio Nunes,
Raiza de Albuquerque Félix,
Rodrigo Araújo Alencar,
Vanessa Freires Maia (orientadora)

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista-RR

Introdução: O processo de envelhecimento é uma realidade nos países em desenvolvimento. Caracterizado por alterações biopsicossociais, que podem afetar o estado nutricional, ingestão alimentar, perda da capacidade funcional e o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Ademais, ocorre redução na qualidade de vida e maior chance de óbito, sendo um importante desafio para sociedade. Assim, a avaliação nutricional de idosos é imprescindível para uma assistência adequada, bem como planejamento de ações de proteção, promoção e recuperação da saúde. **Objetivo**: Destacar a importância da avaliação nutricional em idosos como fator facilitador no aumento da qualidade de vida. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma Pesquisa bibliográfica nas bases de dados LILACS e SCIELO, realizada entre maio e junho de 2020. A amostra final foi 09 artigos, com período de publicação nos últimos 10 anos.. **Resultados:** Observou-se que a avaliação nutricional identifica potenciais fragilidades nos idosos, como inapetência, possível deficiência de micronutrientes e que deve ser realizada frequentemente. Segundo estudos, idosos que são monitorados nutricionalmente conseguem ser acompanhados quanto à ingestão alimentar, hídrica e consequente qualidade de vida. Entretanto, a maioria dos estudos são realizados em hospitais e Institutos de longa permanência. Constata-se que a atenção primária a saúde, como responsável pela vinculação do usuário com a rede de saúde, tem pouca expressão na avaliação nutricional dessa população. **Conclusão**: A avaliação nutricional influencia diretamente na qualidade de vida dos idosos e assim no envelhecimento saudável. Deve ser, então, prática rotineira na realidade dos diversos serviços assistenciais, sobretudo na atenção primária à saúde.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Avaliação nutricional; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO E DA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO SAUDÁVEL

Morgana Alves da Silva (morgh.alves2@gmail.com),
Mateus Vitor Ferreira Feitosa,
Roselly Nunes Soares,

Faculdade Santa Emília de Rodat, João Pessoa - PB

Introdução: O conceito de envelhecimento se dá por um conjunto de alterações morfológicas, fisiológicas e bioquímicas que ocorrem progressivamente no organismo ao longo de nossas vidas. Ultimamente, essa preocupação com o envelhecimento saudável vem aumentando e muito se fala sobre a importância da ingesta correta de água, do consumo de alimentos saudáveis, como também do uso de produtos que tratam e protegem o maior órgão do corpo humano, a pele. **Objetivo:** Este trabalho visa explanar a importância de beber a quantidade de água correta diariamente, ter uma alimentação balanceada e hábitos saudáveis, de forma que o envelhecimento possa acontecer de maneira mais retardada, sem causar grandes prejuízos à saúde. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com coleta de dados nas bases: PubMed, Scielo, Sociedade Brasileira de Dermatologia e periódico CAPES. Foram encontrados artigos, boletins e notícias, onde foram analisadas referências da temática abordada**. Resultados:** O envelhecimento é um acontecimento natural e muitos indivíduos buscam constantemente meios que proporcionem o rejuvenescimento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar. O envelhecimento pode ocorrer em razão de fatores intrínsecos ou extrínsecos, de modo que, em ambos o mecanismo envolve a produção de radicais livres. **Conclusão:** Dependendo da genética e do estilo de vida, as funções fisiológicas normais da pele podem diminuir em 50% até os cinquenta anos. Como a pele é o órgão que mais reflete os efeitos do envelhecimento, sua saúde e sua aparência estão diretamente relacionadas à hidratação, hábitos alimentares e ao estilo de vida escolhido.

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável, Alimentação Balanceada, Hidratação.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

A INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA?

Tafael Menezes Barros (tafaelbarrosmed@gmail.com)
Mirna Bezerra Barbosa Tôrres
Daniele Victor Fernandes
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Adriana Lira Rufino de Lucena (orientador)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, FAMENE

Introdução: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem como alvo o sistema imunológico, enfraquecendo o sistema de defesa dos portadores, favorecendo a disposição de infecções. O estágio mais avançado da infecção é a Síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids). Nos idosos, esse quadro pode ser ainda mais severo, pois a presença das doenças crônicas pode prejudicar a eficácia do tratamento contra o vírus. Além disso, os medicamentos para fortalecer a potência sexual estão promovendo melhor qualidade de vida sexual, no entanto, não estão alertando sobre a consequente vulnerabilidade. **Objetivo:** Analisar a incidência do HIV/Aids na população idosa no período de 2008-2018. **Método e Materiais:** Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados por meio do DATASUS e do Boletim HIV/Aids**.** **Resultados:** Observou-se um crescimento de 761,9% do número de idosos infectados. Em idosas, houve um aumento de 682,5%, já nos homens, esse crescimento foi de 818,75%. Percebe-se que as estratégias nacionais voltadas à promoção da saúde sexual e as ações de prevenção do HIV/Aids na população idosa não estão sendo incluídas de forma satisfatória nas ações de promoção à saúde. Neste sentido, o aumento da população geriátrica quanto à transmissão está muito atrelado à ideia de que a velhice é assexuada. **Conclusão**: Portanto, evidencia-se a necessidade da realização de ações preventivas específicas para a referida população, uma vez que não é dada a atenção devida a esse grupo etário, principalmente pela concepção errônea de que os idosos não possuem vida sexual, associando o vírus somente a pessoas jovens.

Palavras-Chave: HIV; Aids; Incidência.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A INFLUÊNCIA DOS ANTIOXIDANTES DIETÉTICOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER EM IDOSOS

Ricardo Maia Dantas (ricardomaia15_@hotmail.com)
Crisleide Maria de Almeida
Francinete Luiza Bezerra da Costa
Letícia do Nascimento Freire Silva
Jessica Bezerra dos Santos Rodrigues (Orientadora)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa - PB

Introdução: O câncer é um dos principais fatores de mortalidade no mundo. É um processo de mutação genética das células, desenvolvendo-as de maneira anormal, invadindo outros tecidos e provocando a perda da funcionalidade. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o envelhecimento traz alterações de vulnerabilidade celular favorecendo o crescimento de células malignas submetidas a diferentes fatores de risco para neoplasia. Os antioxidantes são substâncias capazes de absorver ou combinar o oxigênio provocando deslocamento de elétrons livres impossibilitando efeitos degradativos ao organismo. **Objetivo:** Analisar os efeitos de determinados antioxidantes na prevenção do câncer em idosos. **Método e Materiais:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de pesquisas CAPES e PubMed, utilizando-se os descritores: *"Antioxidant, Cancer and Elder"* em artigos publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** Evidencia-se com os estudos analisados que os antioxidantes trazem efeitos benéficos em idosos com câncer. Entretanto, nota-se que no estado avançado da doença o uso dessas substâncias apresenta efeitos negativos. Os antioxidantes, como as vitaminas C e E; zinco e selênio, tiveram maior evidência na redução aos danos oxidativos no DNA e nas alterações genéticas, minimizando os riscos de câncer pancreático e neoplasia prostática. A ingestão de licopeno e flavonoides foram associados a uma redução no risco de câncer de próstata. Os tocoferóis são substâncias importantes na prevenção de danos oxidativos celulares, enquanto a vitamina D, está relacionada com menor risco de câncer colorretal. **Conclusão:** Os antioxidantes mostram-se eficazes na prevenção do câncer em idosos evitando danos ocasionados pelos processos oxidativos nas células causadas pelo envelhecimento.

Palavras-chave: Antioxidantes; Câncer; Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A INSERÇÃO DO PET-SAÚDE NO CUIDADO INTEGRADO E INTERPROFISSIONAL DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Emilly Leite Gonzaga (emillydebora48@gmail.com),
Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

Introdução: Nas últimas décadas, é notável o crescente número de idosos na população brasileira. Dessa forma, o SUS vem agregando ações de atenção à saúde, a fim de fortalecer a educação e o trabalho interprofissional, buscando qualificar o cuidado integral à saúde do idoso, dispondo de equipamentos sociais do território. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivida no PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Estadual da Paraíba no cuidado integral em saúde da pessoa idosa. **Relato de Experiência:** O Grupo Tutorial Ressureição vinculado ao PET-Saúde Interprofissionalidade, em parceria com a instituição Legião da Boa Vontade - LBV, considerado um Centro Comunitário de Assistência Social, no município de Campina Grande - PB, contando com profissionais e estudantes de diferentes áreas atrelados ao território da UBSF Ressurreição, desenvolveram estratégias de cuidado interprofissional e integrado à saúde da pessoa idosa, em uma abordagem problematizadora. Desse modo, foram desempenhadas ações de promoção e prevenção no grupo de idosos, com foco na saúde sexual e direitos da pessoa idosa. **Resultados:** Essa vivência tem permitido uma experiência exitosa, visto que estão sendo efetivadas práticas interprofissionais e colaborativas no cuidado integral ao idoso. **Conclusão:** Com o protagonismo da pessoa idosa, no trato da sexualidade e de seus direitos, foi possível ampliar o processo de trabalho em saúde dentro da interprofissionalidade, qualificando o cuidado à saúde dessa parcela da população, além de revelar a importância da parceria com os equipamentos sociais à rede de atenção em saúde para a pessoa idosa.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Saúde do idoso; Equipamento Social.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE ENTRE IDOSOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Jéssica Moreira Fernandes (jessica-fernandes-@outlook.com)
Maria Paula Bernardo dos Santos
Letícia Aparecida de Souza Silva
Mirela Martines do Nascimento
Luana Pereira da Silva
Lucila Bistaffa de Paula (orientador)

Universidade Paulista – Araçatuba – SP
Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Araçatuba – SP

Introdução: Observa-se crescimento da judicialização da saúde entre idosos brasileiros, que consiste em buscar o Poder Judiciário como última forma de garantir direitos, para tratamentos e/ou medicamentos. Entretanto, o envelhecimento é um processo natural e universal, um desafio que também precisa ser enfrentado por todos que têm o dever de cuidar do idoso, pois é em razão da idade que ocorre redução das atividades funcionais. **Objetivo:** Analisar as discussões acerca da judicialização da saúde nos últimos 5 anos, verificar se tais discussões envolvem a população idosa e averiguar se existe disseminação de informações. **Método e materiais:** Realizou-se uma busca nas bases eletrônicas Pubmed, Medline e Lilacs no mês de junho de 2020, sendo selecionados nove artigos. **Resultados:** Apesar das publicações percorrem o período de cinco anos, somente um estudo envolveu os idosos. Averiguou-se que há falta de atendimento aos idosos que recebem algumas indicações cirúrgicas, mesmo a maioria destas sendo decorrente de quedas que eles sofreram por sua vulnerabilidade. É fato que a via judicial se tornou mais uma porta de entrada no SUS, no entanto, é necessário que o acesso seja garantido a todos os idosos e não só para os que entram com ações na justiça. **Conclusão:** A discussão sobre a judicialização da saúde ainda carece de amadurecimento, havendo necessidade de um entendimento maior por parte das esferas públicas, visto que as políticas voltadas ao idoso são pouco efetivas, fazendo-o recorrer a judicialização para garantir o cumprimento de direitos e promover, dessa forma, um envelhecimento digno e saudável.

Palavras-chave: Judicialização da saúde; Idosos; Direitos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A MORTALIDADE POR SUICÍDIO EM IDOSOS: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUDESTE BRASILEIRO

Jéssica Moreira Fernandes (jessica-fernandes-@outlook.com)
Maria Paula Bernardo dos Santos
Letícia Aparecida de Souza Silva
Mirela Martines do Nascimento
Luana Pereira da Silva
Vivian Aline Preto (orientador)

Universidade Paulista – Araçatuba – SP
Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Araçatuba – SP

Introdução: O suicídio entre idosos tornou-se um problema de saúde pública, que vem se intensificando com o crescimento das taxas de envelhecimento populacional. O risco de autoextermínio tende a crescer com o aumento da idade, à medida que esse período se vincula a processos biopsicossociais que podem induzir o idoso a desistir da própria vida, ou mesmo a adotar condutas autodestrutivas. **Objetivo:** Identificar características epidemiológicas da mortalidade por suicídio em idosos no Sudeste Brasileiro. **Método e materiais:** Coletaram-se os dados no sistema (TABNET) DATASUS entre 2014 a 2018, selecionando a população idosa que foi a óbito por causas externas segundo o CID-10 X60-X84 (lesões autoprovocadas intencionalmente) separados por ano e sexo. **Resultados:** Observa-se que em 2018, o Sudeste apresentou o maior índice de mortalidade por suicídio em idosos. Nos últimos três anos analisados, o número de suicídios entre idosos cresceu exponencialmente, sendo a maioria do sexo masculino. Infere-se que os idosos entre 60 e 69 anos são mais vulneráveis a cometer suicídio. Analisando apenas o ano de 2018, nota-se que a maioria dos óbitos entre idosos ocorreu por enforcamento (455), seguida por meios não especificados (66) e por precipitação de um lugar elevado (50). **Conclusão:** A discussão sobre suicídio por idosos brasileiros ainda carece de amadurecimento, principalmente na região Sudeste. Faz-se necessário que órgãos públicos e profissionais de saúde que atendem idosos, fomentem diálogos que identifiquem possíveis pensamentos suicidas e propiciem atividades que envolvam a população idosa, para garantir saúde mental e promover dessa forma, um envelhecimento digno e saudável.

Palavras-chave: Suicídio; Idosos; Sudeste.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA COMO MEDIDA DE PROMOVER SAÚDE EM FACE DO COVID-19: RECOMENDAÇÕES E PRECAÇÕES

Maria Thereza de Freitas Leite (mariathereza.freitasl@gmail.com)
Giovanna Gomes Bezerra Melo
Júlia Marques de Freitas
Mylena Beatriz Alves dos Santos
Rafael de Freitas Bezerra
Drª. Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa (orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba
Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande, Paraíba
Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba

Introdução: O coronavírus emergiu em dezembro de 2019, na China, como a principal causa de pneumonia viral se espalhando rapidamente por todo o mundo, gerando um grande impacto na inatividade física e, consequentemente, na saúde física e mental da população durante o período de isolamento social. Sabe-se que a prática do exercício físico protege o sistema imunológico e auxiliaria numa melhor resposta à ameaça do COVID-19. **Objetivo** Analisar as evidências cientificas sobre os efeitos do exercício físico na precaução do COVID-19 e as principais recomendações sobre a atividade física durante pandemia. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com base nos artigos científicos indexados no Scielo, Pubmed/Medline. **Resultados:** De acordo com os achados, há uma elevada recomendação na realização de atividade física moderada e regular durante a pandemia, melhorando assim, as respostas imunológicas à infecções; diminuindo a inflamação crônica de baixo grau e melhorando os marcadores imunológicos e inflamatórios em vários estados de doenças. Segundo as diretrizes do Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM), sugerem de 150 a 300 minutos por semana de atividade física aeróbica e duas sessões por semana de treinamento de força muscular. Essa recomendação se estende a pessoas em distanciamento social que não estejam infectadas pelo vírus e para pessoas que estejam infectadas, mas permanecem assintomáticas. **Conclusão:** Com base nos estudos, observa-se a importância de manter atividade física regular e exercitar-se rotineiramente em um ambiente seguro. Tornando-se uma estratégia importante para uma vida saudável durante a pandemia do coronavírus.

Palavras-chave: Coronavírus; Pandemia; Exercício físico.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DIAGNÓSTICADOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIALISE

Isamara Santos da Silva (isamara-silva17@outlook.com)
Rosa Layse Saboya de Melo
Douglas Ferreira Rocha Barbosa
Rosa Caroline Mata Verçosa (orientadora)

Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió - AL

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma patologia terminal caracterizada pela redução lenta e gradual da capacidade dos rins em filtrar os resíduos metabólicos presentes no sangue. A hemodiálise (HD) é a principal terapia de escolha para substituição da função renal no idoso, porém, acarreta restrições que afetam os aspectos biopsicossocioculturais destes indivíduos. **Objetivo:** Analisar os estudos referentes à qualidade de vida do idoso com DRC submetido à hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária realizada em junho de 2020, subsidiada por artigos e periódicos disponíveis nas bases de dados BVS e SciELO, no período de 2015 a 2020, utilizando os descritores: "Saúde do idoso" AND "Insuficiência renal crônica" AND "Qualidade de vida". Foram selecionados artigos que abordavam a temática. **Resultados:** A qualidade de vida dos idosos submetidos à hemodiálise é comprometida, pois, a idéia de depender de uma máquina para sobreviver os afligem. A HD impõe limites à vida dos idosos devido às restrições dietéticas e hídricas associados ao tratamento complexo e rigoroso, além de impactos físicos e psicológicos. Isso infringe no desencadeamento de sintomas depressivos que podem comprometer o tratamento e agravar o quadro da doença. **Conclusão**: Conclui-se que os idosos com esta patologia, submetidos à HD encontram-se fragilizados, pois, isto impõe modificações físicas e emocionais que refletem na qualidade de vida. Os profissionais envolvidos no tratamento devem ver o idoso de forma holística, visto que, sua fragilidade orgânica reflete em suas particularidades e afetam o psicológico destes pacientes, e consequentemente, podem desencadear problemas futuros mais graves.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Qualidade de Vida; Saúde do Idoso.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

A SAÚDE MENTAL NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: ANÁLISE REFLEXIVA

Maria Paula Bernardo dos Santos (mariapaulabernado@gmail.com)
Jéssica Moreira Fernandes
Letícia Aparecida de Souza Silva
Luana Pereira da Silva
Mirela Martines do Nascimento
Vivian Aline Preto (orientador)

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Araçatuba – SP
Universidade Paulista – Araçatuba – SP

Introdução: Sabe-se que o processo de envelhecimento é um fenômeno inerente aos seres humanos, ligado intimamente a mudanças no contexto biopsicossocial. Essas modificações que dele podem advir fazem ligações diretas ao adoecimento mental, trazendo impactos negativos e limitantes à vida do idoso. **Objetivo:** Relacionar o processo de envelhecimento à saúde mental do idoso, através de uma análise reflexiva da literatura, tendo como questão norteadora a relação do envelhecimento com a saúde mental. **Métodos e materiais:** A metodologia utilizada foi de rastreio teórico, pois se valeu de revisão bibliográfica. A coleta de material foi realizada no mês de junho de 2020. **Resultados:** Averígua-se que o processo de envelhecimento é carregado de desafios, principalmente por ligar-se diretamente a diversos desencadeadores de sofrimento psicológico, como a negligência da população a quem envelhece, sendo etiquetada como "encargo", gerando no idoso uma gama de sentimentos relacionados à inutilidade, solidão, e consequentemente a perda do prestígio pessoal e da autoestima, além disso, incapacidades inerentes ao envelhecimento, eventos estressantes da vida, isolamento social, dificuldades econômicas, perda da autonomia, perda de papéis sociais, são fatores que condicionam ao adoecimento mental. **Conclusão**: Compreende-se que conhecer o processo de envelhecimento é importante não apenas para conhecer os processos degenerativos e sua etiologia, mas principalmente para possibilitar o desenvolvimento de intervenções preventivas e de promoção à saúde mental, como o foco na participação da pessoa idosa na sociedade, expondo seus desejos e capacidades, de forma que estas se sintam úteis, socialmente ativas e integradas, e asseguradas do direito ao envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento; Prevenção; Saúde Mental.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A SÍNDROME DA IMOBILIDADE E SEUS EFEITOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Nicole Lira Melo Ferreira (nicolelira2104@gmail.com)
Beatriz Dantas dos Santos Ramos
Bianca Dantas dos Santos Ramos
Maria Teresa Rodrigues de Souza
Micaelle Shayanne Tenório Calado Pereira
Ênio Sibério de Melo Ferreira (Orientador)

Universidade Católica de Pernambuco, Recife - PE
Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife - PE

Introdução: O processo de envelhecimento é, inerentemente, associado à degeneração progressiva e ao desenvolvimento de doenças, que podem culminar na diminuição da capacidade funcional e mobilidade do idoso. Assim, ao passar muito tempo em repouso prolongado pode originar a Síndrome da Imobilidade, a qual consiste na deteriorização funcional dos sistemas, resultante da inatividade músculo esquelética. Essa imobilidade prolongada gera consequências no estado de saúde do idoso e origina outras condições clínicas concomitantes. **Objetivo**: Analisar na literatura o impacto da Imobilidade e Síndrome da Imobilidade na qualidade de vida dos idosos. **Método:** O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, realizada durante junho de 2020. Através das bases de dados Scielo, LILACS, Pubmed e do uso dos seguintes descritores: elderly, bed rest e immobility, realizou-se seleção de artigos. A partir de critérios de inclusão pré-estabelecidos selecionou-se 7 artigos, sendo excluídos aqueles artigos com tema e abordagem distinta da esperada. **Resultado:** Diante dos artigos analisados foi observado que a imobilidade prolongada pode levar a alterações em diversos sistemas como tegumentar, cardiovascular, pulmonar, gastrointestinal, musculoesquelético e urinário. A partir disso, evidencia-se a necessidade do desenvolvimento de medidas preventivas evitando complicações, sendo fundamental atuação de uma equipe multiprofissional. **Conclusão**: A Síndrome da Imobilidade, com suas graves consequências à saúde do idoso, ressalta a necessidade de medidas preventivas que garantam a melhora da qualidade de vida da pessoa idosa. Além disso, a abordagem desse tema é necessária para profissionais da área de saúde, para com conhecimento, garantir o envelhecimento saudável do idoso.

Palavras-chave: Elderly; bed rest e immobility.

ISBN: 978-65-87414-01-0

A SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA D E SEUS BENEFÍCIOS PARA POPULAÇÃO IDOSA

Isamara Santos da Silva (isamara-silva17@outlook.com),
Rosa Layse Saboya de Melo,
Douglas Ferreira Rocha Barbosa,
Thayse Mayanne Correia Belo Cardoso (orientadora).
Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió - AL.

Introdução: A carência de vitamina D é facilmente encontrada na população idosa. Esta deficiência está associada a pouca exposição à luz solar, a capacidade reduzida da pele do idoso em sintetizar a vitamina e a ingestão deficiente de alimentos que contenham vitamina D. **Objetivo:** Descrever os benefícios da suplementação de vitamina D para os idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária realizada em junho de 2020, subsidiada por artigos e periódicos disponíveis nas bases de dados BVS e SciELO, no período de 2015 a 2020, utilizando os descritores: "Saúde do idoso" AND "Vitamina D" AND "Força muscular". **Resultado:** A carência de vitamina D nos idosos ocasiona a diminuição da força muscular e perda óssea, o que eleva o risco de quedas e fraturas na terceira idade. Sabe-se que a vitamina D é reconhecida por sua ação no metabolismo ósseo, e suplementá-la ao idoso ocasiona diversos benefícios, como o aumento da força muscular, tendo em vista, sua influencia na composição óssea e na manutenção do esqueleto saudável, melhora a mineralização dos ossos e potencializa a absorção de cálcio no organismo. Ainda, segundo artigos, a dose recomendada é de 1.200 a 1.500 mg por dia. **Conclusão:** Conclui-se que os idosos apresentam agravantes que podem interferir em seu estado nutricional, como alterações físicas advindas do envelhecimento ou o acometimento de patologias, devido a isto, faz-se necessário suplementar a carência encontrada em sua nutrição. O impacto que a vitamina D exerce sobre organismo do idoso melhora a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Força muscular; Saúde do idoso; Vitamina D.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE E DA MUSICOTERAPIA EM UMA IDOSA COM ALZHEIMER

Brenda Claudino Moreira Pessoa (bcmpessoa@gmail.com)
Janny Kelly Jeronimo de Sousa
Maria Vitória de Barros Dias Silva
Michelle Pâmela de Menezes Barbosa
Míria Mendonça Ferreira Galvão,
Rachel Cavalcanti Fonseca (orientador)

Centro Universitário de João Pessoa; João Pessoa; Paraíba

Introdução: A doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo da memória que afeta grande parte da população idosa atualmente. Deste modo, são buscados meios que promovam qualidade de vida aos idosos, assim como a espiritualidade e a musicoterapia. **Objetivo:** Relatar a abordagem da espiritualidade e da musicoterapia em uma idosa com Alzheimer. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo que consiste no relato de experiência de discentes, desenvolvido a partir das vivências em uma clínica escola de Fisioterapia. **Resultados:** A paciente idosa apresentando a doença de Alzheimer, inicialmente não respondia verbalmente, não reagia aos estímulos que fazíamos. Diante disso, realizamos a avaliação fisioterapêutica, de modo multidimensional e observamos que a idosa era muito espirituosa, professava a fé católica, o que nos levou a pensarmos em alternativas para usarmos isso ao nosso favor. Começamos cantando algumas canções que a paciente costumava cantar e vimos que a mesma conseguia lembrar facilmente das letras e tinha uma maior concentração durante o atendimento. Unimos a espiritualidade com a música e assim encontramos uma forma de colocar a nossa paciente em um ambiente confortável ao qual ela mesma pudesse agir, de forma ativa, ou seja, buscando uma independência ao menos verbal e por consequência trabalhando a musculatura respiratória. **Conclusão:** A união da musicoterapia com a espiritualidade contribuiu de forma positiva e facilitadora na aplicação da conduta fisioterapêutica. Dessa forma vimos quão importante e frutuoso é abordarmos o indivíduo em suas múltiplas dimensões, incluindo sua espiritualidade no processo do cuidado.

Palavras-chave: Alzheimer; Espiritualidade; Musicoterapia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Débora Maggy Pessoa de Menezes (debi.maggy@gmail.com)
Gabriela da Silva Lopes
Miriam Lúcia da Nóbrega Carneiro (Orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: Os cuidados paliativos referem-se à morte como parte de um processo natural e o cuidado espiritual deve ser compreendido como um requesito necessário e complementar da ciência médica, pois é tão importante quanto o cuidado físico. A espiritualidade nos cuidados paliativos ajuda os pacientes encontrarem um sentido e um olhar positivo, ajudando a encarar o sofrimento ocasionado pela doença. **Objetivo:** analisar a abordagem da espiritualidade nos cuidados paliativos. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem descritiva realizada em Junho de 2020. Para a seleção dos artigos foram considerados: artigos completos disponíveis eletronicamente em português e inglês, publicados de 2014 a 2020 e que abordassem a temática da espiritualidade nos cuidados paliativos. A busca foi realizada aplicando os descritores: "cuidados paliativos", "espiritualidade" e "saúde". Encontrou-se 53 artigos, porém apenas cinco foram incluídos para o estudo. **Resultados:** Os artigos selecionados estavam no idioma português, houve predominância nos últimos três anos, 2018 (20%); 2017 (40%); 2016 (20%) e 2015 (20%). As pesquisas demonstraram que embora os profissionais de saúde reconheçam a importância da espiritualidade nos CP, ainda existe um despreparo para lidar com essas questões. Além disso, as familias reconhecem a importância da espiritualidade como fonte de força para o enfrentamento das dificuldades, todavia não encontram espaço para expressão dessas questões com os profissisionais de saúde. **Conclusão:** Evidencia-se que muitos profissionais de saúde adimitem ser positivo a influência que a espiritualidade exerce, contudo, não se sentem preparados para integrar esse quesito nas suas práticas de cuidados.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Profissionais de saúde; Família.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ABORDAGEM FISOTERAPÊUTICA NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Maria Tainara Mesquita da Silva (taynaramaria546@gmail.com)
Joel Florêncio da Costa Neto (orientador)

Universidade Potiguar, Mossoró - RN

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é definida pelo Ministério da saúde (MS), como uma doença previsível e tratável, possui restrição do fluxo aéreo pulmonar parcialmente reversível e geralmente progressiva. No Brasil, existem aproximadamente 7,3 milhões de pacientes com a doença. Sendo mais prevalente em indivíduos com mais de 50 anos de idade. **Objetivo:** Demonstrar técnicas fisioterapêuticas que auxiliem no controle da dor em pacientes com DPOC. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura com o intuito de descrever as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas no controle da dor. Dentre as bases de dados pesquisadas, foram escolhidos o Medline, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico em um recorte temporal de 2015 a 2020. Critérios de inclusão: artigos completos, escritos em português, disponíveis gratuitamente nestas plataformas citadas a cima. Foram excluídos: estudos indisponíveis na rede, relatórios técnicos, científicos e os que estavam duplicados. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados de 60 artigos, destes, após análise foram excluídos 54, pois não tiveram relevância para o estudo proposto, sendo selecionados seis, que atenderam aos critérios estabelecidos. As técnicas fisioterapêuticas encontradas para controlar a dor foram treinamento aeróbico, alongamentos ativos e passivos, manobras de vibrocompressão manual em ambos os hemitórax, aspiração intratraqueal, treinamento muscular respiratório através dos aparelhos Threshold IMT®, Powerbreathe Classic®, corrente russa e uso da plataforma vibratória. **Conclusão:** Verificou-se a necessidade de mais estudos direcionado a dor, pois como esta revisão mostra que ainda estão muito escassos os estudos voltados a dor dos pacientes com DPOC, sugerindo-se mais estudos relacionada a temática.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Dor; Fisioterapia Respiratória.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ACHADOS TOMOGRÁFICOS PULMONARES IDENTIFICADOS EM PACIENTES PORTADORES DE COVID-19

Júlia Marques de Freitas (julia.freitas@maisunifacisa.com.br)
Giovanna Gomes Bezerra Melo
Mylena Beatriz Alves dos Santos
Maria Thereza de Freitas Leite
Rafael de Freitas Bezerra
Drª. Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa (orientadora)

Introdução: Inicialmente identificado na cidade de Whan (China) o novo coronavírus, que possui uma fácil transmissão, apresentou uma disseminação exponencialmente rápida, na qual resultou na atual pandemia. Verificou-se que os pulmões são uns dos principais alvos desse vírus. Nesse contexto, alguns estudos apontaram a tomografia computadorizada como base para o diagnóstico auxiliar. **Objetivo:** Identificar os principais achados tomográficos de portadores do covid-19. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com artigos indexados no Pubmed, Scielo, e Google Scholar, restritos entre os meses de março a junho de 2020. **Resultados:** O principal resultado encontrado se refere à opacidade em vidro fosco, definidas como leve aumento na densidade do parênquima pulmonar. Foi observada também a consolidação alveolar que representa o preenchimento dos alvéolos pulmonares com exsudato inflamatório. Além do brancograma aéreo (brônquios cheios de ar), sinal do halo invertido (descrito como opacidade em vidro fosco cercado por um anel de consolidação mais ou menos completo) e pavimentação em mosaico (superposição das opacidades em vidro fosco e espessamento septal interlobular e intralobular). Identificou-se ainda derrame pleural, porém, com menor frequência. **Conclusão:** Com a identificação de falhas no diagnóstico do vírus, como testes falso-negativos, a tomografia computadorizada do tórax se tornou uma ferramenta de grande valor na triagem precoce, no diagnóstico diferencial e na avaliação da gravidade da infecção em questão. Dessa forma, é extremamente importante a familiarização da equipe médica com achados tomográficos em portadores do vírus, colaborando para indução de isolamento prévio e redução na taxa de transmissão.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada; Coronavírus; Pulmão.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL DE RISCO BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Arllen Mara Caminha Luz (arllemara@hotmail.com)
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Marcilyo Max Bezerra Soares
Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda (orientador)

Universidade Federal do Piauí, Picos - PI

Introdução: Os acidentes ocupacionais ocorrem devido ao exercício do trabalho, resultando em lesões, perda de habilidades e redução de capacidades, podendo levar à óbito. Os profissionais da saúde, principalmente os que atuam diretamente na assistência, são diariamente expostos à materiais biológicos, como secreções e microrganismos. **Objetivo:** Analisar nas produções científicas os riscos por acidentes ocupacionais com material biológico por profissionais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO, em março de 2020. Utilizou-se os descritores: Acidentes de Trabalho; Materiais Biocompatíveis; e Pessoal de Saúde. Para a seleção dos artigos utilizou-se os critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente e online, dos últimos 5 anos, no idioma português. **Resultados:** Foram selecionados onze artigos. Nota-se que os acidentes ocupacionais ocorrem pela manipulação frequente de perfurocortantes, associada a exposição percutânea, seguida de punção venosa, cirurgia, descarte de perfurocortante em locais inadequados e reencape de agulhas. Como também, pelo comportamento inapropriado dos profissionais por não utilizarem os EPIs, seja pela falta deles ou por descuido, na realização de procedimentos, colocando a própria saúde e a dos pacientes em risco. **Conclusão:** Portanto, os profissionais da saúde são os mais acometidos devido à negligência quanto ao uso do EPI e a falha na realização das práticas corretas do cuidar. Nessa perspectiva, é necessária uma análise e elaboração de novas estratégias, como cursos de atualização teórico-práticos que possam mudar a percepção de profissionais alterando seu comportamento quanto à prevenção para minimizar a infecção cruzada e a contaminação.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho; Materiais Biocompatíveis; Pessoal de Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AÇÕES DE APOIO E SUPORTE TÉCNICO AOS CUIDADORES FORMAIS E INFORMAIS DE UMA ASSOCIAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karine Hardt Dambrosio (karinehardtt@gmail.com)
Mariana Mozzaquatro
Rafaela da Costa Machado
Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma (orientadora)

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS

Introdução: O estudo tem como objetivo relatar as ações realizadas pelo Programa de Apoio aos Cuidadores da Terapia Ocupacional (PACTO) na Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ) Sub-Regional Santa Maria, Rio Grande do Sul. O PACTO é um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), composto por professores, estudantes e voluntários e possui o intuito de proporcionar redes de apoio através de ações e suporte técnico a cuidadores formais e informais de idosos com doenças crônicas que apresentam algum grau de dependência através de ações nas quais possam amenizar os sinais de sobrecarga advindos pelo cuidado. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência sobre as ações de apoio e suporte técnico a cuidadores formais e informais desenvolvidas pelo projeto PACTO na ABRAZ Sub-regional de Santa Maria, Rio Grande do Sul. **Materiais e métodos:** Durante as reuniões mensais da ABRAZ, o PACTO realizou diversas ações com intuito de amenizar os sinais de sobrecarga advindos do cuidado, oferecendo suporte técnico e apoio emocional ou psicossocial aos cuidadores a fim de proporcionar melhorias na sua qualidade de vida. **Resultados:** A partir das ações realizadas, obteve-se uma devolutiva positiva vinda pelos participantes dos encontros virtuais e presenciais, indicando a importância das ações realizadas e que estas foram eficazes para minimizar a sobrecarga advinda pelo cuidado. **Conclusão:** Desse modo, as ações realizadas na ABRAZ tornaram-se de extrema importância, visto que, a partir de devolutivas positivas, se observa uma melhora importante na qualidade de vida dos cuidadores.

Palavras-chave: Cuidadores; Qualidade de vida; Apoio Social.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE A SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA

Estéfani Alves da Silva (estefani.alves.19@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Gleydiane da Silva Ramalho
Ketiusca Cosme de Oliveira
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

União de Ensino Superior de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: O envelhecimento gera questionamentos, entre eles a sexualidade na terceira idade. Apesar de estarmos em pleno século XXI a sociedade define que o idoso deve levar uma vida assexuada. A definição de sexo engloba diferentes significados não se limitando apenas o ato sexual, mas também ao afeto, contato e intimidade. **Objetivo:** Descrever as ações da enfermagem frente a sexualidade da pessoa idosa. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão sistemática com abordagem qualitativa, nas bases de dados BDENF, LILACAS e MEDLINE, entre 2015 e 2019. **Resultados:** A sexualidade voltada ao idoso é considerada uma temática de extrema relevância para discutir-se, entretanto, é pouco realizada e considerada de difícil abordagem durante as consultas em grupos com idosos devido ao desconforto observado, sobretudo quando relacionadas aos idosos do sexo masculino. Existem diferentes fatores que interferem na vida sexual do idoso, que vão desde a questões sociais, culturais mudanças fisiológicas e doenças que interferem na sexualidade. Neste contexto, entende-se que o papel da enfermagem é fundamental na desmistificação de padrões estabelecidos na sociedade como também na implementação de estratégias que incluem as orientações sobre sexualidade, diálogos e medidas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, espaço para que sejam relatados as principais dificuldades encontradas nesse processo do envelhecimento, entre outros.**Conclusão:** Existem diferentes fatores que interferem na vida sexual do idoso, comprometendo a qualidade de vida. A enfermagem apresenta um papel indispensável na promoção de saúde, realizando estratégias que possam quebrar o tabu estabelecido pela sociedade, como também entender as necessidades de cada idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento; Sexualidade; Relações Enfermeiro-Paciente.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE MENTAL QUE CONTRIBUEM PARA UM ENVELHECIMETO SAÚDAVEL

Marciele de Lima Silva (marcieledelsilva@gmail.com)
Suely Aragão Azevêdo Viana(orientadora)

UNIESP – Centro Universitário, Cabedelo-PB

Introdução: Atualmente entende-se que envelhecer é um processo natural e inadiável, e independente de sua situação econômica e social. Portanto, o envelhecimento não pode ser considerado como uma enfermidade incapacitante, para tanto, se faz necessário que o idoso mantenha-se em uma ocupação do seu interesse, que exercite a mente e, se possível, que tenha remuneração adequada para que se sinta valorizado. **Objetivo:** Investigar na literatura nacional quais recursos podem ser adotados com o intuito de minimizar o risco de depressão no idoso. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado durante o meses de maio e junho de 2020 nas plataformas do Google Acadêmico e no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** No que se refere as ações de promoção a saúde mental que podem contribuir para que o idoso envelheça de maneira saudável, a literatura nacional destaca intervenções para o empoderamento dessas pessoas a partir de encontros em grupos, exercício físico, leitura, aulas de dança, jogos que ativam a memória, reuniões familiares, entre outras atividades que lhe proporcionam prazer e longevidade. **Conclusão:** A partir de então, afirma-se a fase do envelhecimento gera diversas transformações no vida do indivíduo, como mudanças físicas, doenças, aposentadoria, perda de entes queridos, além de uma redução na sua autonomia de modo geral, portanto, este estudo se torna de grande relevância pelo fato de orientar as pessoas idosas a manterem reestabelecerem suas rotinas e tarefas que lhe proporcionam prazer, prevenindo assim agravos a saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental; Idoso; Envelhecimento saudável.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ADESÃO DOS IDOSOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM POSTO EXTRAMURO EM BELÉM DO PARÁ

Yury Gomes (yury_yg@hotmail.com)
Adriely Alciany Miranda dos Santos
Remo Rodrigues Carneiro (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém - PA

Introdução: A população idosa vem aumentando exponencialmente em todo o mundo tendo como consequência a crescente demanda por cuidados de saúde direcionados a esta faixa etária, principalmente, no que se refere a prevenção de doenças, especialmente, as imunopreveníveis, como a gripe. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem na primeira etapa da campanha de vacinação contra a Influenza realizada em um posto extramuro no ano de 2020 na cidade de Belém-PA. **Método e materiais:** Caracterizou-se como um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência da primeira etapa da campanha de vacinação contra a gripe que ocorreu no mês de março de 2020. A experiência ocorreu em uma farmácia no centro da cidade de Belém do Pará escolhida como um dos postos extramuros para a realização da vacinação. **Resultados:** Constatou-se que houve grande adesão da população idosa na procura da vacina, especialmente, do gênero feminino e que a formulação da estratégia de fornecê-la não só nas unidades de saúde, mas em postos extramuros como shoppings, farmácias e supermercados, foi fator facilitador para o alcance das metas estabelecidas. Ressalta-se que na primeira etapa o público alvo foram apenas idosos e profissionais de saúde, levando em consideração o atual contesto de pandemia do novo coronavírus onde esses dois grupos são os mais vulneráveis ao desenvolvimento da doença. **Conclusão:** Devido a atual situação epidemiológica do SARS-CoV-2 no Brasil a vacinação contra a gripe torna-se importante para maximizar o diagnóstico da Covid-19 estabelecendo um melhor prognóstico, essencialmente, para os idosos.

Palavras-chave: Vacinação; Vacinas contra influenza; Prevenção de doenças.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ALIMENTAÇÃO COMO ALIADA NA ADEQUAÇÃO DE VITAMINA D EM IDOSOS

Letícia do Nascimento Freire Silva.(leticia.afreire@hotmail.com)
Francinete Luiza Bezerra da Costa
Crisleide Maria de Almeida
Ricardo Maia Dantas
Jessica Bezerra Dos Santos Rodrigues(Orientadora)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-PB

Introdução: A vitamina D é um dos componentes necessários para a regulação do metabolismo ósseo em todas as fases da vida. Além disso, atua na metabolização de cálcio e fósforo. O baixo nível dessa substância no organismo resulta em uma hipovitaminose D. **Objetivo**: Analisar a ingestão de alimentos ricos em vitamina D em idosos. **Método** e **Materiais**: Caracterizou-se por um estudo de abordagem qualitativa descritiva em artigos publicados nas bases de dados Pubmed, SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) nos últimos cinco anos. A busca foi realizada em artigos completos grátis. Foi utilizado os seguintes descritores: Vitamina D; Idosos; Alimentação. **Resultados**: Os estudos trazem resultados de uma baixa ingestão de alimentos ricos em vitamina D e uma inadequação desta vitamina a população idosa. Tendo em vista que os idosos com baixos níveis de vitamina D são mais susceptíveis a quedas e a diminuição da força muscular é importante reforçar a dieta com alimentos ricos em vitamina D como: fígado, peixes como sardinha e atum, cogumelos e ovos que podem ajudar a elevar o nível desta vitamina no organismo. Além disso, a exposição solar é recomendada, pois só uma dieta adequada não é suficiente para atingir as necessidades de vitamina D. **Conclusão**: Inserir na alimentação de idosos uma variedade de alimentos ricos em vitamina D, orientar a exposição solar e, se necessário, suplementar este nutriente para prevenção de doenças associadas a hipovitaminose D.

Palavras-chave: Vitamina D; Idosos; Alimentação

ISBN: 978-65-87414-01-0

ALTERAÇÕES FARMACOCINÉTICAS NO PACIENTE GERIÁTRICO

Wemerson Lourenço da Silva (wemersson.wls@gmail.com)
Lethicia da Silva Campos
Elias Vicente Bueno
Camila Ferreira do Monte
Mariana Daniel Florentino
Tatianne Mota Batista (orientadora)

Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE, João Pessoa-PB

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico decorrente de danos celulares ao longo do tempo, caracterizado por mudanças funcionais, bioquímicas e morfológicas, logo, prescrever medicamentos para o paciente geriátrico é um desafio devido a alterações nos processos farmacocinéticos inerente as mudanças fisiológicas. **Objetivo**: Elucidar as alterações nos processos farmacocinéticos ligados ao envelhecimento. **Método e materiais**: Trata-se de pesquisa bibliográfica de literaturas indexadas nas bases de dados: PubMed e Google Scholar. **Resultados**: Mudanças farmacocinéticas associadas ao envelhecimento compreendem o declínio das funções orgânicas, homeostasia, sensibilidade a receptores, complexidade da doença e uso simultâneo de medicamento. Redução de fluxo sanguíneo, secreção gástrica, diminuição no pH, motilidade gastrointestinal, podem reduzir absorção de diversas drogas utilizadas por via oral. Diminuição do volume de água corporal pode afetar a distribuição de fármacos hidrofílicos, consequentemente aumentando a distribuição de fármacos lipofílicos, proporcionalmente a um aumento na gordura corporal e uma redução da massa magra. O metabolismo hepático é afetado pela redução do fluxo sanguíneo e a massa hepática, consequentemente há redução das enzimas microssômicas e com isso aumento do tempo de meia vida de alguns fármacos. Há redução da função renal, massa renal, depuração da creatinina e taxa de filtração glomerular isso leva a alterações depuração de alguns fármacos. **Conclusão**: Alterações fisiológicas decorrente o envelhecimento pode ocasionar diferentes respostas quanto ao uso de medicamentos levando a alterações farmacocinéticas, podendo ser necessário fazer ajuste de doses para garantir que a efetividade e/ou segurança dos medicamentos sejam garantidos.

Palavras-chave: Atenção à Saúde do Idoso; Farmacocinética; Geriatria.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ANÁLISE CLÍNICO-PATOLÓGICA DE LESÃO REACIONAL EM DORSO DE LINGUA: RELATO DE CASO EM PACIENTE GERIÁTRICO

Antônio Alves da Costa Neto (antonioalves@gmail.com)
Esther Coutinho Veloso da Silva
Rafaella Bastos Leite (orientadora)

Faculdades Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: A hiperplasia fibrosa é uma das lesões não neoplásicas mais recorrentes em boca, caracterizadas clinicamente por um crescimento de massa sólida, indolor, que podem ser normocrômicas, esbranquiçadas ou avermelhadas. Podem também apresentar consistência fibrosa ou flácida. **Objetivo:** Relatar um caso de hiperplasia fibrosa em língua, dando ênfase na revisão dos conceitos atuais do diagnóstico desta lesão. **Métodos e materiais:** Paciente, sexo feminino, 82 anos, compareceu a clínica odontológica queixando de nódulo na língua que incomodava durante a mastigação. Foi realizado o exame intra-oral e observou-se uma lesão nodular em dorso lingual, medindo 0,5 centímetros de coloração semelhante à língua. **Resultados:** Mediante realização de biopsia excecional e o exame anatomopatológico se observou um fragmento de mucosa oral revestido por epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado, exibindo hiperplasia, acantose e degeneração hidrópica. O tecido conjuntivo exibia a presença de fibras colágenas dispostas aleatoriamente, assim como a presença de leve infiltrado inflamatório mononuclear e vasos sanguíneos hiperemiados. Foi então confirmado o diagnostico histopatológico de hiperplasia fibrosa, até o presente momento a paciente não apresentou recidiva da lesão. **Conclusão:** Os dados revisados da literatura corroboram em aspectos clínicos, histológicos, e epidemiológicos com o presente relato.

Palavras-chave: Hiperplasia, Patologia, Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ANÁLISE DA ABORDAGEM DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS EM CASO DE PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E PROGRESSÃO DE DEMÊNCIA

Ana Paula Dias (anapaula121099@hotmail.com)
Luísa Soares Capa
Jéssica Eduarda Dallaqua
Daniel Augusto de Oliveira Nerys
Raquel Prado Thomaz (orientadora)

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS

Introdução: A demência é definida, segundo o Manual de Cuidados Paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), como um prejuízo em pelo menos três dos seguintes domínios da cognição: memória, linguagem, função executiva e visuoespacial, praxia e gnosia. Esta patologia tem sua incidência aumentada com o envelhecimento e também é altamente prevalente em indivíduos com doença renal crônica (DRC), especialmente nos dialíticos. **Objetivo:** Analisar a ação da Equipe Matricial de Cuidados Paliativos (EMCP) no caso da paciente L. G. L., 78 anos, portadora de demência avançada (FAST 7A) de provável etiologia mista relacionada à DRC. **Método e Materiais:** Trata-se de um relato de caso, qualitativo-descritivo e prospectivo realizado a partir da coleta de dados do prontuário. **Resultados**: A paciente citada apresentava as seguintes comorbidades: hipertensão, diabetes mellitus, amaurose e DRC classe V em diálise peritoneal. Durante a internação apresentava sonolência, agitação, redução da interação verbal e com o meio, inapetência e foi evidenciado que não havia infecção vigente. A EMCP em anamnese com familiar identificou que o declínio funcional apresentado pela paciente era secundário à progressão da demência com sintomas comportamentais associados, que somada à fragilidade levou a redução da *performance status* da paciente. Familiar compreendeu a oferta de cuidados paliativos, foi reduzida a frequência da diálise e iniciada dieta enteral associada a oral para conforto. **Conclusão:** Observa-se a relevância da abordagem interdisciplinar e a importância da comunicação para se ofertar cuidados paliativo pautados na qualidade de vida, no conforto e no acolhimento da paciente e família.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Demência; Doença Renal Crônica.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DE IDOSOS POR RESIDENTES DO PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DO IDOSO-HRPP/UNOESTE

Murilo Meidas Ferrer (muriloferrer@yahoo.com.br)
Maria Carolina Rodrigues Salini
Maria Clara Gonçalves Siqueira
Drielly Paula de Alcantara Conceição Ribeiro
Larissa Sapucaia Ferreira Esteves (orientadora)

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente-SP
Hospital Regional de Presidente Prudente – SP

Introdução: No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), os termos universalidade, equidade e integralidade são princípios vitais. As necessidades em saúde possibilitam o reconhecimento íntegro das intervenções essenciais, individuais e coletivas, no espectro "micro" e "macro" da integralidade, e, englobando o contexto humanizador. Essas podem ser organizadas em quatro grupamentos, sendo: as boas condições de vida, o acesso e consumo dos diferentes níveis de tecnologias em saúde, a criação do vínculo usuário/profissional/equipe, duradoura e de acordo com as subjetividades e particularidades e, a autonomia do usuário, através do acesso a informação, educação e ressignificação das próprias necessidades. **Objetivo:** Analisar e discutir as necessidades de saúde de idosos internados em hospital de agudos por meio do olhar de residentes do Programa Multidisciplinar em Saúde do Idoso- HRPP/UNOESTE. **Resultados:** A compreensão e identificação das necessidades de saúde tornam-se fundamental quando se almeja a atenção integral da população idosa. Através de debate multiprofissional, compreendeu-se que muitos profissionais ignoram a magnitude do cuidado por estarem inseridos em apenas uma "roda da engrenagem", subestimando a formação de vínculo, privando o acesso a tecnologias, e, tirando involuntariamente a autonomia deste idoso. Reconhecer as necessidades de saúde garante os princípios doutrinários do SUS e a defesa de direitos de muitos idosos que são desprovidos da informação. **Conclusão:** Apesar da complexidade do tema, torna-se imprescindível identificar as necessidades presentes no contexto da assistência multidisciplinar da Rede de Atenção à Saúde, uma vez que se almeja o pleno cuidado em saúde, em particular para a população idosa.

Palavras-chave: Necessidades em saúde, idosos, assistência multiprofissional.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE EM IDOSOS DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2015 a 2019

Mirna Bezerra Barbosa Tôrres (mirnabarbosatorres@gmail.com)
Danielle Victor Fernandes
Tafael Menezes Barros
Adriana Lira Rufino de Lucena
Mayra Sousa Gomes (orientadora)

Faculdades Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: O Brasil está entre os 30 países considerados prioritários pela OMS para o combate à tuberculose(TB) devido a alta carga parasitária, sendo motivo de preocupação para a saúde inclusive na população idosa, que possui um organismo mais vulnerável. Apesar da redução dos óbitos, a eliminação da TB é um desafio devido ao rigoroso protocolo de tratamento necessário ao seu controle. **Objetivo**: Analisar dados epidemiológicos de tuberculose em idosos, na Paraíba, no período de 2015 a 2019. **Método e materiais:** Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo sob o aspecto das variáveis faixa etária, sexo, localidade, raça e forma da doença. Os dados foram coletados no DATASUS. **Resultados**: Identificou-se 949 casos de TB em idosos na Paraíba, sendo 66% do sexo masculino, com idade entre 60 e 64 anos (37,6%). A raça parda foi a mais prevalecente, (61%). No tocante à localidade, observou-se predominância na zona urbana, (82%). No que concerne à forma da doença, a superioridade foi do tipo extrapulmonar (94,6%). Na análise anual, observou-se que 2019 apresentou maior número de casos em toda população (n=205). **Conclusão**: Assim, percebe-se que a tuberculose na Paraíba se apresenta predominantemente no sexo masculino, com idade entre 60 e 64 anos, na raça parda, prevalentemente na região urbana e do tipo extrapulmonar. Porém, esses números podem esconder subnotificações, visto que existem muitos idosos com pouco acesso a políticas de saúde. Portanto, é necessário que a investigação dessa enfermidade seja intensificada, pois a tuberculose tem tratamento e cura, diagnosticada em tempo hábil.

Palavras-chave: Tuberculose; idoso; doença.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA-PB ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2019

Mariany Neri Fernandes (marifne1@gmail.com)
Alan Morais do Nascimento
Alexia Almeida Pereira Santos
Matheus de Souza Ferreira
Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda
Maria Leonília Albuquerque Machado Amorim (Orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa- PB

Introdução: O aumento da população idosa, explicitado pelo alargamento da pirâmide etária, ocorre concomitante com o deslocamento da incidência de tuberculose para esta população, desvelando a importância epidemiológica nessa faixa etária. **Objetivo:** Identificar o número de casos de Tuberculose em pessoas na faixa etária acima de 60 anos, na Região Metropolitana de João Pessoa. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, quantitativa, realizada em 2020, tomando como base o Banco de Dados Eletrônicos do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), e fundamentada a partir de artigos indexados em bases de dados. **Resultados:** Na Região Metropolitana de João Pessoa, entre os anos de 2014 a 2019, na população de idade superior a 60 anos foram diagnosticados 460 casos de Tuberculose, sendo o ano com maior notificação o de 2019, com um total de 108 casos e o grupo mais atingido, o de idade entre 60 e 69 anos. Em relação aos cinco anos anteriores, houve queda de cerca de 13% do número de casos, entretanto ainda há hiatos relacionados a organização dos serviços de saúde, uma vez que nem todos os casos são diagnosticados e muitos dos pacientes não seguem o tratamento satisfatoriamente. **Conclusão:** Evidencia-se que a Tuberculose ainda é um problema prevalente na população idosa da Região Metropolitana de João Pessoa, refletindo os hiatos existentes no sistema de saúde. Destarte, urge a práxis de uma abordagem especial dos programas de controle da doença, levando em consideração as peculiaridades desta faixa etária.

Palavras-chave: Tuberculose; Idoso; Sistema de Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ANSIEDADE E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM MULHERES NO CLIMATÉRIO ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Camila de Araújo Toscano (toscanomed18@gmail.com)
Raquel Minervino de Carvalho Sobrinha
Polyana Maria Cruz Collaço
Louisy Carvalho Araújo,
Evilyn Almeida Barros de Araújo
Maria do Socorro Vieira Pereira (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa – PB

Introdução: No climatério os sintomas relacionados com as atitudes e comportamento são sintomas subjetivos, como alterações de humor ou depressão, e estão associados aos outros sintomas agudos, frequentemente no período da perimenopausa, tornando-se mais intensos próximos da menopausa, quando os níveis de estrogênio caem subitamente. Dentre as sintomatologias da síndrome climatérica, estão a ansiedade e sintomas depressivos. **Objetivo:** Analisar a prevalência de sintomas depressivos e ansiedade em mulheres climatéricas e os fatores que influenciam sua ocorrência. **Método e materiais:** Trata- se de uma pesquisa de campo, de natureza exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada na unidade da clínica escola de odontologia, João Pessoa, Paraíba. A população amostra foi de 16 mulheres entrevistadas, onde responderam a um questionário estruturado com perguntas objetivas e subjetivas. O presente estudo obedeceu as diretrizes e normas regulamentadoras estabelecidas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, cujo registro é CAAE: 60751816.5.0000.5176. **Resultados:** A pesquisa mostra que das 16 mulheres na faixa etária de 38 a 68 anos, 13 (81,25%) relataram ansiedade e 5 (31,25%) sintomas de depressão, tais como tristeza, choro e falta de motivação, observou-se nas mulheres entrevistadas, que os sintomas psicológicos no climatério, influenciaram diretamente a sua qualidade de vida e o convívio social. **Conclusão:** O estudo demonstra a necessidade de conhecimentos sobre o climatério, o que poderá tornar essas mulheres capazes de expressar o que sentem e, ainda que a principal atividade profilática do climatério, é promover o esclarecimento e o autocuidado, proporcionando envelhecimento saudável, diante de tantas questões biopsicossocias implicadas nesta fase.

Palavras-chave: Climatério; Mulher; Sintomas psicológicos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

APLICAÇÃO DA ESCALA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL: UM ESTUDO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Igor Moraes Monteiro (igormmonteiro@hotmail.com)
Joice Marques Ribeiro
Jonas Paulo Batista Dias
Leonardo Pereira de Araújo
Marina Lefol Nani Carvalho
Erika de Cassia Lopes Chaves (Orientador)

Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG

Introdução: A Organização Mundial de Saúde salienta que a idade avançada não deve ser sinônimo de dependência, uma vez que o envelhecimento não é sinônimo de limitação e dependência para atividades de vida diária. **Objetivo**: O presente estudo tem por objetivo avaliar a capacidade funcional de idosos institucionalizados. **Método e materiais:** Estudo descritivo e transversal, realizado em uma ILPI no sul de Minas Gerais (MG), com aproximadamente 110 moradores, dos quais foram selecionados 33 deles, sendo 21 homens e 12 mulheres, segundo os critérios de inclusão: estar orientado no tempo, espaço e pessoa, de acordo com o Mini Exame do Estado Mental, conseguir se expressar verbalmente e aceitar participar do estudo. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob Parecer: 3.334.077. Para estudar o grau de dependência foi utilizado o Medida de Independência Funcional – MIF. Foi empregada estatística descritiva e correlacional, com o coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** A média geral de idade dos idosos foi de 71,2 (DP = 9,3709), sendo a maioria solteira e com ensino fundamental incompleto. O nível de dependência funcional foi 5,834 e a correlação do mesmo com a idade é de 0,32 e com o sexo é de 0,34, baseado no coeficiente de Pearson, indicando um resultado sem significado expressivo. **Conclusão:** A capacidade de independência funcional é um importante aspecto da saúde da pessoa idosa, que irá direcionar as ações de cuidado que possibilitem uma melhor qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: medida de independência funcional; idosos; autocuidado

ISBN: 978-65-87414-01-0

APLICAÇÃO DA ESCALA DE LAWTON EM IDOSOS DE DUAS INSTITUIÇÕES DISTINTAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Nívea Rosa de Morais (nivearfisioterapia@gmail.com)
Geisa Guimarães de Alencar
Thaynara do Nascimento Paes Barreto
Gisela Rocha de Siqueira (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: São comuns, na população idosa, queixas sobre o declínio da cognição e da dependência nas atividades funcionais, sendo forte a relação entre nível cognitivo e habilidade funcional. **Objetivo:** Avaliar o nível de independência dos idosos de duas instituições do estado de Pernambuco a partir da Escala de Lawton. **Método e materiais:** Estudo observacional. A população de estudo foi composta por sujeitos idosos com 64 anos de idade ou mais, residentes no Abrigo Cristo Redentor situado em Jaboatão dos Guararapes – PE e Abrigo Lar de Jesus localizado na cidade do Recife – PE. A avaliação da capacidade funcional foi feita através da escala de Lawton. **Resultados:** A média de idade dos idosos do estudo foi de 78,57 anos (DP= 9,11), sendo composta por 14 homens e 14 mulheres. Em relação à escala de Lawton, a pontuação média obtida na escala de Lawton foi de 11,5 (DP=3,73), tendo 7 como valor mínimo e 21 como máximo. A independência em todas as atividades instrumentais de vida diária contempladas pela escala foi declarada por apenas 1 idoso da amostra e 3 idosos declararam dependência em todas atividades. **Conclusão:** O melhor desempenho na capacidade funcional correlacionou com o sexo masculino. Além disso, os idosos mais jovens apresentaram mais independência nas atividades instrumentais. Para um melhor parâmetro de avaliação ressalta-se que seria necessária uma amostra maior de idosos, podendo ser comparados com outras variáveis como socioeconômico, demográfico e saúde.

Palavras-chave: Atividade Física; Idoso; Promoção da Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AS ESTRATÉGIAS PARA VACINAR E PREVENIR O SURTO DE SARAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA DO SARS-COV-2 EM BELÉM DO PARÁ

Adriely Alciany Miranda dos Santos (adriely_alciany@hotmail.com)
Yury Gomes
Lidiane Assunção de Vasconcelos (Orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O Sarampo é uma doença exantematosa aguda provocada por vírus e de propagação fácil. A fim de proteger a população de Belém do Pará de mais uma doença viral, devido o alastramento do novo Coronavírus, ocorreu a intensificação da vacinação de Tríplice viral, vacina que produz imunidade contra o Sarampo. **Objetivo:** Relatar estratégias vivenciadas por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará na prevenção do Sarampo através da vacinação em massa. **Método e materiais:** Caracterizou-se como um estudo qualitativo do tipo relato de experiência das ações de vacinação com as estratégias: Vacinação indiscriminada para pessoas de 20 a 49 anos, cobertura vacinal de rotina Dose 1 e 2 e Bloqueio Vacinal com intuito de prevenir o surto de Sarampo. **Resultados:** Constatou-se que houve considerável adesão a vacinação da Tríplice viral por coincidir com o período da campanha da Influenza, além disso, pela questão do Coronavírus e na tentativa de não aglomerar pessoas em postos de saúde, foram abertos muitos postos externos onde as pessoas puderam se vacinar em segurança, além disso vacinar indivíduos de 20 a 49 anos demonstrou ser capaz de interromper mais rapidamente o surto. **Conclusão:** Devido a atual situação epidemiológica do SARS-CoV-2 no Brasil e a busca incessante dos por uma vacinação eficaz para o combate desse vírus, podemos reconhecer a vacinação como estratégia fundamental no enfrentamento de doenças. Por isso, reiterasse a importância das estratégias de vacinação em massa no enfrentamento do Sarampo.

Palavras-chave: Vacinação em massa; Sarampo; Prevenção de Doenças.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA PESSOA IDOSA ESTÃO RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE?

Maria Beatriz de Andrade Silva (beatrizmariaa509@gmail.com)
Danielle Victor Fernandes
Maria Gabriela Sidronio da Silva
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Suellen Duarte Oliveira Matos
Adriana Lira Rufino de Lucena (orientador)

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: Com o aumento do contingente da população idosa é fundamental a assistência integral e visando a perspectiva de uma senilidade saudável que se deve estar relacionada à boa saúde física, mental e o envolvimento com a vida, também é indispensável observar como está a inserção da atividade sexual do idoso**.** O sexo na pessoa idosa é marcado por estereótipos negativos, sendo assim é crucial a assistência em saúde direcionada a esse público visando o risco a infecções sexualmente transmissíveis. **Objetivos:** Identificar as vulnerabilidades da pessoa idosa frente as doenças sexualmente transmissíveis fundamentadas na negligência assistência em saúde. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada por meio de um levantamento de dados bibliográficos nos seguintes bancos de dados: LILACS, e SCIELO, e PUBMED/MEDLINE. **Resultados:** O idoso é visto como assexuado e desprovido de desejo sexual pela sociedade, e até mesmo, algumas vezes por parte dos profissionais de saúde devido as alterações fisiológicas sofridas ao longo dos anos. É identificável o crescimento, no número de pessoas acima de 60 anos portando IST, sendo um dos fatores mais consideráveis, a negligência profissionais de saúde relacionado também a vergonha e constrangimento ao adentrar no âmbito sexual, todavia é de suma importância o apoio da equipe de saúde. **Conclusão:** É necessária uma maior abordagem da assistência em saúde sexual direcionada ao idoso, com o intuito de prevenir a exposição desse público as infecções sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Idoso; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Assistência a Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AS TECNOLOGIAS LEVES, LEVE-DURAS E DURAS NO CONTEXTO DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DO IDOSO

Maria Carolina Rodrigues Salini (carodrigues2204@gmail.com)
Murilo Meidas Ferrer
Maria Clara Gonçalves Siqueira
Drielly Paula de Alcantara Conceição Ribeiro
Larissa Sapucaia Ferreira Esteves (orientadora)

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente-SP
Hospital Regional de Presidente Prudente, Presidente Prudente-SP

Introdução: No contexto da atenção à saúde, é incomum que o profissional se depare com os termos tecnologias leves, leve-duras e duras. Explicita-se, desta forma, que as tecnologias leves envolvem a formação do vínculo entre profissional de saúde-usuário, associando escuta ativa, humanização, acolhimento e compreensão da individualidade. As tecnologias leve-duras, por sua vez, compreendem saberes bem estruturados do profissional, associados à visão específica das necessidades singulares em um determinado momento. Já as tecnologias duras, envolvem equipamentos, máquinas, dados físicos, exames, normas e estruturas organizacionais, que complementam o raciocínio clínico existente. **Objetivo:** Exemplificar e discutir a utilização de tecnologias em saúde no contexto de residentes em saúde do idoso. **Resultados:** Expõem-se, hipoteticamente, um usuário que acaba de sofrer uma fratura de fêmur. Tanto na atenção primária quanto terciária, iniciar-se-á o processo atencional, pela tecnologia leve, acolhendo e vinculando o usuário ao sistema. Concomitantemente, empregam-se as tecnologias leve-duras, realizando anamnese e intervenções conservadoras, pautado nos saberes estruturados dos profissionais. Por fim, utilizam-se as tecnologias duras, por meio de exames de imagem, laboratoriais, intervenção cirúrgica, uso de órteses e/ou próteses e medicamentos adequados. **Conclusão:** Por meio de discussão multiprofissional, percebe-se a tendência à supervalorização das tecnologias duras, dentro de uma visão médico-biológica, quando, na realidade, independente do âmbito que se está inserido, a mescla das tecnologias disponíveis, bem como o bom emprego da tecnologia correta no momento específico, tornam-se imprescindíveis para fornecer ao usuário o maior nível de autonomia e integralidade possível, impedindo que o mesmo perca-se na malha assistencial.

Palavras-chave: tecnologias em saúde, idoso, equipe multiprofissional.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ASPECTOS NUTRICIONAIS EM IDOSOS DE BAIXA RENDA: UMA ABORDAGEM DESCRITIVA

Gustavo José Santos de Souza (gustavoandtxd@gmail.com)
Jonas Florêncio da Silva Junior
Jonathan da Silva Ferreira
Wesley Dantas de Assis (orientador)

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba, Cabedelo-PB

Introdução: Sabe-se que o envelhecimento é um processo natural, onde ocorre inúmeras alterações fisiológicas e, é nesse período onde ocorre maiores processos de declínio funcional visíveis nessa população mais idosa. Porém, ver-se que em populações de baixa renda sem acesso as informações e métodos nutricionais viáveis, indicam situações diferenciadas no âmbito nutricional. **Objetivo:** Descrever os fatores associados aos problemas nutricionais enfrentados pela população de idosos de baixa renda. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, o levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), para a investigação foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Aspectos nutricionais, Desnutrição, Nutrição, idoso. **Resultados:** A grande preocupação mundial é com o envelhecimento não saudável, mas diante deste cenário há o destaque em características das condições da população mais idosa, pelas suas fragilidades e problemas funcionais, o âmbito socioeconômico da população idosa se torna fator predominante para maiores agravos de doenças. **Conclusão:** A predominância de casos de desnutrição na fase da velhice onde os aspectos socioeconômicos de pessoas idosas de baixa renda, foram significativas, situação esta que torna-se evidente a prevalência de novos casos de doenças resultantes da má alimentação e falta de serviço básico.

Palavras-chave: Aspectos nutricionais; Desnutrição; Nutrição; idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Ferreira Rocha Barbosa (douglasrochaefata@hotmail.com),
Rosa Layse Saboya de Melo
Patricia Maria da Silva Rodrigues (orientadora)

Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió – AL

Introdução: Hipertensão e diabetes são as patologias crônicas que mais acometem o idoso, relacionadas a fatores fisiológicos e estilo de vida. O Hiperdia (Programa Nacional de Atenção à Hipertensão e Diabetes mellitus) é um programa de assistência, que consiste no cadastramento e acompanhamento, através das Unidades Básicas de Saúde (UBS), disponibilizando medicamentos e instrumentalizando a equipe multiprofissional para assistir às pessoas com hipertensão e diabetes. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na assistência aos idosos cadastrados no programa Hiperdia, em uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, sistematizado a partir das vivências de acadêmicos de enfermagem na assistência a idosos com hipertensão e diabetes, em uma Unidade de Saúde da capital de Alagoas, na ocasião das atividades práticas curriculares. **Resultados:** A vivência na UBS possibilitou aos acadêmicos de enfermagem, assistir diretamente o idoso hipertenso e diabético cadastrados no programa, oportunizou aos estudantes identificar os fatores de riscos, realizar anamnese e exame físico, aferição da pressão arterial e dos valores glicêmicos, orientar sobre os exercícios físicos, alimentação, hábitos de vida saudável e realizar encaminhamentos oportunos para a consulta médica, frente à anormalidade. **Conclusão:** Essa experiência possibilitou aos acadêmicos a ampliação da relação do cuidado direcionado à pessoa idosa, o conhecimento sobre o programa Hiperdia e a compreensão da sua importância no acompanhamento desse público, com intuito de elevar a qualidade de vida, evitar agravos da hipertensão arterial e diabetes, bem como de outras doenças comuns na terceira idade.

Palavras-chave: Hipertensão; Idoso; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO

Larissa Santana Barbosa (lari.zip@hotmail.com)
Viviane Maia Barreto de Oliveira (orientadora)

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador-BA

Introdução: Nos últimos anos a população brasileira vem passando por um processo acelerado de envelhecimento, aumentando a necessidade de profissionais capacitados aos cuidados e manejos integral do idoso. O Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico, tratamento e manutenção da saúde bucal, sendo que muitos idosos apresentam alterações bucais, geralmente devido a manifestações sistêmicas, polifarmácia e seus efeitos colaterais. **Objetivo:** Descrever as condições de saúde geral do indivíduo idoso, voltada ao atendimento odontológico, discutindo a atuação dos dentistas na qualidade de vida do paciente, objetivando-se uma melhor abordagem. **Materiais e métodos:** A pesquisa bibliográfica envolveu publicações entre 2010 a 2019, nas bases de dados científicas, utilizando as palavras chaves: assistência integral à saúde, idoso, saúde do idoso e a tradução para o inglês. **Resultados:** Muitas alterações sistêmicas repercutem na saúde do idoso exigindo uma assistência de qualidade, multidisciplinar e integrada. O dentista necessita estar apto para identificar as estruturas normais do sistema estomatognático e diferenciar das patologias que podem estar presentes, sendo fundamental uma anamnese criteriosa com o paciente, seus familiares ou cuidadores, realizando um planejamento voltado às necessidades individuais, além de solicitação e avaliação cuidadosa dos exames complementares e que o atendimento seja de acordo com as demandas particulares daquele paciente. **Conclusão:** A interrelação da saúde bucal com a sistêmica é evidente, dessa forma, é importante estar atento aos sinais e sintomas que acometem a cavidade bucal, e realizar correta educação, prevenção e recuperação de saúde com envolvimento do paciente e/ou familiar/cuidador.

Palavras-chave: Assistência Integral à saúde. Idoso. Saúde do idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Priscilla Leite Costa Andrade (priscillaleite_@hotmail.com)
Cícera Patrícia Daniel Montenegro
Maria Socorro de Albuquerque Caldeira
João Dehon Leandro Franca
Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias
Ronaldo Bezerra de Queiroz (orientador)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

Introdução: Frente ao processo de envelhecimento da população brasileira e a necessidade crescente por serviços de saúde, a atenção domiciliar ao idoso na Atenção Primária à Saúde manifesta-se como uma modalidade essencial no cuidado à pessoa idosa. Nesse contexto, o presente trabalho retrata a experiência vivenciada no transcorrer de visitas domiciliares na Estratégia de Saúde da Família. **Objetivo:** Enfatizar a importância da assistência domiciliar e da equipe interdisciplinar nos cuidados prestados à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência a partir de práticas assistenciais de uma médica de família e comunidade, atuante em uma Unidade Básica de Saúde, durante as visitas domiciliares a idosos adscritos no território, entre os meses de janeiro a outubro de 2019, no município de Bayeux/PB. **Resultados:** O relato de experiência resultou na abordagem de aspectos da assistência multidisciplinar voltados à saúde do idoso de forma integral e alicerçada em ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças. **Conclusão:** Este estudo faz-se relevante por possibilitar a reflexão e oportunizar o crescimento enquanto equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde no tocante a temática da atenção domiciliar voltado a pessoa idosa, mediante a promoção de uma rede que possibilita uma melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ATIVIDADE EDUCATIVA COM USO DE TECNOLOGIAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS DOMICILIARES AOS IDOSOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA

Beatriz Maria da Silva (beatrizmariamaria@hotmail.com)
Jéssica Maria do Nascimento Araújo
Karola Mayra dos Santos Vicente
Carlos Rômulo Pereira Diniz
Rafaella Bastos Leite (Orientadora)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa- PB

Introdução: O envelhecimento é um conjunto de alterações com o avançar da idade, contribuindo com fatores que constituem um desafio para uma vida independente. As quedas são consideradas um problema de saúde pública na Gerontologia. Medidas preventivas a partir de atividades educativas, visam melhorar a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Investigar o conhecimento dos idosos sobre a prevenção de quedas domiciliares a partir de atividades educativas. **Metodologia:** Estudo do tipo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. Realizado em uma clínica escola de ensino superior. A população foi composta de 37 idosos. A amostra constituiu-se de 10 idosos (28% da população). A coleta de dados dividiu-se em cinco fases: a primeira, constou com a seleção dos idosos; a segunda realizou-se a assinatura do TCLE. Já a terceira fase, foi apresentada a cartilha: Casa Segura-Manual de Orientação, gravuras da cartilha e apresentação de uma maquete com adaptações de uma casa plana. A quarta fase houve a divisão da amostra, o primeiro grupo ficou com o jogo 1, em modelo de erros e o segundo com o jogo 2, em modelo de quebra cabeça. Na quinta fase realizou-se a listagem, com informações obtidas através do jogo 1 e jogo 2. **Resultados:** Os resultados obtidos, inferiu que 100% (N=10) dos idosos identificou os riscos inerentes aos cômodos de acordo com a participação na atividade com os jogos da pesquisa. **Conclusão:** Os conhecimentos adquiridos pelos os idosos foram de grande eficácia por meio das informações citadas sobre os riscos de quedas e prevenção destas.

Palavras- chave: Aprendizagem Ativa; Tecnologia Leve; Ensino Superior.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ATIVIDADE FÍSICA NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Luciano Caitano da Silva Junior (ftlucianojunior@outlook.com)

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno complexo e variável, sendo o seu estudo realizado sob uma perspectiva interdisciplinar e é caracterizado por diversas alterações orgânicas, como a redução do equilíbrio e da mobilidade, das capacidades fisiológicas e modificações psicológicas. A adoção de um estilo de vida ativo proporciona diversos benefícios à saúde, uma vez que é considerado como um importante componente para a melhoria da qualidade de vida e da independência funcional do idoso. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para discutir a relação entre adesão a prática da atividade física e a funcionalidade do idoso. **Método e materiais:** O estudo foi do tipo revisão de literatura. Os trabalhos consultados foram localizados por meio de pesquisa nas bases dedados do Scielo, Google Acadêmico, Medline e Bireme. **Resultados:** Foram recrutados 10 artigos, onde mostram que a prática da atividade física contribui para a independência funcional do idoso e uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A manutenção da capacidade funcional dos idosos é um dos fatores que contribuem para uma melhor qualidade de vida dessa população. Nesse sentido, a prática de atividades físicas é um importante meio para se alcançar esse objetivo, devendo ser estimulada ao longo da vida. Para tanto, se faz necessário compreender mais detalhadamente os fatores associados às práticas de atividades físicas, para a elaboração de estratégias específicas de intervenção promovendo a adesão dessa população à essas atividades.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento; Atividade Física.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSA COM DPOC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lays Trajano de Macedo (lays_trajano@hotmail.com)
Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo
Thaise Fernandes Alves
Vinícius Albuquerque de Matos
Pollyana Soares de Abreu Morais (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), João Pessoa-PB

Introdução: Durante a graduação, a execução das práticas clínicas desenvolvidas na Clínica-Escola são de fundamental importância, pois é uma forma de fazer associação do conteúdo teórico-prático, desenvolvendo dessa forma as habilidades aprendidas anteriormente e aplicando nos pacientes, o que contribui diretamente no tratamento de suas patologias, como também na formação do discente. **Objetivo:** Este estudo objetivou relatar a vivência discente durante os atendimentos na clínica-escola, na unidade curricular de Pneumofuncional com uma idosa com presença de enfermidade respiratória. **Método e materiais**: Os atendimentos ocorreram no Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), durante a prática clínica, com a supervisão dos docentes da referente unidade curricular, onde três discentes do quarto período de Fisioterapia ficaram responsáveis para acompanhar o caso de uma idosa, acometida pela Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), duas vezes por semana, a qual apresentava um quadro de taquidispneia a médios esforços e tosse improdutiva. O tratamento ofertado à paciente teve enfoque em uma melhor funcionalidade pulmonar, como também, melhora na qualidade de vida. Para isso fizeram parte das condutas exercícios de alongamentos, fortalecimento muscular, exercícios de padrão ventilatório e circuito funcional. **Resultados:** Foi possível observar uma melhora do quadro clínico apresentado mediante as técnicas fisioterapêuticas utilizadas, principalmente em relação a taquidispneia, além disso a própria paciente relatava melhora no desempenho das atividades e o quanto se sentia bem. **Considerações finais:** Deste modo, foi possível perceber a contribuição que a vivência clínica proporciona aos discentes na compreensão de determinadas patologias e também na eficácia dos tratamentos utilizados.

Palavras-chave: DPOC; idoso; tratamento.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Lívia Fragoso Brito da Silva (liviafragosob@gmail.com)
Maria Samyla Henrique da Silva
Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) - João Pessoa/PB

Introdução: Acerca das demências cerebrais, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia estabelece que, tais doenças causam a diminuição progressiva da capacidade cognitiva, alterações de comportamento e perda da funcionalidade. A doença de Alzheimer é o tipo mais frequente, acometendo principalmente idosos. **Objetivo:** Tal estudo objetiva fazer um apanhado na literatura atual, sobre a atuação da fisioterapia no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer. **Métodos e materiais:** Foi realizada uma revisão literária utilizando artigos científicos nas bases de dados: Scielo, Sciencedirect e PubMed através dos descritores: “Alzheimer's”, “Elderly”, “Physiotherapy”, utilizando o operador booleano “AND” em periódicos internacionais online. Por critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos 5 anos, idioma inglês e tivessem correlação com a temática proposta, sendo excluídos os que não abordavam a questão norteadora: “A atuação da fisioterapia é importante no idoso com a doença de Alzheimer?”. **Resultados:** Foram encontrados 242 artigos, sendo excluídos 238 e utilizados 4. Com escopo na literatura consultada, a atuação da fisioterapia no idoso com Alzheimer, possui eficácia referente à diminuição dos efeitos deletérios da demência cerebral. Além-mais, corrobora para uma melhor qualidade de vida, prevenção de quedas, controle e prevenção de doenças crônicas. **Conclusão:** Pode-se considerar que, a atuação da fisioterapia no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer, a literatura enaltece que há efeitos demasiadamente positivos à saúde do mesmo. Dessarte, prevenindo doenças musculoesqueléticas, psíquicas e crônicas, tendo em vista que o ser humano deve ser olhado sob a perspectiva biopsicossocial.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ketiusca Cosme de Oliveira (oliveiraketiusca@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Estéfani Alves da Silva
Gleydiane da Silva Ramalho
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

União de Ensino Superior de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: A violência contra o idoso no Brasil constitui sério problema de saúde pública, provocando impactos significativos na morbidade e mortalidade na população idosa. A violência refere-se as diferentes formas, métodos e meios de aniquilamento de uma pessoa ou sua coação direta ou indireta, causando danos físicos, mentais e morais nas relações individuais, sociais e interpessoais, sendo estabelecida pelo estatuto do idoso, lei n° 10741, como objeto de notificação compulsória. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro frente a pessoa idosa vítima de violência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, qualitativo, tipo revisão de literatura, realizada a partir de artigos indexados nas bases de dados BDENF, LILACAS e SciELO, no período de 2015 a 2019, no idioma português. **Resultados:** Foi observado que a Enfermagem possui papel fundamental na resolução dos indicies de agressão à pessoa idosa, entretanto, a falta de preparo e o sentimento de impotência tem prejudicado o desenvolvimento de estratégias de intervenções resolutivas e a busca por fatores de riscos, aspectos físicos e comportamentais que identifique a vítima de violência, visando o acolhimento e atendimento desses idosos da melhor forma. **Conclusão:** Foi observada a necessidade de capacitação e educação permanente voltada ao tema para o profissional de enfermagem, tendo em vista que, cabe ao enfermeiro a avaliação criteriosa quanto aos sinais e sintomas da agressão e a intervenção objetivando proteger a qualidade de vida do idoso mantendo seus vínculos familiares.

Palavras-chave: Maus-Tratos ao Idoso; Assistência Integral à Saúde; Relações Enfermeiro-Paciente.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AUTOMEDICAÇÃO E EFEITOS PSICOLÓGICOS EM IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Edivan Lourenço da Silva Júnior (edivanjr.farmacia@gmail.com)
Luisa Fernanda Camacho Gonzalez (orientadora)

Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata – PE
Universidade Nacional de Colombia, Bogotá – CO

Introdução: Automedicação é a busca autônoma e espontânea por medicamentos com o intuito de solucionar problemas de saúde, oferecendo riscos à população idosa, que podem ser agravados durante o atual isolamento social (pandemia da COVID-19). **Objetivo:** Analisar a automedicação em idosos, tendo em vista os malefícios que esta prática pode provocar à saúde. **Método e Materiais:** Foi elaborada uma revisão bibliográfica, realizada a partir de artigos publicados entre os anos de 2018 a 2020, utilizando como bancos de dados: *SCIELO* e *LILACS*, aplicando os seguintes descritores: automedicação e idosos. **Resultado:** A automedicação é um fenômeno de âmbito mundial, agravada na população idosa através de fatores como: isolamento social, redução da acuidade visual, baixa escolaridade, escassos recursos financeiros, polifarmácia e ampla disponibilidade de produtos. Ademais, os indivíduos desta faixa etária são mais vulneráveis devido à alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas no organismo. A adesão inadequada a tratamentos também pode potenciar o surgimento da depressão, doença crônica que provoca consequências negativas na qualidade de vida das pessoas afetadas. **Conclusão:** É de grande importância a conscientização da população idosa acerca dos malefícios da automedicação, devido à maior suscetibilidade deste grupo às consequências adversas decorrentes desta prática, objetivando a melhoria da saúde pública e a redução de enfermidades psicológicas.

Palavras-chave: Automedicação; Saúde da população idosa; Efeitos do uso inadequado de medicamentos.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS ACOMETIDOS POR QUEDAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Lorena Palmeira de Morais (jessicapalmeira@hotmail.com)
Maria Milaneide Lima Viana
José André da Silva
Larissa Pereira Monteir
Alane Cavalcante de Oliveira
Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock (orientador)

Centro Universitário UNIESP, João Pessoa-PB

Introdução: O envelhecimento populacional vem crescendo demasiadamente ao redor do mundo, trazendo consigo inúmeras possibilidades de ocorrências de quedas na pessoa idosa, sejam estas, por doenças sistêmicas ou o consumo inadequado de medicamentos. A qualidade de vida do idoso sofre alterações de acordo com os problemas de saúde que atingem o mesmo ao longo do tempo, o que provoca uma maior dependência relacionada à perda da autonomia e dificuldade para realizar as atividades diárias. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo investigar a produção científica nacional dos últimos cinco anos acerca da qualidade de vida de idosos acometidos por quedas. **Métodos e materiais:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos encontrados nas bases de dados: ScIELO, LILACS, BDENF, Medline e PubMed, totalizando 72 artigos. Após leitura, foram selecionados 27 estudos e 65 foram excluídos após o título e resumo. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis em português e inglês que abordassem a temática e os critérios de exclusão foram os artigos repetidos, pagos e que não eram compatíveis com o objetivo. **Resultados:** Acidentes por queda são fatores presentes na vida do idoso, o qual pode interferir diretamente na qualidade de vida, diminuindo sua autonomia e independência. **Conclusão:** A maioria dos idosos que sofrem quedas adquirem sequelas que alteram o seu estilo de vida, devido à perda e diminuição da autonomia, mobilidade para interação social e qualidade de vida. Em contra partida, os idosos ativos fisicamente possuem riscos menores de quedas devido a força muscular.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Idoso, Acidentes por Quedas.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA TERCEIRA IDADE

Maria Alice Araújo de Medeiros (alicemedeiros123@hotmail.com)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

Introdução: Manter uma alimentação saudável é essencial para promover e preservar a saúde em todas as fases da vida, principalmente na terceira idade. Entretanto, percebe-se que o consumo alimentar da maioria dos indivíduos idosos se encontra com alto valor energético, com a presença de alimentos refinados, ricos em gorduras de origem animal e açúcares. Outrossim, é preciso salientar que os idosos tem consumido menos frutas e verduras, colaborando para que os mesmos se tornem mais propensos para o desenvolvimento de múltiplas patologias. **Objetivo:** Descrever o comportamento alimentar dos indivíduos na terceira idade. **Método e materiais:** Revisão sistemática embasada em artigos científicos na base de dados: LILACS, SciELO e Google acadêmico, utilizando os descritores "Alimentação na terceira idade", "Alimentação saudável" e "Comportamento alimentar". Foram selecionados artigos que apresentaram resultados significativos quanto ao comportamento alimentar na terceira idade. **Resultados:** Verificou-se que os idosos apresentaram altos índices de triglicerídeos e alterações na pressão arterial, devido ao consumo alimentar inadequado. Ademais, grande parte desse público encontra-se acima do peso, obesos e com alta prevalência de inadequação no consumo de vitaminas, proteínas e cálcio. **Conclusão:** É imprescindível, portanto, observar a existência de um desbalanceamento no consumo de alimentos pelos idosos, o que tem contribuído para o desencadeamento de doenças crônicas. Desse modo, é preciso a elaboração de estratégias com intuito de melhorar a saúde do idoso.

Palavras-chave: Comportamento alimentar; Idosos; Nutrição.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AVALIAÇÃO DO KMOW-HOW FUNCIONAL DE IDOSOS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO

Danielle Victor Fernandes (daniellevictor.enf@gmail.com)
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Tafael Menezes Barros
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Mayra Sousa Gomes
Adriana Lira Rufino de Lucena (orientadora)

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: O passar dos anos ocasiona declínio na capacidade funcional da pessoa idosa, determinando para alguns, vastos impactos na independência e autonomia. Esse cenário, desafia profissionais e pesquisadores a otimizarem práticas assistenciais de forma a identificar precocemente o idoso com incapacidade funcional e assim, proporcionar um cuidado integral. **Objetivo:** Avaliar o kmow-ho funcional de idosos a partir da autoavaliação. **Método e Materiais:** Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado com 50 idosos participantes de um projeto de extensão de uma Instituição de Ensino Superior. Para a coleta de dados foi utilizada a escala de Atividades Instrumentais da Vida Diária de Lawton e Brody, por meio do protocolo 25/2014 e CAEE: 27096614.0.0000.5179. **Resultados:** Constatou-se a predominância do sexo feminino (86%) entre os participantes, (46%) casados e com idade entre 66 a 75 anos (62%). Quanto ao desempenho dos aspectos funcionais relacionados à escala, este estudo destacou apenas os cuidados domésticos e o manuseio do dinheiro. Observou-se que (86%) não sentem dificuldades em realizar as atividades como cozinhar; (70%) conseguem manter a casa como de costume e organizada e (62%) realizam sem dificuldades todas as atividades complementares em suas residências como compras alimentícias, de medicamentos e outros produtos usuais. **Conclusão:** Evidenciou-se que a maioria dos entrevistados apresentaram resultados positivos em relação à independência e autonomia para os domínios destacados, demostrando que apresentam um envelhecimento saudável e ativo. No entanto, os dados demostram a necessidade de implementar ações intervencionistas reabilitadoras nos que apresentaram dificuldades funcionais para o domínio doméstico e manuseio financeiro.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Funcionalidade; Autoavaliação.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS DE UMA CLÍNICAESCOLA DE FISIOTERAPIA

Maria Eduarda Pereira De Medeiros (eduarda_medeiros9@hotmail.com)
Larissa De Lourdes Alves Montenegro
Ana Ruth Barbosa de Sousa (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPE) – Joao Pessoa/PB

Introdução: A queda é um mecanismo envolvido com a manutenção da postura, interferindo na qualidade de vida. Os idosos mais susceptíveis as quedas são aqueles que apresentam enfermidades, alterações da mobilidade, equilíbrio e controle postural, sendo relacionada também com o grau de incapacidade funcional. A avaliação do risco de quedas é importante para diminuir a probabilidade destas, tornando-se fundamental para o planejamento de estratégias de prevenção efetivas. **Objetivos:** Investigar o risco de quedas em idosos em tratamento em uma clínica escola de fisioterapia. **Método e materiais:** Estudo transversal, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A amostra foi do tipo não probabilístico, selecionada por conveniência, composta por 6 idosos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a Escala de Tinetti, precedido por um questionário para levantamento de dados sócio demográficos e clínicos. Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva simples, com a formulação de gráficos e tabelas, e posteriormente discutidos a luz da literatura da área. **Resultados:** A idade média dos indivíduos da amostra foi de 66 anos. Referente as quedas, 100% dos idosos relataram terem sofrido tal evento. Como resultado da Escala de Tinetti, a média apresentada foi de 24,33 pontos, apontando para um risco moderado de quedas. Avaliando os componentes específicos, a média estática foi menor, indicando o equilíbrio como função mais afetada. **Considerações finais:** Acredita-se que atividade fisioterapêutica regular diminui o risco de quedas, uma vez que proporciona fortalecimento muscular e treino proprioceptivo, que são importantes para restaurar o equilíbrio e marcha dos idosos.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Idosos. Queda.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIROS E O ENVELHECIMENTO

Camila Tosta Metzker (camilametzker97@gmail.com)
Maria Fernanda de Miranda Marcelino
Realeza Thalyta Lacerda Farias
Manuella de Sousa Toledo Matias (orientadora)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- PB

Introdução: O processo de envelhecimento é inerente ao desenvolvimento humano. Chegar a senescência com saúde é algo que todos anseiam,mas não é um processo fácil, uma vez que é na senilidade que costuma-se encontrar mais acometimentos crônicos de saúde. Assim, as políticas de saúde são fundamentais para promover o bem estar e o envelhecer com saúde. **Objetivos**: Evidenciar o panorama de saúde da população senil em associação com às políticas públicas existentes. **Materiais e Métodos:** Selecionamos 11 artigos das plataformas SciELO e PubMed, publicados entre 2015 e 2020, com os descritores "saúde pública" e "envelhecimento". **Resultados:** Evidenciou-se que há predominância do sexo feminino, de indivíduos de baixa renda e de portadores de comorbidades dentre os idosos que utilizam as redes de atenção pública. Ademais, apesar do Sistema Único de Saúde ser crucial para promoção do envelhecimento saudável, seus usuários idosos apresentaram maior limitação funcional e prevalência no uso de medicamentos quando comparados aos cobertos por planos de saúde. Dentre as limitações para a promoção do envelhecimento saudável pelo sistema público destacam-se o déficit no planejamento de estratégias de saúde voltadas aos idosos, despreparo dos representantes de saúde em temas ligados à longevidade humana e falta de recursos para qualificação de profissionais. **Conclusão:** Com o aumento da população senil é essencial a atualização das políticas públicas voltadas a este grupo, especialmente quanto ao envelhecimento saudável, integrando o cuidado ofertado ao familiar. Hospitalizações desnecessárias e declínio funcional poderiam ser minimizados com ações de promoção de saúde mais efetivas e intervenções precoces.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Medicina; Saúde pública.

ISBN: 978-65-87414-01-0

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS ABORDADOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS (ESAS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Thauany dos Santos Gonçalves
Karolynne Augusta Bezerra Maroja
Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa – PB

Introdução: O envelhecimento populacional é o principal fenômeno do século, ocasionando também o aparecimento de doenças com caráter terminal e/ou de progressão lenta. Com isso os cuidados paliativos busca melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, por meio da prevenção e alívio da dor. Entre os instrumentos de avaliação dos sintomas nesses pacientes pode-se utilizar a *Edmonton Symptom Assesment System* (ESAS). **Objetivo:** investigar as possíveis influências da utilização da ESAS no tratamento dos cuidados paliativos, e qual benefício para o paciente ela poderia trazer de acordo com sua classificação. Método e materiais: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados MEDLINE e LILACS, foram incluídos artigos no período de 2016 a 2020, nos idiomas inglês e português, com texto completo disponível, utilizou-se os seguintes descritores: *Health of the Elderly; palliative care; edmonton symptom assessment system*. **Resultados:** Foram analisados 39 artigos, onde 17 foram excluídos a partir da titulação e resumos pela fuga do tema, 22 avaliados por elegibilidade e 8 incluídos na pesquisa por serem completos e gratuitos. Nestes foram observados que o controle adequado dos sintomas é essencial nos cuidados paliativos e a aplicação da ESAS mostrou-se eficaz na avaliação dos sintomas, alguns autores trouxeram limitações na aplicabilidade da escala como dificuldade sobre a interpretação dos valores numéricos pelos pacientes e a precisão de distinguir se a dispneia era contínua ou intermitente. **Conclusão:** Ficou evidenciado que a ESAS possibilitou um melhor acompanhamento e tratamento personalizado de acordo com a sintomatologia do paciente.

Palavras-chaves: Saúde do Idoso. Cuidados Paliativos. *Edmontom Symptom Assessment System.*

ISBN: 978-65-87414-01-0

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS VASOMOTORES EM MULHERES NO CLIMATÉRIO ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Louisy Carvalho Araújo (louisyaraujo@gmail.com)
Polyana Maria Cruz Collaço
Camila de Araújo Toscano
Raquel Minervino de Carvalho Sobrinha
Evilyn Almeida Barros de Araújo
Maria do Socorro Vieira Pereira (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa – PB

Introdução: A síndrome climatérica estar relacionada à depleção da concentração plasmática de estrogênio, que causa diversos efeitos metabólicos, psicológicos e sociais, dentre esses os sintomas vasomotores. Os fogachos acontecem por um estreitamento da zona termoneutra, em decorrência do aumento dos receptores de adrenalina e serotonina. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sintomas vasomotores em mulheres atendidas em uma clínica-escola na cidade de João Pessoa, Paraíba. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. O estudo foi realizado na clínica-escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. A população amostra foi de 16 mulheres, que responderam a um questionário estruturado com perguntas objetivas e subjetivas. O presente estudo obedeceu às diretrizes regulamentadoras estabelecidas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, cujo registro é CAAE: 60751816.5.0000.5176. **Resultados:** Verificou-se uma média de idade de 53,75 anos, em concordância com a faixa etária estabelecida. Das mulheres entrevistadas, 81% manifestaram sintomas de ondas de calor e sudorese, porcentagem levemente maior do que a observada na literatura. Da amostra, 50% relataram calafrios. Não se observou relação entre a ocorrência dos fogachos e fatores comportamentais e demográficos, como sedentarismo e etnia. Constataram-se interferências no sono e humor. **Conclusão:** Os sintomas vasomotores acometem a maioria das mulheres no período climatérico, ocasionando interferências na qualidade de vida. Assim, é necessário um aprofundamento na busca por formas de prevenção farmacoterapêuticas e complementares, visando assegurar um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Climatério; Sinais e sintomas; Saúde da Mulher.

ISBN: 978-65-87414-01-0

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Mariany Neri Fernandes (marifne1@gmail.com)
Bianca Gomes Barros dos Santos
Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino
José Raimundo Ferreira Neto
Matheus Lavor de Souza
Juliana Machado Amorim (Orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa- PB

Introdução: A maior expectativa de vida conflui para aumento da prevalência de enfermidades decorrentes do processo de senescência. Desse modo, busca por maior qualidade de vida torna imprescindível a discussão acerca do papel dos exercícios físicos durante o envelhecimento, perscrutando os principais benefícios para os idosos. **Objetivo:** Elucidar acerca do papel dos exercícios físicos durante o envelhecimento, salientando os benefícios da prática. **Método e materiais:** Trata-se uma revisão integrativa acerca da prática de exercícios físicos durante o envelhecimento, realizada em 2020 a partir da análise de artigos indexados nas principais bases de dados. **Resultados:** O envelhecimento, caracterizado por alterações progressivas, associadas ao aumento da suscetibilidade para muitas doenças, ocorre de maneira individualizada e abrange desde alterações como crepitações articulares até patologias como a sarcopenia e suas complicações. Como protagonista no aumento da qualidade de vida durante o processo de envelhecimento, pode-se apontar a prática de exercícios físicos, enquadrada como alternativa de tratamento e prevenção de várias doenças. Além dos benefícios físicos explicitados por prevenção e atenuação de processos degenerativos musculares e neuronais, os exercícios físicos desencadeiam melhora em fatores psicológicos, uma vez que suscita mais autonomia e interação social, o que culmina em menores custos para o sistema de saúde. **Conclusão:** Desse modo, pode-se inferir que a prática de exercícios físicos, representa uma ótima intervenção não farmacológica diante das alterações inerentes ao envelhecimento, influenciando positivamente na qualidade de vida durante o processo. Destarte, evidencia-se a importância do foco multidisciplinar no incentivo desta demanda, ainda pouco fomentada.

Palavras- Chave: Qualidade de vida; Envelhecimento; Exercício físico.

ISBN: 978-65-87414-01-0

BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 EM PESSOAS IDOSAS DIAGNOSTICADAS COM ALZHEIMER

Crisleide Maria de Almeida (crisleidealmeida111@gmail.com)
Francinete Luiza Bezerra da Costa
Letícia do Nascimento Freire Silva
Ricardo Maia Dantas
Jéssica Bezerra dos Santos Rodrigues (Orientadora)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa - PB

Introdução: O ômega-3 é uma gordura poli-insaturada composta pelos ácidos graxos eicosapentaenoico (EPA), docosahexaenoico (DHA) e alfa-linolênico (ALA) que o corpo humano não sintetiza, dessa maneira, deve ser adquirida por meio exógeno através da dieta ou suplementação e sua deficiência está relacionada a distúrbios nas redes cerebrais que originam problemas neuropsiquiátricos como o Alzheimer. O mal de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa de origem multifatorial caracterizada pela perda das funções cognitivas e demência progressiva. **Objetivo:** Avaliar os principais benefícios associados a suplementação de ômega-3 em idosos portadores da doença de Alzheimer. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Science Direct, PubMed e Web of Science, através dos descritores: Supplementation; Omega-3 e Alzheimer desease, selecionando artigos relacionados ao tema dos últimos cinco anos. **Resultados:** Evidenciou-se que a suplementação de EPA e DHA mesmo que em pequenas doses (600 mg/ 225 mg, respectivamente) e por no mínimo 4 meses de uso ocasionam o retardo do agravo da doença, tanto em estágio leve como moderado em idosos acima de 63 anos. Foi verificado a melhora na função cognitiva e nos mediadores do processo inflamatório da doença. **Conclusão: A** utilização de EPA e DHA em diferentes dosagens e períodos distintos ocasionam o retardo do declínio cognitivo, melhoram o humor do paciente, reduz a perda de memória e melhora o processo inflamatório ocasionado pela doença de Alzheimer tanto em estágio leve como moderado da doença.

Palavras-chave: Ômega 3; Alzheimer; Suplementação.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CARACTERIZAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE IDOSAS EM UM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA ABORDAGEM FONOADIOLÓGICA

Monique Stefanie Souza dos Santos (monique.fono20@gmail.com)
Rômulo Evandro Brito de Leão
Vivian Ferreira de Barros
Christiane do Rosario Teixeira Menezes (orientadora)

Universidade da Amazônia, Belém – PA

Introdução: A neuropsicologia é uma ciência que se ocupa com a compreensão da organização cerebral dos processos mentais do ser humano, objetivando investigar o papel dos diferentes sistemas cerebrais sob os processos psicológicos complexos. **Objetivo:** Caracterizar a assistência na atuação fonoaudiológica na avaliação de neuropsicologia em pacientes idosas de uma instituição de longa permanência. **Metodologia:** estudo quanti-qualitativo no qual foram analisados prontuários de idosas atendidas pelo serviço de Fonoaudiologia em estágio curricular em uma instituição de longa permanência. Foram analisados 28 prontuários do ano 2018, visando caracterização dos testes Fluência Verbal Semântico, Mini Mental e Token Test. **Resultados:** Das 28 idosas institucionalizadas, apenas 8 apresentaram demandas neuropsicológicas identificada nos testes realizados, porém em 12 idosas não foram possíveis de realizarem, por indisponibilidade das próprias idosas. O resultado total realizado no Teste de Fluência, o mínimo foi 4 pontos, e o máximo foi 13 pontos. No Mini Mental, o mínimo foi 5 pontos, e o máximo foi 22 pontos. O resultado do Token Test, o mínimo foi de 13 pontos e a máxima pontuação foi de 82 pontos. **Conclusão:** Percebe-se a dificuldade da realização entre as idosas para realização do teste, independentemente da escolaridade. Assim, é necessário reabilitação e estimulação para um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Neuropsicologia; Cognição; Atuação fonoaudiológica; Idosas.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CLÍNICA AMPLIADA EM SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tawane Tayla Rocha Cavalcante (tawane.cavalcante@outlook.com)
Maria Lúcia Chaves Lima (Orientadora)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: A clínica ampliada é uma diretriz da Política Nacional de Humanização que propõe um novo modo de fazer saúde na atenção básica. Nessa perspectiva, o/a usuário/a é ativo/a na construção do projeto terapêutico e no manejo do seu adoecimento, sendo levado/a a perceber, por meio da escuta, suas reflexões, experiências e sintomas. **Objetivo:** Neste sentido, este estudo teve como objetivo apresentar um relato de experiência sobre as escutas a usuários/as idosos/as da atenção primária a saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo sobre o processo de escuta, realizado em visitas domiciliares, com 5 usuários/as idosos/as que frequentam uma Unidade Básica de Saúde do município de Bragança/PA. **Resultados:** De acordo com as escutas realizadas, evidenciou-se os efeitos que o trabalho terapêutico na clínica ampliada exerce na vida do/a usuário/a. Por meio de uma intervenção em saúde mental de forma humanizada, percebe-se a redução dos danos gerados pelo processo de adoecimento, em que a equipe de saúde busca acolher, escutar as demandas do paciente, como forma de promover autonomia da pessoa diante do seu tratamento. Sendo assim, a clínica ampliada mostra-se como um importante fator no controle de ansiedade e sintomas, contribuindo no planejamento terapêutico do/a usuário/a idoso/a, produzindo saúde mental e envelhecimento saudável. **Conclusão:** A escuta ativa na atenção básica amplia o modo de intervenção do/a profissional da saúde, construindo assim um plano terapêutico singular a partir do estabelecimento de vínculo com o/a usuário/a. Desse modo, a clínica ampliada produz efeitos terapêuticos positivos, autonomia ao paciente e adesão ao tratamento.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Idoso; Clínica ampliada.

ISBN: 978-65-87414-01-0

COMPARAÇÃO DA PROPENSÃO À QUEDAS ENTRE IDOSOS SEDENTÁRIOS E PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marília Guedes Farias Barbosa (mariliagfariasb@gmail.com)
Isabelle de Oliveira Rodrigues
José Artur Oliveira Leite
Nicole Lira Melo Ferreira
Ronald Petrus Guedes Boot
Jane Erika Frazão Okazaki (orientadora)

Universidade Católica de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A queda é o evento incapacitante que mais acomete a população idosa, levando ao aumento da dependência, prejuízo da qualidade de vida e à elevação dos custos para o sistema de saúde, decorrente de suas consequências. A manutenção de um estilo de vida ativo por meio da realização de exercício físico contribui para um envelhecimento mais saudável e previne quedas. **Objetivo:** Avaliar a diferença na propensão de quedas entre idosos sedentários e idosos que praticam atividades físicas regularmente. **Método e materiais:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, em que foram selecionados 6 artigos científicos da língua portuguesa e inglesa através dos seguintes descritores: idosos, quedas e atividade física. As bases de dados consultadas foram: SciELO e PUBMED. Aquelas produções científicas capazes de se relacionar com o tema do presente trabalho encaixaram-se no critério de inclusão, já as que divergiam da temática, foram excluídas. **Resultados:** Evidenciou-se em diversas pesquisas que uma expressiva quantidade de pessoas idosas analisadas apresentaram menores tendências a cair quando praticantes de atividades físicas, em comparação àquelas sedentárias. A partir da avaliação do desempenho do grupo a partir de testes preditivos específicos, em especial o "Timed Up and Go" (TUG) test, observou-se que os praticantes de exercícios possuíram significativa resistência física, ao adquirirem maior mobilidade, equilíbrio e habilidade para marcha quando comparados ao desempenho do grupo de sedentários. **Conclusão:** É possível notar como a prática de exercícios físicos auxilia na prevenção de quedas, além de melhorar a qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Idosos; Quedas; Atividade física.

ISBN: 978-65-87414-01-0

COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA: ADAPTAÇÃO DA TERCEIRA IDADE AOS NOVOS MÉTODOS DE SE COMUNICAR

Juliane Lisboa Pereira (pereirajuh18@gmail.com)
Sarah Talita Toscano da Silva
Monique Stefanie Souza dos Santos

Acadêmicas de Fonoaudiologia da Universidade da Amazônia – Belém (PA)

Introdução: Atualmente os meios de se comunicar são amplos e variados, indo de uma ligação a mandar uma figura para transmitir uma mensagem e conversar com uma pessoa que está distante. As tecnologias da informação vêm modificando os métodos de comunicação para todos, do mais novo ao mais idoso e a população idosa é a que mais necessita de apoio para se adaptar nessa nova era da comunicação instantânea. **Objetivo:** Analisar a adaptação de idosos aos novos métodos tecnológicos de comunicação. **Metodologia:** Pesquisa caracterizada por revisão de literatura em bases de dados livres e artigos científicos do período de 2008 a 2019, utilizando os seguintes descritores: comunicação, tecnologia e idosos. **Resultados:** Observa-se que com o avançar do uso das tecnologias da informação e comunicação pela população mais jovem, a grande maioria dos idosos também está se adaptando com os novos meios de interação, passando a utilizar mais o celular ou o computador como uma maneira de se aproximar mais daqueles que estão longe, o que possibilita também a comunicação com novas pessoas, tornando o idoso mais participante e ativo da sociedade atual que está cada vez mais conectada, fazendo com que seja mais proveitoso e menos solitário o envelhecimento. **Conclusão:** A população idosa está cada vez mais adaptada aos meios tecnológicos de se comunicar, pois trás grandes benefícios, com a introdução ao meio virtual, eles se tornam mais ativos, participantes da sociedade atual e comunicativos o que proporciona uma melhor experiência de viver a terceira idade.

Palavras-chave: Comunicação; Tecnologia; Idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CONSERVAÇÃO DA SAÚDE MUSCULAR FACIAL NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carlos Rômulo Pereira Diniz (carlos.romulo.diniz@gmail.com)
Beatriz Maria da Silva
Karola Mayra Dos Santos Vicente
Jéssica Maria Do Nascimento Araújo
Géssica Cazuza de Medeiros (Orientador)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa- PB

Introdução: O envelhecimento facial está relacionado a alterações corporais profundas como a redução da massa magra. Esse declínio da massa muscular esquelética facial é resultante da idade do indivíduo, além do aumento de estímulos catabólicos e ingestão reduzida de proteínas, sendo associada a resultados adversos. Para manter a saúde da musculatura facial, sua funcionalidade e a qualidade de vida do idoso é necessário a prevenção da perda de massa muscular nessa região através de uma dieta que permita otimizar a síntese protéica muscular além do aporte energético adequado, exercícios e a utilização do ácido hialurônico e laserterapia. **Objetivo:** Analisar artigos na literatura cientifica relacionados ao envelhecimento facial do indivíduo da terceira idade, contribuindo para uma discussão ancorada na evidência. **Métodos e materiais:** O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados: PubMed, no idioma inglês, com artigos disponíveis na integra, publicados nos últimos cinco anos, os descritores utilizados foram*: Facial muscles; Old age; Diet*. **Resultados:** O índice de envelhecimento facial na população idosa está relacionado em sua maior parte, a alterações hormonais, câncer, limitações físicas, depressão, alterações dentárias e má alimentação, sua correção e tratamento dar-se através de uma abordagem multiprofissional, por meio de procedimentos cirúrgicos, não cirúrgicos e de um aporte nutricional adequado a esses indivíduos. **Conclusão:** Torna-se importante a necessidade dos cuidados aos idosos por meios de programas de saúde direcionados a minimizar fatores relacionados ao envelhecimento facial por meio do tratamento dessas alterações.

Palavras chaves: Dieta; Musculatura fácil; Terceira idade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CONSUMO DE LATICÍNIOS E RISCO DE DIABETES TIPO 2 EM IDOSOS

Jonas Florêncio da Silva Junior (junior_jonas14@hotmail.com)
Gustavo José Santos de Souza
Jonathan da Silva
Wesley Dantas de Assis (orientador)

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba, Cabedelo-PB

Introdução: Atualmente o envelhecimento populacional vem crescendo de maneira significativa, essa elevação da população idosa traz consigo algumas consequências tendo em vista que grande parte desses indivíduos são portadores de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas a Diabetes Mellitus (DM2). Diversos estudos relatam que o consumo de produtos lácteos está relacionado ao menor risco de desenvolvimento dessa patologia, fazendo com que sua presença seja essencial na alimentação desses cidadãos. **Objetivo:** Evidenciar a importância do consumo de laticínios na prevenção da Diabetes Mellitus II em idosos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de livros e sites científicos, tais como: Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library On-line (SciELO) e PubMed, foram selecionados estudos nacionais e internacionais publicados nos últimos 5 anos (2015 a 2020). Para esta revisão buscou-se na literatura artigos de maior relevância que investigou principalmente a população alvo**. Resultados:** A grande maioria das pesquisas evidenciaram que o consumo de alimentos lácteos está inversamente relacionado ao risco de DM2, esse efeito foi atribuído principalmente a laticínios com pouca gordura. Investigações recentes constataram que a ingestão de 3 porções diárias desses produtos é capaz de reduzir de maneira considerável o desenvolvimento desta doença. Além disso, uma meta-análise realizada em 2018 relatou menor hiperglicemia e incidência de síndrome metabólica na população consumidora desses alimentos. **Conclusão:** Um padrão alimentar saudável, que incorpore uma alta ingestão de laticínios, pode ser protetor contra diabetes mellitus tipo II em idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Leite; Nutrição.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CONTRIBUIÇÃO DOS MEIOS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE UM GRUPO DE ESTUDO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS

Ana Karolina Vitor da Silva (anakarolinavitor.silva@gmail.com)
Clara Maria de Sousa Mendonça
Monalisa Alexandre Honorato
Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa –UNIPÊ

Introdução: O ambiente virtual é reconhecido como um meio que fortalece os processos de aquisição de conhecimento. Logo, o sistema de educação cada vez mais tem levado para o seu contexto, a tecnologia, utilizando como estratégia, os próprios meios digitais como um instrumento para a construção do ensino. **Objetivo:** Relatar a contribuição das redes sociais e plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem na saúde do idoso. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo que consiste no relato de experiência de discentes, desenvolvido a partir das vivências em um grupo de estudo sobre cuidados paliativos em idosos. **Resultados:** Em momentos de pandemia e isolamento social, as atividades do grupo de estudo foram realizadas por meios digitais de forma a dar continuidade ao processo de ensino- aprendizagem. Utilizou-se como instrumentos de comunicação e ensino-aprendizagem, a ferramenta Instagram e o Blackboard, por meio de lives e webconferências, respectivamente, discutindo diversas temáticas com foco nos cuidados paliativos à população idosa, como envelhecimento saudável, possíveis atividades a serem realizadas em meio a pandemia da COVID-19, qualidade de vida no processo de envelhecimento, incluindo os aspectos dos cuidados paliativos aos idosos já que alguns, além do isolamento, lidam com doenças sem perspectivas de cura, bem como atuação do fisioterapeuta na equipe multiprofissional ao idoso, em ambiente hospitalar. **Conclusão:** Os meios digitais contribuíram como instrumento facilitador do processo ensino aprendizagem, proporcionando o acesso a discussões não só pelos alunos, mas a todo o âmbito acadêmico e familiar que manifestasse interesse sobre temáticas inerentes aos cuidados paliativos em idosos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Redes Sociais. Saúde do Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CONVÍVIO SOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alane Cavalcante de Oliveira (acopb@hotmail.com)
Jéssica Lorena Palmeira de Morais
José André da Silva
Larissa Pereira Monteiro
Maria Milaneide Lima Viana
Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock (orientador)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa-PB

Introdução: O processo de envelhecimento traz mudanças significativas para o idoso e algumas dessas questões o levam a adotar o isolamento social podendo gerar agravos a saúde e interferir na qualidade de vida. O convívio social na terceira idade é de extrema importância e reflete diretamente na saúde física e psicológica, pois promove autonomia, vida ativa e constitui o bem-estar. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar a produção científica nacional dos últimos cinco anos referente a qualidade de vida dos idosos em convívio social. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada a partir de artigos encontrados nas bases de dados online: SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDENF, realizada no mês de Junho de 2020. Os descritores utilizados e suas respectivas combinações foram: idoso x socialização, idoso x qualidade de vida. Considerou-se como critérios de seleção dos estudos: artigos escritos no idioma português, na íntegra, não pagos, publicados nos últimos 5 anos, os critérios de exclusão foram os artigos indexados repetidamente. Nesse ensejo, 30 artigos constituíram à amostra deste estudo. **Resultados:** O envelhecimento estabelece barreiras que podem acometer diretamente o bem-estar e a ausência das relações sociais podem desencadear depressão e sedentarismo, dessa forma, contribuindo para as doenças e seus agravos. **Conclusão:** Promover a sociabilidade aos idosos é uma forma de diminuir consideravelmente agravos físicos, psíquicos e sociais que acometem diretamente essa parcela da população. A inserção da pessoa idosa no convívio social permite autonomia e estímulo para a melhora da autoestima.

Palavras-chave: Idoso. Qualidade de vida. Socialização.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CORRELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS EM DIFERENTES TIPOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO

Pamella de Freitas Vicente Bruno (pamellabruno@live.com)
Raiane Caroline Paiva de Farias
Larissa de Farias Teixeira
Renata Prado Bereta Vilela (orientadora)

FACERES, São José do Rio Preto-SP

Introdução: A Depressão é considerada um transtorno mental comum entre idosos, resultante de uma complexa interação biopsicossocial. A funcionalidade e o vínculo familiar podem ser um fator protetor ou gerador de depressão nesses indivíduos. **Objetivo:** Descrever e correlacionar a Depressão e a funcionalidade familiar entre os idosos em diferentes tipos de institucionalização. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 15206619.0.0000.8083, com uma amostra de 14 idosos conscientes e orientados, sem ou com mínimos déficits cognitivos, que estão em institucionalização total ou parcial de uma mesma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI). Para isso, foi utilizado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e os instrumentos de coleta de dados foram questionário sócio demográfico, Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15) e escala de avaliação da Funcionalidade Familiar (APGAR Familiar). Para a verificação da correlação estatística utilizou-se o teste Exato de Fisher. **Resultados:** A média de idade dos idosos foi 77,8 anos, 28,6% estavam em institucionalização parcial (IP) e 71,4% em institucionalização total (IT). Apenas 35,7% dos idosos apresentaram Depressão, sendo, 25% de Depressão em idosos em IP e 40% em IT, p=0,610. 50% apresentavam alguma disfunção familiar, sendo, 25% em IP e 60% em IT, p=0,254. 80% dos idosos com Depressão apresentaram disfunção familiar. Não houve correlação estatística em nenhuma variável. **Conclusão:** Os idosos em IT apresentam Depressão e disfunção familiar em porcentagem superior aos idosos em IP, porém não houve correlação estatística significante.

Palavras-chave: Saúde do Idoso Institucionalizado; Depressão; Relações Familiares.

ISBN: 978-65-87414-01-0

COVID-19 E IDOSO - COMO MINIMIZAR O RISCO DE DEPRESSÃO DEVIDO AO NECESSÁRIO ISOLAMENTO SOCIAL

Marciele de Lima Silva (marcieledelsilva@gmail.com)
Ana Cláudia Gomes Viana (orientadora)

UNIESP – Centro Universitário, João Pessoa Paraíba

Introdução - Em situações de pandemia alguns idosos podem expressar dificuldades ao vivenciar situações de desamparo frente às situações de instabilidade dos vínculos afetivos, econômicos e/ ou políticos, desencadeando angústia, tristeza profunda e solidão. Para aqueles que residem sozinhos, a vulnerabilidade emocional pode ser maior, podendo evoluir para estados depressivos ou mesmo depressão. Portanto, os idosos constituem um grupo sensível à solidão e ao isolamento, pois costumam depender de forte apoio social, especialmente em tempos difíceis. **Objetivo:** Investigar na literatura nacional que recursos podem minimizar o risco de depressão no idoso em isolamento social. **Método e materiais:** Estudo bibliográfico realizado durante o mês de junho de 2020 nas plataformas do Google acadêmico e portal Biblioteca Virtual de Saúde. Como estratégia de busca foram utilizadas as palavras-chave idoso, COVID19, depressão. Após, os dados foram categorizados e analisados e discutidos com base na literatura pertinente. **Resultados:** O fator emocional dos idosos em tempos de coronavírus necessita de atenção. Entre as estratégias a tecnologia tem se destacado por poder conectar o idoso com o meio social e familiar. Se empenhar cotidianamente em atividades como leitura de livros, filmes e atividade física também é um recurso eficaz. Destacaram-se ainda as orientações e apoio remoto ofertados por profissionais de saúde. **Conclusão:** Os profissionais de saúde e pessoas ligadas afetivamente aos idosos devem manter-se alerta em relação ao risco de depressão a essa população, visto que a depressão é um agravo frequente em idosos que pode desencadear outros problemas que impactam negativamente na saúde.

Palavras-Chave: Idoso, COVID19, Depressão.

ISBN: 978-65-87414-01-0

CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO IDOSO HIPERTENSO

Neirilanny da Silva Pereira (neirilanny@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Estéfani Alves da Silva
Gleydiane da Silva Ramalho
Ketiusca Cosme de Oliveira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

Faculdades Nova Esperança - FACENE, João Pessoa - PB

Introdução: A hipertensão arterial é considerado um problema de saúde pública, sendo definida quando ocorre o nível elevado da presão arterial igual ou superior a 140/90. A hipertensão é uma doença crônica não transmissível de maior prevalência a nível mundial, sendo responsável por eventos graves como o acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem ao idoso hipertenso. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, nas bases de dados BDENF e SciELO, entre 2015 e 2019. **Resultados:** A hipertensão arterial é uma das doenças que mais acomete a população idosa, acarretando o surgimento de outras doenças que coprometem a qualidade de vida. Existem diferentes fatores que podem causar o desenvolvimento e o grau de severidade, entre eles os principais são genêro, idade, etnia, obesidade, sedentarismo, genética, dislipidemia, ingestão de sal em excesso, ingestão de álcool, tabagismo e fatores socioeconômicos. O cuidado da enfermagem devem estar voltados na prevenção e promoção da saúde, realizando acompanhamento com os usuários e fazendo estratificação dos grupos de riscos que estão vulneráveis. Além disso, deve-se realizar atividades focadas na educação em saúde por meio de campanhas, palestras e orientações sobre as modalidades terapêuticas que envolvem o tratamento farmacológico e não farmacológico. **Conclusão:** A hipertensão arterial sistêmica exige do enfermeiro estratégias que possam reduzir danos que comprometem a qualidade de vida, sendo primordial a detecção dos fatores de riscos de forma precoce nos idosos portadores da hipertensão, tendo em vista adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Hipertensão; Saúde do Idoso; Cuidados de Enfermagem.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DEFICIÊNCIA DA VITAMINA B12, EM IDOSOS, ASSOCIADA ÀS COMPLICAÇÕES HEMATOLÓGICAS E NEUROPSIQUIÁTRICAS

Gabriela Quirino Alves (gabrielaquirino11@gmail.com)
Ana Luiza Florencio Galvão de Queiroz
Iran Alves da Silva
Matheus Marques do Nascimento
Sabrina Bezerra Torres
Ana Catarina Simonetti Monteiro (Orientadora)

Centro Universitário Tabosa de Almeida/Asces-Unita, Caruaru-PE

Introdução: A deficiência da vitamina B12, relacionada à idade, considerada um problema de saúde pública mundial, pode ser totalmente assintomática ou apresentar anemias macrocíticas e distúrbios neurodegenerativos. De modo geral, manifesta-se por uma anemia megaloblástica associada a sintomas neurológicos irreversíveis, dependendo do estágio. **Objetivo:** Explanar a importância da vitamina B12 na prevenção de manifestações hematológicas e neuropsiquiátricas, em idosos. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa em que pesquisas foram realizadas em publicações disponíveis nas bases de dados PubMed, Science Direct e Google Acadêmico, entre os anos de 2005 a 2019, nos idiomas português e inglês, através dos descritores indexados: vitamina B12, anemia macrocítica e neuropsiquiatria. **Resultados:** A vitamina B12 é necessária para todas as células que sintetizam o DNA, incluindo também as células hematopoiéticas e nervosas, sendo a causa mais frequente da sua deficiência associada à atrofia da mucosa gástrica, à redução da secreção de ácido clorídrico e do fator intrínseco, exemplos de alterações fisiológicas comuns entre os idosos e que comprometem a sua absorção, condição frequentemente relacionada à anemia perniciosa. Enquanto que a neuropatia periférica, degeneração subaguda combinada da medula espinal, neuropatia óptica e alterações cognitivas, desde uma confusão leve até o surgimento de doenças como: Alzheimer, Parkinson, depressão, psicose aguda, estados maníacos e esquizofreniformes reversíveis, têm sido as alterações neurológicas associadas. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da deficiência da vitamina B12 em idosos é um importante procedimento clínico, a fim de que distúrbios hematológicos e neurológicos sejam evitados, com a subsequente melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Vitamina B12; Anemia macrocítica; Neuropsiquiatria.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DÉFICIT DE MOBILIDADE, DEPRESSÃO E SENILIDADE EM IDOSA: UM RELATO DE CASO

Andressa Ribeiro da Costa (andressa.rd.costa@hotmail.com)
Camila Bublitz
Renata Prado Bereta Vilela (orientador)

Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto/SP.

Introdução: Sabe-se que a população idosa tem maior predisposição à Hipertensão Arterial e problemas de mobilidade, gerando prejuízo do equilíbrio cognitivo, nervoso e musculoesquelético. Ainda, predispõem a quedas, fraturas e aumento das internações. **Objetivos:** Avaliar mobilidade e risco de queda; verificar associação de mobilidade e humor. **Método e materiais:** Avaliou-se uma idosa de 83 anos através dos testes: Timed Up and Go Test (TUGT), Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) e Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Os resultados foram obtidos a partir de três visitas domiciliárias (VD). **Resultados:** Idosa de 83 anos, a qual reside com um filho (cuidador). Na primeira VD realizou-se anamnese, identificando problemas na marcha, maus tratos por parte de uma filha (que não reside com a idosa), Depressão e Hipertensão Arterial. Na segunda VD a paciente encontrava-se disposta e animada, totalizando zero pontos no GDS (normal). Queixou-se de queda dois dias pregressos à VD. TUGT realizado em 50,13s (alto risco de queda) e distância percorrida no TC6M de 92,1m. Foram repassados exercícios focando mobilidade e fortalecimento de musculatura, CORE e caminhada. Na última VD, a paciente encontrava-se irritada, refere ter sofrido agressões verbais da filha. GDS de 3 (normal), TUGT em 34s. Relata ter realizado os exercícios repassados, porém não diariamente. No TC6M percorreu 18m e solicitou parada alegando não estar disposta. **Conclusão**: Os exercícios demonstraram-se efetivos para auxílio na marcha, mobilidade e prevenção de queda. Destarte, asseverou-se que o emocional é fator determinante nas atividades de vida diária para esta paciente.

Palavras-chave: Idoso de 80 Anos ou mais; Depressão; Limitação da Mobilidade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DEPRESSÃO EM IDOSOS E SUAS NUANCES

Maria Vitória Lima dos Santos (mariavitoriadl@gmail.com)
Elias Vicente Bueno
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Lethicia da Silva Campos
Vilma Felipe Costa de Melo (orientadora)

Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE, João Pessoa-PB

Introdução: A depressão é uma doença psiquiátrica de alta prevalência entre os idosos, dificultando na realização de atividades cotidianas, diminuindo a qualidade de vida, além de causar sofrimento ao individuo e familiares. Apesar disso, ainda é subdiagnosticada, estima-se que 50% dos idosos depressivos não sejam diagnosticados na atenção primária devido a semelhança com o processo natural do envelhecimento. Assim é importante seu estudo para uma melhor compreensão e assistência. **Objetivo:** Analisar os fatores associados a depressão em idosos. **Metodologia:** Estudo de revisão com abordagem qualitativa desenvolvido nas plataformas SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores: depressão e idosos. **Resultados:** Observa-se que fatores genéticos aumentam a probabilidade para a depressão, tendo maior prevalência em mulheres. Alguns fatores de riscos também são frequentemente observados: idade, baixa escolaridade, condições socioeconômicas, pouco suporte familiar, eventos estressantes, comprometimento cognitivo, perda da autonomia, isolamento social, restrições funcionais e morbidades. Sintomas mais apresentados: fadiga, alterações no sono, redução do apetite e indisposição pelas atividades cotidianas. Os exercícios físicos são apresentados como melhor estratégia de prevenção, além de auxiliar na redução dos sintomas, minimizando o estresse e ansiedade. Lazer, interação social e apoio familiar melhoram a autoestima e aumentam a qualidade de vida. **Conclusão:** A depressão em idosos, gera impactos negativos na capacidade funcional e na qualidade de vida, afetando-os individual e familiarmente. Exigindo dos profissionais de saúde um estudo contínuo, para identificação e cuidados precoces, aumentando a eficácia da assistência prestada a estas pessoas.

Palavras-chave: Depressão; Idosos; Saúde Mental.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DESAFIOS DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA LGBTTI+

Luciene Gomes Rocha (rochaluciene221@gmail.com)
Douglas Ferreira Rocha Barbosa
Isaías Vicente Santos (Orientador)

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Maceió-AL
Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió-AL
Centro Universitário Internacional, Maceió-AL

Introdução: Embora as proteções legais contra os preconceitos com a população lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais (LGBTTI+), tenham aumentado vagarosamente, muitos sujeitos enfrentam desafios diários, na senescência esses são ainda mais complexos. Diante disso, a segurança quanto aos cuidados e autonomia no envelhecimento ativo, relacionados à orientação sexual, apresentam algumas lacunas. **Objetivo:** Compreender os desafios enfrentados pela população LGBTTI+ no processo de envelhecimento saúdavel. **Método e materiais**: Trata-se de uma revisão da literatura, na qual o levantamento foi realizado no mês de junho de 2020, através de pesquisa consultando as bases de dados PubMed e BVS com Descritores em Ciências da Saúde, cruzando-os com o operador lógico booleano (Elderly Population AND Quality of Life AND Sexual and Gender Minorities). Foram encontrados 34 artigos, 21 foram excluídos, sendo 6 por duplicidade e 15 por divergência quanto à temática. Foram elegíveis e incluídos no estudo 13 estudos, obedecendo aos critérios de inclusão: texto completo gratuito, disponível no idioma inglês e publicado nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os eventos da vida culminam em saúde e bem-estar, na terceira idade é crucial a promoção efetiva da saúde ideal entre todos os idosos. A população idosa LGBTTI+ em sua maioria já sofreram ou apresentam temores de discriminação e desrespeito, esses receios podem levar a ocultação de identidade e comprometimento da saúde mental. **Conclusão:** Compreende-se a necessidade de redução da heteronormatividade nos sistemas de saúde, priorizando as necessidades de cuidado dessa população, com adoção de medidas que promovam independência e autonomia do sujeito.

Palavras-chave: Envelhecimento; Qualidade de Vida; Minorias Sexuais e de Gênero.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DESAFIOS PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Kamilla Henrique Moreira (kamilla.ci.pb@gmail.com)
Lucas De Sousa Moreira
Vyrnna Wellen Ferreira Alves de Souza
Beatriz de Santana de Oliveira
Gabriel Pereira Guedes Soares
Alinne Beserra de Lucena Marcolino (orientadora)

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB), João Pessoa-PB

Introdução: O envelhecimento saudável é um conceito amplo que engloba um processo de adaptação às mudanças que ocorrem ao longo da vida na busca da manutenção do bem-estar físico, mental e social. No entanto, com a infecção pelo Covid-19 e as medidas de isolamento social para o enfrentamento desta pandemia, a população idosa, diante de sua vulnerabilidade, passa por momentos ainda mais desafiadores para manter-se ativo neste processo. **Objetivo:** Analisar a produção científica relacionada ao envelhecimento saudável e a pandemia do Covid-19. **Metódo e materiais:** Revisão integrativa da literatura que buscou artigos nacionais na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como descritores: Idosos and Saúde and Pandemia, com os filtros "texto completo", no recorte temporal de 2016-2020. **Resultados:** Dos 23 artigos encontrados, 10 foram excluídos entre duplicados ou não atenderem ao objetivo proposto. Assim, o corpus foi constituído por 13 artigos e identificado 02 eixos temáticos principais: (I) Fatores individuais e dificuldades no acesso à saúde durante o isolamento social e (II) Desafios influenciados pelas condições socioeconômicas e ambientais. **Conclusão:** Destarte, é mister a articulação integrada para garantir proteção aos idosos em todos os seus locais de residência bem como implementação de políticas públicas de emergência, com objetivo de, além de reduzir o número de internações para tratamento intensivo e evitar as mortes, a população idosa possa vivenciar este tempo desafiador de isolamento social com o menor prejuízo possível em sua saúde física, mental e social. Isto posto, sugere-se mais evidências científicas que suscitem maior conhecimento acerca deste novo desafio.

Palavras – chave: Idosos; Saúde; Pandemia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DIAGNÓSTICO DE HIV NA VELHICE: RELATO DE CASO ACERCA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE PSICOLOGIA NA FMT/HVD

Jenniffer Karollayne Gomes Aleoni (jennifferaleoni1@gmail.com)
Paloma Cabral de Oliveira
Walter Adriano Ubiali (orientador)

Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM
Centro Universitário do Norte, Manaus-AM
Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM

Introdução: Envelhecer é um processo de maturação bio-psico-morfológica, ser idoso é vivenciar estigmas e estereótipos. Estudos apontam que o número de pacientes diagnosticados com HIV e que não são adeptos ao tratamento RTV tem crescido, o que sugere uma reflexão sobre os desafios de diagnosticar e elaborar um plano terapêutico para o paciente idoso. **Objetivo:** Apresentar atuação da equipe de psicologia da FMT/HVD no processo de acolhimento e psicoeducação do idoso soropositivo. **Método e materiais:** Paciente do sexo masculino, 71 anos, alcoólatra, rede de apoio satisfatória, quadro clínico de herpes zoster e tuberculose. Utilizou-se como abordagem psicológica a fenomenologia, realizando o acolhimento, psicoeducação e a escuta ativa acerca das vivências e significados atribuídos sobre o que é tornar-se soropositivo na terceira idade. **Resultados**: Ao longo das 7 sessões, observou-se, animosidade quanto às perspectivas de qualidade de vida e esclarecimentos acerca da sexualidade. O que proporcionou recursos psicológicos adaptativos para realização do tratamento RTV. **Conclusão:** O caso relatado mostra a importância da atuação da equipe de psicologia desde o momento da comunicação da sorologia aos pacientes idosos. O tabu acerca da sexualidade na velhice, promove a não adesão desse público a campanhas de conscientização e até mesmo ao tratamento. Afinal é recorrente o discurso de que a velhice é "só mais uma etapa" frente a finitude da vida. Urge a necessidade de políticas públicas de fomento para a conscientização das IST´s voltada para o público idoso, além da promoção de diálogos que desmistifique o envelhecimento.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Fenomenologia; Saúde Mental.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DIAGNÓSTICO DE HIV NA VELHICE: RELATO DE CASO ACERCA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE PSICOLOGIA NA FMT/HVD

Jenniffer Karollayne Gomes Aleoni (jennifferaleoni1@gmail.com
Paloma Cabral de Oliveira
Walter Adriano Ubiali (orientador

Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM
Centro Universitário do Norte, Manaus-AM
Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM

Introdução: Envelhecer é um processo de maturação bio-psico-morfológica, ser idoso é vivenciar estigmas e estereótipos. Estudos apontam que o número de pacientes diagnosticados com HIV e que não são adeptos ao tratamento RTV tem crescido, o que sugere uma reflexão sobre os desafios de diagnosticar e elaborar um plano terapêutico para o paciente idoso. **Objetivo:** Apresentar atuação da equipe de psicologia da FMT/HVD no processo de acolhimento e psicoeducação do idoso soropositivo. **Método e materiais:** Paciente do sexo masculino, 71 anos, alcoólatra, rede de apoio satisfatória, quadro clínico de herpes zoster e tuberculose. Utilizou-se como abordagem psicológica a fenomenologia, realizando o acolhimento, psicoeducação e a escuta ativa acerca das vivências e significados atribuídos sobre o que é tornar-se soropositivo na terceira idade. **Resultados**: Ao longo das 7 sessões, observou-se, animosidade quanto às perspectivas de qualidade de vida e esclarecimentos acerca da sexualidade. O que proporcionou recursos psicológicos adaptativos para realização do tratamento RTV. **Conclusão:** O caso relatado mostra a importância da atuação da equipe de psicologia desde o momento da comunicação da sorologia aos pacientes idosos. O tabu acerca da sexualidade na velhice, promove a não adesão desse público a campanhas de conscientização e até mesmo ao tratamento. Afinal é recorrente o discurso de que a velhice é "só mais uma etapa" frente a finitude da vida. Urge a necessidade de políticas públicas de fomento para a conscientização das IST´s voltada para o público idoso, além da promoção de diálogos que desmistifique o envelhecimento.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Fenomenologia; Saúde Mental.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DIAGNÓSTICO TARDIO DE HIV/AIDS EM IDOSOS: FATORES QUE INFLUENCIAM ESSE PROCESSO

Camila Ferreira do Monte (camilamonteferreira@gmail.com)
Lethicia da Silva Campos
Wemerson Lourenço da Silva
Gean Victor Barbosa da Silva
Adelson Francisco Ferreira (Orientador)

Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE, João Pessoa- PB

Introdução: A sexualidade não é exclusiva para jovens, idosos também se mantêm ativos, consequente da elevação da expectativa de vida e melhoria também da qualidade da mesma, sendo também alvo de Infecções sexualmente transmissíveis (IST), inclusive a síndrome da imunodeficiência (Aids), uma doença crônica causada pelo vírus da imunodeficiência (HIV), entretanto a pessoa pode ser portadora do vírus e não desenvolver a Aids se for diagnosticada precocemente, algo que não ocorre com os idosos. **Objetivo:** Evidenciar os motivos que contribuem para o atraso no diagnóstico de HIV/Aids na população idosa. **Métodos e materiais:** O estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica de artigos das bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e Index psicologia, entre os anos de 2015 a 2020, encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizou-se 10 artigos por se adequarem ao objetivo proposto. **Resultados:** Evidenciou-se que alguns profissionais possuem a crença de que o HIV/Aids permanece distante dos idosos, cogitando todas as hipóteses antes de pedir um teste sorológico, outro fator observado é a invisibilidade sexual dos idosos, fortalecendo o estigma de que a população idosa não é sexualmente ativa, fazendo com que questões como as IST não sejam abordadas na consulta, o problema da população idosa não ser considerada um público alvo de IST, atrasa as práticas preventivas, privando-os de informações necessárias. **Conclusão:** Conclui-se que os fatores que influenciam no atraso diagnóstico em idosos são: crença errônea de alguns profissionais em relação a doença e o seu público alvo e a invisibilidade sexual dos idosos.

Palavras-chave: Idoso; Diagnóstico; Aids.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NO IDOSO: UMA REVISÃO QUANTITATIVA DA LITERATURA

Beatriz Maria da Silva (beatrizmariamaria@hotmail.com)
Karola Mayra dos Santos Vicente
Jéssica Maria do Nascimento Araújo
Carlos Rômulo Pereira Diniz
Letícia Maria da Silva (Orientadora)

UNINASSAU, João Pessoa – PB

Introdução: A Articulação Temporomandibular (ATM), é conjunto de estruturas anatômicas que, com a participação de alguns grupos musculares, possibilitam à mandíbula executar vários movimentos. Essa articulação é uma das mais usadas no corpo humano, podendo se mover de 1.500 a 2.000 vezes por dia. Distúrbios do sistema mastigatório são bastantes comuns, durante o processo de envelhecimento o disco articular sofrerá importantes modificações, pois ocorre a diminuição do conteúdo de água, relacionado também com a sobrecarga funcional durante vários anos de sua vida. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura e observar a incidência de artigos publicados sobre a temática abordada. **Metodologia:** Foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, entre 2010 e 2020 publicados em, português, inglês e espanhol, nas seguintes bases de dados: Pubmed e BVS. Os descritores e operadores booleanos foram: "temporomandibular joint" AND "disfunction syndrome" AND "old man". Inicialmente os artigos foram avaliados pelo título e resumo; posteriormente foi realizado uma análise do texto completo. **Resultados:** Nessa pesquisa foram utilizados estudos, que abordassem sobre a disfunção temporomandibular em idosos. A busca levou à recuperação de 313 artigos, onde 100 artigos foram analisados por meio dos resumos, por fim foi realizada leitura de 40 estudos na íntegra, porém, para a presente revisão 13 artigos foram selecionados. **Conclusão:** Os resultados encontrados nessa pesquisa, demonstram uma grande publicação sobre a disfunção temporomandibular, porém quando associamos aos idosos, esse número diminui em grande proporção. Este estudo sugere que novas pesquisas sejam realizadas investigando a disfunção temporomandibular em nossos idosos.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Disfunção; idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

DISPEPSIA FUNCIONAL COMO DECORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES PSICOEMOCIONAIS NO PACIENTE

Giovanna Gomes Bezerra Melo (giovannapb7@gmail.com)
Júlia Marques de Freitas
Maria Thereza de Freitas Leite
Mylena Beatriz Alves dos Santos
Rafael de Freitas Bezerra
Dr[a]. Daniela Heitzmann A. Valentim de Sousa (orientadora)

Introdução: A dispepsia possui aspecto global e prevalência de 25%, caracterizando-se como distúrbio na digestão com sintomas no trato gastrointestinal superior. O tipo mais recorrente é a dispepsia funcional (DF), dada na ausência de características de doenças secundárias, e casualmente chamada de "gastrite nervosa", estando, em geral, relacionada a maus hábitos no estilo de vida e alterações psicológicas. **Objetivos:** Apresentar a associação da dispepsia funcional com alterações psicoemocionais, indicando a fisiopatologia decorrente. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com base em artigos científicos indexados no Scientific Eletronic Livrary Online (Scielo) e BVS no período de 2012 a 2018. **Resultados:** A DF tem caráter crônico e advém de anormalidades na motilidade do TGI e de alterações na sensibilidade do tubo digestivo, tendo decorrência também de distúrbios no psicoemocional do paciente - relacionados, por exemplo, a um histórico de traumas. Com isso, perfis de ansiedade, medo e depressão são rotineiros àqueles que sofrem com essa patologia, sendo potencializadores do estresse fisiológico. Tal estresse impulsiona uma resposta inflamatória que promove modificações no Sistema Nervoso Entérico, fazendo alterar a mucosa, a quantidade de muco e de ácido na região gerando a DF. Ainda, cabe ressaltar possíveis consequências no sono e na atividade sexual de quem a possui. **Conclusão:** A DF, possivelmente vinculada a anormalidades nos aspectos psicoemocionais, detém ainda ausência de um tratamento efetivo. Portanto, cabe ações multidisciplinares que objetivem diminuir indutores de picos de estresse, além da indicação de um cuidado medicamentoso para que, assim, a patologia em questão seja reduzida.

Palavras-chave: Dispepsia funcional; Alterações psicoemocionais; Multidisciplinaridade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO VOLTADA AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO MUNICÍPIO DE JOCA CLAUDINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Teotonio Borges adrianafafic@gmail.com. (apresentador)
Francisco Alyson de Lima Silva
Francielly Jácome Gonçalves
Juliana e Silva de Oliveira (orientador)

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), Joca Claudino-PB

Introdução: O envelhecimento populacional tem sido debatido com maior frequência, resultado de um país marcado por um abismo de desigualdade social, onde envelhecer com saúde se relaciona diretamente com as condições socioeconômicas da população. A educação em saúde é uma atividade contínua que desenvolve um trabalho baseado nos princípios da universalidade, integralidade, igualdade e equidade, com a finalidade de garantir a todos o acesso a uma assistência de qualidade. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência enquanto Assistente Social do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), as atividades desenvolvidas no grupo de Hiperdia do Município de Joca Claudino. **Método e Materiais:** trata-se de um relato de experiência vivenciadas no espaço sócio ocupacional (NASF-AB), a qual a equipe é composta por Assistentes Social, Nutricionista e Fisioterapeuta, onde são desenvolvidos temas diversificados objetivando levar conhecimento ao público alvo, especificamente aos idosos, cujas principais patologias são: diabetes mellitus e pressão arterial. Após a exposição da temática escolhida pelo profissional, alguns usuários participam ativamente através de questionamentos, compartilham suas experiências e outros apresentam-se tímidos, em seguida são feitos teste de glicemia, aferimento da pressão e orientações como manter ambas patologias controladas, e encaminhar os casos necessários para rede de referência. **Resultados:** Diante do exposto, a educação em saúde é uma importante ferramenta de socialização do conhecimento junto ao público alvo e como também na identificação e resolução de demandas, pois o conhecimento multidisciplinar amplia o leque de intervenção profissional. **Considerações Finais:** Notou-se que as práticas de educação em saúde trabalham na perspectiva renovadora, um olhar voltado tanto as ações individuais, como coletivas na perspectiva de prevenção, corroborando para troca de experiências e aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Envelhecimento Saudável; Multidisciplinaridade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Thuany Caroline Biazzola Cavalcante (thu.psicologia@outlook.com)
Maurício Santos Martins Lopes
Jeniffer Ferreira-Costa
Victor de Moura José Rodrigues
Priscila Larcher Longo
José Maria Montiel (orientador)

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo-SP

O envelhecimento populacional é uma tendência mundial. Ao mesmo tempo que a longevidade pode ser considerada uma conquista é também acompanhada de diversos desafios, por isso, cada vez mais é abordado a necessidade da promoção de saúde aos idosos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o Envelhecimento Saudável como a possibilidade de desenvolver e manter a capacidade funcional e, a partir disso, ensejar o bem-estar na população idosa. O presente estudo tem como objetivo identificar evidências que abordam a educação em saúde como estratégia para a promoção do envelhecimento saudável. Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, em que é realizado um levantamento da literatura sobre o tema. Ao se estabelecer estratégias relacionadas a promoção do envelhecimento saudável, como a educação em saúde, foi analisado a importância do envolvimento das famílias, a busca por uma participação ativa dos idosos, além de considerar suas necessidades e preferências. Outro fator fundamental é a retomada da autonomia e autoestima por estimular a valorização do contexto de vida, vivências e sabedoria dessa população. O foco da educação em saúde multidisciplinar é estimular fatores que favorecem o envelhecimento saudável, além de uma nova concepção acerca do envelhecimento, que propicie a aceitação dessa fase de vida. Conclui-se que poucos estudos abrangem a importância da relação entre promoção da saúde e o envelhecimento saudável. A educação em saúde é uma questão de saúde pública e social, como tal, ela precisa ser considerada como importante, com recursos para que seja possível sua aplicação na comunidade.

Palavras-chave: envelhecimento bem-sucedido; saúde do idoso; promoção da saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM RELAÇÃO AO EQUILÍBRIO E MARCHA DE IDOSOS INSERIDOS NUMA ACADEMIA DA CIDADE

Nívea Rosa de Morais (nivearfisioterapia@gmail.com)
Geisa Guimarães de Alencar
Thaynara do Nascimento Paes Barreto
Gisela Rocha de Siqueira (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Com o avanço da idade as pessoas passam a necessitar de um investimento adaptativo que as levam a uma alteração do equilíbrio corporal e conseqüente dificuldade de locomoção. **Objetivo:** Verificar o efeito do exercício físico em relação ao equilíbrio e marcha de idosos inseridos no programa Academia da Cidade de Sanharó-PE. **Método e materiais:** Estudo transversal, analítico, não intervencional. A pesquisa foi desenvolvida na Academia da Cidade de Sanharó- PE através de entrevistas com idosos praticantes e não praticantes de exercício físico. A coleta de dados foi realizada através de um Formulário de Identificação das características sociodemográficas dos idosos e das escalas de Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e o Timed Get Up and Go Test (TUGT). **Resultados:** Verificou-se que o risco de quedas tanto na escala de Berg quanto no Timed get up and Go se torna mais evidente no grupo sedentário, quando comparado ao grupo inserido na Academia da Cidade de Sanharó-PE. Sendo observado, também, que a pratica de atividade física trouxe benefícios tanto no equilíbrio quanto na marcha dos idosos. **Conclusão:** Sugere-se a necessidade de mais estudos com maior poder de investigação para a elaboração de estratégias de prevenção em relação ao equilíbrio e a marcha dos idosos, dentre as quais a prática regular de atividade física precisa ser melhor observada como atividade coadjuvante no processo de prevenção e de reabilitação da saúde da pessoa idosa.

Palavras-Chave: Atividade Física; Idoso; Promoção da Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EFEITO NEUROPROTETOR DO CHÁ DE *Ilex paraguariensis* (ERVA-MATE) FRENTE AO ENVELHECIMENTO

Elias Vicente Bueno (eliasvicentebueno@gmail.com)
Kaline de Araújo Medeiros
Lethicia da Silva Campos
Maria Vitória Lima dos Santos
Wemerson Lourenço da Silva
Milen Maria Magalhães de Souza Fernandes (orientadora)

Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE, João Pessoa-PB

Introdução: *Ilex paraguariensis*, popularmente conhecida como erva-mate, mate e congonha, é uma espécie pertencente à família Aquifoliaceae, apresenta porte arbóreo é nativa da América do Sul. O seu consumo iniciou-se pelos indígenas, difundido até os dias atuais através do consumo de infusões (chá e/ou chimarrão) por suas características organolépticas e atividades farmacológicas. **Objetivo:** O presente estudo tem o intuito evidenciar o efeito neuroprotetor do chá de *Ilex paraguariensis* frente ao envelhecimento através de dados científicos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com caráter descritivo; utilizando as plataformas SciELO, BVS, Pubmed e Google Scholar; como descritores o nome científico da espécie, efeito neuroprotetor e envelhecimento nos idiomas português e inglês. A seleção das obras ocorreu após leitura do título e resumo, com data de publicação entre os anos de 2015-2020. **Resultados:** O processo de envelhecimento e as doenças neurológicas promovem morte e/ou degeneração de células nervosas, principalmente, do hipocampo. Estudos descrevem que o chá de *Ilex paraguariensis* possui atividade neuroprotetora por promover ação antioxidante em células nervosas, desencadeando efeito protetor atribuídos aos metabólitos secundários presentes nas folhas da espécie. Ressalta-se a presença de ácidos fenólicos e metilxantinas que atuam na minimização do estresse oxidativo, redução da quantidade de glutationa, a formação de espécies reativas de oxigênio e a peroxidação de lipídios nas células neurológicas, proporcionando benefícios a saúde. **Conclusão:** O chá de erva-mate promove ação antioxidante em células nervosas, inibindo a depleção, promovendo efeito neuroprotetor, tornando o seu consumo uma medida preventiva frente ao envelhecimento e as doenças neurológicas.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*; Efeito neuroprotetor; Envelhecimento.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EFEITOS BENÉFICOS DO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Darlana Nalrad Teles Leite (darlana_teles@outlook.com)
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Carlos Eduardo Pereira de Oliveira
Carolina Feitosa de Oliveira
Michelle Sales Barros de Aguiar (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, João Pessoa-PB
Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico inevitável que pode causar deteriorações da capacidade funcional corporal, perda da massa e da força muscular. Com isso, faz-se necessário que os idosos realizem atividades que estimulam os grupos musculares e controlam os mecanismos respiratórios para reduzir os riscos de doenças coronárias, diabetes tipo 2, infarto e hipertensão. Desse modo, o Pilates se tornou uma opção viável por promover melhorias na coordenação motora, no equilíbrio, na flexibilidade e, principalmente, um aumento da densidade mineral óssea. **Objetivo**: Comparar a capacidade funcional de idosos praticantes de Pilates e sedentários. **Método e materiais**: O presente estudo é uma revisão descritiva das publicações científicas acessadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados**: Em um estudo comparativo foi perceptível que os senis praticantes do Pilates (GPP) obtiveram uma classificação ótima com uma média de 85,53 no escore final de qualidade de vida, enquanto que os sedentários (GS) apresentaram uma classificação de boa qualidade de vida com 70,84 nesse escore final. Ademais, no teste de *Short Physical Performance* (SPPB), que avalia a capacidade funcional do organismo, o GPP de idosos teve uma proporção de 10 a 12 pontos na graduação máxima do teste – que demonstrou um bom desempenho com média final de 10,30. Contudo, o GS de idosos atingiu uma média final de 7,70 – existindo um desempenho moderado, visto em uma graduação inferior de 7 a 9 pontos. **Conclusão:** Isto posto, percebe-se que a prática do Pilates quando comparada ao sedentarismo demonstra melhora no desempenho funcional dos idosos.

Palavras-Chave: Capacidade funcional; Pilates; Idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Rayanne Barbosa Anacleto de Arruda (barbosarayanne@hotmail.com)
Alan Morais do Nascimento
Isabela Guimarães Nolêto Martins
Maria Eduarda de Oliveira França
Solidônio Arruda Sobreira (Orientador)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa- PB

Introdução: O envelhecimento demográfico é uma realidade mundial, levando a um aumento concomitante de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). No Brasil, estima-se que, acima da faixa etária dos 60 anos, 85% dos indivíduos possuam ao menos uma DCNT. Neste contexto, a doença de Alzheimer (DA) merece destaque especial. Trata-se de uma patologia neurodegenerativa, onde os efeitos favoráveis da atividade física devem ser melhor conhecidos e avaliados. **Objetivo**: Pesquisar os benefícios da atividade física em idosos portadores de Alzheimer. **Materiais e métodos**: Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos originais indexados na base de dados BVS e SCIELO a partir dos descritores “Doença de Alzheimer", “Pessoa idosa" e “Atividade física". Foram considerados os trabalhos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2012 e 2020. **Resultados**: Os dados obtidos revelam que a atividade física dos pacientes com DA pode ser usada como terapia complementar ao tratamento farmacológico. Verificou-se que a mesma melhora a autonomia destes pacientes, particularmente na alimentação, fortalecimento da massa muscular, prevenção de outras DCNT, retardo do prejuízo cognitivo e melhora das funções vasculares. Ademais, a atividade física reduz o risco de doenças cardiovasculares que acompanham a DA, a exemplo da hipertensão, diabetes e obesidade. **Conclusão**: Dessa maneira, a atividade física pode reduzir ou retardar algumas manifestações da DA, incluindo a demência. Todavia, estudos adicionais sobre o tema são necessários para avaliar o impacto dessa estratégia em amostras mais numerosas e com diferentes graus de severidade.

Palavras-chaves: Doença de Alzheimer. Pessoa idosa. Atividade Física.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EFEITOS DA PRIVAÇÃO DO SONO NO SISTEMA IMUNOLÓGICO EM IDOSOS

Carolina Feitosa de Oliveira (carolinafoliveira2002@hotmail.com)
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Carlos Eduardo Pereira de Oliveira
Darlana Nalrad Teles Leite
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa (orientador)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa – PB
Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande – PB

Introdução: A privação de sono consiste na incapacidade de dormir, seja por livre escolha ou alterações fisiológicas, como efeitos de medicamentos ou enfermidades psiquiátricas. Observa-se que 75% dos adultos dormem menos que sete horas por dia, constituindo-se como um potencial risco para doenças do aparelho cardiovascular, câncer, depressão e doenças infecciosas. Neste caso, a integridade do sistema imunológico desempenha um importante papel. **Objetivo:** Descrever a atuação do sistema imunológico durante o período de privação de sono em pacientes adultos. **Método e materiais:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed. **Resultados**: O sistema imunológico sofre uma deficiência característica ao longo dos anos. Estes efeitos podem ser regulados por diversos fatores, como a duração e qualidade do sono. O Eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HHA) e o Sistema Nervoso Simpático (SNS) influenciam no sono e são importantes reguladores das imunidades inata e adaptativa, inibindo ou estimulando-as, respectivamente, quando se tem uma desregulação do sono. Assim, pode haver uma maior susceptibilidade às doenças infecciosas e uma diminuição de resposta às vacinas. Na perda de sono prolongada ou grave, o eixo HHA age nos leucócitos através da supressão dos genes antivirais, além de levar a um aumento do cortisol. O SNS atua liberando noradrenalina e adrenalina, além de influenciar na supressão dos genes antivirais. **Conclusão:** É perceptível, portanto, que a perturbação da homeostase do sono afeta o estado geral do paciente, comprometendo o seu sistema imunológico. Assim, deve-se priorizar o ajuste dos fatores relacionados a privação do sono para garantir uma melhor longevidade.

Palavras-chave: Privação de Sono; Sistema Imunológico; Idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EMPREGO DA TERAPIA SUBCUTÂNEA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISAO DE ESCOPO

Síntique Sara Silva Santos (sintiquesara@hotmail.com)
Melissa Santos Nassif
Adriana Olímpia Barbosa Felipe
Andréia Cristina Barbosa Costa
Munyra Rocha Silva Assunção
Isabelle Cristinne Pinto Costa (orientadora)

Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG

Introdução: A hipodermóclise, também denominada de terapia subcutânea, é uma via de infusão alternativa, a qual visa à administração de soluções e fármacos. Essa via pode ser um valioso recurso quando impossibilitadas as vias oral e intravenosa, já que apresenta a mesma eficácia desta última, com vantagem de ser menos dolorosa e com raros eventos adversos. No entanto, ainda é um procedimento pouco implementado e discutido por profissionais de saúde. **Objetivo**: Analisar e mapear as produções científicas acerca da utilização da hipodermóclise por profissionais da saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, baseada no *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA*), nas seguintes bases de dados: CINAHL e PUBMED. A estratégia mnemônica Problema, Conceito e Contexto (PCC) norteou a pergunta de pesquisa. **Resultados:** A amostra foi constituída por 14 publicações. Verificou-se que o idioma predominante das publicações foi o inglês, produzidas por enfermeiros e vinculadas às instituições localizadas nos Estados Unidos da América. Quanto aos enfoques abordados, destacam-se: Sítio de punção com melhor aplicabilidade; Medicamentos passíveis de infusão por hipodermóclise; Efeitos adversos da hipodermóclise; Hipodermóclise como ferramenta terapêutica para o cuidado em saúde. **Conclusão:** A revisão possibilitou um mapeamento de informações acerca da hipodermóclise, com vistas a contribuir para a sistematização da prática dos profissionais nos cuidados na terapia subcutânea. A referida prática apresentou-se como uma via segura, minimamente invasiva e eficaz no tratamento sintomático dos pacientes, sobretudo para aqueles que se encontram sob os cuidados paliativos.

Palavras-chave: Hipodermóclise; Terapia subcutânea; Pessoal de saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ENVELHECIMENTO ATIVO E VIDA SAUDÁVEL: ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A VIDA DE IDOSOS NO BRASIL

Márcia Gabriele Ferreira de Oliveira (marcia.gabrieelle@gmail.com)
Sandro Marcelo da Silva Ferreira Júnior
Barbara Vitória dos Santos Torres
Jandson de Oliveira Soares (orientador)

Faculdade Estácio, Maceió-AL
Universidade Federal de Alagoas

Introdução: Envelhecer de maneira saudável e ativa é considerado um fator de grande importância para a Organização Pan-Americana de Saúde no Brasil/ Organização Mundial de Saúde (OPAS - Brasil/OMS), pois permite que este idoso desenvolva suas atividades com autonomia, mesmo em meio às mudanças que acontecem durante este processo de envelhecimento. Tornando possível trabalhar suas funções psicomotoras, além de poder colaborar diretamente nas atividades sejam elas no âmbito familiar ou até mesmo contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país. **Objetivo:** Avaliar através de literatura clássica o processo de envelhecimento ativo e a vida saudável no Brasil. **Métodos:** Refere-se a uma pesquisa documental que teve como base o site da Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** O governo brasileiro em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde no Brasil/ Organização Mundial de Saúde (OPAS - Brasil/OMS) elaborou a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa, com a finalidade de implementar um envelhecimento ativo, saudável, cidadão e sustentável para todos os brasileiros. Com isso foi estabelecido pelo governo um plano de ação direcionado a adaptação das cidades, promovendo um local mais adequado para a socialização desses idosos melhorando também sua qualidade de vida. **Conclusão:** O número de idosos no Brasil e no mundo cresce consideravelmente a cada ano, por isso é de grande importância envelhecer de forma ativa e saudável, não permitindo que a idade seja um empecilho no desenvolvimento de suas atividades mas que ela seja o motivo de uma maior dedicação e realização pessoal.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo; Vida saudável; Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO E A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino (laudelinomed@gmail.com)
Bianca Gomes Barros dos Santos
José Raimundo Ferreira Neto
Mariany Neri Fernandes
Matheus Lavor de Souza
Maria Leonília Albuquerque Machado Amorim (Orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa- PB

Introdução: O envelhecimento da população está atrelado a mudanças a níveis sociais, culturais e estruturais, que podem culminar no aumento da demanda assistencial aos idosos. A violência contra o idoso, definido como qualquer ato contra o indivíduo com mais de 60 anos, é crescente nesse cenário. Nesse sentido, cabe inquirir sobre as principais causas de violência contra o idoso. **Objetivo:** Esclarecer acerca da violência contra o idoso. **Método e materiais:** Trata-se uma revisão integrativa acerca da violência contra o idoso, realizada em 2019 e 2020 a partir da análise de artigos indexados nas principais bases de dados. **Resultados:** O processo de senescência está atrelado a várias mudanças, que ocorrerão de forma individualizada. A diminuição da capacidade adaptativa é uma das mudanças envolvidas no processo. Nesse sentido, muitas vezes o idoso requer maiores cuidados, ficando dependente de cuidadores, fator que pode resultar culminar em atos de violência. Vale ressaltar que a violência não se manifesta apenas em agressões físicas, podendo perpassar violência psicológica, financeira, sexual ou patrimonial. Acometendo diversas classes sociais, a violência contra o idoso é em 54% das vezes cometida pelos próprios filhos. Como agravante, pode-se enumerar as consequências psicológicas, que podem acentuar as comorbidades existentes e precipitar a morte. **Conclusão:** O processo de envelhecimento, portanto, permeia além das dificuldades inerentes a senescência, adversidades como a violência. Sendo assim, o combate de suas causas consequências, deve ocorrer diligentemente, com a ação de órgãos públicos na fomentação de políticas que visam assegurar os direitos dos idosos.

Palavras- Chave: Violência ao idoso; Idoso; Envelhecimento.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: O COMPROMISSO DO SUS COM A QUALIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA

Adriana Teotonio Borges (adrianafafic@gmail.com)
Francisco Alyson de Lima Silva
Juliana e Silva de Oliveira (orientador)
Maria Orlianni Santana Dantas Felix

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (*NASF-AB*), Joca Claudino-PB

Introdução: A velhice está associada a fatores culturais, biológicos, físicos e psicológicos, implicando na ordem cronológica da idade, nos comportamentos pessoais, interação social e nas transformações da rotina de vida. Assim, envelhecer dentro das diversas modalidades ou definições de envelhecimento, significa aumento de ordem crescente da idade cronológica, assim como também transformações no corpo humano e nas relações sociais. Assim, no Brasil a expectativa de vida é de 68 anos, estima-se que em 2020 este número seja de 32 milhões. Frente a estes dados, o Sus enquanto sistema público desenvolve ações que envolve o estímulo à prática de exercícios físicos e alimentação saudável até o reforço na atenção básica, com a oferta de vacinas, caderneta do idoso e identificação precoce de doenças como hipertensão e diabetes. **Objetivo:** Analisar o compromisso do SUS com a qualidade de vida da população idosa**. Métodos e Materiais**: Trata- se de uma pesquisa bibliográfica, a partir desse acervo foi feito um levantamento estratégico acerca de artigos científicos e livros sobre o Sistema Único de Saúde- SUS. **Resultados:** por meio da Constituição de 1980 à saúde foi declarado como direito universal, não condicionado a contribuição. Sendo incumbido ao Estado a responsabilidade de promover as condições indispensáveis a seu pleno exercício, por meio de políticas públicas. **Considerações Finais**: Envelhecer de forma saudável é algo que o Estatuto da Idosa busca e defende, assim como também a sociedade civil e o próprio idoso. É perceptível que o envelhecimento saudável no Brasil é algo que se torna comprometedor uma vez que as políticas públicas direcionada aos idosos são fragmentadas, seletivas, sucateadas e fragilizadas.

Palavras-Chave: Envelhecimento; idoso; Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ESPESSURA DO MÚSCULO TRANSVERSO DO ABDOME EM IDOSOS: UMA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA

Thaynara do Nascimento Paes Barreto (thaynara1a2013@gmail.com)
Nívea Rosa de Morais
Geisa Guimarães de Alencar
Gisela Rocha de Siqueira (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: O músculo transverso do abdome (TrA) possui importante papel na estabilização lombar e a sua disfunção pode contribuir para a presença de lombalgia em idosos. A ultrassonografia permite investigar a espessura do TrA e a sua associação com a lombalgia. **Objetivo:** Analisar a espessura do músculo TrA em idosos através da ultrassonografia, durante o repouso e em contração, e correlacionar esses valores à idade, à prática de exercícios físicos e à presença de lombalgia. **Método e materiais:** Estudo transversal, no qual participaram 20 idosos (17 mulheres e 3 homens) de 60 a 80 anos. Foram coletados dados pessoais e antropométricos; cálculo do índice de massa corporal (IMC); registro da presença ou não de lombalgia e da intensidade da dor. Através de questionários avaliou-se o nível cognitivo, de atividade física e de independência funcional. Em seguida, mensurou-se a espessura do TrA em repouso e em contração, através do ultrassom de imagem com transdutor de 3,5 MHz. **Resultados:** Os idosos apresentaram espessura do TrA de 0,34 (0,12) cm em repouso e de 0,43 (0,14) cm em contração (média (DP)). Não houve diferenças significativas na espessura do TrA, tanto em repouso como em contração, entre as faixas etárias de 60-69 e 70-80 anos, assim como entre sedentários e ativos e entre presença ou não de lombalgia. **Conclusão:** Este estudo permitiu fornecer medidas da espessura do TrA em idosos, porém não houve diferenças significativas nessa espessura entre as faixas etárias, ativos e sedentários e indivíduos com e sem lombalgia.

Palavras-Chave: Transverso do abdome; Mensuração; Ultrassonografia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ESTRATÉGIAS DE APOIO *ONLINE* AOS IDOSOS E SEUS CUIDADORES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mariana Mozzaquatro (mozzaquatromariana@gmail.com)
Rafaela da Costa Machado
Karine Hardt Dambrosio
Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma (orientadora)

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS

Introdução: O Programa de Apoio aos Cuidadores da Terapia Ocupacional (PACTO) é um programa de extensão universitária, desenvolvido pelos docentes e discentes do Curso de Graduação de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com intuito de fornecer suporte para idosos e seus cuidadores, seja formal ou informal. Em função do isolamento e distanciamento social pelo COVID-19, e pensando na maior proteção e prevenção do vírus, foi desenvolvido o PACTO *online*, como estratégia de cuidado em tempos de pandemia. **Objetivo:** A ação justifica-se pela necessidade de suporte perante as mudanças acarretadas no cotidiano dos idosos e seus cuidadores, caracterizado pela ruptura de suas rotinas, que desde então, configuram-se pela ausência de convívio social, que pode vir a ocasionar adoecimento psíquico. **Métodos e materiais:** O PACTO *online* aconteceu de forma multidisciplinar, abordando temáticas que fossem de interesse dos cuidadores vinculados ao programa, para cada conteúdo foi convidado um profissional especialista na área, a fim de amenizar angústias referente ao novo coronavírus, sanar dúvidas e trazer estratégias possíveis nesse momento. Assim, foi elaborado um calendário, durante os meses de maio e junho, com publicações informativas nas redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp). **Resultados:** Por intermédio dessa estratégia foi possível interagir com os cuidadores, e assegurar conhecimento de conteúdos importantes, mediante as demandas trazidas pelos mesmos**. Conclusão:** Os integrantes do PACTO buscam fortalecer o protagonismo dos idosos e seus cuidadores através do maior acesso a informações, de forma acessível, adaptando e articulando de maneira conjunta ações possíveis neste momento.

Palavras-chaves: Cuidadores; Idosos; Isolamento Social.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO DURANTE ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19

Leonarda Carneiro Rocha Bezerra (leonardarocha@hotmail.com)
Danielle Victor Fernandes
Elias Vicente Bueno
Thaynara Honorio dos Santos
Alzira Maria de Araújo Neta Gomes
Vilma Felipe Costa de Melo (Orientadora)

Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE), João Pessoa-PB

Introdução: O vírus da COVID-19 tem alta infectividade, gerando rápida disseminação. Em razão disso, foram adotadas medidas de isolamento social para diminuir o surgimento de novos casos. A população idosa, grupo mais afetado e com maior número de óbitos, teve que seguir cautelosamente essas determinações. Entretanto, essa mudança de rotina pode desencadear reações mentais negativas, ocasionando estresse emocional e afetando o bem-estar biopsicossocial dos idosos. **Objetivo:** Compreender o impacto à saúde mental do idoso no período de distanciamento social. **Método e Materiais:** Artigo de revisão realizada no período de 01 a 20 de junho de 2020, a partir das bases de dados Pubmed, SCIELO, Medline e revista The Lancet, publicados entre 2016 e 2020. **Resultados:** Durante o período de distanciamento os idosos podem desenvolver sentimentos de abandono, solidão, inutilidade e após poderá sofrer estresse pós-traumático propiciando o aparecimento de crises de ansiedade, depressivas e até ideação suicida. Portanto urge a necessidade de intervenções e ações criativas para mantê-los em atividade e reduzir essas implicações psicológicas. As estratégias de fortalecimento de vínculo socioafetivo tem sido bastante adotadas, como a utilização da tecnologia de informação e comunicação junto da internet para realização de ligações por vídeo/áudios para entes queridos, consultas psicológicas virtuais, outras táticas também auxiliam na preservação da saúde mental, como praticar tarefas manuais, leituras, escutar músicas, assistir programas favoritos, realizar exercícios físicos de acordo com as possibilidades e exercícios de respiração. **Conclusão:** A utilização dessas estratégias implica na redução do impacto mental e promoção à saúde durante o isolamento social.

Palavra-chave: Saúde Mental; Idosos; Pandemia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS COM ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES

Estéfani Alves da Silva (estefani.alves.19@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Gleydiane da Silva Ramalho
Ketiusca Cosme de Oliveira
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

União de Ensino Superior de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: Atualmente a sociedade está passando por uma mudança de transição demográfica apresentado pelo crescimento populacional, sendo o envelhecimento um grande desafio na saúde pública. As doenças cardiovasculares é a prrincipal causa de morbimortalidade no mundo e que acomete na maior parte em idosos. **Objetivos:** Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na qualidade de vida aos idosos com alterações cardiovasculares. **Método e matérias:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, qualitativa, com pesquisa realizada com artigos completos indexados na base de dados da BVS, SciELO e LILACAS entre o período de 2014 a 2019 no idioma português e inglês. **Resultados:** A deterioração do músculo cardíaco ocasiona alterações no sistema cardiovascular de forma negativa, comprometendo a fração de ejeção ventricular e induzindo o idoso a um quadro de sintomatologia apresentado por hepatomegalia, ascite, edema nos membros inferiores, retenção de liquido, edema pulmonar agudo, dispneia, congestão pulmonar, tosse, hipoxemia, estertores crepitantes pulmonares e bulha cardíaca extra. A intervenção não-farmacológica é uma das melhores medidas terapêuticas para evitar doenças cardiovasculares e reduzir os danos no coração, sendo assim o enfermeiro atua de forma direta nas orientações com os idosos sobre a restição de sódio, restrição hídrica, tipos de dieta, controle do peso, atividades laborativas e encorajar os usuários a não fumar e usar drogas lícitas e ilícitas. **Conclusão:** Conclui-se que as alterações cardiovasculares comprometem a qualidade de vida dos idosos, sendo as intervenções não-farmacológico uma medida terapêutica promissora que visa a qualidade e sobrevida dos usuários com comprometimento cardiovascular.

Palavras-chave: Envelhecimento; Doenças Cardiovasculares; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

EXERCÍCIO FÍSICO COMO FATOR NEUROPROTETOR PARA O DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josicléia Leôncio da Silva (josicleia.jo@hotmail.com)
Elisabete Oliveira Colaço (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB
Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: O envelhecimento populacional está relacionado às crescentes taxas de declínio cognitivo e demência. Para enfrentar esse desafio, as políticas públicas precisam lançar mão de estratégias terapêuticas eficazes e de baixo custo. Nesse contexto, o exercício físico surge como uma modalidade promissora. No entanto, os possíveis efeitos neuroprotetores do treinamento físico em idosos são pouco conhecidos pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Investigar a eficácia do exercício físico na prevenção do declínio cognitivo ou na melhora da função cognitiva em idosos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em maio/junho de 2020 a partir da leitura de artigos indexados (2015-2020) nas bases de dados EMBASE e SCOPUS. Os descritores (DeCS/MeSH) utilizados foram: *"Aged" OR "Aged, 80 and over" AND "Physical Exercise" OR "Exercise Therapy" AND "Dementia" AND "Cognition"*. Não houve restrição de idioma. Incluíram-se pesquisas de intervenção com seres humanos, excluindo-se estudos sem relação com o tema, incompletos ou duplicados. **Resultados:** Dos 1.361 artigos encontrados, 44 atenderam aos critérios de elegibilidade. Destes, verificou-se que 84,1% evidenciaram a eficácia dos exercícios físicos na melhora ou manutenção da função cognitiva e no retardo do declínio cognitivo, principalmente em idosos que já tinham algum comprometimento cognitivo leve. Já 15,9% dos estudos não apresentaram desfechos significativos. **Conclusão:** O exercício físico, de forma isolada ou associada a outras terapêuticas, contribuiu para melhora da função cognitiva em idosos, mostrando-se como uma importante ferramenta não farmacológica eficaz para modular o declínio cognitivo relacionado à idade, com potencial fator neuroprotetor.

Palavras-chaves: Cognição**;** Demência; Exercício físico; Idoso**.**

ISBN: 978-65-87414-01-0

FATORES ASSOCIADOS A QUEDAS COM FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS

Alan Morais do Nascimento (alanamn795@gmail.com)
Isabela GuimarãesNolêto Martins
Maria Eduarda de Oliveira França
Mariany Neri Fernandes
Rayanne Barbosa Anacleto de Arruda
Clarissa Rios Simoni (Orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa- PB

Introdução: O processo de envelhecimento tem se apresentado como um tema recorrente em debates na área da saúde, devido ao aumento da longevidade das populações, em decorrência da evolução da ciência e a promoção de saúde. Considerando a transição da pirâmide etária em todo o mundo, e, tendo em vista que a fratura de fêmur no idoso é determinante para a qualidade de vida futura, é essencial perscrutar acerca das quedas como principal fator de risco para a ocorrência dessa afecção. **Objetivo:** Elencar os principais fatores de risco acerca da fratura de fêmur na população idosa. **Método e materiais:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos originais, em língua portuguesa, publicados entre 2012 e 2020, nas bases de dados: BVS, SCIELO e PMC, no mês de Junho/2020. **Resultados:** Foram analisados nove estudos. A fratura de fêmur adquirida por queda em idosos acomete majoritariamente mulheres acima de 78 anos. Os fatores mais comuns que corroboram para maior incidência desse acontecimento são: alteração de marcha, déficit visual, presença de comorbidades, osteoporose e uso de medicamentos. O tempo de permanência hospitalizado foi superior a 10 dias, fator este relacionado diretamente aos desfechos dos casos, uma vez que, morbidades respiratórias, cardíacas e infecciosas foram adquiridas durante a permanência hospitalar contribuindo para uma alta mortalidade. **Conclusão:** Dessarte, pode-se inferir que este tema é um fator determinante para a qualidade de vida dos idosos. A prevenção primária deveria prezar por evitar episódios de quedas, identificando os fatores de risco, bem como, orientando os cuidados necessários.

Palavras- Chave: Idoso; Fraturas de fêmur; Envelhecimento.

ISBN: 978-65-87414-01-0

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÍSTULAS PANCREÁTICAS PÓS PANCREATODUODENECTOMIA

Sabrina Oliveira Carvalho (sabrina.occarvalho@gmail.com)
Andressa Ribeiro Costa
Vanessa Maciel Leite
Victor Antônio Paulino da Silva
Lara Cândida de Sousa Machado (orientadora)

Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde/GO

Introdução: O desenvolvimento de fístulas pancreáticas (FP) no período pós-operatório é determinante para o aumento da morbimortalidade de pacientes com afecções deste órgão. Predispondo a maior tempo de internação, maiores riscos de reoperações e novas complicações. **Objetivos:** Avaliar principais fatores de risco para FP pós pancreatoduodenectomia (PD). **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão literária cuja busca dos artigos foi realizada nas plataformas PubMed Central (PMC) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) incluindo artigos de 2019 e 2020. Foram selecionados 8 artigos. **Resultados:** Três artigos apontaram um menor diâmetro do ducto pancreático como fator de risco independente na análise multivariada. Outros três estudos apontaram o menor diâmetro como fator de risco na análise univariada. Em contrapartida o estudo de Ellis mostrou como risco os maiores diâmetros. Foram identificados cinco estudos mostrando o aspecto de partes moles do pâncreas como fator de risco independente na análise multivariada, no entanto todos os estudos apontam este parâmetro como determinante. Em relação ao índice de massa corporal (IMC), quatro estudos relacionaram maior risco de fístulas em pacientes com altos valores de IMC, dos quais apenas um relacionou também a área de gordura visceral na tomografia computadorizada. Somente um artigo dos três que analisaram comorbidades destacou a ausência de diabetes mellitus como fator de risco. Apenas um estudo comprovou que a hipofosfatemia é um importante fator de risco. **Conclusão**: Os principais fatores de risco para FP relacionados são: menor diâmetro do ducto pancreático, consistência de partes moles, ausência de diabetes, alto IMC e hipofosfatemia.

Palavras-chave: Fístulas pancreáticas; Fatores de risco; Pancreatoduodenectomia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES PORTADORAS DE LESÕES CERVICAIS POR HPV

Mylena Beatriz Alves dos Santos (mimialves96@hotmail.com)
Giovanna Gomes Bezerra Melo
Júlia Marques de Freitas
Maria Thereza de Freitas Leite
Rafael de Freitas Bezerra
Drª. Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa (orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba
Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande, Paraíba
Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba

Introdução: Estudos reconhecem que o Papiloma Vírus Humano (HPV) é o principal fator etiológico de neoplasias do colo uterino sendo, portanto, o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Contudo, vários elementos corroboram para o surgimento de alterações celulares malignas. **Objetivo:** Diante desse contexto, o objetivo desse estudo é analisar os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de doença oncológica em mulheres com lesões cervicais causadas por HPV. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com base nos artigos científicos indexados no Scielo, Pubmed/Medline. **Resultados:** De acordo com os dados coletados, se identificou que o câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente por alguns tipos oncogênicos, com destaque para o HPV-16 e o HPV-18, responsáveis por cerca de 70% dos cânceres cervicais. Além disso, fatores ligados à genética, imunossupressão, início precoce da atividade sexual associada a um grande número de parceiros, o uso prolongado de pílulas anticoncepcionais e o tabagismo, este tendo o risco aumentado proporcionalmente à carga tabágica, constituem elevado risco para o aparecimento da doença. **Conclusão:** Assim, se pode concluir que, em sua maioria, os fatores de risco são evitáveis, dessa forma, se deve enfatizar a promoção da saúde que é imprescindível para reduzir os elevados índices de mortes causadas pelo câncer cervical. A vacinação quadrivalente ganha destaque no combate a infecção pelo HPV e deve ser instituída sempre que possível.

Palavras-chave: HPV; Câncer; Colo do Útero.

ISBN: 978-65-87414-01-0

FATORES PREDISPONENTE À CÁRIE DE RAIZ EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Maria Do Nascimento Araújo (jessica2020araujo@gmail.com)
Beatriz Maria Da Silva
Carlos Rômulo Pereira Diniz
Karola Mayra Dos Santos Vicente
Adriana Paula Braz de Souza (orientadora)

Faculdade Mauricio de Nassau, João Pessoa, PB

Introdução: Com o aumento na expectativa de vida e a melhoria nas condições de saúde bucal, espera-se um aumento no número de pessoas que atingirão a vida adulta e a terceira idade com a manutenção de muitos dentes. Apesar de ser frequente também em adultos, a maior prevalência de recessão gengival é encontrada em idosos. A recessão gengival é um evento frequente tanto em adultos quanto nos idosos, é condição necessária para ocorrência da desmineralização do cemento e da dentina radicular, tecidos menos mineralizados que o esmalte. Assim, ficam mais vulneráveis aos desafios cariogênicos, podendo culminar com o aparecimento da cárie de raiz. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência da cárie de raiz em idosos. **Metodologia**: Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra dos últimos 7 anos nas bases Pub/Med e SciELO. Foi utilizado o operador Boleano "AND" para refinar a busca e fazer cruzamento dos descritores. **Resultados:** A população idosa apresenta alta prevalência em cárie de raiz, uma vez que com o passar das décadas a recessão gengival se torna mais evidente, por ser uma característica do envelhecimento, também pode-se considerar como fator as doenças sistêmicas o uso de dentaduras, uma vez que as mesmas podem potencializar o quadro de cárie radicular. **Conclusão:** Desta forma torna-se evidente que a cárie de raiz está presente em adulto e idosos, tendo maior prevalência em idoso, uma vez que a recessão gengival é uma característica do envelhecimento e um dos principais fatores para essa patologia.

Palavras-chaves Cárie radicular, idoso e Cárie dentária.

ISBN: 978-65-87414-01-0

FATORES PREDISPONENTE PARA XEROSTOMIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Maria Do Nascimento Araújo (jessica2020araujo@gmail.com)
Beatriz Maria Da Silva
Carlos Rômulo Pereira Diniz
Karola Mayra Dos Santos Vicente
Adriana Paula Braz de Souza (orientadora)

Faculdade Mauricio de Nassau, João Pessoa, PB

Introdução: Xerostomia é uma queixa subjetiva de boca seca. Muitos fatores podem prejudicar a secreção de saliva. A maioria causa freqüente de xerostomia é o uso de medicamentos. especialmente anticolinérgicos (por exemplo, antidepressivos tricíclicos, antipsicóticos) são notórios por seus efeitos colaterais xerostômicos. Entre os anti-hipertensivos com notável associação com alterações salivares. A diminuição de fluxo salivar, propriamente dita, não está relacionada diretamente ao envelhecimento normal. No entanto, a prevalência de xerostomia aumenta muito com a idade e atinge, aproximadamente, 30% em pessoas com 65 anos ou mais, podendo estar relacionada a fatores como a presença de doenças sistêmicas e o uso contínuo de medicamentos. **Objetivo: A**valiar os efeitos colaterais exercidos dos anticolinérgicos na xerostomia em idosos. **Metodologia:** Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra dos últimos 5 anos nas bases PubMed e SciELO. Foi utilizado o operador Boleano "AND" para refinar a busca e fazer cruzamento dos descritores. **Resultados:** A população idosa apresenta alta prevalência em xerostomia, uma vez que com o passar das décadas o fluxo salivar tende a diminuir, outro fator importante é o uso de medicamentos anticolinérgicos , sabendo que estes pacientes apresentam maior ingestão dos mesmo e ainda como fator de hipossalivação podemos citar as doenças sistêmica como o diabetes melitus. **Conclusão:** Desta forma torna-se evidente que a xerostomia tem maior prevalência em idoso, uma vez que os mesmo podem apresentar diversos fatores que contribui para este maior acometimento.

Palavras-chave: Xerostomia, antidepressivos e anti-hipertensivos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

FISIOTERAPIA E A ASSISTÊNCIA AO IDOSO TERMINAL

Dayan Lucas Chagas Valentim (dayan_lucas@hotmail.com)
Gabriela Ramos Ventura
Rebecca Nicole Freire Ferreira
Isabela Silva Dantas (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande – PB

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são intervenções destinadas aos pacientes que estão em situação de terminalidade de vida. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), CP são intervenções que amenizam sintomas desagradáveis, provocados pela progressão de uma doença ou pelo tratamento proposto. A fisioterapia como seus métodos de intervenção e com empoderamento multidisciplinar surge como um dos principais meios de assistência na garantia de uma melhor qualidade de vida do idoso terminal, visando um final de vida menos aflitivo para o idoso e com a necessária assistência para os familiares. **Objetivos:** O presente estudo teve como fito abordar assistência ao idoso terminal com ênfase nos cuidados fisioterapêuticos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Artigos pesquisados entre 2010 e maio de 2020. Foram incluídos artigos originais que respondiam os objetivos da pesquisa, cujo os descritores foram fisioterapia e a assistência ao idoso terminal. **Resultados:** Ao final da pesquisa, foram selecionados **4** artigos, caracterizados por títulos e resumos, obtendo como principais resultados, artigos que abordavam condutas intervencionais em assistência ao idoso terminal, abordando o idoso em todos os âmbitos sociopsicomotores, além dos familiares, com ênfase na fisioterapia. **Conclusão:** Verificou-se o carecimento de estudos sobre a Fisioterapia e a assistência ao idoso terminal. Contudo, se faz necessário que haja um trabalho de forma multidisciplinar no idoso, abrangendo todos âmbitos sociopsicomotores. Contudo, é notório que há uma escassez de estudos acerca da fisioterapia e assistência ao idoso terminal.

Palavras-chave: Assistência; idoso terminal; Fisioterapia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

FREQUÊNCIA CARDÍACA MÁXIMA PICO (FCMP) EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE CAMINHADA ESTUDO RANDOMIZADO E CONTROLADO

Thiago Costa Florentino (florentino.tc@usp.br)
João Marcos de Meneses da Silva profjoaomn@gmail.com Unieuro-DF
Caio dos Santos Pedrosa caio71551@Outlook.com UNIP - Chácara Santo Antônio - SP
Shalany Maciel da Silva – UNIP – MANAUS shalanymaciel@gmail.com

Introdução O treinamento físico aeróbio contribui para frequência cardíaca de idosos contribuindo para o sistema cardiovascular reduzindo problemas cardiovasculares e diminuindo a quantidade de remédios que são potencialmente perigosos para a saúde. **Objetivo** do estudo foi verificar FCMP em dois grupos praticantes de caminhada através do protocolo Bruce modificado. **Metodo** Estudo multicêntrico em idosos com 60 anos ou acima randomizadas e controladas, divididas em grupos: controle (GC) e treinamento (GT). O GT executou 12 semanas de treinamento aeróbio com intensidade moderada a intensa entre 50% a 75% da frequência cardíaca máxima atingida no teste de esforço realizado previamente, 3 vezes por semana com duração de 30 minutos de caminhada de acordo orientações do ACSM, enquanto o GC não participou de caminhadas sistematizadas no mesmo período do GT. Todos foram submetidos pré e pós ao teste esforço físico através do protocolo "teste de Bruce modificado", para populações especiais. Para a coleta da frequência cardíaca foi utilizado um frequencímetro marca Polar®, modelo Ft1, consideramos o maior valor atingido pelo paciente imediatamente após a exaustão. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de São Paulo (registro 05599/03). **Resultados** A análise estatística foi executada através "*Test t de student*" com um nível de significância $p \leq 0,05$ GT 140,5 – 145,1 FCM (Δ%3,3) p=0,039 e GC 147,6 – 141,4 (Δ% 4,2) p=0,018 participaram de uma segunda FCP e os dados obtidos foram no GC para comparado com o para **Conclusão**.O treinamento físico aeróbio como caminhada modifica a aptidão e condicionamento cardiovascular em idosos

Palavras chaves: Envelhecimento, Treinamento Aeróbio, Idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

FUNCIONALIDADE FAMILIAR SOB A ÓTICA DO IDOSO

Danielle Victor Fernandes (daniellevictor.enf@gmail.com)
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Mirna Bezerra Barbosa Tôrres
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Mayra Sousa Gomes
Adriana Lira Rufino de Lucena (orientadora)

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: O processo de envelhecimento caracteriza-se por uma perda gradual nas reservas do organismo, com aumento do risco em contrair doenças e declínio na capacidade física, mental e social. Dessa forma, situação de cronicidade dos problemas de saúde, aliada à maior expectativa de vida, pode tornar os idosos dependentes de cuidados. Diante dessas vulnerabilidades, é importante que a família dê o suporte necessário a esse público, já que é reconhecida como fonte primária de apoio. Afinal, a vulnerabilidade é um processo de estar em risco para alteração na condição de saúde, resultante de recurso econômico, social, psicológico, familiar, cognitivo ou físico inadequado. **Objetivo:** Conhecer a funcionalidade familiar de idosos participantes de um grupo de convivência. **Método e Materiais:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 50 idosos. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista fundamentada por um formulário semiestruturado, sob protocolo 25/2014 e CAEE: 27096614.0.0000.5179. **Resultados:** Verificou-se que (86%) dos participantes eram mulheres, (56%) com baixa escolaridade, (46%) com parceiro e renda de um salário mínimo (80%). Quanto ao suporte familiar, apenas (40%) verbalizaram receber esses cuidados dos familiares. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou conhecer o perfil dos idosos que vivem em contexto de vulnerabilidade familiar. Suscita-se aos profissionais de saúde, redirecionar ações preventivas para todos os atores envolvidos no processo de cuidar no âmbito familiar de idosos. Sugere-se que sejam realizadas visitas domiciliares para que se mantenha ativa a relação do serviço com o idoso e que permita conhecer in loco a necessidade nesse contexto.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Idoso; Relações Familiares.

ISBN: 978-65-87414-01-0

GRUPO DE ESTUDOS EM CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ewerton Gomes de Araújo (ewertonjp@gmail.com)
Rachel Cavalcanti Fonseca Pereira (orientador)

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa-PB

Introdução: Com o avanço do envelhecimento da população mundial, trazendo grandes impactos no perfil de saúde e evidenciando assim as doenças que não tem cura, tem se investido cada dia mais em estudos sobre o cuidado paliativo, que vem ganhando espaço no Brasil e no mundo como uma prática inovadora nos serviços de assistência a saúde. Mesmo com a impossibilidade de atividades presenciais, foi possível e necessário dar continuidade as atividades do grupo de pesquisa em cuidados paliativos, através do ensino remoto. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de estudos em cuidados paliativos em idosos, onde as atividades no último semestre aconteceram na forma de ensino remoto. **Métodos e matérias:** Caracterizou-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de alunos e professores do curso de fisioterapia, participantes do grupo de estudos em cuidados paliativos, que se reuniam de forma remota, através da plataforma online Black Board Learn, para discussões de casos, estudo da política em Cuidados Paliativos, discussões através de vídeos e "lives" online, bem como em cima de artigos científicos. **Resultados:** A introdução do modo remoto nas atividades do grupo de estudo se deu devido à pandemia do Covid-19, onde foi possível observar a adesão dos alunos, necessitando se reinventar em busca de agregar conhecimento, enriquecendo assim o seu crescimento profissional. **Conclusão:** Com uma abordagem inovadora, e mesmo com a distância física, foi possível observar a grande interação entre alunos e professores, entrelaçando assim a interatividade e a abordagem teórica necessária para o desenvolvimento das atividades.

Palavras-Chave: Cuidados paliativos; ensino remoto; grupo de estudos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

HÁBITOS ALIMENTARES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DO DIABETES TIPO 2 EM IDOSOS

Francinete Luiza Bezerra da Costa (luiza.bezerra99@hotmail.com)
Letícia do Nascimento Freire Silva
Crisleide Maria de Almeida
Ricardo Maia Dantas
Jessica Bezerra dos Santos Rodrigues (orientadora)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-PB

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, o Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença causada pela ineficiência da produção ou má absorção da insulina pelo organismo, e a má alimentação é um dos fatores preponderantes para o seu desenvolvimento. Sendo assim, os bons hábitos alimentares são de grande importância para a saúde, auxiliando na prevenção e na manutenção da saúde do idoso contra diversas doenças, incluindo o diabetes. **Objetivo:** Avaliar o impacto causado pelos hábitos alimentares na saúde, definindo quais hábitos causam boa influência e quais levam ao aumento da prevalência da doença entre os idosos. **Métodos e Materiais:** Caracterizou-se por uma revisão de literatura científica qualitativa utilizando as bases de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online); PUBMED (National Library of Medicine); LICACS (Latino-Americana de Informação Bibliográfica em Ciências da Saúde) e sites oficiais do Ministério da Saúde. **Resultados:** Evidenciou-se nos estudos desempenhados para avaliação do perfil alimentar que grande parte dos idosos ainda não fazem uso de uma alimentação equilibrada, apresentando um alto consumo de alimentos ricos em açúcares e guloseimas, podendo ser mais susceptíveis ao desenvolvimento do Diabetes tipo 2. **Conclusão:** Os bons hábitos alimentares, educação alimentar e dietoterapia adequada e individualizada influenciam diretamente na melhoria da qualidade de vida dos idosos portadores da Diabetes tipo 2, sendo indispensável que se enfatize a importância dos cuidados com a alimentação através do uso de políticas públicas e estudos de avaliação da população.

Palavras-Chave: Hábitos alimentares; Saúde do idoso; Diabetes tipo 2.

ISBN: 978-65-87414-01-0

HÁBITOS DE VIDA EM IDOSOS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

Gabriele Teixeira Braz de Souza (gabsbraz12@gmail.com)
Lara Bourguignon Lopes
Gracielle Pampolim (orientador)

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM, Vitória-ES

Introdução: O envelhecimento saudável é influenciado por diversos fatores, entre eles, os hábitos vivenciados pelo indivíduo ao longo da vida. Atividade física e de lazer são tidos como exemplos de hábitos de vida saudáveis, em contrapartida, a ingestão de álcool, o tabagismo e o sedentarismo são modelos de hábitos de vida não saudáveis, que favorecem as limitações funcionais, e podem estar relacionados também com o aumento de sintomas depressivos nesta população. **Objetivo:** Identificar os hábitos de vida de idosos com sintomas depressivos assistidos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **Métodos e materiais:** Estudo observacional transversal, realizado entre abril e junho de 2018, com amostra aleatória de 241 idosos. Os entrevistados foram avaliados pela Escala de Depressão Geriátrica. Os hábitos de vida estudados foram: hábitos alcóolicos e tabágicos e atividade de lazer, física e ofertadas pela Unidade de Saúde. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** A prevalência de sintomas depressivos foi de 24,5%, destes, 15% apresentavam hábitos tabágicos, 13,6% hábitos alcoólicos, 39% não possuíam atividades de lazer e 81,4% negaram praticar atividade física ou participar em atividades oferecidas pela Unidade de Saúde. **Conclusão:** Percebeu-se que os idosos com sintomas depressivos, em sua maioria, possuem maus hábitos de vida, principalmente relacionados ao sedentarismo. Nesse contexto, salienta-se a importância do exercício físico como fator preventivo para sintomas depressivos e o incentivo a outros hábitos de vida saudáveis para garantia do envelhecimento ativo e seguro e com qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Idoso; Depressão; Hábitos de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IDENTIFICAÇÃO DE IDOSOS COM MAIOR VULNERABILIDADE COMO FORMA DE ATUAR NA PREVENÇÃO DE QUEDAS

Raíza de Albuquerque Félix (raiza.albuquerquef@hotmail.com)
Leandro Sávio Nunes
Ingridy Thaís Holanda de Almeida
Rodrigo Araújo Alencar
Nathallia Lorena do Nascimento Silva
Pedro Ramon da Silva Aquino (orientador)

Universidade Potiguar, Natal-RN

Introdução: Queda é um evento frequente e limitante, sendo considerado um marcador de fragilidade, morte, institucionalização e de declínio na saúde de idosos. Queda pode ser definida como um evento não intencional de deslocamento para um nível inferior a posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, determinada por circunstâncias multifatoriais. **Objetivo:** Identificar e atuar sobre os fatores de risco como forma de prevenção de quedas em idosos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, na qual foram utilizadas bases de dados online como UptoDate e Lilacs, no período de junho de 2020. **Resultados:** Os acidentes são a quinta causa de morte entre idosos e as quedas são responsáveis por dois terços destas mortes acidentais. Observou-se que a avaliação multifatorial seguida por uma intervenção focada no que se identificou, é a forma mais eficaz de prevenir o evento de queda. Dentre os fatores de riscos, há os intrínsecos, como redução de força, instabilidade de equilíbrio e marcha, uso de drogas psicoativas e diuréticos, baixa acuidade visual e polifarmácia, já os fatores extrínsecos são relacionados às condições de ambiente doméstico inseguro, principalmente. **Conclusão:** Desta forma, há uma grande dificuldade em estabelecer uma única causa, visto que a etiologia das quedas nos idosos é em geral multifatorial, particularmente nos idosos frágeis. Entretanto, a busca ativa de causas que levaram o idoso a cair, assim como a triagem de fatores de riscos em idosos ativos é fundamental para redução desse evento.

Palavras-Chave: Quedas no idoso; Fatores de risco; Prevenção.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IDOSOS E SAÚDE MENTAL: OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19

Iane Verônica de Lima Monteiro (veronicaiane@hotmail.com)
Juliana Freire Caetano de Figueiredo
Ezymar Gomes Cayana (Orientador)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB
Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Campina Grande - PB
Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande - PB

Introdução: O novo coronavírus (SARS-CoV-2) impactou diretamente a saúde mental dos idosos em consequência de diversos fatores como a vulnerabilidade desses ao vírus, o isolamento social e o excesso de informações negativas. **Objetivo:** Verificar os impactos na saúde mental de idosos devido às mudanças durante a pandemia COVID-19. **Método e materiais:** Revisão bibliográfica, com buscas nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, abordando os descritores *mental health*, *aged* e *coronavirus infections*. Foi realizado um corte temporal, incluindo 5 artigos publicados em 2020, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos estudos repetidos e não relacionados ao tema. **Resultados:** Três artigos selecionados abordaram o fato de a taxa de mortalidade pelo coronavírus ser mais alta nos idosos. Atrelado a isso, o excesso de notícias preocupantes acerca do coronavírus vêm causando emoções nocivas à saúde mental dos idosos, causando preocupações excessivas e ansiedade nesse grupo. O isolamento e o distanciamento social - medidas recomendadas para evitar a propagação do vírus - apesar de essenciais e eficazes, também possuem alto grau de influência à saúde mental dos idosos ao denotar a necessidade de reconfiguração de comportamentos. Essas restrições certamente aumentaram o sentimento de solidão dos idosos, além de estarem associadas ao aumento da pressão arterial, obesidade e depressão. **Conclusão:** Os idosos são destaque na pandemia COVID-19, com isso, acendem-se preocupações com a saúde mental desse grupo ao enfatizar a vulnerabilidade, excesso de informações negativas e medidas de afastamento social como pressupostos para o desenvolvimento ou agravamento de condições clínicas.

Palavras-chave: Idosos; Saúde Mental; COVID-19.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)

Thaynara Honorio dos Santos (thaynarahonorio@hotmail.com)
Danielle Victor Fernandes
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Elias Vicente Bueno
Vilma Felipe Costa de Melo (orientadora)

Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE), João Pessoa-PB

Introdução: O novo coronavírus, causador da COVID-19 tem um alto contágio, sendo a população idosa de maior vulnerabilidade. Principalmente os que residem em Instituições de Longa Permanência (ILP), em razão do grau de fragilidade, multimorbidades, e a escassez de recursos financeiros. Nesse sentido, é importante enfatizar a atenção que deve ser dada às Instituições para moradia de idosos. **Objetivo:** Analisar os impactos da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Método e Materiais:** Trata-se de uma de revisão integrativa realizada a partir das bases de dados Pubmed, SCIELO e Lilacs no período de 07 de abril a 20 de junho de 2020. **Resultados:** As ILPIs representam o local de moradia de cerca de 1% da população idosa brasileira, segundo pesquisa. Portanto, com o novo coronavírus têm-se a necessidade de maior atenção e gastos, em contrapartida, a realidade é que a maioria enfrentam dificuldades, como financeiras, estruturais e recursos humanos para prestar os cuidados específicos à saúde de seus residentes, especialmente aqueles com diagnóstico de COVID-19, que necessita de suporte técnico e isolamento, afetando a saúde mental, intensificando o sentimento de abandono, ansiedade e estresse. Dessa forma, resulta em aumento das complicações, taxas de infectados e mortalidade. Por isso, deve ser elaborado e implementado um plano de ação e vigilância, adotando medidas de intensificação das práticas sanitárias, isolamento, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e capacitação dos profissionais. **Conclusão:** Destarte, as ILPIs devem seguir recomendações para prevenção e controle da COVID-19, ofertando assistência qualificada e promovendo saúde.

Palavra-chave: Idosos; COVID-19; Instituição de longa permanência para idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPACTO DO CLIMATÉRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ATENDIDAS EM CLÍNICA ESCOLA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Evilyn Almeida Barros de Araújo (evilynalmeidaa@hotmail.com)
Polyana Maria Cruz Collaço
Louisy Carvalho Araújo
Camila de Araújo Toscano
Raquel Minervino de Carvalho Sobrinha
Maria do Socorro Vieira Pereira (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa-PB

Introdução: Atualmente com o aumento da longevidade, a mulher poderá passar mais de um terço de sua vida após o climatério, existindo entre elas, uma preocupação com o tratamento dos sintomas; a síndrome climatérica estar relacionada a alterações físicas e emocionais; durante essa fase da vida ocorre a redução dos hormônios sexuais femininos produzindo alterações na qualidade de vida dessas mulheres. **Objetivo:** Avaliar o impacto do climatério na qualidade de vida das mulheres atendidas na clínica escola de odontologia na cidade de João Pessoa, Paraíba. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada na unidade da clínica escola de odontologia, João Pessoa, Paraíba. A população amostra foi de 16 mulheres entrevistadas, onde responderam a um questionário estruturado com perguntas objetivas e subjetivas. O presente estudo obedeceu as diretrizes e normas regulamentadoras estabelecidas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, cujo registro é CAAE: 60751816.5.0000.5176 **Resultados:** Observou-se que 68,75% das mulheres entrevistadas apresentavam insônia, tontura e palpitação, das 12 mulheres com vida sexual ativa 75% apresentaram alterações como redução da libido, dor e lubrificação vaginal e 87,5% apresentaram ansiedade, ondas de calor e sudorese. **Conclusão:** Os resultados mostraram que, a fase do climatério apresenta um impacto bastante significativo nessa fase, interferindo diretamente no cotidiano dessas mulheres, outros estudos são necessários, principalmente avaliando-se a interferência dos sintomas gerados durante o climatério, como também, a prevenção para o desenvolvimento de uma vida saudável caracterizando a qualidade de vida associada à saúde.

Palavras-Chave: Mulher; Climatério; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPACTOS À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Maria Thereza de Freitas Leite (mariathereza.freitasl@gmail.com)
Giovanna Gomes Bezerra Melo
Júlia Marques de Freitas
Mylena Beatriz Alves dos Santos
Rafael de Freitas Bezerra
Valéria Cristina Silva de Oliveira (orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba
Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande, Paraíba
Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba

Introdução: A COVID-19, síndrome respiratória ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), emergiu em 2019 na China, implicando em uma perturbação psicossocial para os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no combate à doença**. Objetivo:** Analisar os impactos à saúde mental dos profissionais de saúde e os fatores associados, em contexto de pandemia do COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliografica com base nos artigos indexados no Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS MS). **Resultados:** De acordo com os achados os trabalhadores de saúde estão mais expostos e vulneráveis a ter a saúde mental afetada, e quando se refere ao contexto da pandemia do coronavírus, são elencados fatores como: medidas de biossegurança estritas, adaptação com a nova rotina ao lidar com o aumento da demanda de infectados , sentimento de incapacidade para resolução de problemas, horas exaustivas de trabalho com uma limitação física de movimentação pelo uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Além da dificuldade para lidar com o luto da perda de pacientes, amigos e familiares. Foi evidenciado também o aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono e maior uso de drogas lícitas ou ilícitas, além de sintomas psicossomáticos e medo de se infectar ou transmitir a infecção aos familiares. **Conclusão:** Com base nos estudos, observa-se a importância do controle dos fatores causadores de sofrimento mental e na promoção do bem-estar psicossocial dos profissionais da saúde nesse momento de pandemia do COVID-19. Visando uma melhor capacidade para desempenho de suas funções.

Palavras-chave: COVID-19; Saúde mental; Pandemia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPACTOS DA INSÔNIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOPATOLÓGICOS

Leandro Sávio Nunes (leandro_savio15@hotmail.com)
Raíza de Albuquerque Félix
Ingridy Thaís Holanda de Almeida
Rodrigo Araújo Alencar
Nathallia Lorena do Nascimento Silva
Pedro Ramon da Silva Aquino (orientador)

Universidade Potiguar, Natal-RN

Introdução: Insônia é a percepção de sono insatisfatório, relacionada à quantidade e/ou qualidade, associada a consequências diurnas em que sua frequência aumenta com a idade. Muitos idosos tem queixas relacionadas ao sono decorrentes de mudanças fisiológicas específicas do processo de envelhecimento ou de doenças que podem causar distúrbios secundários de sono. **Objetivo**: Descrever alterações de sono e identificar seus fatores causais, consequências, comorbidades e aspectos diagnósticos e terapêuticos no envelhecimento. **Método e materiais**: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir da busca de artigos científicos em bases de dados online, como Scielo e UptoDate, no período compreendido entre Maio e Junho de 2020. **Resultados:** Dificuldade em manter a atenção, redução da velocidade de resposta, prejuízos da memória, da concentração e do desempenho podem ser o resultado do sono de má qualidade. Possíveis mecanismos vinculados a essas alterações incluem situação socioeconômica, modulação circadiana, fatores homeostáticos, funções cardiopulmonares e metabólicas. Nesse contexto, o diário de sono juntamente com uma boa investigação clínica sintomatológica e de doenças prévias são as principais ferramentas para identificar distúrbios relacionados a essa disfunção e assim prosseguir para um tratamento adequado que geralmente, inicia com não farmacológico. **Conclusão:** Os distúrbios do sono são clinicamente importantes e tratáveis com medidas não-farmacológicas, que incluem a orientação sobre rotinas e rituais, atividades de vida diária e condições ambientais. Portanto, é imprescindível uma boa investigação clínica para um manejo adequado, contribuindo pra o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento; Insônia; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPACTOS DA POLIFARMÁCIA NA SAÚDE DO IDOSO

Amanda Silva Nascimento(black.amanda.1@hotmail.com)
Estéfani Alves da Silva
Gleydiane da Silva Ramalho
Ketiusca Cosme de Oliveira
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

União de Ensino Superior de Campina Grande, Campina Grande-PB.

Introdução: O envelhecimento é marcado por uma série de alterações fisiológicas e por muitas vezes patológicas. A senilidade favorece a susceptibilidade da aplicação da polifarmácia, considerando um problema na saúde do idoso e que pode trazer comprometimentos a sua saúde muito mais que benefícios. **Objetivo:** Descrever os impactos da polifarmácia na saúde do idoso. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, qualitativo, tipo revisão de literatura, realizada a partir das bases de dados LILACAS e SciELO, no período de 2015 a 2020, no idioma português. **Resultados**: A polifarmácia tornou-se um problema de grande relevância na assistência geriátrica, influenciando de forma negativa na vida dos idosos. As doenças crônicas são responsáveis pelo aumento o uso de medicamentos que induz a polifarmácia no idoso, ocasiona reações adversas devido a interações de medicamentos, além de risco de queda, dependência familiar e alterações fisiológicas que podem desencadear outras patologias. Diante dos fatores que podem trazer complicações na saúde do idoso, verifica-se que o enfermeiro é indispensável na implementação de estratégias para realizar ações educativas por meio de palestras com o idoso e o familiar sobre mudanças por hábitos saudáveis, horários de medicamento, doses certas como também a via de administração do medicamento.
Conclusão: Compreende-se que a enfermagem deve aumentar a vigilância da polifarmácia em idosos como também elaborar estratégias em educação e saúde. Tais ações podem melhorar a qualidade de vida, como também reduzir os danos decorrentes desta prática, visto que, são grupos vulneráveis a complicações devido ao uso excessivo de medicamentos

Palavras-chave: Gerontologia; Interações medicamentosas; Qualidade da assistência à saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO AO IDOSO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Mariana Daniel Florentino (marianadanielflorentino@gmail.com)
Antônio Alves da Costa Neto
Esther Coutinho Veloso da Silva
Thayanne do Nascimento Soares
Wemerson Lourenço da Silva
Maria Denise Leite Ferreira (orientadora)

Faculdades Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) caracteriza-se pela perda das funções cognitivas de forma progressiva, acometendo 70% dos casos de demência. E por isso torna o idoso dependente de ações multidisciplinares que em conjunto tendem a retardar os sintomas dessa patologia neurodegenerativa. **Objetivo:** Verificar os estudos disponíveis sobre os benefícios das interferências multidisciplinares no tratamento de idosos com DA. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica no período de 2015 a 2020, a partir de artigos que apresentaram relevância sobre o tema, encontrados em bases de dados digitais como o Google Acadêmico, Scielo, PubMed e o Portal de Periódicos Capes. **Resultados:** Os estudos analisados comprovam a eficácia do acompanhamento multiprofissional no retardo dos sintomas, onde apresentam melhorias no comportamento, na função cognitiva e na diminuição do uso de psicotrópicos. Tais achados refletem não somente na saúde do paciente, mas também na carga de cuidados por parte dos familiares/cuidadores. **Conclusão:** Foi evidenciada a importância das ações de planejamento na tentativa de melhor intervir na retenção dos sintomas, melhorando assim a qualidade de vida do paciente, que preserva o máximo possível a função cognitiva e funcional, contribuindo assim com o bem estar pessoal do idoso e dos seus familiares/cuidadores.

Palavras- Chaves: Doença de Alzheimer; Idosos; Multidisciplinaridade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPORTÂNCIA DA TELEMEDICINA NOS CUIDADOS VOLTADOS AOS IDOSOS EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Leonarda Carneiro Rocha Bezerra (leonardarocha22@gmail.com)
Danielle Victor Fernandes
Maria Beatriz de Andrade Silva
Anne Carolinne Marie dos Santos Gomes
Adriana Lira Rufino de Lucena
Suellen Duarte de Oliveira Matos (Orientadora)

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: A telemedicina criada nos anos 60, vem se tornando uma ferramenta tecnológica de suma importância para a saúde, pois permite a comunicação e prestação da saúde à distância. A utilização da tecnologia pelos idosos no período da pandemia da COVID-19, pode oportunizar assistência de saúde durante o isolamento social. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a telemedicina nos cuidados voltados aos idosos em época de pandemia. **Método:** revisão integrativa realizada a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo com artigos de 2015 a 2020. O presente estudo partiu da seguinte questão norteadora "Qual a evidência científica sobre o uso da telemedicina nos cuidados voltados aos idosos em época de pandemia em publicações online?" **Resultados:** O uso da telemedicina pelos idosos está voltado ao acompanhamento do quadro clínico, sintomatologia, assistência terapêutica e principalmente ao idosos com diagnóstico de doenças crônicas. Tendo em vista que a adesão dessa ferramenta poderá evitar consultas e locomoção desnecessária para o serviço de saúde, dado que o acompanhamento poderá ser realizado a distância. Entretanto, enfatiza-se que os idosos disponha de um ajudante ou cuidador que os auxiliem na utilização da telemedicina, em virtude de muitos não serem adeptos ao uso da tecnologia de informação para que não haja prejuízos quanto à assiduidade nas consultas. **Conclusão:** a divulgação e orientação pelos profissionais em relação à adoção da telemedicina pelos idosos no período da pandemia, faz-se necessária dado que a inovação tecnológica pode favorecer o auxílio nos cuidados da saúde.

Palavras-chave: Telemedicina; Tecnologia de Informação; Saúde do Idoso.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DE IDOSOS CONTRA INFLUENZA NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS REDUÇÃO DO NÚMERO DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS

Adriely Alciany Miranda dos Santos (adriely_alciany@hotmail.com)
Yury Gomes
Lidiane Assunção de Vasconcelos (Orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A vacina da Influenza protege contra os vírus Influenza A (H1N1), Influenza A (H2N3) e Influenza B Victoria. Anualmente ocorre a campanha da vacinação contra a Influenza que tem como intuito vacinar em massa os grupos de riscos para a doença, entre eles, os idosos que geralmente apresentam problemas respiratórios mais frequentemente. **Objetivo:** Evidenciar a estratégia da imunização contra Influenza para diminuição de idosos com sintomas respiratórios. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada no primeiro semestre de 2020, entre os meses março e julho com intuito de identificar achados na literatura que relacionassem a importância da vacinação da Influenza em tempos de pandemia do novo coronavírus. **Resultados:** Constatou-se que apesar da vacina contra Influenza não imunizar contra o novo Coronavírus, a campanha é fundamental para reduzir o número de idosos com sintomas respiratórios nos próximos meses posteriores a vacinação e contribuir consequentemente para o diagnóstico diferencial das doenças que atingem o sistema respiratório. **Conclusão:** De forma natural ocorre um declínio da imunidade no envelhecimento, deixando os idosos mais vulneráveis. Por isso, imunizar contra Influenza além de fortalecer o sistema imunológico para esse vírus, facilita no diagnóstico e posteriormente tratamento mais rápido para outras doenças respiratórias, como o Coronavírus que infelizmente atualmente tem atingido uma parcela expressiva dessa população.

Palavras-Chave: Vacinação em massa; Influenza; Prevenção de Doenças.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO IDOSO

Ingridy Thaís Holanda de Almeida (ingridyh_@hotmail.com)
Leandro Sávio Nunes
Raiza de Albuquerque Félix
Rodrigo Araújo Alencar
Nathallia Lorena do Nascimento Silva
Pedro Ramon da Silva Aquino (orientador)

Universidade Potiguar, Natal-RN

Introdução: O aumento da população idosa intensifica a demanda de cuidados longitudinais, gerando novos desafios para a saúde. Nessa perspectiva, a visita domiciliar, na atenção primária, mostra-se como um dispositivo que obtém informações sobre a dinâmica familiar, condições e estilo de vida permitindo, nessa conjuntura, uma avaliação multidimensional. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância da visita domiciliar para a saúde do idoso. **Métodos e materiais:** O relato de experiência foi realizado a partir de visitas domiciliares a uma idosa residente em área coberta por Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de João Pessoa, Paraíba, durante o mês de Setembro do ano de 2017, por discentes de medicina do segundo período. Utilizou-se o diário de campo para a coleta de dados. **Resultados:** A paciente, uma mulher de 67 anos, mora sozinha e em condições precárias. Ademais, é hipertensa, depressiva e está aguardando a realização de cirurgia de catarata nos dois olhos, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), fator que limita sua locomoção, e a torna dependente de vizinhos para realizar atividades básicas. Realizou-se um acompanhamento da mesma, notando-se melhora no quadro geral a cada encontro, principalmente, no humor. A visita domiciliar assume essa importância quando indivíduos idosos não conseguem comparecer ao serviço de saúde em razão de alguma incapacidade ampliando, assim, as dimensões do cuidado e rompendo barreiras estruturais. **Conclusão**: A visita domiciliar é eficaz na diminuição das perdas do idoso produzidas pelo envelhecimento. Por consequência, reduz a possibilidade de hospitalização, custos econômicos e os riscos iatrogênicos, favorecendo a humanização do cuidado.

Palavras-chave: saúde; idoso; visita domiciliar.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Thaís Figueirêdo Dias (thais_f@hotmail.com)
Fabiana Pessoa Gomes Mesquita
Suely Aragão Azevêdo Viana (orientadora)

UNIESP – Centro Universitário, Cabedelo-PB

Introdução: O envelhecimento é considerado um fenômeno crescente na sociedade brasileira e no mundo. Diante dessa perspectiva, as doenças crônicas e o bem-estar na terceira idade apresentam-se como novos desafios para a saúde pública global, com isso uma das práticas que pode auxiliar na promoção da dignidade, da diminuição da vulnerabilidade e do envelhecimento saudável dos idosos, são as atividades educativas em saúde. **Objetivo:** Identificar mudanças nos hábitos dos idosos após sua participação em atividades educativas promovidas na Unidade de Saúde da Família. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser um estudo de pesquisa de campo, de natureza qualitativa e quantitativa, com amostra de 26 pacientes com idades de até 80 anos, em uma Unidade de Saúde da Família no município de Guarabira-PB. Os dados foram coletados através de entrevistas, e por se tratar de pesquisas envolvendo seres humanos o Projeto de Pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética sendo aprovado com o CAAE 04736818.1.0000.5184. **Resultados**: Podemos observar que 54% dos usuários entrevistados têm até 60 anos de idade e ocorre a prevalência do gênero feminino. Dentre os participantes, 88,5% relatam mudanças de hábitos com relação a alimentação, consumo de álcool e adesão ao tratamento após sua participação em atividades educativas promovidas na Unidade de Saúde da Família. **Conclusão:** Diante de tal exposto, afirma-se que é de extrema importância a realização de atividades educativas nas Unidades Básicas de Saúde com o intuito de melhorar e elaborar as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos idosos na Atenção Básica.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Envelhecimento saudável; Atenção Básica.

ISBN: 978-65-87414-01-0

IMPORTÂNCIA DO MANEJO MULTIPROFISSIONAL DE PACIENTES A SEREM TRATADOS COM BISFOSFONATOS

Gabriel Luiz Linn (gabriellu.linn@hotmail.com)
Valeria Juliana Jandrey
Anna Carolina Jaccottet Oliveira
Natasha Magro Érnica (orientadora)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel-PR

Introdução: Os bisfosfonatos são medicamentos que podem ser administrados tanto por via oral quanto endovenosa e são amplamente utilizados no tratamento de osteoporose, neoplasias malignas metastáticas e diversas outras doenças. Quando usados por um longo período, esses medicamentos podem promover o desenvolvimento da osteonecrose medicamentosa dos maxilares (OMM), cuja faixa etária de maior acometimento é a sétima década de vida. A discussão multiprofissional sobre o uso dos bisfosfonatos é muito importante, uma vez que a chance do desenvolvimento de OMM em pacientes que fazem o uso dessa droga por via endovenosa aumenta no mínimo sete vezes quando esses são submetidos à cirurgia dentoalveolar. **Objetivo:** Ressaltar a importância do manejo multiprofissional de pacientes a serem tratados com bisfosfonatos. **Método e materiais:** A presente pesquisa bibliográfica foi realizada através da coleta de dados em artigos científicos encontrados na BIREME, que abordavam OMM causada por bisfosfonatos**. Resultados:** De acordo com a revisão de literatura realizada, a execução de procedimentos odontológicos invasivos em pacientes que fazem o uso dos bisfosfonatos é tida como fator de risco para o desenvolvimento da OMM. A prevenção dessa doença se dá através de condutas multiprofissionais, onde o cirurgião-dentista executa procedimentos preventivos e curativos antes do emprego da medicação, como também realiza o acompanhamento do paciente durante a terapêutica, de forma a proporcionar um meio bucal saudável que evite a necessidade futura de procedimentos invasivos. **Conclusão:** É evidente a importância do cirurgião-dentista no manejo de pacientes que fazem ou farão o uso de bisfosfonatos, prevenindo o desenvolvimento da OMM.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Osteonecrose medicamentosa dos maxilares; Odontologia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA QUEDAS NOS IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Larissa De Lourdes Alves Montenegro (larissa_delourdes@hotmail.com)
Maria Eduarda Pereira De Medeiros
Ana Ruth Barbosa de Sousa (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPE) – Joao Pessoa/PB

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por diversas alterações fisiológicas, que geralmente refletem em dificuldades para realização de atividades do cotidiano, tornando o idoso mais dependente. Essa dependência e as alterações fisiológicas do envelhecimento podem ser um fator de risco para quedas, juntamente com a influência de fatores extrínsecos. **Objetivo:** Avaliar a incidência de quedas e os fatores de risco para ocorrência desses episódios em idosos atendidos na em uma clínica escola de fisioterapia. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A amostra foi do tipo não probabilística e selecionada por conveniência, composta por 6 idosos atendidos na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso, na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ. Foi aplicado um questionário, elaborado pela pesquisadora, que possuía questões sobre o perfil sóciodemográfico e clínico dos participantes, e sobre fatores de risco para a ocorrência de quedas. Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva simples, e posteriormente discutidos a luz da literatura da área. **Resultados:** A idade média dos participantes foi 66 anos, sendo 66,7% mulheres. Todos os idosos relataram ter sofrido quedas, 100% faziam uso de mais de um medicamento e apresentavam fraqueza muscular, e metade deles possuía animais que circulam em ambiente domiciliar. **Considerações finais:** Logo, a fisioterapia pode trabalhar para amenizar os fatores intrínsecos, como por exemplo, a adequação do equilíbrio e da força muscular dos idosos, além de orientar sobre como reduzir ou eliminar os fatores de riscos extrínsecos nos domicílios.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Idosos. Queda.

ISBN: 978-65-87414-01-0

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE PESSOAS IDOSAS: INCITAÇÕES PERTINENTES

Victor de Moura José Rodrigues (vic.mrodrigues@outlook.com)
Joyce Alves da Silva Noronha
Lohanne Lopes Garcia
Thais da Silva-Ferreira
Maurício Santos Martins Lopes
José Maria Montiel (orientador)

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo-SP

O processo de envelhecer esbarra em diferentes complicadores, físicos, cognitivos, sociais, entre outros. No entanto, a literatura tem primado em destacar alguns comprometimentos e dificultadores de ordem individual mencionados anteriormente, e nisto se observa que alguns outros acabam por ficar em segunda ordem, ou seja, menos predominantes na literatura e nos meios de divulgação, mas que salientam e são oportunos no envelhecimento, pois propiciam entre vários aspectos a qualidade de vida do individuo idoso. Nisto posto desça-se a acessibilidade da pessoa idosa, sendo essa de extrema importância para a manutenção da locomoção e acesso a aquilo que a pessoa possa manter sua funcionalidade. A acessibilidade pode ser definida pelos aspectos relacionados a inclusão e mobilidade das pessoas em determinados espaços com objetivos individuais, ou seja, a manutenção da autonomia ou a capacidade de tomar suas próprias decisões e poder executá-la. Este estudo objetivou destacar a importância da acessibilidade no processo de envelhecimento como forma de inclusão e manutenção da qualidade de vida de pessoas idosas. Os resultados destacaram que adaptabilidade dos espaços de acordo com as necessidades do indivíduo contribui como um dos principais fundamentos para acessibilidade, e estão diretamente relacionados a autonomia da pessoa. Evidencia a garantia de um sistema de apoio (Políticas Públicas) que auxilie os indivíduos nesta fase da vida a tornarem-se ativos, e que propiciem que estas pessoas possam fazer uso de um dos maiores direitos, ou seja, o de ir e vir onde julgarem oportuno.

Palavras-chave: acessibilidade; envelhecimento; qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

INFLUÊNCIA DA CAMINHADA NA QUALIDADE DE VIDA E SEXUALIDADE EM IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA.

Thiago Costa Florentino (florentino.tc@usp.br)
Gabriel Ferreira Lima gabrielpfisico@hotmail.com – UNIFEV Votuporanga
Michell Victor Quádrio Raposo michellraposorunner@gmail.com - UFES
Arildo Buas da Cunha branquinho.na@hotmail.com – UNIP MANAUS

Introdução: A caminhada é uma modalidade de atividade física muito praticada pela população de idosos, tem sido bastante estudada pelos seus benefícios a saúde.
Objetivo: Efeitos da caminhada na qualidade de vida e aspecto sexual em um grupo de idosas, estudo randomizadas controlado, realizado em dois grupos: controle (GC) e experimental (GE). O GC não realizou caminhada o GE praticou com intensidade 50% a 75% da FC Max, 3 vezes por semana, duração 60 min. **Método:** Analisados através de questionários, que foram reavaliados após 3 meses. Mensuração da qualidade de vida foi utilizado os questionários WHOQOLBREF e WHOQOL-OLD validado, contendo 4 domínios: condição física, psicológica, social e aspectos ambientais, com valores expressos em porcentagem. Para a análise estatística foi usado "Test t de student" para dados pareados, nível de significância $p \leq 0,05$. **Resultado:** Analisadas 69 idosos, idade média de 75 ± 5,3 Em relação a qualidade de vida geral (WHOQOLBREF) o (GE) apresentou não significativo ($p = 0,217$) de 67,9 para 69.4% (Δ% de 2,3).No entanto no grupo que não participou da intervenção (GC) não foi significativo ($p = 0,165$) com valor inicial de 67,2% para 64,3% (Δ% de 4,2). Em relação à qualidade de vida sexual (WHOQOL-OLD), o grupo GE , o GC pré intervenção apresentou 65,5% e 65,6% pós (Δ% de 0,2) ($p= 0,946$) e GE com valor médio de 64.9% pré intervenção da caminhada e pós intervenção 63,1% (Δ% de -2,7)p=0412.**Conclusão:** A caminhada contribui significativamente na qualidade de vida e aspecto sexual em idosas comparado a idosas sedentárias.

Palavras-chave: Envelhecimento; Exercício; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

INTERDISCIPLINARIDADE E PROCESSO DE ENVELHECER: INCITAÇÕES PERTINENTES

Mariana Almeida Morroni (mariana.morroni@gmail.com)
Jeniffer Ferreira-Costa
Thais da Silva-Ferreira
Lohanne Lopes Garcia de Souza
Joyce Alves da Silva Noronha
José Maria Montiel (orientador)

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo-SP

Resumo

O envelhecimento populacional mundial é uma resposta a vários indicadores os quais possibilitam as pessoas viverem mais. No que tange a etapa da vida caracterizada como velhice, deve ser identificada e analisada a partir da relação de vários aspectos, para além da idade cronológica, tais como fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Nesta conjuntura destaca-se a integralidade do indivíduo independente da fase em que este esteja no ciclo da vida. Considerando a ideia de integralidade, é no processo de envelhecer em que se deve em seus pormenores considerar uma visão sistêmica e multifatorial do individuo, parte pela demanda e cuidados, assim como pelas dependências que as pessoas idosas buscam de profissionais diversos, tratamentos, cuidados e orientações consideradas interdisciplinares. Os resultados destes estudos destacam para a importância de se considerar a amplitude do processo de envelhecer, e ainda todos os aspectos da vida humana, especialmente considerando que esta fase seja uma etapa individual, não cabe estabelecer apenas um tipo de cuidado generalizado. Nisto posto, à guisa de considerações, a proposta de fundir os conhecimentos de diversas áreas, é alcançar um entendimento integral de cada indivíduo com vistas a sanar os maiores números de necessidades e peculiaridades do individuo, proporcionando um envelhecimento cada vez mais normatizado e fluido, ou seja, livre de indagações e limitações impostos por determinadas áreas do saber. Tal ênfase deve considerar a interdisciplinaridade como uma proposta efetiva para atuação com pessoas idosas independentemente das condições da pessoa.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; envelhecimento; cuidados.

ISBN: 978-65-87414-01-0

INTERVENÇÕES DA LAUEI NO HIPERDIA

Marcilyo Max Bezerra Soares (marciliomaxxx@gmail.com
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Arllen Mara Caminha Luz
Maria Eduarda de Sousa Brito
Hérmeson Sttainer Silva Oliveira (orientador)

Universidade Federal do Piauí, Picos-PI

Introdução: A Liga Acadêmica de Urgência, Emergência e Intensivismo (LAUEI), vinculada a Universidade Federal do Piauí, é composta por acadêmicos de medicina que realizam atividades em saúde e educação nas Redes de Atenção à Saúde, a exemplo do Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes mellitus (HIPERDIA), responsável pelo acompanhamento dos hipertensos e diabéticos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos integrantes da LAUEI acerca de uma intervenção em saúde destinada aos pacientes assistidos pelo HIPERDIA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma atividade em saúde, realizada em 2019, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Picos-PI. Os membros da Liga foram subdivididos em 2 grupos, um para apresentação oral com uso de slides projetados, e outro para consultas ambulatoriais com acompanhamento de médico instrutor. **Resultados:** A intervenção buscou instruir os próprios pacientes à reconhecerem as manifestações clínicas iniciais em casos de crises hipertensivas, hipotensão e estados hipo/hiperglicêmicos, assim como, a conduta correta de primeiro socorro a ser realizada. Para isso, os integrantes da LAUEI promoveram palestras sobre esses quadros agudos e simularam condutas, além de aferir a pressão arterial e glicemia capilar. **Conclusão:** Obteve-se uma repercussão positiva sobre os participantes, pois propiciou aos pacientes o reconhecimento das manifestações iniciais decorrentes da descompensação dos seus quadros, aprendizado que poderá impactar em menor mortalidade e melhor qualidade de vida. Concomitante, a intervenção possibilitou o aprimoramento de habilidades dos acadêmicos, como: comunicação social, trabalho em grupo, empatia pelos pacientes e sedimentação dos conhecimentos teóricos.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Primeiros Socorros.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ISOLAMENTO SOCIAL E SUAS REPERCUSSÕES EMOCIONAIS PARA O IDOSO

Maria Samyla Henrique da Silva (samyla1992@gmail.com)
Emerson Belarmino de Freitas
Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo
Lívia Fragoso Brito da Silva
Thaise Fernandes Alves
Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) - João Pessoa/PB

Introdução: O isolamento social mandatório, medida de contingência criada por causa do novo coronavírus (COVID-19), é uma preocupação cada vez mais presente entre os profissionais de saúde. Os idosos por estarem incluídos em um grupo de alto risco de contágio e agravamento da doença, fez-se necessário o afastamento do convívio social. **Objetivo:** Descrever as características com base nas evidências científicas disponíveis, até o momento, sobre analisar o isolamento social e suas repercussões emocionais para o idoso. **Método e materiais:** Foi realizada uma revisão literária utilizando artigos científicos nas seguintes bases de dados: Scielo, Sciencedirect e PubMed através dos seguintes descritores: "Elderly" and "isolation" and "COVID-19", em periódicos internacionais online. Teve como critérios de inclusão, artigos publicados no último ano, no idioma inglês e que tivessem correlação com a temática proposta, sendo excluídos os artigos que apresentaram apenas o resumo e que não abordavam a questão norteadora: "Existe repercussões emocionais causadas pelo o isolamento em idosos? " **Resultados**: Foram encontrados 397 artigos, destes, 393 artigos foram excluídos, sendo utilizados 4 artigos para essa revisão. Diante do que foi encontrado mediante os estudos, o isolamento social afeta diretamente de forma negativa a vida dos idosos, sabendo-se que o envelhecimento ativo anda em conjunto à saúde emocional. **Conclusão:** É sabido que o COVID-19 contínua sendo uma ameaça para saúde pública, desta forma é necessário cuidar da saúde mental mesmo diante da pandemia, procurando criar uma um vínculo maior com os familiares e amigos, organizando uma rotina e atividades em casa visando causar bem-estar.

Descritores: Isolamento social; Coronavírus; Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA COVID-19: UM IMPASSE A SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Isabela Guimarães Nolêto Martins (isa_ng2000@hotmail.com)
Alan Morais do Nascimento
Maria Eduarda de Oliveira França
Mariany Neri Fernandes
Rayanne Barbosa Anacleto de Arruda
Clarissa Rios Simoni (Orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa- PB

Introdução: A pandemia pelo COVID-19 impôs o distanciamento social, devido a sua alta transmissibilidade. Os idosos, por sua vez, foram considerados vulneráveis devido ao grande risco de desenvolvimento de complicações da doença, a acentuada presença de comorbidades e a redução da capacidade de atuação do sistema imunológico. Nesse contexto, o isolamento dos idosos foi imprescindível, contudo, se mostrou atrelado a consequências sociais e psicológicas, aumentado os índices de quadros ansiosos e depressivos. **Objetivo:** Discorrer sobre a relação entre isolamento social e a saúde mental do idoso durante a pandemia COVID-19. **Método e materiais**: Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos originais, publicados em língua portuguesa no ano de 2020, nas bases de dados: BVS e SCIELO. **Resultados:** Os dados obtidos de 9 artigos selecionados revelaram que, apesar de necessário, o distanciamento social adotado a fim de evitar a alta propagação do vírus e resguardar as pessoas do grupo de risco, apresentou efeitos negativos, principalmente em relação a saúde mental dos idosos. A propagação de notícias trágicas, bem como os problemas financeiros advindos da pandemia suscitam contínua excitação do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal, culminando no surgimento de quadros ansiosos e depressivos. Ademais, a ausência de redes de apoio e cuidado necessários, a falta de acesso a meios virtuais para comunicação com familiares alavancaram os efeitos da quarta curva da pandemia. **Conclusão**: O sistema de saúde deve ressignificar as ações de atenção ao idoso, reforçando a ajuda psicossocial, além de propor ocupações que mantenham os idosos engajados, reduzindo as alterações emocionais.

Palavras-Chave: Idoso; Isolamento Social; Saúde Mental.

ISBN: 978-65-87414-01-0

MAPEAMENTO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE IDOSOS COMO ESTRATÉGIA PARA GERÊNCIA DO CUIDADO

Anne Carolinne Marie dos Santos Gomes (anne_carolinne32@hotmail.com)
Maria Gabriela Sidronio da Silva
Mayara Layane de Souza Joventino
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Adriana Lira Rufino de Lucena
Suellen Duarte de Oliveira Matos (Orientadora)

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. João Pessoa-PB

Introdução: O envelhecimento é um processo marcado por transformações relacionados as alterações estruturais e funcionais que pode afetar todo o organismo. **Objetivo:** Mapear o índice de massa corporal de idosos como estratégia para gerência do cuidado. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra constituiu-se por 96 idosos. Foi calculado o IMC, divisão do peso (kg) pela altura ao quadrado (m²). Para classificação da obesidade, foi adotada a recomendação estabelecida pela Organização Pan Americana de Saúde. **Resultados:** Identificou-se que 86,9% (86) eram do sexo feminino e 13,1% (13) do sexo masculino. Ao mapear a prevalência da obesidade, foram considerados apenas os casos identificados de obesidade (I, II ou III) que totalizam 37 casos. Nota-se que dos 37 casos, a prevalência de obesidade é maior entre os idosos com mais de 70 anos (43,24%). **Conclusão:** Entende-se que o mapeamento do IMC para obtenção dos níveis de obesidade é essencial para o controle do cenário em questão, identificando previamente a população exposta às consequências associadas à obesidade para assim, intervir de estratégias de promoção e prevenção de doenças.

Palavras-Chave: Idosos; Índice de massa corporal; Obesidade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DO MÚSCULO MULTÍFIDO LOMBAR EM IDOSOS

Thaynara do Nascimento Paes Barreto (thaynara1a2013@gmail.com)
Nívea Rosa de Morais
Geisa Guimarães de Alencar
Gisela Rocha de Siqueira (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: O músculo multífido lombar é um importante estabilizador da coluna lombar. Nos idosos, pode haver redução do seu tamanho ocasionando lombalgias. **Objetivo:** Mensurar o músculo multífido lombar através da ultrassonografia (USG), em idosos, e comparar essas medidas entre faixas etárias, diferentes níveis de atividade física e na presença ou ausência de lombalgia. **Método e materiais:** Estudo transversal analítico, com amostra de 20 indivíduos de 60 a 80 anos. Através de ficha de avaliação e questionários coletou-se dados pessoais e antropométricos; registro da presença ou ausência de lombalgia e da intensidade da dor; avaliou-se o grau de independência funcional, nível cognitivo e a prática de atividade física. Em seguida, foi mensurado o tamanho do músculo multífido lombar, em repouso e em contração, através da USG. **Resultados:** Amostra composta por 20 idosos (17 mulheres e 3 homens), com idade média de 69,75(DP 5,60). As medidas obtidas do multífido foram: Ântero-posterior (AP)= 1,09(DP 0,51)cm em repouso e 1,02(DP 0,41)cm em contração (média e DP); Latero-lateral(LL):em repouso= 1,07(DP 0,46)cm e em contração= 1,07(DP 0,49)cm (média e DP); Área de Secção Transversa (AST): em repouso=1,06(DP 1,26)cm 2 e em contração=1,00(DP 1,19)cm 2 (média e DP). Não houve diferença entre as faixas etárias de 60-69 anos e 70-80 anos, bem como entre presença ou ausência de lombalgia e prática de atividade física ou sedentarismo. **Conclusão**: Através deste estudo obteve-se medidas dos multífidos lombares em idosos, as quais poderão subsidiar outras pesquisas acerca da associação entre sua espessura e a lombalgia em idosos, possibilitando intervenções precoces.

Palavras-Chave: Idosos; Ultrassonografia; Dor lombar.

ISBN: 978-65-87414-01-0

MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO PARA UM ENVELHECIMENTO ATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

Thaise Fernandes Alves (thai.sefernandes@hotmail.com)
Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo
Maria Samyla Henrique da Silva
Emerson Belarmino de Freitas
Lays Trajano Macedo
Rachel Cavalcanti Fonseca (orientadora)

Centro Universitário de João pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB

Introdução: O envelhecimento ativo é o processo de intensificação da saúde e tem como objetivo uma melhoria na qualidade vida à medida que os indivíduos ficam mais velhos. Um dos conceitos interligados ao envelhecimento ativo são a autonomia, a independência e a qualidade de vida. **Objetivos:** avaliar à luz da literatura científica os métodos de otimização atuais no envelhecimento ativo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada junto a *Pubmed*, utilizando *envelhecimento ativo* como descritor, sendo considerando somente artigos publicados nos últimos 8 anos. A pesquisa foi norteada pelos seguintes questionamentos: quais os melhores métodos de otimização para o envelhecimento ativo? A prática regular de atividade física contribui para uma melhor qualidade de vida nos idosos? e como diminuir os efeitos deletérios do processo de envelhecimento?. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos principais, e quanto aos melhores métodos, verificou-se maior número de referências para a prática regular de atividade física, este sendo um dos principais meios para prevenir os efeitos deletérios do processo de envelhecimento e promover um envelhecimento saudável e ativo, com uma maior independência para a realização das atividades de vida diária e melhora do funcionamento fisiológico, aparecendo em 100% dos artigos. **Considerações finais:** conclui-se que a prática regular de atividade física contribui para o processo de envelhecimento ativo, otimizando não somente a saúde física, como também a saúde mental, reduzindo o risco de doenças. Além disso, contribui para a marcha e equilíbrio, previne e retarda o desenvolvimento da incapacidade e aumenta a expectativa de vida.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento Saudável; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

MIELOMA MÚLTIPLO NO IDOSO: AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

Maria Teresa Rodrigues de Souza (teresacebrac@gmail.com)
Beatriz Dantas dos Santos Ramos
Bianca Dantas dos Santos Ramos
Micaelle Shayanne Tenório Calado Pereira
Nicole Lira Melo Ferreira
Ênio Sibério de Melo Ferreira (Orientador)

Universidade Católica de Pernambuco, Recife-PE
Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

Introdução: O Mieloma Múltiplo desencadeia, dentre outros prejuízos, uma progressiva destruição óssea, levando o indivíduo a se queixar de lombalgia, artralgias, fraqueza, fraturas patológicas e dor óssea difusa. Esse câncer das células plasmáticas possui uma significativa incidência na sétima década de vida, onde há uma diminuição da capacidade de recuperação das células. A presença dessas manifestações álgicas leva a consequências na qualidade de vida, como depressão, incapacidade física e dependência. **Objetivo**: Analisar na literatura vigente a relação entre a qualidade de vida e as manifestações álgicas musculoesqueléticas dos pacientes acometidos pelo Mieloma Múltiplo. **Métodos:** Este trabalho caracterizou-se por um estudo de revisão bibliográfica, seguindo critérios de inclusão com artigos publicados do ano de 2002 a 2020, podendo ser de Língua Portuguesa ou Inglesa e cujo público alvo fosse idosos de ambos os gêneros. Foram selecionados 50 artigos das plataformas Scielo, Pubmed e LILACS, onde apenas 11 se enquadraram no perfil do estudo; e foram excluídos aqueles com temáticas distintas. **Resultados**: Diante dos artigos selecionados foi possível observar a prevalência das queixas álgicas nos pacientes idosos acometidos pelo Mieloma Múltiplo, primeiramente a lombalgia, a dor óssea difusa e a fratura patológica. Além disso, essas manifestações são capazes de acarretar fadiga, anorexia e alterações do sono. A dificuldade de controlar eficazmente essas manifestações traz sempre sofrimento físico e psíquico a esses idosos. **Conclusão**: Diante deste estudo, percebe-se que os sintomas apresentados por parte significativa dos pacientes idosos com Mieloma Múltiplo afetam diretamente a sua qualidade de vida e autonomia.

Palavras-Chaves: Mieloma Múltiplo; Idoso; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

NEUROPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS: UMA NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Maria Beatriz de Andrade Silva (beatrizmariaa509@gmail.com)
Anne Carolinne Marie dos Santos Gomes
Maria Gabriela Sidronio da Silva
Mayara Layane de Souza Joventino
Suellen Duarte Oliveira Matos
Adriana Lira Rufino de Lucena (orientador)

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: O envelhecimento vem expandindo-se excepcionalmente nos últimos anos. Dentre as complicações associadas ao processo de envelhecimento estão as doenças crônicas. Dentre elas, encontra-se a Diabetes Mellitus, caracterizada por uma produção insuficiente ou má absorção da insulina, responsável por afetar cerca de 21,7% dos idosos. Em consequência desta doença, encontra-se a neuropatia diabética na qual é uma complicação microvascular que provoca lesões nos nervos, podendo ser assintomática. No entanto, comumente apresenta sintomas em longo prazo. **Objetivo:** Identificar as complicações da neuropatia diabética em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados: ScieLO, MEDLINE, BVS e LILACS no período de 2015-2020. **Resultados:** A neuropatia pode trazer complicações graves nos nervos decorrentes da desregulação da glicose, implicando no arrefecimento da qualidade de vida do idoso. Entre os problemas encontrados decorrentes da neuropatia diabética estão à falta de equilíbrio, fraqueza musculares, diretamente ligados ao risco de queda; risco para úlceras por pressão, deformidades e amputações de membros inferiores, problemas sexuais, disfunção erétil no homem, e em casos mais graves problemas no sistema digestório. **Conclusão:** Destaca-se a necessidade de incluir a educação em saúde com foco na responsabilidade compartilhada entre equipe e o paciente para prevenção de fatores de risco e minimização de complicações decorrentes da doença. É necessário desenvolver um cuidado sistematizado ao idoso por proporcionar uma melhor compreensão das causas e meios que levam às complicações da doença propiciando um tratamento mais adequado às suas necessidades de saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O COVID-19 E O IMPACTO DA IDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Gabriela Ramos Ventura (gabriela.ventura@maisunifacisa.com.br)
Dayan Lucas Chagas Valentim
Rebecca Nicole Freire Ferreira
Isabella Dantas Silva (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande – PB.

Introdução: No final de 2019, um novo coronavírus foi identificado como a causa de um conjunto de casos de pneumonias em Wuhan, uma cidade na Província de Hubei na China. Em fevereiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde nomeou a doença como COVID-19, que significa doença por coronavírus 2019. Indivíduos de qualquer idade podem adquirir a infecção do coronavírus relacionado à Síndrome respiratória aguda 2 (SARS-CoV-2), embora adultos de meia idade e mais velhos sejam mais comumente afetados, e idosos têm maior propensão a terem a doença grave. **Objetivos** O presente estudo teve como objetivo ampliar o entendimento sobre o COVID-19 e o impacto da idade. **Métodos** Trata-se de uma revisão narrativa de 4 artigos indexados nas bases de dados SciELO e Scholar Google, em junho de 2020. Foram incluídos artigos originais envolvendo o COVID-19 e o impacto da idade. **Resultados** Sabe-se que o vírus é transmitido entre as pessoas, e que isso afeta as pessoas e subgrupos potencialmente vulneráveis da população, assim como os idosos, está associado ao aumento da mortalidade, com taxas de mortalidade de 8 e 15% entre aqueles com 70 a 79 anos e 80 anos ou mais, respectivamente. Evidenciou-se que o COVID-19 afeta desproporcionalmente os idosos, estes compõe o grupo com maior probabilidade de requerer admissão hospitalar, e é o grupo com maior probabilidade de morrer. **Conclusão** Foi visto que a proporção e o número total de idosos em risco de COVID-19 grave é alto, logo devem ser considerados a projeção e implementação de medidas de prevenção. Portanto, a proteção dos grupos de maior risco, como os idosos, abstendo-se ampla e temporariamente de se envolver em contatos sociais, permanece essencial. Em contrapartida, tendo em vista aqueles já hospitalizados, as estratégias de reabilitação precisam ser capazes de reabilitar os idosos com doenças pré-existentes e que são mais fragilizados, para permitir que esses vivam bem por mais tempo, apesar do COVID-19.

Palavras – chave: Coronavírus; COVID-19; Idade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA PERSPECTIVA DO IDOSO

Luciano Caitano da Silva Junior (ftlucianojunior@outlook.com)

Introdução: Os idosos representam 12% da população mundial, com previsão de duplicar esse quantitativo até 2050 e triplicar em 2100. As políticas públicas têm ressaltado o sentido positivo do envelhecimento, a contribuição da pessoa idosa com sua riqueza de conhecimentos, habilidades, experiências na vida cotidiana e laboral. A OMS define o envelhecimento saudável como o "processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada". **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a perspectiva de idosos sobre o envelhecimento saudável. **Método e materiais:** O estudo foi do tipo revisão de literatura. Os trabalhos consultados foram localizados por meio de pesquisa nas bases dedados do Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, Medline e Bireme. **Resultados:** Foram recrutados 5 artigos, que permitiram identificar que o envelhecimento saudável está ligado a diferentes dimensões de saúde: biológica, psicológica, espiritual e social. **Conclusão:** O conhecimento sobre o envelhecimento saudável sob a perspectiva do idoso poderá subsidiar ações de profissionais que atuam junto a esse público de modo a estimular e valorizar os determinantes sociais envolvidos, transpondo orientações para a adoção de hábitos e comportamentos inerentes ao estilo de vida para envelhecer de maneira saudável.

Palavras-Chave: Idoso; Perspectiva; Saudável.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O ENVELHECIMENTO, SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA, FRENTE AO ABANDONO DO IDOSO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Joani de Nazaré Campos Machado (joanicampos@gmail.com)
Luana Cristina Fiel Torres
Diogo Siqueira Bendelak (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém/Pará

Introdução: Sabemos que envelhecer implica em um acontecimento progressivo e multifatorial. Todo ser humano envelhece um dia e cada um de acordo com sua subjetividade. Seja com maior ou menor qualidade de vida, envelhecer não é sinônimo de doença ou inatividade (LUSTOSA, 2007). A pessoa idosa quando inserida no contexto de internação hospitalar, pode vir a desencadear sentimentos relacionados ao medo e a insegurança diante do isolamento e do abandono. **Objetivo:** Apresentar intervenções do psicólogo hospitalar no favorecimento da adaptação à situação de adoecimento e hospitalização, buscando promover qualidade de vida da pessoa idosa em situação de abandono. **Método e materiais:** Ocorreu por meio de uma revisão integrativa, realizada em junho de 2020. **Resultados:** Os idosos representam grande parte da população brasileira, sendo frequente encontrá-los em situação de vulnerabilidade, bem como de situação de abandono no leito hospitalar. O psicólogo tem sua atuação pautada no favorecimento da saúde mental e da qualidade de vida da pessoa idosa no contexto hospitalar. Neste viés, a principal intervenção deste profissional é atuar na promoção da reestruturação psíquica do paciente idoso, juntamente com a equipe multiprofissional. **Conclusão:** A pessoa idosa que se encontra abandonada no Hospital necessita de acolhimento e suporte emocional diferenciado por parte de todos os profissionais da instituição, contribuindo assim, para uma perspectiva de envelhecimento saudável.

Palavras-chave: envelhecimento; abandono; hospital.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O EXERCÍCIO FÍSICO COMO UM ELEMENTO EFICAZ NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS

Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega (biancamnobrega@hotmail.com)
Carlos Eduardo Pereira de Oliveira
Carolina Feitosa de Oliveira
Darlana Nalrad Teles Leite
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa (orientador)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa- PB
Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande- PB

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em média, 6% dos brasileiros sofrem de depressão. Esse transtorno é uma das principais causas de incapacidade, sobretudo em indivíduos senis, que, na maioria das vezes, já apresentam certas limitações decorrentes da idade. O exercício físico configura, desse modo, uma importante prática na tentativa de se evitar a depressão. **Objetivo:** Discorrer acerca da influência do exercício físico na prevenção da depressão em idosos. **Método e materiais:** O estudo proposto trata-se de uma revisão descritiva das publicações científicas, acessadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** O exercício físico atenua o processo de declínio das funções orgânicas – observado com o envelhecimento –, promovendo melhoras na capacidade respiratória, na reserva cardíaca, na força muscular, na memória recente, na cognição e nas habilidades sociais, sendo, portanto, um importante fator preventivo na depressão. Outrossim, durante a realização da atividade física, ocorre a liberação de β-endorfina e de dopamina, propiciando um efeito tranquilizante e analgésico no praticante regular. Esse se beneficia de um efeito relaxante após a realização do exercício, mantendo-se em um estado de equilíbrio psicossocial. Além de benefícios fisiológicos, a atividade física também auxilia na melhora das relações interpessoais e na superação de entraves relacionados à autoestima. **Conclusão:** É perceptível, pois, que a prática de exercícios físicos resulta, principalmente, de uma série de alterações fisiológicas e bioquímicas relacionadas à liberação de neurotransmissores e ativação de receptores específicos, contribuindo, assim, para a diminuição dos índices depressivos e para uma melhor qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Exercício físico; Depressão; Idoso.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

O HÁBITO DE TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA GARANTIR UMA MAIOR LONGEVIDADE

Sandro Marcelo da Silva Ferreira Júnior (sandro.marcelo.739@gmail.com)
Barbara Vitória dos Santos Torres
Márcia Gabriele Ferreira de Oliveira
Jandson de Oliveira Soares (orientador)

Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió - AL
Universidade Federal de alagoas, Maceió - AL

Introdução: Uma alimentação saudável deve ser baseada em práticas alimentares que assumam a significação social e cultural dos alimentos como fundamento básico conceitual. Neste sentido é fundamental resgatar estas práticas bem como estimular a produção e o consumo de alimentos saudáveis regionais (como legumes, verduras e frutas), sempre levando em consideração os aspectos comportamentais e afetivos relacionados às práticas alimentares. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o estilo de vida corresponde a um conjunto de hábitos e costumes que são influenciados e modificados pelo processo de socialização e que contribuem diretamente para a promoção da saúde. Entre esses hábitos e costumes está incluído o consumo alimentar. No cuidado da saúde, a alimentação é um aspecto fundamental para a promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar através de literatura científica a importância que hábitos alimentares saudáveis têm para determinar a maior longevidade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na base de dados - LILACS referente a importância dos hábitos alimentares saudáveis para determinar uma maior longevidade. **Resultados:** Para promover o incentivo a boa prática de hábitos alimentares e envelhecimento saudável, a OMS irá liderar a década do envelhecimento saudável 2020-2030, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A década será um esforço mundial para alcançar vidas mais longas, mas também saudáveis. **Conclusão:** O incentivo a uma alimentação saudável e a mudanças de hábitos não favoráveis a longevidade é de grande importância para que a população obtenha um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Alimentação saudável**;** Longevidade; Envelhecimento saudável.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

O IMPACTO DA PANDEMIA PELO COVID19 NO RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DA MAMOGRAFIA EM IDOSAS DO ESTADO DO CEARÁ

Alexia Almeida Pereira Santos (alexia.almeida60@gmail.com)
Mariany Neri Fernandes
Juliana Machado Amorim (Orientador)

Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo-SP

Introdução: O câncer de mama tem seu risco aumentado com a idade. É imperativa, então, a importância da detecção precoce, realizada mais eficazmente através da mamografia. A pandemia pelo COVID-19, entretanto, impôs o distanciamento social como medida de prevenção, especialmente à população idosa; fator que pode ter influenciado negativamente o comparecimento aos serviços de saúde para o rastreamento. Assim, analisa-se o impacto da pandemia pelo COVID19 na realização de mamografias por idosas no Ceará, um dos estados mais afetados. **Objetivo:** Perscrutar o impacto da pandemia pelo COVID-19 no rastreamento do câncer de mama, através da mamografia, em idosas no Ceará. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, quantitativa sobre o impacto do COVID19 na realização de mamografias em idosas no Ceará, com base no primeiro quinquemestre de 2015 a 2020, utilizando o Banco de Dados Eletrônicos do DATASUS. **Resultados:** O mês de maior realização de mamografias, durante os quinquemestres de 2015 a 2020 foi o de janeiro, seguido dos meses de maio e março. Entretanto, de 2019 para 2020 houve diminuição no número dos exames, observando-se uma queda de 36%; ademais, maio de 2020 apresentou uma baixa de 95% na realização dos exames quando comparado ao mesmo mês em 2019. Em resumo, em 2020 houve diminuição da realização de exames a partir de março, fato que corrobora a hipótese de menor procura do exame durante a pandemia. **Conclusão:** Destarte, pode-se inferir que a pandemia pelo COVID19 afetou negativamente o rastreio do câncer de mama em idosas no Ceará.

Palavras- Chave: Câncer de mama; Idosas; Mamografia.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

O IMPACTO DA SARCOPENIA NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE PACIENTES GERIÁTRICOS

Nicole Lira Melo Ferreira (nicolelira2104@gmail.com)
Débora Lemos Bezerra
Gustavo Henrique Pedrosa Braga Netto
Maria Luísa Gomes Bezerra
Sandi Sardinha Freitas
Profa. Dra. Jane Erika Frazão Okazaki (orientadora)

Universidade Católica de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Sabe-se que a perda da massa muscular é um processo relacionado ao envelhecimento humano. Esse decréscimo da massa muscular é causa frequente de redução de força e de desempenho, com consequente impacto negativo na funcionalidade de idosos. Essa condição denominada sarcopenia é responsável pelo aumento da dependência em atividades, além do risco de quedas e fraturas, trazendo prejuízo para a qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar o impacto da sarcopenia no desempenho funcional de idosos. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com busca através dos descritores idosos, sarcopenia e desempenho funcional nas bases de dados: MEDLINE, SciELO e LILACS. De 143 artigos foram selecionados 6, que preenchiam os critérios de inclusão. **Resultado:** A sarcopenia, cuja fisiopatologia ainda é desconhecida, é uma condição comum em idosos e acarreta a redução no desempenho de tarefas diárias, além de prejuízo da autonomia e bem-estar. Os estudos sobre sarcopenia ainda são discordantes e não foram capazes de mostrar associação linear entre redução de massa e força ou desempenho, assim como há baixa acurácia em diversos métodos para medida de massa muscular. No entanto, observa-se que idosos de 80 e mais anos apresentaram valores menores que os de 65-69 em relação a circunferência panturrilha direita, velocidade de marcha e força preensão palmar. **Conclusão:** É necessário desenvolver estudos para o entendimento da fisiopatologia da sarcopenia, da melhoria de medidas da massa muscular para diagnóstico precoce e formas terapêuticas efetivas para o ganho de massa muscular esquelética em idosos e para melhora do desempenho.

Palavras-chaves: Desempenho funcional; idoso; sarcopenia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO PROGNÓSTICO DOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bárbara Reis Coutinho Almeida (barbara_reisca@hotmail.com)
Ana Luisa Ervilha Sabioni
Miguel Eduardo Guimarães Macedo (orientador)

Centro Universitário - UNIFAMINAS, Muriaé – MG
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo, caracterizado pelo declínio cognitivo e manifestações neuropsiquiátricas que ocasionam o comprometimento gradual das atividades diárias. Estudos recentes expõem o exercício físico como um método promissor para reduzir o declínio cognitivo otimizando a qualidade de vida. **Objetivos:** Investigar através de uma revisão sistemática da literatura o impacto do exercício físico como método de reduzir os danos promovidos pela doença de Alzheimer. **Material e método:** Revisão sistemática dos casos realizados nos últimos cinco anos com humanos em idade superior a 65 anos, disponibilizados na plataforma do PubMed, tendo como parâmetro dados fornecidos pela National Library of Medicine (MedLine), Nature, Science Direct, compreendendo os descritores “Physical excercise” e “Alzheimer disease”. **Resultados:** A avaliação de 51 publicações e suas interpretações conduziram à adoção dos critérios que selecionaram os aspectos mais significativos e descartaram os que não se adequavam a este trabalho. Evidencia-se que a prática da atividade física fornece melhorias na mobilidade, nos sintomas depressivos e na resistência física; trabalhos conclusivos que há evidencias do exercício físico elevando indiretamente a função cardiorrespiratória, podendo ser importante método de aprimoramento da memória e redução da atrofia do hipocampo dos portadores de DA. **Conclusão:** Considera-se benéfico a prática contínua de exercício físico nos indivíduos com a doença de Alzheimer, uma vez que, evidências exibem melhorias nos sintomas cognitivos e neuropsiquiátricos que poderiam ajudá-los a obter maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Exercício físico; Doença de Alzheimer; Declínio cognitivo.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O IMPACTO DO FINANCIAMENTO DOS SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO AO USUÁRIO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Richardson Lemos de Oliveira (richardson_lemos@hotmail.com)
Harlon França de Menezes
Bruno Eduardo de Menezes Pequeno
Célia Pereira Caldas (Orientador)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução: A necessidade de cobertura universal de saúde, e duma estratégia para financia-la, nunca foram tão grandes como neste momento em que o mundo se debate com o abrandamento econômico, a globalização das doenças e das economias e com exigências crescentes para cuidados crônicos que estão parcialmente ligados ao envelhecimento das populações. **Objetivo:** Descrever de que forma os países que possuem sistemas universais de saúde lidam com o financiamento da atenção a saúde pública com enfoque na população idosa. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa foi utilizada a BVS, e os seguintes bancos de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE. **Resultados:** Foram encontrados 7.849 estudos. Após a filtragem, foram selecionados apenas 19 artigos para a discussão**. Conclusão:** O resultado trazido pelas discussões da presente pesquisa, que a OMS segundo suas prerrogativas legais expõe sobre os direitos de saúde da pessoa idosa e em caso de descumprimento suas penalidades legais. A pesar das propostas concretizadas a respeito das prioridades assistenciais estreitadas no momento da proposta de sistematização do cuidado universal dos sistemas mundiais de saúde, a saúde da população idosa permanecia oculta nos debates a pesar de seus direito prioritários.

DESCRITORES (DECS): Saúde do Idoso; Sistemas de Saúde; Financiamento da Assistência à Saúde

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

O LICOPENO NO AUXÍLIO DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Gustavo José Santos de Souza (gustavoandtxd@gmail.com)
Tamiris de Souza Soares
Maria Clara Pereira dos Santos
Elizandra de Oliveira Silva
Francisco José Amâncio Leandro
Wesley Dantas de Assis (orientador)

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba, Cabedelo-PB

Introdução: O câncer é considerado um dos principais problemas de saúde pública e uma doença crônica não transmissível de caráter multifatorial que mais mata no mundo, com isso o licopeno que é considerado um dos melhores antioxidantes dentre os grupos de carotenoides e é encontrado em frutas e vegetais de coloração avermelhado vem obtendo um papel de destaque, pois atua na prevenção e tratamento de pacientes acometidos pelo câncer de próstata.**Objetivo:** Evidenciar os benefícios do consumo de alimentos ricos em licopeno no auxílio do tratamento de pacientes acometidos pelo câncer de próstata. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, o levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), para a investigação foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Licopeno, Antioxidantes, Nutrição, Alimentação Saudável, Câncer de próstata. **Resultados:** Os estudos informam que o licopeno vem sendo atribuído como um bom agente terapêutico contra o câncer, principalmente ao câncer de próstata, além de evidenciar os benefícios do licopeno e seu poder antioxidante diante os radicais livres para eficácia no tratamento e auxílio dos sintomas associados ao câncer de próstata. **Conclusão:** A estratégia a ser utilizada com este carotenóide é realizar os atrasos do efeito da oxidação e proliferação de mais radicais livres e assim, manter níveis adequados para o combate e o auxílio de pacientes acometidos pelo câncer de próstata.

Palavras-chave: Licopeno; Antioxidante; Câncer.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O PADRÃO DE MOVIMENTO FUNCIONAL EM IDOSOS: RASTREAMENTO ATRAVÉS DO FUNCTIONAL MOVEMENT SCREEN

Geisa Guimarães de Alencar (geisaguimaraes100@gmail.com)
Thaynara Paes Nascimento
Nívea Rosa de Morais
Gisela Rocha de Siqueira (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: O processo do envelhecimento está associado a uma série de mudanças morfológicas, funcionais e bioquímicas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do padrão de movimento funcional, específico por tarefa, em idosos através do Functional Movement Screen (FMS) e verificar a influência da idade, da qualidade de vida e do nível de atividade física em relação ao escore total do FMS. **Métodos e materiais:** Estudo transversal. Dezesseis idosos foram submetidos a uma avaliação funcional contendo uma avaliação funcional do movimento (Functional Movement Screen - FMS), do nível de atividade física (Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ) e da qualidade de vida (SF-36). **Resultados:** Nos testes mobilidade de ombro e elevação da perna estendida houve uma distribuição equivalente de desempenho entre os escores. Em cinco dos sete testes foi encontrada presença de dor durante a realização do movimento (escore 0), sendo o agachamento profundo o que obteve o maior percentual (31,3%). Dos 16 idosos apenas quatro (25%) foram simétricos em todos os testes. Em relação ao escore total do FMS os idosos obtiveram uma média de 8,19±2,7. A distribuição por faixa etária, nível de atividade física e qualidade de vida não apresentou diferença estatística em relação ao escore total do FMS. **Conclusão:** A grande dificuldade na realização de alguns testes como agachamento profundo, estabilidade de tronco e estabilidade rotacional podem sugerir a possibilidade de criar adaptações nesta ferramenta a fim de aplicá-las de forma mais direcionada para esta população uma vez que inicialmente o FMS foi criado para avaliação de atletas.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Functional Movement Screen; Qualidade de vida.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA REABILITAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS ACOMETIDOS PELA SARCOPENIA

Tamiris de Souza Soares (tamirissoares99@gmail.com)
Maria Clara Pereira dos Santos
Elizandra de Oliveira Silva
Gustavo José Santos de Souza
Francisco José Amâncio Leandro
Wesley Dantas de Assis (orientador)

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba, Cabedelo-PB

Introdução: Devido ao aumento da população idosa é necessário olhar com atenção para os possíveis impactos causados pelo envelhecimento e, principalmente, para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. A sarcopenia é o processo natural de perda de massa muscular e força, levando à um comprometimento funcional do idoso. O sedentarismo e uma alimentação inadequada estão ligados diretamente com o aumento nos casos, logo, a nutrição é uma importante ferramenta atuante na prevenção, recuperação e promoção de saúde dos pacientes debilitados pela sarcopenia. **Objetivo:** Evidenciar o papel da nutrição na reabilitação nutricional de idosos acometidos pela sarcopenia. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, o levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), para a investigação foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Sarcopenia, Nutrição, Alimentação Saudável, Reabilitação de Idosos. **Resultados:** Os estudos informam que a quantidade total ingerida cai, aproximadamente, 25% entre 40-70 anos, aumentando as chances de risco nutricional nos idosos. As características e formas de avaliação são imprescindíveis para que os efeitos negativos da sarcopenia possam ser evidenciados e suprimidos por meio de intervenção nutricional apropriada. Portanto, o profissional nutricionista se faz necessário no aporte nutricional e educativo para a prática de uma alimentação saudável. **Conclusão:** A estratégia nutricional deve ser feita de maneira individualizada para suprir todas as necessidades diárias, recuperando o estado nutricional e auxiliando na reabilitação das diversas doenças que acometem essa população.

Palavras-chave: Envelhecimento; Sarcopenia; Nutrição.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O PAPEL DA VITAMINA B12 NA SAÚDE DO IDOSO

Jonathan da Silva Ferreira (silvajonathan848@gmail.com)
Jonas Florêncio da Silva Junior
Gustavo José Santos de Souza
Wesley Dantas de Assis (orientador)

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba, Cabedelo-PB

Introdução: A população idosa só vem crescendo significativamente no Brasil consequente do aumento da expectativa de vida. O envelhecimento pode causar alterações no estado nutricional, sendo diminuída a ingestão de alimentos e o aproveitamento de nutrientes. A vitamina B12 é um micronutriente essencial à saúde humana, por ser primordial às células do organismo, por participar em diversas atividades enzimáticas. A deficiência de vitamina B12 pode ocorrer por diferentes fatores: déficit nutricional, erros inatos ou adquiridos nas vias de absorção, defeitos nas vias metabólicas ou transporte da cobalamina. **Objetivo:** Identificar no âmbito nutricional o papel da vitamina B12 na saúde do idoso. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizado através de sites científicos, tais como: Scientific Eletronic Library On-line (SciELO) e PubMed, sendo selecionados os artigos de maior relevância. **Resultados:** É essencial para o funcionamento da célula, principalmente no trato gastrointestinal, medula óssea e tecido nervoso. A deficiência de B12 neste público está relacionada ao declínio cognitivo, demência, depressão e anemia. A vitamina B12 tem suas maiores fontes nos alimentos de origem animal: carnes de vaca e de porco, miúdos (especialmente rim e fígado), peixes, laticínios, ovos. O método mais eficaz para a prevenção de deficiência de vitamina B12 é a ingestão de alimentos de origem animal. Isso teoricamente colocaria os vegetarianos em risco para tal deficiência. **Conclusão:** A alimentação adequada é primordial no processo de envelhecimento, onde a deficiência da vitamina b12 pode prejudicar na qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento; Vitamina B12; Nutrição.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

José Raimundo Ferreira Neto (jrfneto1@gmail.com)
Bianca Gomes Barros dos Santos
Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino
Mariany Neri Fernandes
Matheus Lavor de Souza
Juliana Machado Amorim (Orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: O aumento da população idosa é notório, dessa maneira as ILPIs surgem como uma alternativa para aqueles que não encontram respaldo familiar, mas também, em alguns casos, de forma voluntária. Tem como objetivo a garantia da atenção integral às pessoas com mais de 60 anos, defendendo a sua dignidade e seus direitos. **Objetivo:** elucidar acerca das atribuições das ILPI, bem como sua importância no envelhecimento saudável e qualidade de vida dessa população. **Método e materiais:** Revisão integrativa da literatura científica realizada entre os meses de maio e junho de 2020, a partir das bases de dados Google Scolar e Scielo. **Resultados:** As ILPIs substituem o termo "asilo" de caráter depreciativo. Buscam garantir o bem-estar biopsicossocial, em conformidade, entre outros, com o Estatuto do Idoso, além de prevenir os riscos aos quais os que não contam com moradia e suporte adequados ficam expostos. Ao analisar o contexto familiar, em muitos casos é mais vantajoso para o idoso viver sob as regras impessoais da instituição do que em um ambiente que não sane todas as suas necessidades. A equipe deve ser qualificada e multidisciplinar. As condições de saúde desse grupo variam de acordo com a sua independência para realização de atividades, o estímulo à prática física e permanência do vínculo familiar. **Conclusão:** As ILPIs são de suma importância na saúde pública e no envelhecimento saudável. A antiga concepção de que essas instituições são locais de abandono tem sido modificada, tornando-se lares de proteção e cuidado.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Qualidade de Vida; Cuidado do idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O PAPEL DOS PROBIÓTICOS NO COMBATE AO TRATAMENTO DA INTOLERÂNCIA À LACTOSE

José Klebson Francelino da Silva (klebsonfrancellino14@gmail.com)
Wesley Dantas de Assis (orientador)

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba, Cabedelo-PB

INTRODUÇÃO: A intolerância à lactose, encontra-se em 65% da população mundial, considerada na incapacidade do organismo, de digerir o açúcar presente no leite, a lactose, como também a perda total ou parcial, em produzir a enzima lactase, no intestino delgado, causando sintomas como cólica, gases, diarreia, que surgem momentos após a ingestão de alimentos, com lactose. A enzima tem a capacidade de hidrolisar o dissacarídeo lactose em dois monossacarídeos, a glicose e a galactose. Os probióticos são definidos como suplementos alimentares à base de microrganismos vivos, que afetam beneficamente o hospedeiro, promovendo a homeostase de sua microbiota intestinal. **OBJETIVO:** Evidenciar a atuação eficaz dos probióticos, no combate ao tratamento de intolerantes a lactose. **MÉTODOS E MATERIAIS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando-se as bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), para a investigação foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Probióticos, tratamento, intolerância a lactose. **RESULTADOS:** Os estudos comprovam que os probióticos, tem a função de retardar a progressão dos sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes intolerantes a lactose. Sua ação consiste na diminuição da concentração da lactose nos produtos fermentados, e um aumento na atividade da enzima lactase, sendo esta capaz de hidrolisar a lactose. **CONCLUSÃO:** A intolerância à lactose é uma afecção que atingi uma grande gama da população mundial, gerando morbidade e constrangimento por vezes. Os probióticos são importantes aliados na manutenção da saúde, atuando como terapia adjuvante, na busca por minimizar os incômodos ocasionados pela IL.

Palavras-Chave: Probióticos; Tratamento; Intolerância à lactose.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O POTENCIAL AUMENTO DA DEMÊNCIA ASSOCIADO AO CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bárbara Reis Coutinho Almeida (barbara_reisca@hotmail.com)
Ana Luisa Ervilha Sabioni
Miguel Eduardo Guimarães Macedo (orientador)

Centro Universitário - UNIFAMINAS, Muriaé – MG
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG

Introdução: Os benzodiazepínicos (BDZ) são ansiolíticos usualmente prescritos para o tratamento de depressão, transtornos de humor e ansiedade em idosos. Observou-se, em estudos realizados, efeitos deletérios agudos com a sua indicação, na memória e cognição, considerando-se a tendência de aumento do risco de demência. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão sistemática os efeitos do uso crônico de benzodiazepínicos como causa ou elevação dos casos de demência em idosos. **Método e materiais:** Realizou-se pesquisa dos últimos cinco anos sobre o tema, tendo como referência básica dados disponibilizados pela *National Library of Medicine (MedLine), Nature, Science Direct*, com os descritores "*Benzodiazepine*", "*Dementia*" e variações segundo MeSH, abrangendo-se os casos realizados com humanos em idade superior a 65 anos. **Resultados:** O estudo de 64 publicações e suas perspectivas levou à adoção dos critérios de inclusão e exclusão dos aspectos mais significativos: ausência de evidências de que o BZD conduza o paciente ao declínio cognitivo; resultados indicando que seu uso prolongado elevam os riscos de demência; trabalhos que concluem que o consumo, em doses reduzidas, leva a pequeno risco de demência sem, no entanto, causar declínio cognitivo no uso acumulativo. **Conclusão:** Avalia-se que existem divergências e questões não abordadas nos resultados obtidos com o uso de benzodiazepínicos associados à demência, sendo necessário maiores determinantes para assegurar este vínculo.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos; Demência; Declínio cognitivo.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O PROCESSO NATURAL DO ENVELHECIMENTO ASSOCIADO A BOA QUALIDADE DE VIDA

Bianca Gomes Barros dos Santos (academicademed.bia@gmail.com)
Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino
José Raimundo Ferreira Neto
Mariany Neri Fernandes
Matheus Lavor de Souza
Maria Leonília Albuquerque Machado Amorim (Orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa – PB

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico, que envolve alterações de cunho funcional, químico e estrutural. Atrelado a esse fato, outros fatores também incidem sobre o organismo, como o ambiente e/ou cultura, onde entram o estilo de vida, dieta, sedentarismo e exercício, que estão indubitavelmente associados a um envelhecimento sadio ou patológico. **Objetivo:** Analisar dados encontrados em literaturas científicas acerca do envelhecimento, fatores associados e medidas para melhorar a qualidade de vida dessa população. **Método e materiais:** Trata-se de estudo de pesquisa bibliográfica realizado no mês de Junho de 2020. As bases eletrônicas de dados utilizadas foram Google Scholar, Scielo e Pubmed. **Resultados:** O envelhecimento saudável deve ser conceituado além do que a ausência de doença, ou seja, é necessário englobar também o processo de adaptação às mudanças que ocorrem naturalmente durante a vida. O que no passado era privilégio para poucos, chegar a senectude passou a ser realidade para um número crescente de pessoas em todo o mundo. Para que o processo de envelhecer aconteça de forma benéfica para o indivíduo, é importante que haja adesão de certas medidas, como a prática rotineira de exercício físico, alimentação qualitativa e quantitativamente adequada, além de fazer exames periódicos necessários. **Conclusão:** Mesmo com a presença de perdas durante o processo de envelhecimento, é importante que haja estímulo a um processo ativo e saudável, afim de uma melhor qualidade de vida e autonomia.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Saúde; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O SEXO COMO AGENTE PROMOTOR DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Darlana Nalrad Teles Leite (darlana_teles@outlook.com)
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Carlos Eduardo Pereira de Oliveira
Carolina Feitosa de Oliveira
Michelle Sales Barros de Aguiar (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, João Pessoa-PB
Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico com modificações morfofuncionais e bioquímicas que repercutem na potência sexual e em fatores determinantes do prazer. Entretanto, abordar a sexualidade do idoso permanece um tabu – demonstrando a necessidade da reafirmação da importância do sexo para a saúde física e psicológica. **Objetivo**: Discorrer acerca do sexo como agente promotor do envelhecimento saudável. **Método e materiais**: O presente estudo é uma revisão descritiva das publicações científicas acessadas no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados**: A prática sexual na velhice alivia artrites, aumenta a produção de cortisona e promove um equilíbrio psíquico. Contudo, evidenciou-se que o sexo senil diário é de 6%, semanal de 22%, mensal de 10%, anual de 9% e os que nunca realizam são maioria, correspondendo 53%. Ademais, notou-se que 69% dos idosos relatam ter desejo sexual, mas são reprimidos em determinadas situações pelos familiares adultos, que não oferecem a privacidade necessária para o ato sexual e tratam o assunto como tabu. Outrossim, é indicado para o envelhecimento saudável uma regularidade do sexo, por um processo de auto estimulação, visto que quanto mais recorrente a atividade sexual, melhor a performance dos órgãos e maior será o desejo sexual, constituindo um círculo vicioso – que contribui para o preparo físico, para a vitalidade e para a prevenção de patologias. **Conclusão:** O sexo repercute de maneira sistêmica no organismo dos idosos, promovendo uma maior qualidade de vida, porém ainda é um tabu na sociedade contemporânea – o que corrobora para a introspecção desses indivíduos.

Palavras-Chave: Idosos; Desejo sexual; Sexo.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O TRABALHO COMO FATOR DE SATISFAÇÃO ENTRE OS IDOSOS

Matheus de Souza Ferreira (matheus.souzaf@upe.com)
Mariany Neri Fernandes
Alexia Almeida Pereira Santos
Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda
Maria Leonília Albuquerque Machado Amorim (orientadora)

Faculdade de Medicina - Universidade de Pernambuco, Serra Talhada-PE

Introdução: Com o envelhecimento da população e redução das pessoas em idade ativa, o aumento no número de idosos inseridos no mercado de trabalho é notável. Assim, sendo o trabalho um dos aspectos de relevância na vida das pessoas, cabe inquirir acerca dos efeitos do trabalho sobre a satisfação com a vida durante o envelhecimento. **Objetivo:** Perscrutar a relação entre a satisfação com a vida e a permanência no mercado de trabalho por parte dos idosos. **Método e materiais:** Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos indexados nas principais bases de dados. Foram considerados trabalhos publicados em português e inglês, entre os anos de 2014 e 2020, utilizando os descritores "Idosos", "mercado de trabalho" e "envelhecimento". **Resultados:** Os dados obtidos revelam que os idosos permanecem no mercado de trabalho pela necessidade financeira, mas também pela ressignificação do processo de envelhecimento, uma vez que preserva o papel social do sujeito em seu próprio meio. Os idosos que permanecem em atividade apresentam melhor desempenho cognitivo, satisfação com a vida, independência, maior inserção social, menores níveis de ansiedade e estresse, melhores condições físicas, e bem estar com a vida; criando, portanto, um processo de resiliência durante o envelhecimento. **Conclusão:** Destarte, pode-se inferir que há relação positiva entre a permanência no mercado de trabalho e maior satisfação com a vida durante o processo de envelhecimento. Assim, urge ampliação das oportunidades de trabalho para esta população, bem como políticas públicas que garantam condições satisfatórias.

Palavras- Chave: Idosos; Mercado de trabalho; Envelhecimento.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O USO DO BIOFEEDBACK ASSOCIADO AO FORTALECIMENTO DO MAP NO CONTROLE DA INCONTINENCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM PACIENTES IDOSAS

Rebecca Nicole Freire Ferreira (rebecca_freire@hotmail.com)
Dayan Lucas Chagas Valentim
Gabriela Ramos Ventura (Orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande – PB

Introdução: O trato urinário inferior apresenta alterações relacionadas ao envelhecimento, que ocorrem mesmo na ausência de doenças. O biofeedback é um tratamento estabelecido, eficaz e não invasivo que vai ter a função de reeducar os músculos do assoalho pélvico do paciente fazendo com que o mesmo consiga controlar ou evitar a incontinência urinária. **Objetivo:** Verificar o uso do método biofeedback no controle da incontinência urinária de esforço em pacientes idosos. **Métodos**: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos indexados nas bases de dados PubMed, Lilacs,SciELO e Pedro, a busca foi realizada em junho de 2020. Foram incluídos artigos originais, encontrados através dos descritores "fisioterapia", "incontinência urinária" , "idosos" e "biofeedback", publicados entre 2015/2020 e limitados aos idiomas português, inglês e espanhol **Resultados** Foram selecionados 5 artigos, que preencheram adequadamente todos os critérios de inclusão. Os recursos utilizados nos artigos foram o treinamento dos músculos do assoalho pélvico, biofeddback eletromiográfico e a eletroterapia. Os resultados demonstraram melhora nos quadros de IUE e na QV através dos recursos utilizados. **Conclusão** O uso do biofeedback associado ao trabalho de fortalecimento do MAP promove melhora da IUE e da QV.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O USO DOS EXAMES RADIOLOGICOS PARA O DIAGNÓSTICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PACIENTES IDOSOS

Roselly Nunes Soares (rosellynunes16@gmail.com)
Mateus Vitor Ferreira Feitosa
Morgana Alves da Silva

Acadêmicos de Biomedicina da Faculdade Santa Emília de Rodat, João Pessoa-PB

Introdução: Um novo vírus que causa a infecção por COVID-19, emergiu recentemente e causou uma pandemia mortal. Estudos demonstraram que esse vírus causa piores desfechos e maior taxa de mortalidade cerca de cinco vezes mais entre os idosos quando comparado a população geral. O diagnóstico por exames radiológicos precoce e detalhado torna-se primordial para redução da taxa de mortalidade. **Objetivo:** Identificar os principais achados de exames radiológicos no diagnóstico do coronavírus na população idosa. **Metódo e materias:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica abrangente realizada em 23 de junho 2020, devido a publicações recorrentes sobre o tema, incluiu-se estudos até a data de submissão. Os artigos foram publicados nos seguintes bancos de dados: PubMed, o banco de dados WHO COVID-19, BioArxiv, MedArxiv, MEDLINE, PubMed Central, Google Scholar, Embase, Web of Science, Cochrane, Pesquisa Acadêmica Premier, Emcare e ScienceDirect. **Resultados:** Na busca foram encontrados 10 artigos. Os estudos relatam a necessidade de alerta para a população idosa devido a redução do sistema imunológico. A presença de intensa pneumonia em pacientes infectados pela COVID-19, é indicio de um diagnóstico mais minucioso, como os exames radiológicos, no qual o colégio brasileiro de radiologia e diagnóstico por imagem construiu protocolos de manejo clínico para o coronavírus. **Conclusão:** Os exames radiológicos auxiliam no diagnóstico do coronavírus e futuras medidas de tratamentos, como também, o acompanhamento do estado de saúde atualizado do paciente. A atenção redobrada e cuidadosa com a população acima dos 60 anos torna-se necessária, pelo fato do declínio fisiológico acentuado.

Palavras-chave: COVID-19; older adults; exames radiográficos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

O USO EXCESSIVO DE REDES SOCIAIS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ÉPOCA DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jefferson Noronha Bezerra Silva (jeffnbs@ufpi.edu)
Maria Eduarda de Sousa Brito
Marcilyo Max Bezerra Soares
Arllen Mara Caminha Luz
Hermeson Sttainer Silva Oliveira (orientador)

Universidade Federal do Piauí, Picos-PI

Introdução: Desde que a pandemia da COVID-19 se iniciou, a Organização Mundial de Saúde decretou medidas de isolamento social, o que gerou diversas mudanças na rotina da população, como aumento expansivo do uso da internet, fazendo com que os jovens se submetam a exposições mais exacerbadas sempre em busca de aprovações sociais. Além disso, o consumo massivo de conteúdos pode, segundo a agencia de proteção à infância, gerar ansiedade, pânico e pode levar à depressão. **Objetivo:** Compreender os efeitos do uso excessivo das redes sociais em tempos de isolamento social. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, tendo como bases de dados *SCIELO* (Scientific Electronic Library Online), usando descritores: isolamento social; crianças; adolescentes. Critérios de inclusão: idioma português, publicados na íntegra. Critérios de exclusão: dissertações, teses e monografias. **Resultados:** Diante as análises, nota-se que o isolamento pode desenvolver uma maior dependência psicológica do uso de internet. Pesquisas mostraram um grande aumento na busca por desafios online durante a quarentena da pandemia. As crianças e adolescentes de hoje são habilidosos no uso das novas tecnologias da informação, entretanto, sua maturidade para saber interpretar e filtrar certos tipos de conteúdo ainda não está desenvolvida. Nesse contexto, essa destimidez digital pode aumentar a vulnerabilidade de crianças e adolescentes às violências autoinfligidas físicas e mentais. **Conclusão:** Devido ao aumento progressivo de acessos ao mundo digital feito por crianças e adolescentes, é importante haver uma limitação no uso, determinadas pelos pais ou responsáveis, sem afetar a privacidade dos usuários.

Palavras-Chave: Isolamento Social; Redes sociais; Dependência psicológica.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ILPIs) NO MUNICÍPIO DE JOAO PESSOA/PB

Gláucia Maria Matos de Castro (glaucycastro@hotmail.com)
Maria da Piedade Lucena Cunha Lima
Denise Reinaldo Pereira Ramos (orientador)

Centro Universitário Uniesp, Cabedelo - PB

Introdução: Em relação ao comportamento cognitivo dos idosos, mesmo sendo um processo natural da vida do indivíduo, é importante sabermos diferenciar o que é considerado normal decorrente da velhice e o que é patológico. Muitos fatores levam o agravamento da perda cognitiva como o sedentarismo, falta de estímulos leva uma aceleração e até mesmo antecipação do envelhecimento. **Objetivo:** Observar a cognição de idosos institucionalizados longa permanência. **Método e Materiais:** Tomamos como eixo norteador a abordagem qualitativa, com o tipo de pesquisa descritiva com base na utilização do método de observação participante, utilizamos como recurso os seguintes materiais: Termo de Autorização Institucional, três diários de campo, entrevista semiestruturada e o MEEM. Participaram 28 idosos institucionalizados, sendo 16 do sexo masculino e 12 do feminino. **Resultados:** Em relação a cognição dos idosos que participaram dessa pesquisa encontramos diferentes graus de dificuldades alguns mais e outros menos afetados, isso não foi regra, levando em consideração ao avanço da idade e facilidade ou dificuldade na fala, audição e motricidade, haviam idosos de idade mais avançada, que estavam em melhor situação cognitiva e motora que alguns idosos mais jovens. A idade então não foi um fator determinante para alguns que participaram da pesquisa, mas sim a qualidade de vida que os mesmos tinham, mesmo antes de entrarem para a terceira e quarta idade. **Conclusão:** Conclui-se a importância de proporcionar qualidade de vida aos idosos, usando ferramentas estimulantes ajudando a retardar o aparecimento da perda cognitiva.

Palavras-chave: Cognição do Idoso; Observação participante; Instituição de longa permanência.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OCORRÊNCIA DE QUEDAS ASSOCIADAS A ALTERAÇÕES VISUAIS EM PESSOAS IDOSAS: UM INIMIGO INVISÍVEL

Rosa Layse Saboya de Melo (rosaflor1997@hotmail.com)
Isamara Santos da Silva
Douglas Ferreira Rocha Barbosa
Raquel Ferreira Lopes (orientadora)

Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió – AL

Introdução: As quedas são eventos com elevada incidência entre idosos, sendo um problema prejudicial para saúde dos mesmos, devido as altas de taxas de morbilidade e risco de mortalidade. Estudos relevam que sua ocorrência está relacionada muitas vezes com alterações visuais, advindas do processo de envelhecimento. **Objetivo:** Analisar na literatura a respeito das ocorrências de quedas associadas a alterações visuais nos idosos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária de natureza descritiva, realizada em junho de 2020. Os dados foram coletados de revistas e periódicos da internet através das bases de dados BVS, abrangendo o período de 2015 a 2020. Foram selecionados artigos que atendiam a temática abordada, através dos descritores: "Idoso" AND "Acidentes por quedas" AND "Fatores de Risco". **Resultados:** Pessoas idosas estão suscetíveis a desenvolverem problemas visuais, como por exemplo, catarata e glaucoma, que por sua vez, tornam-se fatores prejudicais para o deslocamento dessa população. Segunda a literatura, esse é um efeito limitante na qualidade de vida de idosos, ocasionando diretamente ocorrências de quedas, associadas com outros fatores intrínsecos e extrínsecos. Observa-se que essas alterações no campo visual podem ser facilmente corrigidas com tratamento e cirurgias oculares. Entretanto, notou-se que existe uma dificuldade no acesso a esses procedimentos, sobretudo, nos idosos institucionalizados. **Conclusão:** O idoso acometido por quedas devido a alterações visuais tem uma redução significativa nas realizações de suas atividades diárias. Todavia, percebe-se que esse problema pode ser resolvido se o atendimento as pessoas com distúrbios visuais for intensificado, bem como, outras medidas para prevenção de quedas.

Palavras-Chave: Acidentes por quedas; Idoso; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

ÓLEO DE GIRASSOL (*Helianthus annus L.*) COMO CICATRIZANTE DE FERIDAS EM IDOSOS DIABÉTICOS

Sabrina Bezerra Torres (2019207268@app.asces.edu.br)
Ana Luiza Florencio Galvão de Queiroz
Gabriela Quirino Alves
Iran Alves da Silva
Matheus Marques do Nascimento
Ana Catarina Simonetti Monteiro (Orientadora)

Centro Universitário Tabosa de Almeida/Asces-Unita, Caruaru-PE

Introdução: Óleos de origem vegetal são utilizados em ferimentos, principalmente em países da América Latina, sendo o de girassol uma das espécies relevantes em termos de transformação e regeneração. A cicatrização de feridas consiste em uma perfeita cascata de eventos, que interagem para que ocorra a reconstituição tecidual, porém em diabéticos esse processo é prejudicado, pela inibição da revascularização e baixa expressão de fatores de crescimento. **Objetivo:** Certificar que o óleo de girassol auxilia o processo de cicatrização em idosos acometidos pela *Diabetes mellitus* (*DM*). **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa em que pesquisas foram realizadas em publicações disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Google Acadêmico, entre os anos de 2010 a 2019, nos idiomas português e inglês, através dos descritores indexados: óleo de girassol, *Diabetes mellitus* e cicatrização. Estudos realizados com animais e que não tinham relações com o tema foram excluídos. **Resultados:** O crescimento e envelhecimento populacional associado a diversos fatores de risco como o sedentarismo, a obesidade e comorbidades contribuem para o aumento da DM em idosos, sendo as feridas crônicas, em membros inferiores, umas das complicações comumente encontradas nesses indivíduos. As sementes de girassol possuem o ácido oléico e uma abundância de ácidos graxos não saturados, especialmente o ácido linoléico, que melhoram a quimiotaxia de leucócitos polimorfonucleares, após injúria tecidual. **Conclusão:** O uso do óleo de girassol é uma alternativa de grande influência no processo de cicatrização, promovendo conforto ao idoso, humanização e melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Óleo de girassol; *Diabetes mellitus*; Cicatrização.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OS BENEFÍCIOS DA ELIMINAÇÃO DE RADICAIS LIVRES POR ANTIOXIDANTES PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Carlos Eduardo Pereira de Oliveira (carlos.e.4544@gmail.com)
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Carolina Feitosa de Oliveira
Darlana Nalrad Teles Leite
Maine Virgínia Alves Confessor (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB

Introdução: Os radicais livres formados em processos celulares, como na redução do oxigênio molecular na respiração mitocondrial e no processo inflamatório, causam danos a várias moléculas biológicas, culminando no envelhecimento corporal e em comorbidades. **Objetivo:** Avaliar o papel da utilização de compostos antioxidantes para o envelhecimento saudável. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em junho de 2020 nas bases do MEDLINE e do SciELO, pesquisando os descritores: *Antioxidantes*, *Envelhecimento* e *Radicais livres*. Foram incluídos oito artigos, publicados nos últimos cinco anos em inglês e em português, correlacionados com a temática. **Resultados:** Vitaminas, carotenoides, zinco, selênio e outros compostos combatem as espécies reativas de oxigênio (EROs) do organismo, evitando danos celulares. Assim, a ingestão de alimentos com esses componentes antioxidantes, como frutas e hortaliças, pode diminuir o risco cardiometabólico, através da proteção dos lipídios de baixa densidade (LDL) contra a oxidação e inibição da agregação de plaquetas. Outrossim, o envelhecimento é considerado uma das causas mais comuns da perda auditiva neurossensorial, sendo consequência da ação de radicais livres. Diante disso, a suplementação com antioxidantes na dieta sugere uma diminuição dos EROs na cóclea, podendo retardar a perda auditiva em idosos. Ademais, a vitamina C mostra-se eficaz no combate às ações danosas desses radicais, inibindo o envelhecimento cutâneo com ação na síntese de colágeno. **Conclusão:** Alimentos antioxidantes possuem papel fundamental para retardar o estresse oxidativo advindo do envelhecimento, melhorando a qualidade de vida dos idosos. Ademais, ressalta-se que mais estudos são necessários para esclarecer os mecanismos protetores dos antioxidantes.

Palavras-Chave: Antioxidantes; Envelhecimento; Radicais livres.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OS BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emerson Belarmino de Freitas (emerson.b.freitas@hotmail.com)
Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo
Thaise Fernandes Alves
Maria Samyla Henrique da Silva
Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) - João Pessoa/PB

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo que se apresenta na vida adulta com bradicinesia e algum outro sintoma de tremor ou rigidez em repouso, diretamente associada à perda de neurônios dopaminérgicos. **Objetivo:** Analisar na literatura os benefícios da hidroterapia na doença de Parkinson. **Métodos e Materiais**: Trata-se de um estudo de revisão integrativa nos últimos 5 anos junto a *PubMed* partindo da relação entre os descritores *Hydrotherapy* e *Parkinson*, onde ficou pré-estabelecido como critério de inclusão a utilização de somente ensaios clínicos. O presente estudo norteou-se pelo seguinte questionamento: Quais os efeitos do exercício físico realizado na água ao indivíduo com Parkinson?. Foram incluídos 7 estudos, onde 3 foram excluídos, por não abordar a patologia, não ter significância estatística e pela não obtenção do artigo completo. **Resultados:** Os estudos mostram que a hidroterapia auxilia no treinamento da marcha, melhora das amplitudes de movimento em todos os planos e eixos, na melhoria das deformidades posturais (nos planos sagital ou coronal) e equilíbrio o que repercute nas atividades da vida diária e questões de comportamento e humor. Tais melhorias podem ser intensificadas associando hidroterapia a exercícios de dupla tarefa. **Conclusão:** Partindo do exposto, a hidroterapia se apresenta como uma ótima estratégia terapêutica no contexto da doença de Parkinson, trabalhando o indivíduo de num contexto geral e visando não só a mobilidade, força e independência funcional, mas também aspectos psicossociais.

Descritores: Fisioterapia. Exercício. Hidroterapia. Doença de Parkinson.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OS BENEFÍCIOS DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E SUA RELAÇÃO COM A INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DO IDOSO

Luciano Caitano da Silva Junior (ftlucianojunior@outlook.com)

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno que pode ser entendido como um processo dinâmico e progressivo, caracterizado tanto por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, quanto por modificações psicológicas. Essas modificações determinam a progressiva perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos. Na gerontologia, o conceito de velhice bem-sucedida, proposto no início da década de 1960, sugeria que envelhecer bem era produto da participação em atividades sendo essas associadas à satisfação, manutenção da saúde e participação social. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a produção científica referente aos benefícios do envelhecimento saudável. **Método e materiais:** O estudo foi do tipo revisão de literatura. Os trabalhos consultados foram localizados por meio de pesquisa nas bases dedados do Scielo, Lilacs, Medline e Bireme. **Resultados:** Foram recrutados 10 artigos, onde mostram que o envelhecimento saudável leva a uma independência funcional e melhor qualidade de vida ao idoso. **Conclusão:** O envelhecimento saudável é obtido com apoio e trabalho irrestrito da equipe multiprofissional de saúde. Os benefícios que os idosos adquirem na promoção do envelhecimento saudável são obtidos por mudanças em suas atitudes para promover um envelhecer tranquilo, como práticas de atividade física, participação ativa em grupos de terceira idade, com ideal de movimentar sua rotina diária.

Palavras-Chave: Idoso; Envelhecimento; Independência.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NAS FUNÇÕES COGNITIVAS E BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Luisa Ervilha Sabioni (analuisa-ervilhasabioni@hotmail.com)
Bárbara Reis Coutinho Almeida
Miguel Eduardo Guimarães Macedo (orientador)

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG
Centro Universitário Unifaminas, Muriaé-MG

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é o causa mais comum de demência, sendo responsável por 60% dos casos de comprometimento cognitivo progressivo no idoso. As terapias não farmacológicas têm recebido maior atenção no tratamento da demência nos últimos anos, destacando-se o emprego da musicoterapia aparece como estratégia de tratamento. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os efeitos da musicoterapia na função cognitiva e no bem-estar mental de pacientes com DA. **Métodos:** Revisão sistemática na base de dados Medline, utilizando expressões como "music therapy", "cognition" e "Alzheimer's disease", com suas respectivas variações segundo o MeSH. Os filtros utilizados foram "Humans", "5 years", "Full text", sendo escolhidos 4 artigos diretamente relacionados ao tema dentre os 13 encontrados na pesquisa. Foram incluídos apenas estudos de ensaio clínico. **Resultados:** Há evidências que demonstram que em pessoas com DA, a capacidade de responder à música é potencialmente preservada mesmo nos estágios finais ou graves. A musicoterapia é eficaz para melhorar a capacidade de memória e linguagem em pacientes com DA leve e reduzir os sintomas psiquiátricos em pacientes com DA moderada ou grave, representando uma intervenção de baixo custo com ampla gama de benéficos. **Conclusão:** A musicoterapia constitui uma terapia eficaz para melhorar a função cognitiva e o bem-estar mental em pacientes com DA. No entanto, mais estudos são necessários para reivindicar conclusivamente o impacto da musicoterapia.

Palavras Chave: Doença de Alzheimer; Musicoterapia; Disfunção cognitiva.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO NA MELHORA COGNITIVA EM IDOSOS SAUDÁVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Luisa Ervilha Sabioni (analuisa-ervilhasabioni@hotmail.com)
Bárbara Reis Coutinho Almeida
Miguel Eduardo Guimarães Macedo (orientador)

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG
Centro Universitário Unifaminas, Muriaé-MG

Introdução: A população mundial está envelhecendo e promover um envelhecimento cognitivo saudável é uma prioridade e um desafio à saúde pública. A atividade física não só é benéfica para a saúde de uma pessoa, mas também pode ter uma influência positiva no funcionamento cognitivo de idosos com e sem comprometimento cognitivo. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os efeito do exercício físico aeróbico na melhora da função cognitiva em idosos. **Método:** Revisão sistemática na base de dados Medline, utilizando expressões como "older adults", "aerobic exercises" e "cognitive", com suas respectivas variações segundo o MeSH. Os filtros utilizados foram "Humans", "5 years", "Full text", sendo escolhidos 4 artigos diretamente relacionados ao tema dentre os 45 encontrados na pesquisa. Foram incluídos apenas estudos de ensaio clínico. **Resultados:** Os resultados sugerem que qualquer atividade física na terceira idade parece ter um impacto positivo na melhoria no funcionamento neurocognitivo, velocidade de processamento, atenção e flexibilidade cognitiva, indicando que o exercício físico, quando realizado de forma regular, está associado a melhora da função cognitiva geral. Além disso, parece que a dança, devido a seus múltiplos mecanismos, pode ter o maior efeito no aprimoramento do desempenho cognitivo em idosos saudáveis. Todavia, foi verificado efeitos adversos de gravidade moderada em alguns participantes como dor no membro inferior. **Conclusão:** O exercício aeróbico foi capaz de melhorar a função cognitiva e o bem-estar mental em idosos.

Palavras-chave: Demência, Terapia por exercício; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OS EFEITOS DOS EXERCÍCIOS DE KEGEL PARA O FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO EM IDOSAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Rosa Layse Saboya de Melo (rosaflor1997@hotmail.com)
Isamara Santos da Silva
Douglas Ferreira Rocha Barbosa
Raquel Ferreira Lopes (orientadora)

Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió – AL

Introdução: A incontinência urinária é um problema comum em idosas, porém, pouco discutido, por acreditar-se ser algo normal do processo de envelhecimento, e que não existe tratamento. Entretanto, existem determinados exercícios que podem fortalecer o assoalho pélvico e ajudar a tratar a incontinêcia, conhecidos como, exercícios de Kegel. **Objetivo:** Analisar os efeitos dos exercícios de Kegel para fortalecimento do assoalho pélvico em idosas com incontinência urinária. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária, com subsídios em artigos disponíveis na íntrega, através das bases de dados BVS, utilizando os descritores: "Incontinência Urinária" AND "Idoso" AND "Períneo". Foram selecionados artigos que abordavam a temática, no período de 2015 a 2020. **Resultados:** Os exercícios de Kegel são importantes exercícios físicos que podem ser realizados de forma simples por idosas para tratamento da incontinência urinária, e também como forma de prevenção. Eles consistem em contrações e descontrações da musculatura pélvica por um tempo determinado, tendo como objetivo o fortalecimento dos músculos dessa região, de forma que contribuam para a redução da perda involuntária da urina. Estudos revelam sua grande eficácia em mulheres no período de climatério, porém, pouco uso, devido a falta de conhecimento e práticas de como realizar-los. **Conclusão:** Percebe-se que apesar de ser uma condição frequente nas idosas, faz-se necessário uma maior atenção dos profissionais de saúde para tratamento da incontinência urinária, visto que, é um problema que traz diversos desconfortos para essa população, afetando sua qualidade de vida. Assim, os exercicios de Kegel, é uma importante alternativa para tratatamento desse distúrbio.

Palavras-Chave: Climatério; Incontinência Urinária; Períneo.

ISBN: 978-65-87414-01-0

OS IMPACTOS DA POLIFARMÁCIA NA SENESCÊNCIA

Rodrigo Araújo Alencar (rodrigo.alencar752@gmail.com)
Ingridy Thaís Holanda de Almeida
Leandro Sávio Nunes
Raiza de Albuquerque Félix
Nathallia Lorena do Nascimento Silva
Pedro Ramon da Silva Aquino (orientador)

Universidade Potiguar, Natal-RN
Universidade Federal de Roraima, Boa Vista-RR

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida mundial, a prevalência de comorbidades múltiplas também se expande. Desse modo, pacientes idosos com multicomorbidades tomam uma maior quantidade de medicamentos e ficam mais susceptíveis as complicações da polifarmácia (uso de no mínimo 5 medicações), como interações medicamentosas, cascatas de prescrição, comprometimento cognitivo. Esses indivíduos com mais idade sofrem desses efeitos, principalmente, pelo processo de senescência, a qual há alterações metabólicas que promovem a diminuição da depuração do medicamento. **Objetivo:** Descrever as implicações que a polifarmácia desencadeia no processo de senescência. **Método e materiais**: Trata-se de estudo bibliográfico, tipo revisão bibliográfica da literatura. Realizou-se a coleta de dados nas bases de dados Medline, LILACS e Biblioteca Scielo, no período de junho de 2020, nos idiomas inglês e português. **Resultado.** Evitar o uso simultâneo de opioides com benzodiazepínicos devido aos eventos adversos graves relacionados à sedação, bem como não prescrever diuréticos para o tratamento de edemas provocados por bloqueadores dos canais de cálcio em pacientes hipertensos devido ao risco de lesão renal aguda, desequilíbrio eletrolítico, quedas e incontinência, são importantes recomendações para diminuir os impactos que a polifarmácia promove, principalmente, no processo de envelhecimento. Assim, torna - se importante uma revisão periódica da terapia medicamentosa atual do paciente para um melhor controle do uso das medicações. **Conclusão:** A senescência associada a polifarmácia está relacionada ao ônus e risco de interações e cascatas medicamentosas, com a necessidade de uma abordagem gradual da prescrição de medicações para os idosos.

Palavras-chave: Impactos; Polifarmácia; Senescência.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PAPEL DA *AKKERMANSIA MUCINIPHILA* NA MICROBIOTA INTESTINAL DE IDOSOS

Alexandre Jose Bancher de Lima (ale_bancher@hotmail.com)
Priscila Larcher Longo (orientadora)

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo - SP

Introdução: O trato gastrointestinal humano abriga uma população complexa e dinâmica de microrganismos, a microbiota intestinal, que exerce influência marcante no hospedeiro durante toda a vida mantendo a homeostase e influenciando em condições patológicas. Estudos evidenciam que a mudança nessa microbiota, chamada de disbiose está associada a diversas condições patológicas enquanto algumas espécies bacterianas como a anaeróbia gram-negativa mucolítica *Akkermansia muciniphila* estão relacionadas a saúde. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica do papel da *Akkermansia muciniphila* no envelhecimento. **Métodos e materiais:** Busca por artigos na plataforma PubMed utilizando os descritores *Akkermansia muciniphila* e *elderly*. **Resultados:** Foram encontrados 54 artigos, sendo 44 dos últimos 5 anos. Desses, 31 tratavam sobre humanos, sendo 15 sobre a presença/quantidade da espécie relacionada a condições como urticária, obesidade, diabetes mellitus e doenças inflamatórias intestinas; 2 mostravam aumento da espécie após utilização de produtos probióticos; 3 descreviam sua utilização como suplementos para tratar obesidade; 3 estavam associados a terapias medicamentosas específicas; 2 relacionavam a chances de infecções; 3 descreviam a microbiota de populações específicas; 3 relacionavam a dietas específicas. **Conclusão:** Apesar da grande importância da espécie *A. muciniphila*, são necessários novos estudos sobre a associação da espécie ao processo de envelhecimento. Após refinamento da busca na plataforma citada, apenas dois artigos foram selecionados. Destes, um trata a relação entre o impacto de oligossacarídeos na microbiota aumentando a quantidade de algumas bactérias incluindo a *A. munichiphila* e outro, a quantidade de bactérias alvo desta revisão entre idosos com e sem infecções causadas por organismos multirresistentes concluindo que no último caso os idosos participantes da pesquisa apresentavam uma quantidade maior de *A. municiphila*.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA RETARDAR OS DANOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NO APARELHO LOCOMOTOR

Carlos Eduardo Pereira de Oliveira (carlos.e.4544@gmail.com)
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Carolina Feitosa de Oliveira
Darlana Nalrad Teles Leite
Maine Virgínia Alves Confessor (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande-PB
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB

Introdução: Estruturas importantes para a movimentação corporal são danificadas com o envelhecimento humano. Esse processo promove perda óssea e articular, o que aumenta o risco de fraturas e o atrito na movimentação, causando desconforto. Desse modo, a atividade física pode evitar danos na locomoção e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Identificar os benefícios locomotores promovidos pela prática de exercício físico na terceira idade. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em junho de 2020, por meio de pesquisas nas bases do MEDLINE e do SciELO, utilizando os descritores: *Aparelho locomotor*, *Atividade física* e *Envelhecimento.* Foram incluídos dez artigos, publicados nos últimos 15 anos, em inglês e em português. **Resultados:** Os exercícios físicos renovam o tecido ósseo e fortalecem a musculatura, o que diminui o desgaste articular e melhora a sustentação corporal dos idosos. Outrossim, no envelhecimento, há um aumento da sarcopenia, com redução de aproximadamente 40% de massa muscular dos 50 aos 80 anos de idade, diminuindo a capacidade contrátil das fibras musculares dos idosos. Assim, as atividades de resistência (caminhar, correr, nadar) e de alta intensidade (musculação) servem, respectivamente, para aumentar o suprimento capilar das células musculares esqueléticas e elevar a taxa de síntese proteica nesse tecido, o que retarda essa perda muscular. **Conclusão:** O exercício para manutenção do aparelho locomotor senil é de fundamental importância, a fim de melhorar a qualidade dos movimentos e diminuir o risco de acidentes domésticos, sendo, portanto, imprescindível estimular a prática de atividade nessa população.

Palavras-Chave: Aparelho locomotor; Atividade física; Envelhecimento.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PAPEL DO FATOR DE NECROSE TUMORAL NO PROCESSO DE IMUNOSSENESCÊNCIA

Natalia Diniz Nunes Pazos (natalia_dnpazos@hotmail.com)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

Introdução: O envelhecimento humano, consiste em um processo multifatorial que apresenta uma série de alterações fisiológicas graduais, ocasionando um estado sistêmico denominado de imunossenescência. Desde modo, é possivel observar o aumento da suscetibilidade do indivído a infecções, perda de funções de linhagens regenerativas e desregulações dos níveis de citocinas pró-inflamatórias, como o Fator de Necrose Tumoral (TNF), entre outros mediadores. **Objetivo:** Esse estudo propõe correlacionar o papel do TNF no processo de imunossenescência. **métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, envolvendo dados coletados entre 2016 a 2020 nas bases de dados SciELO, Science Direct e PUBMED. **Resultados:** Os macrófagos são considerados as células-chaves da função imunológica, podendo atuar de forma direta ou indireta liberando uma ampla diversidade de mediadores (Interleucina-1β, TNF-α, espécies reativas de oxigênio, óxido nítrico, entre outros). Entretanto, a liberação desordenada desses mediadores, especialmente do TNF, pode estar relacionado com a exacerbação de lesões teciduais e o desenvolvimento de doenças crônicas. Uma vez, que uma das consequências patológicas da imunossenescência é a presença de níveis elevados de TNF, que se correlacionam com doenças como a demência, acidente vascular cerebral, doenças cardiovasculares, osteoartrite, entre outras. Também foi possível observar, a correlação entre o aumento dos níveis de TNF e doenças infecciosas, visto que a suscetibilidade foi proporcional ao aumento desse mediador em específico. **Conclusão:** O TNF tem um papel significativo na imunossenescência, ocasionando determinados quadros clínicos, que afetam a qualidade de vida de indivíduos que vivem este processo.

Palavras-chaves: Imunossenescência; TNF; Imunologia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PARKINSON INDUZIDO POR DROGAS NO IDOSO MEDICADO

Matheus de Souza Ferreira (matheus.souzaarajara@gmail.com)
Alexia Almeida Pereira Santos
Mariany Neri Fernandes
Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda
Pauliana Valéria Machado Galvão (orientadora)

Faculdade de Medicina - Universidade de Pernambuco, Serra Talhada-PE

Introdução: o Parkinson Induzido Por Drogas (PID) é um dos diagnósticos diferenciais das síndromes parkinsonianas (SP), que pode ser confundido com a Doença de Parkinson (DP), especialmente nos idosos. **Objetivos:** analisar a relação entre velhice, consumo de medicamentos e diagnósticos de PID. **Métodos e materiais:** caracterizou-se como pesquisa bibliográfica teórica, concentrando suas afirmações através do método dedutivo a partir de estudos encontrados nas plataformas PubMed, BVS e Scielo. **Resultados:** a prevalência e incidência média do PID foi de 8,9 e 7,9 casos/100.000 pessoas, respectivamente. Esses números aumentam e encontram pico no estrato com mais de 70 anos. Até os 49 anos, a proporção de homens e mulheres com PID é quase 1:1, e conforme a idade aumenta, essas mulheres desenvolvem mais PID. Os medicamentos que mais causaram PID foram os antipsicóticos, mas antidepressivos, bloqueadores de canais de cálcio (BCC) e antiarritímicos também foram citados. No Brasil, mulheres consomem mais medicamentos que homens e a polifarmácia é mais frequente em idosos com mais de 70 anos (42,7%). Antidepressivos (12,5%), BCCs (7,8%), antipsicóticos (6,1%), antiarritímicos (5,8%), hipnóticos e ansiolíticos (5,4%) estão entre as drogas utilizadas por idosos. Ainda, 37% das pessoas que apresentam alguma SP foram relatadas como PID e destas, 28% foram induzidas por medicamentos. **Conclusões:** os idosos brasileiros, especialmente mulheres maiores de 70 anos, são mais suscetíveis ao PID por usarem muitos medicamentos, de modo que o aparecimento de SP pode ser facilmente confundido com DP, prejudicando o prognóstico.

Palavras-chaves: Parkinson Induzido Por Drogas; Idoso; Medicamentos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: IDOSOS A CONTENTARSE?

Maria Gabriela Sidronio da Silva (gabrielasidronio424@gmail.com)
Anne Carolinne Marie dos Santos
Mayara Layane de Souza Joventino
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Adriana Lira Rufino de Lucena
Suellen Duarte de Oliveira Matos (Orientadora)

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. João Pessoa-PB

Introdução: A integração dos idosos em grupos de convivência favorece um vínculo socioafetivo, promovendo mudanças comportamentais, de valores e atitudes, fortalecendo o bem-estar físico e mental. **Objetivo:** Avaliar o contentamento dos idosos participantes do projeto de extensão. **Método e Materiais:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. A amostra foi constituída por 42 idosos integrantes do Projeto de Extensão "Envelhecimento Saudável", das Faculdades Nova Esperança – FACENE/FAMENE. Este, objetiva promover saúde e prevenir doenças prevalentes na população idosa. A coleta aconteceu por meio de entrevista com a aplicação do formulário durante o mês de setembro/outubro de 2018. **Resultado:** Identificou-se que a maioria dos participantes eram sexo feminino 40 (95,2%). Em relação ao contentamento em participar do projeto, 42 (100%) estão contentes, 10 (24%) favorece a interação social, 10 (24%) se divertem, 6 (14%) aprendem, 5 (12%) sentem bem-estar, 3(7%) sente-se acolhidos, 3 (7%) motivados, 3 (7%) melhora a qualidade de vida e 2(5%) gostam de palestras. **Conclusão:** Desse modo, o estudo mostra a satisfação dos idosos em participar do projeto de extensão, além disso, observa-se que todas atividades desenvolvidas por eles no projeto faz com que, favoreça o desempenho cognitivo e neuropsicológico bem com, a melhora nas atividades mentais e no relacionamento social.

Palavras-chave: Idosos; Saúde; Socialização.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PERDA DENTÁRIA EM IDOSOS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Karola Mayra dos Santos Vicente (karolavicente@hotmail.com)
Beatriz Maria da Silva
Carlos Rômulo Pereira Diniz
Jéssica Maria Do Nascimento Araújo
Danilo de Moraes Castanha (Orientador)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa- PB

Introdução: A perda dentária apresenta alta prevalência em idosos, trazendo impactos para a capacidade funcional dos indivíduos. Atua negativamente na saúde geral do paciente, comprometendo sua fonética, capacidade mastigatória, estética e até mesmo a condição nutricional do paciente. A cavidade oral de pessoas desdentadas que usam próteses pode também propiciar o acúmulo de microorganismos, pois as superfícies das próteses quando não higienizadas adequadamente se apresentam como um local retentor de biofilme. Este acúmulo de microorganismos pode favorecer a ocorrência de lesões orais tais como lesões por infecção fúngica. **Objetivo:** Avaliar o índice de edentulismo em indivíduos entre 65-74 anos no Brasil. **Método e materiais:** Foi realizada uma busca no banco de dados da SB Brasil do ano de 2010 sobre grau de edentulismo no Brasil, avaliado pelo uso e necessidade de próteses na faixa etária entre 65 a 74 anos. **Resultados:** De acordo com o SB Brasil 2010, um grande número de indivíduos entre 65 e 74 anos utilizava prótese dentária superior, apenas 23,5% não utilizava nenhum tipo de prótese dentária na arcada superior. 63,1% de pessoas utilizavam prótese total superior. Um quinto das pessoas tinha necessidade de prótese parcial para dois maxilares. 15,4% das pessoas necessitava prótese total nos dois maxilares e 5,0% apresentou necessidade de prótese parcial associada à prótese total. **Conclusão:** A perda dentária apresentou-se alta em indivíduos entre 65 a 74 anos, dessa forma é importante o autocuidado e acompanhamento pelo profissional de Odontologia, para que dessa forma sejam reduzidas as condições que favorecem o edentulismo em tal faixa etária.

Palavras-chave: Idoso; Dente; Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva(shalanymaciel@gmail.com)
Agnelo Weber de Oliveira Rocha (orientador)

Universidade Paulista, Manaus – Amazonas

Introdução: A prática regular de exercícios físicos é recomendada para a melhora tanto da capacidade funcional quanto cognitiva e da qualidade de vida de idosos. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos profissionais de educação física que atendem à população idosa prescrevendo exercícios físicos. **Métodos:** foram avaliados 65 Profissionais de Educação Física com mínimo de um ano de formação, atuando na área. A avaliação do conhecimento das recomendações ocorreu por meio de um questionário semiestruturado, reformulado para esse estudo. Foram avaliados critérios que compõem os tipos de formação e especialização com base nas recomendações da Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM) analisou-se solicitação de exames, conhecimento e sobre protocolos de avaliação física, níveis de importância das capacidades motoras para os idosos, frequência semanal, volume e intensidades dos treinamentos. **Resultados:** 69% dos avaliados afirmaram que o treinamento físico mais importante é o equilíbrio, porém o ACSM aponta que é a força. Para esta, 55% da amostra afirmou prescrever 3 treinamentos semanais, o que é recomendado pela literatura. Em relação ao treinamento aeróbio todos os entrevistados afirmaram que a volume total deveria ser de 90 minutos semanais, contradizendo o que preconiza o ACSM. **Conclusão:** O nível de conhecimento dos profissionais de Educação Física em relação às características do treinamento físico para o público idoso foi abaixo do esperado, sugerindo a necessidade de melhor capacitação profissional para atender a demanda de idosos que tem aumentado significativamente a cada ano.

Palavras-chave: Gerontologia; exercício físico; saúde do idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PERFIL DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: E SUA PESPCTIVA LONGEVIDADE

Edilma Silva dos Santos (edilmasagitario2012@hotmail.com)

Introdução: Segundo a OMS mostra que no Brasil houve um aumento da população idosa considerado o paìs que possui vários programas. Ao envelhecer positivamente e preciso que envolva ações que garanta a qualidade de vida. Foi em 1999 que o ministério da saúde estabeleceu um Programa Nacional de saúde do Idoso (PNSI). Em 2006 foi criado o pacto pela vida, e a saúde dos idosos ficou como prioridade. **Objetivo:** Verificar medidas adotadas que são acrescentadas no cotidiano do idoso, promovendo sua vida ativa e de forma saudável. **Método e materiais:** Caracterizou foi extraído de uma pesquisa esporádica e qualitativa, documental, foi utilizado as plataforma cientifica, e o manual do Ministério da saúde. **Resultados:** até agora o envelhecimento esta associado a cada tipo de regioes que estejam desenvolvidasA expectativa da população idosa em 1990 era de 66 anos, em 2012 era de 74 anos, em 2015. Em 2015 a população que chegou a 65 corresponde a 7,9% em 2030 esse resultado pode alcançar 13,33%.O IBGE mostra que essa expectativa pode chegar a 75 anos essa são as projeções. **Conclusão:** Algumas práticas de exercícios físicos que são disponibilizadas em contextos sociais ou programas mostra sua importância e os benefícios trazidos para a geração longilíneas. Foi constatado que os idosos nao realizavam nem 150 minutos de exercicios por semana.

Palavras-Chave: Qualidade de vida; idoso; Perfil.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PERFIL DE IDOSOS USUÁRIOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Geisa Guimarães de Alencar (geisaguimaraes100@gmail.com)
Thaynara Paes Nascimento
Nívea Rosa de Morais
Gisela Rocha de Siqueira (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Atualmente, o uso das Práticas Integrativas e Complementares vem se tornando uma realidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e a procura do segmento idoso por elas é frequente. **Objetivo:** caracterizar pessoas idosas quanto ao perfil socioeconômico e clínico, sendo essas usuárias de duas Práticas Integrativas e Complementares, Osteopatia (n=6) e Tai Chi Chuan (n=6), realizadas no Serviço Integrado de Saúde (SIS) de Recife, na rede SUS. **Métodos e materiais:** Estudo piloto. Foi aplicado um questionário semiestruturado para obter as características socioeconômicas e clínicas dos usuários de ambas as práticas. **Resultados:** De acordo com os dados socioeconômicos encontrados, 75,0% eram mulheres, 50,0% de cor parda e casados, 41,7% tinham ensino médio completo, 66,7% aposentados e 33,3% tinham como renda um salário mínimo. Quanto ao perfil clínico, 75,0% classificaram sua saúde como regular, 58,3% conheceram as práticas por meio de um amigo, 66,7% afirmaram que o médico tinha conhecimento da prática, 58,3% praticavam a menos de seis meses, 75,0% referiram interesse dos amigos nas práticas. Todos os participantes relataram melhora dos sintomas, divulgavam as práticas para amigos e realizavam outra prática além das analisadas. Quando comparados os grupos, o grau de instrução foi maior naqueles que realizavam Tai Chi Chuan (p=0,008), e o tempo de prática foi maior no grupo Osteopatia (p=0,007). **Conclusão:** Sugere-se novas pesquisas envolvendo o público idoso e as Práticas Integrativas e Complementares com uma amostra maior e avaliando outros parâmetros para que possa enriquecer ainda mais a literatura quanto a esta abordagem.

Palavras-chave: Idoso; Medicina Osteopática; Tai Chi.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PERFIL FUNCIONAL DE IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: DADOS PRELIMINARES

Rafaela da Costa Machado (rafacostamachado1@gmail.com)
Mariana Mozzaquatro
Karine Hardt Dambrosio
Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma (orientadora)

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS

Introdução: Funcionalidade relaciona-se às capacidades dos indivíduos de realizar atividades de vida diária (AVD) e com a manutenção da autonomia e independência. Para Dos Santos et al (2018), hospitalização é um dos fatores preditores de declínio funcional (DF) em idoso, o DF caracteriza-se pelo prejuízo na realização independente de ao menos uma AVD. **Objetivo:** Apresentar dados preliminares da análise do perfil funcional de idosos internados em um Hospital Universitário do interior do Rio Grande do Sul. **Métodos e materiais:** Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa com amostra de 11 sujeitos. Os dados foram coletados durante dois meses por meio da aplicação do Índice de Katz, que avalia dependência e independência em seis funções. Pesquisa aceita no Comitê de Ética em Pesquisa em 10/12/2019, número CAAE 26271019.9.0000.5346. **Resultados:** Durante o período de coleta de dados, 11 idosos foram internados no serviço de Ortopedia e Traumatologia, com média de idade de 68,9 anos, 63,63% do sexo feminino e 36,37% masculino. Em relação à funcionalidade, 27,28% encontravam-se independentes em todas as funções, 27,28% independente em duas e dependente em quatro, 18,18% independente em um e dependente em cinco, 9,1% independente em cinco e dependente em uma, 9,1% independente em quatro e dependente em duas e 9,1% independente e dependente em três. **Conclusão:** Os dados preliminares sugerem que, no período de avaliação, os idosos em internação hospitalar desempenhavam suas funções, em sua maioria, de forma independente.

Palavras-chaves: Funcionalidade; Idosos; Internação Hospitalar.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR IDOSOS NO TRATAMENTO DE DIABETES E HIPERTENSÃO

Esther Coutinho Veloso da Silva (esthercoutinho1@outlook.com)
Antônio Alves da Costa Neto
Mariana Daniel Florentino
Thayanne do Nascimento Soares
Maria Denise Leite Ferreira (orientadora)

Faculdades Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: Desde primórdios da humanidade, obtemos as plantas medicinais (PM) como uma fonte de riqueza, visto que antepassados não vivenciavam um método curativo avançado e predominava-se a recuperação por intermédio de conhecimentos básicos da fitoterapia. Essa prática segue até os dias atuais e, normalmente, presente com maior frequência na população idosa, no qual dão preferência aos produtos naturais. Atualmente as doenças que mais acometem essa classe são: Diabetes e a Hipertensão, crescendo então, o consumo de PM. **Objetivo:** Identificar as PM mais utilizadas, abrangendo doenças específicas, incentivando o seu uso com base em estudos comprovados cientificamente. **Método e materiais:** Trata-se de uma análise bibliográfica em bases de dados digitais como o Google Acadêmico, Scielo, PubMed e o Portal de Periódicos Capes entre 2011 a 2019. **Resultados:** Como espécies hipoglicemiantes (antidiabéticas), destaca-se a *Bauhinia forficata* (pata-de-vaca), *Syzygium jambolanum* (Lam.) DC (jambolão), *Mormodica charantia L.* (melão-de-são-caetano). Para hipertenssão, temos a *Melissa officinalis* (erva-cidreira); *Sechium edule* (chuchu); *Cymbopogon citratus* (capim-santo). **Conclusão:** Desta forma, é importante orientar quanto à forma correta de uso, quais partes da planta utilizar e quais fins terapêuticos. Sabendo que idosos costumam utilizar deste recurso, é válido o incentivo para que esse público procure um profissional capacitado para orientá-los.

Palavras-chaves: Plantas Medicinais; Idosos; Diabetes; Hipertensão.

ISBN: 978-65-87414-01-0

POTENCIAL FARMACOLÓGICO DA *Punica granatum* (ROMÃ) PARA O TRATAMENTO DA INFECÇÃO OCASIONADA PELA *Candida albicans*

Kaline de Araújo Medeiros (kalinearaujo9197@hotmail.com)
Elias Vicente Bueno
José Cláudio Chaves Cavalcante Neto
Milen Maria Magalhães de Souza Fernandes (orientadora)

Faculdades Nova Esperança, João Pessoa - PB
Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande - PB

Introdução: A *Punica granatum* popularmente conhecida como romã, granada e maçã punica é uma espécie pertencente à família Punicaceae que teve origem na Ásia e posteriormente o seu cultivo disseminou-se pelo mundo, possui uso etnofarmacológico descrito como antimicrobiano, antiparasitário e também atua frente a doenças reumáticas, cardiovasculares e câncer. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo avaliar através de dados científicos a atividade da *Punica granatum* como antifúngico para a espécie *Candida albicans*. **Método:** Por meio de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo buscou-se selecionar publicações entre os anos de 2010-2020, mediante a leitura do título e resumo, que corroborassem com o temática abordada; utilizando como ferramentas de pesquisa o SciELO, BVS, Pubmed; Google Acadêmico e livros; os descritores empregados constituíram *Punica granatum*, infeções oportunistas e *Candida albicans*, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A candidíase é uma infecção ocasionada por um fungo dimórfico chamado de *Candida albicans* esse pode causar vulvovaginite e candidose oral sendo essas agudas ou crônicas. Diante disso, a *Punica granatum* mostra-se útil pois vários estudos demonstram a sua atividade antifúngica em um deles feito com o extrato da casca desse vegetal previamente estabilizado apresentou capacidade de inibir o crescimento fúngico de *Candida albicans*; esse efeito está atrelado, principalmente, aos taninos presentes nessa porção. **Conclusão:** Portanto, frente ao aumento na contemporaneidade da incidência de infecções fúngicas e concomitantemente a elevação da resistência aos antifúngicos circulantes no mercado a pesquisa com produtos naturais é fundamental para subsidiar o surgimento de novas ferramentas terapêuticas.

Palavras-chave: *Punica granatum*; Infeções oportunistas; *Candida albicans*.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PRÁTICA CORPORAL CHINESA LIAN GONG E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Luiz Felipe Ginuino Albuquerque (felipealbuquerquefts@hotmail.com)
Tatyane Cavalcante Cordeiro de Sousa (Orientadora)

Universidade Maurício de Nassau, Caruaru-PE

Introdução: O período do envelhecimento é associado ao declínio de funções corporais e mentais, a medida em que aumenta a idade cronológica, as pessoas se tornam menos ativas, reduzindo a independência e desestimulando a procurar uma prática que reduza o impacto do envelhecimento melhorando a própria saúde, o Lian Gong (LG) é realizado por um conjunto de exercícios, agindo em tratamentos de doenças crônicas e dores, sendo uma técnica terapêutica da Medicina Tradicional Chinesa. **Objetivo:** Analisar a relação da prática do LG com a Qualidade de Vida (QV) em idosos. **Métodos e materiais:** O estudo trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo qualitativo e descritivo. Em suma, os dados nele contido foram coletados entre artigos, revistas disponíveis em sites na internet, por meio de bases de dados. **Resultados:** O LG destaca-se por ser uma mobilidade terapêutica proporcionando benefícios, promovendo capacidade de concentração, fortalecimento da capacidade da determinação ou disposição, por serem exercícios de baixa intensidade e fácil realização, de todas as faixas etárias. **Conclusão:** Um dos principais recursos da fisioterapia para a melhoria da QV é o Lian Gong, a técnica trabalha sobre várias partes do corpo entre eles, pescoço, ombros, sistema respiratório, cintura pélvica, sobretudo a terapia é benéfica para a saúde física e mental, consequentemente melhorando a QV.

Palavras-chave: QI Gong; Medicina Tradicional Chinesa; Medicina Integrativas.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: CONTROLE DA DOR EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Joice Marques Ribeiro (email:joice.m.ribeiro@outlook.com)
Laura Carvalho de Oliveira
Melissa Santos Nassif
Erika de Cassia Lopes Chaves
Andreia Cristina Barbosa Costa
Isabelle Cristinne Pinto Costa (orientadora)

Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG

Introdução: Nos pacientes sob os cuidados paliativos a dor é altamente prevalente e o manejo inadequado dessa tem impacto negativo na qualidade de vida e na sobrevida do paciente. Sob esse prisma, para o controle da dor, além da abordagem farmacológica, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde surgem como método que garante um maior envolvimento do paciente com o seu próprio tratamento, bem como, a promoção da sua saúde física, mental e espiritual. **Objetivo**: Analisar e mapear as produções científicas acerca da utilização das práticas integrativas para o controle da dor em pacientes sob cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, em que se empregou a estratégia mnemônica Problema, Conceito e Contexto (PCC), por meio de pesquisa em bases de dados. A amostra foi constituída por 39 publicações. **Resultados:** Foi possível verificar que a maioria das publicações foi escrita no idioma inglês, produzidas por médicos e publicadas no periódico Annals of Palliative Medicine. Quanto às práticas integrativas implementadas nos estudos, foi possível observar o emprego de onze intervenções não farmacológicas, com destaque para a acupuntura, a musicoterapia e a hipnose. **Conclusão:** A revisão possibilitou mapear um quantitativo expressivo de estudos que reconhecem a utilização de terapias complementares como sendo eficazes para o alívio da dor e de outros sintomas de pacientes sob os cuidados paliativos. Recomenda-se a produção de novos estudos com melhor evidência científica que direcionem a assistência dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Terapias Complementares; Cuidados Paliativos; Dor do câncer; Dor crônica.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PRÁTICAS SAUDÁVEIS DE VIDA NA PREVENÇÃO AO AGRAVO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Rafael de Freitas Bezerra (rafaelfreitasbezerra68@gmail.com)
Giovanna Gomes Bezerra Melo
Júlia Marques de Freitas
Mylena Beatriz Alves dos Santos
Maria Thereza de Freitas Leite
Drª. Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba
Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande, Paraíba
Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica está no grupo das doenças crônicas não transmissíveis, se apresentando como uma das maiores causas de mortalidade entre os brasileiros, especialmente entre as pessoas idosas. |Essa patologia está associada a diversos fatores, dentre eles se destaca o tabagismo, o alcoolismo e a obesidade, vinculando-se também a uma má alimentação, a inatividade física e a outras comorbidades como a diabetes Melittus por exemplo. Dessa forma, a prática de atividades física e uma boa alimentação são fatores contribuintes para a prevenção ao agravo da hipertensão arterial. **Objetivo:** Analisar as recomendações e os benefícios da realização de práticas saudáveis de vida na prevenção ao agravo da hipertensão arterial. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com base em artigos científicos indexados no Essentia, UMA_SUS e Scielo. Resultados: De acordo com os dados coletados, nota-se a necessidade da realização de exercícios físicos, pois esses geram efeitos benéficos para a saúde diminuindo determinados riscos como a elevação da pressão arterial, a obesadidade, e a hiperinsulinemia. Sabe-se que a mudança dos hábitos alimentares como a diminuição da quantidade de sal nos alimentos, a redução da ingesta calórica e do tabagismo, que favorecem a deposição de colesterol nos vasos sanguíneos, são fatores que contribuem na prevenção ao agravo da hipertensão. **Conclusão:** Com base nos artigos é visto que a prática regular de exercícios físicos associados a uma alimentação saudável assim como, evitar o tabagismo e o alcoolismo é possível se ter efeitos benéficos sobre hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão; Nutrição; Exercícios físicos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS RESTRITOS AO LAR ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

Lara Bourguignon Lopes (laralopesb3@gmail.com)
Gabriele Teixeira Braz de Souza
Gracielle Pampolim (orientador)

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM, Vitória-ES

Introdução: As alterações morfológicas e sociais, comuns ao processo de envelhecimento, podem tornar o indivíduo mais vulnerável a doenças, sendo a depressão um dos agravos mais prevalentes nessa população. Um dos fatores relacionados a este agravo é o declínio gradativo da funcionalidade que muitas vezes leva o idoso a depender de assistência em suas atividades e participação social, culminando inclusive na redução do convívio social do idoso e resultando na restrição ao lar. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sintomas depressivos em idosos restritos ao lar, assistidos por uma Unidade de Saúde da Família, em Vitória-ES. **Métodos e materiais:** Estudo observacional transversal, realizado entre abril e junho de 2018, com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. A restrição ao lar foi identificada através do questionamento: "O Sr.(a) sai de casa sozinho?" e os sintomas depressivos foram avaliados pela Escala de Depressão Geriátrica. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Dos 241 idosos entrevistados, 48 relataram serem restritos ao lar. A prevalência de sintomas depressivos entre estes idosos foi de 60,4%. **Conclusão:** A maioria encontrada de idosos restritos ao lar com sintomas depressivos, somado ao entendimento da importância da independência funcional e participação social para a manutenção da saúde física e mental dos idosos, salienta a necessidade de implementar e reforçar ações de promoção do envelhecimento ativo e saudável, e a pratica de atividade física e convívio na comunidade, evitando a restrição ao lar e auxiliando na prevenção de depressão entre idosos.

Palavras chave: Envelhecimento; Depressão; Restrição ao lar.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PREVALÊNCIA DE VAGINOSE BACTERIANA EM MULHERES COM MAIS DE 60 ANOS

Elias Vicente Bueno (eliasvicentebueno@gmail.com)
Leonarda Carneiro Rocha Bezerra
Alzira Maria de Araújo Neta Gomes
Thaynara Honorio dos Santos
Lethicia da Silva Campos
Deysiane Oliveira Brandão (orientadora)

Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE, João Pessoa-PB

Introdução: Devido ao aumento da população idosa brasileira torna-se necessário conhecer as implicações de algumas patologias que interferem na qualidade de vida dessa população. A vaginose bacteriana (VB) é uma infecção vaginal que causa o corrimento vaginal anormal em mulheres, acometendo o trato genital feminino inferior, sendo caracterizada por uma acentuada redução na microbiota vaginal normal, constituída predominantemente pelos lactobacilos, e um crescimento exacerbado de uma variedade de bactérias anaeróbicas e facultativas. **Objetivo:** Descrever a prevalência de vaginose bacteriana em mulheres com mais de 60 anos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa desenvolvida a partir das plataformas SciELO e Google Scholar, utilizando o descritor Vaginose Bacteriana. **Resultados:** O conhecimento sobre a microbiota vaginal pode auxiliar na manutenção da saúde das mulheres que se encontram nessa faixa etária. Estudos desenvolvidos em exames citológicos apresentam esfregaços com alta incidência de VB, principalmente por *Bacteroides spp*., *Gardnerella vaginalis*, *Mobiluncus spp.* e *Mycoplasma hominis*. A maiorias das pacientes eram assintomáticas e passaram da menopausa, favorecendo as VB devido a redução na secreção de estrogênio, o que resulta na depleção de lactobacilos e no aumento da colonização por microrganismos patogênicos. O esfregaço de Papanicolaou é amplamente aceito como método de diagnóstico e rastreamento de patologias no colo uterino, logo mulheres com mais de 60 anos devem realizar o exame, especialmente as que continuam sexualmente ativa. **Conclusão:** Pode-se observar uma maior prevalência das vaginoses bacterianas e medidas preventiva como o exame Papanicolaou devem ser incentivadas pelos profissionais de saúde nestas mulheres.

Palavras-chave: Vaginose bacteriana; Menopausa; Papanicolaou.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE PARA PESSOAS IDOSAS NO BRASIL

Sandro Marcelo da Silva Ferreira Júnior (sandro.marcelo.739@gmail.com)
Barbara Vitória dos Santos Torres
Márcia Gabriele Ferreira de Oliveira
Jandson de Oliveira Soares (orientador)

Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió-AL
Universidade Federal de alagoas, Maceió-AL

Introdução: O crescimento populacional é um processo que traz a necessidade da promoção da qualidade de vida dos idosos, que ocupam cada vez mais espaço na sociedade. Em corte à atual transição demográfica, percebe-se a acuidade de uma assistência à saúde voltada para promoção da saúde e prevenção de agravos, tendo como finalidade central o envelhecimento ativo e saudável, como também o mantimento da funcionalidade, independência e autonomia dessas pessoas. Dentro desta probabilidade, é importante atuar em prol da população idosa, com vista em discussões a respeito dos temas que resultem em possíveis tomadas de decisões e estímulo no acréscimo de práticas que garantam a adesão de um estilo de vida mais saudável. **Objetivo:** Avaliar através de literatura clássica as medidas tomadas no Brasil para a prevenção e promoção à saúde da pessoa idosa. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental, que se deu através do site do Ministério da Saúde. **Resultados:** Criou-se pelo Ministério da Saúde uma Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa, que é responsável pela implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, normatizada pela Portaria GM/MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006, a política tem como principais diretrizes: envelhecimento ativo e saudável, atenção integral à saúde da pessoa idosa. **Conclusão:** No Brasil, as políticas públicas de Saúde do idoso evoluíram lentamente, não acompanhando o crescente aumento dessa parcela da população, as mesmas apresentam alguns problemas específicos que precisam ser considerados com vistas a manter a prevenção e manutenção da saúde dos idosos.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Assistência integral à saúde; Serviços de saúde para idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PROCESSAMENTO AUDITIVO E QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO

Jeniffer Ferreira-Costa (cjf.jeniffer@gmail.com)
Nathalia Zambotti
Lohanne Lopes Garcia de Souza
Thais da Silva-Ferreira
Mariana Almeida Morroni
José Maria Montiel (orientador)

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo-SP

A comunicação é a forma como as pessoas transmitem as informações, sentimentos e desejos, sendo que desde a gestação o bebê já é capaz de identificar os sons do ambiente e a voz de familiares. É através dessa dinâmica que adquirimos a linguagem, processo no qual depende, sobretudo, da audição e constitui um fator de extrema importância na interação meio ambiente-indivíduo. A surdez é caracterizada pela perda em algum grau da percepção normal dos sons, havendo vários tipos e graus de deficiência auditiva. Segundo o IBGE, quase 10 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência auditiva, seja desde o nascimento ou adquirida ao longo da vida, que representa 5% da população do país. Exposição excessiva ao ruído, uso de medicamentos, questões genéticas, infecções e acidentes podem ser possíveis causas de perdas auditivas, as quais são decorrentes do processo de envelhecimento. Devido a isso, este estudo tem como objetivo compreender o processamento auditivo durante o envelhecer, refletindo acerca de alguns prejuízos mais notórios, como por exemplo a tendência do idoso em desenvolver algum quadro de demência, questões acerca da acessibilidade e o comprometimento não só do potencial do idoso de entender e ser entendido, como também a participação em atividades familiares e sociais.

Palavras-chave: fonoaudiologia; envelhecimento; quadros demenciais.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO CONTEXTO NACIONAL: PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

Waldecy Lopes Junior (waldecyjunior.unifal.mg@gmail.com)
Melissa Santos Nassif
Munyra Rocha Silva Assunção
Andreia Cristina Barbosa Costa
Isabelle Cristinne Pinto Costa
Erika de Cassia Lopes Chaves (orientadora)

Universidade Federal de Alfenas, Alfenas - MG

Introdução: Embora a prevalência seja alta, a incontinência urinária ainda constitui um tabu, o que impõe dificuldades na busca pelo profissional de saúde e restrições sociais. Caracteriza-se por ser uma condição crônica e debilitante, a qual interfere de forma direta e negativa na qualidade de vida das pessoas e acarreta prejuízos que comprometem as dimensões físicas, sociais e emocionais. Portanto, é de suma importância a divulgação do conhecimento multiprofissional relativo ao assunto produzido nos programas de pós-graduação do Brasil. **Objetivo**: Analisar a produção científica acerca da incontinência urinária em dissertações e teses produzidas no Brasil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, com abordagem quantitativa, cuja amostra foi composta por 188 trabalhos, sendo 47 teses e 141 dissertações, publicadas no período de 2000 a 2019. **Resultados:** Verificou-se uma predominância de dissertações de mestrado, com pesquisadores da área da fisioterapia, medicina e enfermagem, produzidas em sua grande maioria nos anos de 2015 e 2018. Com a construção do mapa conceitual a partir de palavras-chaves e/ou descritores observou-se que as pesquisas estavam centradas nos seguintes enfoques temáticos: fatores de riscos; prevalência, formas de diagnóstico e tratamento; interferência na qualidade de vida e suas repercussões; principais pessoas acometidos pelo problema de saúde; cuidados em saúde; áreas de atuação; principais estudos que envolvem a temática e conteúdos abordados. **Conclusão:** Os indicadores bibliométricos assinalam direcionamentos e lacunas existentes sobre a produção científica da incontinência urinária, os quais auxiliarão no desenvolvimento de pesquisas futuras no âmbito nacional.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Bibliometria; Dissertações.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A POPULAÇÃO IDOSA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: DESAFIOS PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

Mariana Soares Madruga Guedes Pereira (marianasmgp@gmail.com)
George Harley Cartaxo Neves Filho
Luiza Carolina Moreira Marcolino
Marina Ribeiro Coutinho Teixeira de Carvalho
Rafaela Maria Martins Queiroz
Alinne Beserra de Lucena Marcolino (orientadora)

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB), João Pessoa-PB

Introdução: O planejamento e desenvolvimento de ações em prol da saúde favorecem o bem viver da pessoa longeva. No entanto, a população idosa com deficiência intelectual (DI), diante da limitação em suas habilidades adaptativas, pode gerar uma demanda de atenção maior no que se refere aos aspectos de saúde em geral e vários enfrentamentos para um envelhecimento saudável, sendo, no Brasil, esta temática recente e desafiadora. **Objetivo:** Analisar a produção científica relacionada à promoção da saúde da população idosa com deficiência intelectual. **Metódo e materiais:** Revisão integrativa da literatura que buscou artigos nacionais e internacionais na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como descritores: Idosos and Deficiência Intelectual and Promoção da saúde, com os filtros "texto completo", "inglês" e "português", no recorte temporal de 2015-2019. **Resultados:** Dos 35 artigos encontrados, 16 foram excluídos entre duplicados ou não atenderem ao objetivo proposto, constituindo um corpus de 19 estudos e identificando-se 02 eixos temáticos principais: (I) Programas educacionais direcionados às pessoas com DI e melhoria no envolvimento e comunicação dos profissionais de saúde e (II) Ampliação da participação, rede de contato, apoio ao estilo de vida saudável e interação social para estes indivíduos. **Conclusão:** Destarte, a pessoa idosa com DI necessita de programas de promoção de saúde que envolvam aspectos desde a prevenção de doenças crônicas à manutenção das habilidades adquiridas ao longo da vida. Isto posto, sugere-se mais evidências científicas que suscitem maior conhecimento acerca desta dupla preocupação: ser idoso e ter deficiência intelectual, de que forma favorecer um envelhecimento saudável?

Palavras-chave: Idosos; Deficiência Intelectual; Promoção da Saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO ATRAVÉS DO PILATES NO SOLO: UM RELATO ENVOLVENDO UM GRUPO DE IDOSOS

Karolynne Augusta Bezerra Maroja (karolynnemaroja@gmail.com)
Thauany dos Santos Gonçalves
Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: O campo de estágio é uma experiência com intuito de promover vivências na comunidade. Nele destaca-se o envelhecimento ativo, uma proposta de saúde, de participação e proteção social, que motiva o idoso a mudar seus hábitos de vida, uma estratégia advinda disso é o Pilates no Solo. **Objetivos:** Relatar a experiência da promoção do Envelhecimento Ativo através do Pilates no Solo. **Métodos e materiais:** Trata-se de um relato de experiência da disciplina do Estágio Supervisionado I, Fisioterapia na Atenção Primária, realizada no município de Cabedelo – PB, no Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI). Onde as atividades desenvolvidas tiveram a proposta dinâmica, iniciando por meio da aferição dos sinais vitais de todos os idosos, após uma escuta qualificada das queixas e, em seguida, foram informados sobre o que seria aplicado. Os exercícios seguiram por: aquecimento (10 min), alongamentos (10 min), Pilates no Solo (30 min), terminando com exercícios respiratórios para o relaxamento. Finalizado os exercícios, foram aferidos os sinais vitais finais. **Resultados:** Observou-se uma minoria de idosos com dificuldade durante a realização de alguns exercícios por apresentar Labirintite, porém foi reajustado e adaptado o movimento e não houve desistências. Outros relatam melhora da flexibilidade e diminuição dos quadros álgicos após as aulas. **Conclusão:** Foi visto uma responsabilidade dos acadêmicos no papel de promoção e prevenção de saúde. Observou-se através dos relatos das idosas uma melhora na qualidade de vida, da funcionalidade e do nível de dor que antes referiam.

Palavras-chaves: Envelhecimento Ativo. Saúde do Idoso. Pilates no Solo.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: CONTRIBUIÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS - PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.

Sarah Talita Toscano da Silva (sarahtalita.rr@gmail.com)
Monique Stefanie Souza dos Santos
Juliane Lisbôa Pereira (orientador)

Universidade da Amazônia, Belém-PA

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos até 2025, ou seja, a população idosa cresce de forma intensa, gerando um impacto socioeconomicamente, crescendo em todos os setores, principalmente na saúde. **Objetivo:** Mostrar a eficiência da Fonoaudiologia na vida do idoso para um envelhecimento saudável. **Método e materiais:** Pesquisas bibliográficas mostram a efetividade de atividades que estimulem cognição, deglutição, voz, linguagem e audição focadas em atividades rotineiras obtendo-se um envelhecimento saudável. **Resultados:** Ao serem analisados textos publicados em artigos, pode-se notar a eficiência que os estímulos diários na vida dos idosos, uma vez que, o fonoaudiólogo trabalhará com os diferentes aspectos da comunicação humana, como a linguagem oral e escrita, fala, voz, audição e com as funções responsáveis pela deglutição respiração e mastigação, buscado este profissional, desenvolver atividades voltadas a estas áreas visando sempre a promoção e a prevenção da saúde do idoso. **Conclusão:** Durante o processo de envelhecimento há a decorrências de limitações, limitando o idoso nos hábitos diários, com isso, o papel do fonoaudiólogo é de suma importância na intervenção das atividades para os idosos, podendo estas estar relacionadas à cognição, deglutição, voz, linguagem e audição, buscando amenizar as limitações normais que ocorrem no envelhecimento, buscando oferecer qualidade de vida ao idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável; Fonoaudiologia; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE IDOSO PORTADOR DE HIV/AIDS

Douglas Ferreira Rocha Barbosa (douglasrochaefata@hotmail.com)
Rosa Layse Saboya de Melo
Isamara Santos da Silva
Patricia Maria da Silva Rodrigues (orientadora)

Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió – AL

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença caracterizada por disfunção do sistema imunológico, seu agente etiológico é o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Sabe-se que as pessoas com 60 anos ou mais ainda possuem desejos sexuais, apesar de todos os tabus sociais, que consideram que esse público não pratica sexo. O entendimento sobre a impossibilidade de gestar, o aumento da atividade sexual, a preocupação masculina acerca da impotência sexual, associados ao não uso de preservativos contribui para o aumento da infecção pelo HIV. **Objetivo:** Analisar o que se tem na literatura científica a respeito da qualidade de vida dos idosos portadores de HIV/AIDS. **Métodos:** Revisão da literatura, nas bases MEDLINE, LILACS e BDENF. Utilizando os descritores: "HIV", "Idoso", "Qualidade de vida", cruzados com o operador boleano "AND". Foram encontrados 219 artigos, dentre esses foram analisados 25 artigos publicados em inglês, português e espanhol, publicados no período de 2015 a julho de 2020. **Resultados:** O público da terceira idade está suscetível a contrair o HIV como os demais públicos de outras faixas etárias. As contribuições mais significativas para manter a qualidade de vida dos idosos que vivem com o HIV é o uso dos antiretrovirais, uso de preservativo, acompanhamento médico e psicológico, controle de hipertensão arterial, diabetes mellitus e outras doenças comuns da idade. **Conclusão:** O idoso acometido pelo HIV pode ter uma vida comum e saudável, mediante o uso correto das medicações, em associação a uma alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cuidados com a mente.

Palavras-Chave: HIV; Idoso; Qualidade de Vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Barbara Vitória dos Santos Torres (lucyleedean@gmail.com)
Sandro Marcelo da Silva Ferreira Júnior
Márcia Gabriele Ferreira de Oliveira
Jandson de Oliveira Soares (orientador)

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL
Faculdade Estácio, Maceió-AL

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) identifica a pessoa idosa como aquela que possui idade igual ou acima de 60 anos, com o envelhecimento surgem mudanças morfofuncionais que incide na qualidade de vida dos idosos, afetando o realizamento de atividades cotidianas. A medida que o envelhecimento ocorre, começa-se surgir limitações, seja elas, físicas, cognitivas ou mentais, com isso, muitos idosos passam a requerer cuidados, e, quando as famílias não podem ampará-los, têm-se a opção de residir em instituições de longa permanência para idosos. **Objetivo:** Avaliar dentro das evidências da literatura científica a qualidade de vida e saúde de idosos institucionalizados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca deu-se a partir do portal da Biblioteca Virtual em Saúde, nos bancos de dados MedLine, LILACS e BDEnf, com os seguintes descritores: Idoso, qualidade de vida, e Instituição de longa permanência para idosos. **Resultados:** A partir da busca foram identificados 55 estudos, sendo 09 selecionados para a revisão, dos quais a prevalência do sexo feminino e o baixo nível de escolaridade nas instituições foi evidente, ainda, a falta de atividades físicas e o isolamento social mostraram ocasionar o declínio da qualidade de vida dos residentes. **Conclusão:** Idosos institucionalizados podem se sentir isolados ou até mesmo apresentarem dificuldades para aceitar e adaptar-se a nova moradia, o que pode aumentar os níveis de depressão e afetar a qualidade de vida da população idosa, sendo necessário que os profissionais atuantes nessas instituições encontrem maneiras de prevenir o declínio da qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Idoso; Instituições de longa permanência para idosos.

ISBN: 978-65-87414-01-0

QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO EM ISTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Edilma Silva dos Santos (edilmasagitario2012@hotmail.com)

Introdução: Mundialmente é percebido que população idosa vem crescendo de forma acelerada. No Brasil esse envelhecimento começou a ser notado desde 1960. A sociedade moderna vem sofrendo impacto importante relacionado ao envelhecimento da população. No processo do envelhecimento, o ser humano vai diminuindo sua capacidade funcional e contribuições ao meio ambiente, se tornando frágil e limitado, necessitando de cuidados e contribuição da família. Com a nova geração, podendo haver conflitos familiares, causando a transferência do idoso pra uma instituição de longa permanência. **Objetivo:** Registrar o estado funcional quando o idoso está em instiruições de longa permanência e avaliar o nivel de dependência. **Método e materiais:** Estudo relacionado a uma revisão literária com de modalidade integrativa, de estudo descritivo e quantitativo. Contribuindo para que exista avaliações critica a cerca do tema. **Resultados :** Nos resultados analizados foi percebido que no banho 26,4%, ao vesti-se 25%,maior ajuda na locomoçao 38,9% menor dependencia na locomoção 84,7%. **Conclusão:** Segundo a OMS o Brasil será o sexto país no mundo em número de idossos até o ano 2025**.** Foi percebido que existem vários fatores que contribuem pra que os idosos sejam transferidos de sua residência para os abrigos de longa permanência, podendo destacar imposição familiar, incapacidade, fatores externos, ou até mesmo usufruir de uma equipe multidisciplinar.

Palavras-Chave: Idoso ; Saúde ; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Gabriela Ramos Ventura (gabriela.ventura@maisunifacisa.com.br)
Dayan Lucas Chagas Valentim
Rebecca Nicole Freire Ferreira
Isabella Dantas Silva (orientador)

Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande – PB

Introdução Na literatura gerontológica, envelhecer é considerado um evento progressivo e multifatorial, e a velhice é uma experiência potencialmente bem sucedida, porém, heterogênea, e vivenciada com maior ou menor qualidade de vida. Discorrer a respeito do que seja envelhecer com qualidade de vida tem se constituído em um desafio para a humanidade, por ser esse um indicador de caráter subjetivo, complexo e com múltiplos aspectos. No que se refere à prevenção de agravos e promoção da saúde, de um modo geral, o fisioterapeuta pode estar contribuindo na identificação de grupos vulneráveis da área de atuação e de fatores de risco. **Objetivos** O presente estudo teve como objetivo verificar a qualidade de vida no processo de envelhecimento e a importância da fisioterapia. **Métodos** Trata-se de uma revisão narrativa de artigos indexados nas bases de dados SciELO e BVS, em maio de 2020. Foram incluídos 3 artigos originais envolvendo a qualidade de vida no processo de envelhecimento e a fisioterapia. **Resultados** Evidenciou-se que a qualidade de vida (QV) dos idosos depende da preservação e da manutenção de objetivos ao longo da vida, e a experiência de QV envolve valores pessoais, capacidade de adaptação às mudanças, independência, autonomia, atividades, saúde e as relações sociais. Observou-se ainda a necessidade de concepção da intersetorialidade e da consideração das redes sociais para o envelhecimento com QV, assim como a participação do fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso, seja na prevenção de doenças e na promoção da saúde, seja na clássica reabilitação, considerando os problemas de saúde dos idosos pode-se abrir amplas possibilidades de atuação para o fisioterapeuta. **Conclusão** Esta revisão permitiu a ampliação de entendimentos sobre a qualidade de vida no processo de envelhecimento e a fisioterapia, assim como os fatores contributivos para uma velhice com qualidade de vida. É notório a necessidade de um conjunto de políticas públicas efetivamente implantadas que garantam a qualidade de vida na velhice. O fisioterapeuta, utilizando de ferramentas de atuação específicas de sua formação profissional, mostra-se eficiente para promover a melhora da qualidade de vida nos idosos.

Palavras – chave: Envelhecimento; Qualidade de Vida; Fisioterapia.

ISBN: 978-65-87414-01-0

QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS ATRAVÉS DE OFICINAS DE MEMÓRIA E COGNIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Beatriz Lima de Oliveira (blima3509@gmail.com)
Widigiane Pereira dos Santos Fernandes
Robson Antão de Medeiros (orientador)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

Introdução: O presente artigo é resultado do programa de extensão desenvolvida no Instituto Paraibano de Envelhecimento na UFPB, o qual desenvolve atividades para o envelhecimento ativo e saudável, mediando as várias alterações fisiológicas, psicológicas e sociais, das quais a pessoa idosa necessita de forma contínua e gradual de estímulos. **Objetivo:** O estudo objetiva relatar a experiência vivenciada durante as atividades realizadas no LAMC com idosos em uma instituição pública de ensino. E as experiências vividas nas oficinas. **Método e materiais:** A metodologia deste trabalho será embasada, de modo geral, em conceitos das neurociências, da psicopedagogia com ênfase em jogos cognitivos que foram utilizados durante os encontros realizados no IPE, dos quais utilizamos os recursos como música, imagens em slides, cartões, folhas com testes impressos, sendo a faixa-etária a partir dos 60 anos. **Resultados:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual constatou-se que os idosos tiveram um bom desempenho durante os encontros devido aos estímulos em sala, constatamos que muitos dos participantes apáticos no início tornaram-se ativos e dispostos a interação, destes participantes tiveram a estimulação da memória de curto prazo, da percepção visual, e da percepção auditiva. **Conclusão:** Na terceira idade é fundamental que haja uma atenção especial para os prismas ocupacionais e mentais dos idosos, nesse contexto, as práticas lúdicas são aliadas e essenciais na promoção de incentivo e melhoria no que concerne ao processo da cognição salutar e auxiliam na melhora da qualidade de vida, propiciando novas aprendizagens, pois a saúde mental dá o direito ao envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Memória; Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carlos Rômulo Pereira Diniz (carlos.romulo.diniz@gmail.com)
Beatriz Maria da Silva
Karola Mayra Dos Santos Vicente
Jéssica Maria Do Nascimento Araújo
Letícia Maria da Silva (Orientador)

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa- PB

Introdução: Para manutenção da saúde geral e qualidade de vida do idoso, é importante que se obtenha uma prevenção e um controle das doenças relacionadas a saúde bucal, desta forma favorecendo melhoras na sua qualidade de vida. Em países em desenvolvimento como o Brasil uma pessoa é considerada idosa a partir dos 60 anos, a saúde bucal dessa população é precária, pois a perda de elementos dentários ainda é uma do principais problemas relacionado a saúde bucal do idoso. **Objetivo:** Desta forma o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura e refletir a respeito da saúde bucal e qualidade de vida da população idosa. **Métodos e materiais:** Foram selecionado artigos disponível na integra, dos últimos cinco anos, publicados em português e inglês, nas seguintes bases de dados: *PubMed* e SciELO. Os descritores foram: *Old man, oral health e Quality of Life*. Foi utilizado o operador Boleano "AND" para refinar a busca e fazer cruzamento dos descritores. **Resultados:** A população idosa apresenta alta prevalência de doenças bucais, como a presença de cárie, doenças periodontais levando ao edentulismo. A perda de elementos dentários na população idosa não pode ser vista com algo normal, pois a presença dessa alterações bucais podem influenciar de forma negativamente a mastigação, fonética, estética e qualidade de vida desses indivíduos. **Conclusão:** Desta forma, torna-se necessário programas de saúde bucal para a população idosa, visando elucidar a importância da saúde bucal, assim contribuindo para uma melhora na qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chaves: Idoso; Saúde bucal; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

QUEDAS EM IDOSOS: UM PROBLEMA EMERGENTE NA ATUALIDADE

Rebecca Maria Lisboa Cabral (rebeccalisboac@hotmail.com)
Daniela Gomes de Lima Lacerda
Letícia Araújo de Lima
Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) - João Pessoa/PB

Introdução: Os idosos representam uma parte da população que estar mais propensa ao risco de quedas, devido a inúmeras transformações biológicas, mas, principalmente ao processo natural que sofrem de perda de massa muscular, chamada sarcopenia Um dos ambientes em que eles mais apresentam índice de quedas são em seus domicílios, e devido a pandemia do COVID-19, e consequentemente o isolamento social recomendado aos idosos frente a sua vulnerabilidade, torna-se importante adotar medidas de segurança e de prevenção de quedas no ambiente domiciliar. **Objetivo:** Identificar as principais causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico para realização de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida a partir da questão: Quais são as principais causas e consequências de quedas de idosos em domicílio? Foi realizada nas bases sciELO, PubMed e LILACS. Amostras de indivíduos com ambos sexos e idade superior a 60 anos; Artigos publicados na língua portuguesa e inglesa de 2013 a 2020, foram os critérios de inclusão. Utilizando como descritores: “Causas de quedas”, “Consequências”, “Idosos em domicílio”. **Resultados:** Foram encontrados 33 artigos, destes, 30 foram excluídos, sendo utilizados 3. Foi relatado que as quedas em domicílio são causadas principalmente por: distúrbio de equilíbrio, ambiente doméstico inadequado, como: piso escorregadio, objetos no chão, problemas em degraus, e a principal consequência é o medo de voltar a cair, além das fraturas, escoriações e dores. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a atenção ao idoso deve ser redobrada mesmo em seu domicílio.

Palavras-chave: Idosos; Causas e consequências; Quedas.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA ABORDAGEM HOLÍSTICA DO CUIDADO EM SAÚDE

Waldecy Lopes Junior (waldecyjunior.unifal.mg@gmail.com)
Vânia Regina Bressan
Isabelle Cristinne Pinto Costa (orientadora)

Universidade Federal de Alfenas, Alfenas - MG

Introdução: A musicoterapia e o cuidado transpessoal são estratégias que utilizam abordagem holística e baseada no princípio da integralidade, respondendo, portanto, às diversas lacunas, no que tange ao bem-estar biopsicossocial dos idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada por meio de ação realizada em uma ILPI. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na Teoria Transpessoal de Jean Watson. A ação foi realizada na ILPI do município de Nazareno – MG, no dia 14 de setembro de 2019. A ambiência foi preconizada por meio da disposição dos assentos em círculo, decoração com bandeirolas coloridas, flores e tecidos ao centro da roda. Iniciou-se o momento com acolhida, por meio de uma canção e dinâmica do abraço. As músicas preferidas dos idosos foram coletadas e tocadas. Durante as canções motivou-se aos idosos dançarem e cantarem. **Resultados:** Participaram da ação cerca de 12 idosos, os quais interagiram com as dinâmicas propostas, cantaram e dançaram as músicas que propuseram. Os participantes revisitaram suas memórias, pessoas queridas e momentos especiais de suas vidas. Alguns manifestaram a emoção por meio do choro, outros pelos sorrisos e aplausos. A musicoterapia relaciona-se ao cuidado transpessoal, proposto por Jean Watson, pois é uma troca de subjetividade que vai além do físico-material, mental-emocional, através do cuidado é possível tocar o senso espiritual, a alma. **Conclusão:** Os impactos do cuidado integral e holístico causados aos idosos de uma ILPI promoveram dialogicidade e trocas de subjetividades entre proponentes e público alvo.

Palavras-chave: Musicoterapia; Atenção Integral ao Idoso; Integralidade em Saúde.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

RELAÇÃO ENTRE A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

Lara Bourguignon Lopes (laralopesb3@gmail.com)
Gabriele Teixeira Braz de Souza
Gracielle Pampolim (orientador)

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM, Vitória-ES

Introdução: A autopercepção de saúde é uma avaliação subjetiva que reflete o entendimento, de forma positiva ou negativa, das mudanças biológicas e sociais decorrentes do envelhecimento e, associa-se estreitamente a depressão, por ser um bom indicador do bem-estar biopsicossocial. Nesse sentido, a literatura mostra que idosos com sintomas depressivos tendem a referir pior percepção de saúde, porém, há poucas evidências sobre o tema. **Objetivo:** Investigar a relação entre sintomas depressivos e a autopercepção de saúde em idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **Métodos e materiais:** Estudo observacional transversal, realizado entre abril e junho de 2018, com 241 idosos de uma Unidade de Saúde da Família em Vitória-ES, selecionados aleatoriamente. Os sintomas depressivos foram aferidos através da Escala de Depressão Geriátrica, e a autopercepção de saúde, foi avaliada através da pergunta "Como o Sr.(a) avalia a sua saúde?". Os dados foram analisados através do teste Qui-quadrado. **Resultados:** Dentre os idosos com sintomas depressivos (59/241), 79,7% autopercebem sua saúde de forma negativa, havendo uma diferença estatisticamente significante (p<0,001) quando comparado aos idosos sem sintomas depressivos. **Conclusão:** O alto índice de percepção negativa de saúde nos idosos com sintomas depressivos, quando comparados aos idosos sem esses sintomas, afirma a relação entre as duas variáveis e indica a necessidade de ações integradas que visem o bem-estar biopsicossocial e que estimulem o envelhecimento saudável, melhorando a autopercepção de saúde e prevenindo a ocorrência de sintomas depressivos.

Palavras-chaves: Idosos; Depressão; Autopercepção em saúde.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE COMORBIDADES E O DESFECHO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO VÍRUS *INFLUENZA* A ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018 NA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS

Sâmara Huang Bastos (samarahuangb@gmail.com)
Miguel Moni da Cunha Câmara
Ana Paula Fontana (orientadora)

Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Goiás

Introdução: O vírus *Influenza* é um patógeno RNA que possui diversos subtipos, contudo o tipo A é o que apresenta mais alta capacidade de mutação. Por esse motivo é necessário o acompanhamento regular de suas variabilidades com a finalidade de prevenir possíveis casos mais graves. A morbimortalidade de uma patologia está intrinsecamente relacionada ao estado de saúde prévio do paciente e nas doenças virais o estado imunológico comprova essa interrelação. **Objetivo:** Estudar os casos notificados de *Influenza* na região, principalmente os positivos para o subtipo A, analisar o desfecho deles e verificar se existe relação entre estes resultados e comorbidades anteriores apresentadas pelos pacientes. **Métodos e materiais:** Trata-se de estudo de campo, transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, com coleta e análise dos 271 casos notificados e armazenados nos bancos da Superintendência Regional de Saúde Sudoeste 1 de Goiás, entre janeiro de 2016 e setembro de 2018. **Resultados:** Dos casos notificados, 76 foram confirmados por sorologia para o subtipo A do vírus e destes, 67,11% receberam alta hospitalar, 30,26% foram à óbito e 2,63% evadiram do hospital. Dos óbitos, 47,83% possuíam uma ou mais comorbidades, principalmente obesidade (36,36%), pneumopatias crônicas (27,27%), diabetes (18,18%), doença renal crônica (18,18%), entre outras. **Conclusão:** Foi possível verificar uma alta taxa de mortalidade do vírus A para o período analisado, sendo que quase metade dos que foram à óbito possuíam alguma comorbidade pré-existente no momento em que adquiriram o vírus.

Palavras-chave: Influenza A; Comorbidade; Influenza humana

ISBN: 978-65-87414-01-0

RELAÇÃO ENTRE O DESMAME PRECOCE E A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS EM CRIANÇAS

Ruanda Kemilly Bezerra de Lucindo (ruanda-cz@hotmail.com)
Suzanne Michelle Maciel de Sousa
Sarah Moreira Vieira
Geofabio Sucupira Casimiro (orientador)

Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras- PB
Faculdade Maurício de Nassau, Campina Grande-PB
Universidade Federal de Campina Grande, Sousa-PB

Introdução: O leite materno é de essencial importância para a saúde dos bebês, efetivamente nos seis primeiros meses de vida, sendo considerado o único alimento que atende de maneira adequada a todas as necessidades fisiológicas do metabolismo dos lactentes, é um alimento bem completo, fornece água e tem diversos fatores positivos para proteção contra infecções comuns da infância e diversas patologias. **Objetivo:** Analisar com base na literatura a relação entre o desmame precoce e a incidência de doenças em crianças. **Metodologia:** Estudo realizado através de uma pesquisa bibliográfica, com crianças que não tiveram o aleitamento materno ou que tiveram o desmame precoce, foram selecionados 20 artigos científicos que se enquadram nos critérios de inclusão. **Resultados:** Verificou-se que com a análise dos dados obtidos, as crianças apresentaram doenças correspondentes ao não aleitamento materno, desmame precoce e complementação antecipada do leite materno com outros alimentos antes dos seis meses de vida, na qual é proposto pela literatura como tempo ideal sendo necessário posterior a esse período a introdução de outros alimentos. As principais doenças apresentadas foram a obesidade, alergias e intolerâncias alimentar e problemas respiratórios. A obesidade em crianças foi a que se mostrou mais presente, devido as complementações alimentares antecipadas realizadas pelas mães junto o leite materno, como também a realização do desmame precoce. Um dos fatores que se destacou para o desmame foi a questão educacional, principalmente pelo desconhecimento da mãe em relação à qualidade de seu leite. Algumas crianças também não apresentaram nenhum tipo de patologia relacionada ao não aleitamento. **Conclusão:** O presente estudo alcançou seus objetivos, sendo possível avaliar com base na literatura a relação entre o desmame precoce e a incidência de doenças em crianças, onde o percentual de crianças que apresentaram patologias ultrapassou o número das que não apresentaram.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Desmame precoce; Patologias.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RELAÇÃO ENTRE O RISCO DE QUEDAS E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

Gabriele Teixeira Braz de Souza (gabsbraz12@gmail.com)
Lara Bourguignon Lopes
Gracielle Pampolim (orientador)

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM, Vitória-ES

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por alterações funcionais que afetam o equilíbrio e a marcha, tornando os idosos mais suscetíveis a episódios de quedas, que são uma das principais causas de incapacidade em idosos, fator estreitamente associado à depressão. **Objetivos**: Verificar a relação entre o risco de quedas e sintomas depressivos em idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família em Vitória-ES. **Métodos e materiais:** Estudo observacional transversal com amostra aleatória, realizado entre abril e junho de 2018 com 241 idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. OS sintomas depressivos foram avaliados pela Escala de Depressão Geriátrica e o risco de quedas foi avaliado pela Escala de Avaliação de Marcha e Equilíbrio de TINETTI. Os dados foram analisados través do teste Qui-quadrado. **Resultados:** Dentre os idosos com sintomas depressivos (59/241), 79,7% apresentavam de moderado a alto risco de quedas, havendo uma diferença estatisticamente significante (p<0,001) ao se comparar com os idosos sem sintomas depressivos. **Conclusão** Evidenciou-se alta prevalência de risco de quedas entre os idosos com sintomas depressivos. Diante disso, acredita-se que a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, através de programas de exercícios que proporcionam uma melhor deambulação e equilíbrio, prevenindo a ocorrência de quedas, pode favorecer a autonomia e independência do idoso, auxiliando na prevenção do surgimento de sintomas depressivos.

Palavras-Chaves: Idoso; Depressão; Quedas.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RELACIONAMENTO AFETIVO DO ADULTO IDOSO: ASPECTOS FAMILIARES, SEXUAIS, SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA

Patrícia Domingos de Andrade (patrycia_andrad@hotmail.com)
Rejane Ferreira da Silva Amaral
Ramon Silva Silveira da Fonseca (Orientador)

Uninassau Epitácio Pessoa, João Pessoa-PB

Introdução: O envelhecimento populacional nos últimos anos e as implicações decorrentes desse processo tem motivado preocupações e estudos no mundo todo. **Objetivos:** Discutir a produção acadêmica sobre Relacionamento afetivo do adulto idoso nos aspectos familiares, sexuais, sociais e qualidade de vida, na última década. **Método e materiais:** Trata-se uma pesquisa de revisão Bibliográfica Sistemática, do tipo descritiva, utilizando materiais publicados em revistas cientificas e plataformas de busca pela internet como Scielo, Periódicos Capes, Pubmed, BVS, Pepsic e Lilacs, nos ultimos 10 anos, na lingua portuguesa, à partir dos descritores: idoso, relacionamento afetivo, família, sexualidade e qualidade de vida. **Resultados:** Foram encontrados 84 artigos do banco de dados da plataforma Scielo, 22 Periódicos Capes, 5 Pubmed, 4 do BVSMS, 17 Pepsic e 49 Lilacs. Totalizando 181 referências potencialmente relevantes, porém foram descartados 172 referências que não atenderam aos critérios de inclusão propostos por esta pesquisa, e 5 referências foram encontrados em duplicidade nas plataformas, ou seja, em diferentes periódicos, resultando apenas 04 artigos no banco de dados final. **Conclusão:** Por meio desse estudo foi possível observar a importância e a relevância do tema apresentado nesta pesquisa, sendo o envelhecimento um processo complexo, vivido e compreendido de forma particular por cada indivíduo, e os vários aspectos que envolvem esse processo, como sociedade, família, afetividade, sexualidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Relacionamento afetivo; Idoso; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RELAÇÕES SOCIAIS E A BUSCA PARA UMA VELHICE SAUDÁVEL

Mirna Bezerra Barbosa Tôrres (mirnabarbosatorres@gmail.com)
Danielle Victor Fernandes
Tafael Menezes Barros
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Adriana Lira Rufino de Lucena (orientadora)

Faculdades Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: O impacto causado pelo envelhecimento tem alterado em muitos idosos o hábito e a convivência na sociedade, principalmente no que tange as relações sociais. Levanta-se a importância das relações sociais como fator positivo para a saúde física e mental do idoso. A interação social influencia nas ideias, melhora o ambiente e o convívio interpessoal, tornando mais fácil a interação e relacionamentos com outras pessoas. De tal forma, é preciso estimular o idoso à prática da sociabilização resgatando atividades de sua afeição ou mesmo, apresentar novas possibilidades. **Objetivo**: Conhecer os hábitos sociais de idosos participantes de um projeto de extensão. **Método e materiais:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 50 idosos participantes de um projeto de extensão de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade de João Pessoa- PB. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário semiestruturado. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética sob protocolo 25/2014 e CAEE: 27096614.0.0000.5179. **Resultados**: Identificou-se que (86%) são do sexo feminino, (88%) entre 60-75 anos, (54%) com ensino fundamental incompleto e (80%) possui renda de 01 salário mínimo. No tocante as práticas sociais, (84%) referem-se ao hábito de encontrar amigos pela vizinhança e (14%) viajam. **Conclusão**: Percebe-se que a maioria das entrevistadas possui boa mobilidade, condição que permite realizar atividades que favorece a sociabilização, fator importante para influenciar no bem-estar físico e mental e consequentemente, na qualidade de vida, proporcionando assim um envelhecimento saudável e bem sucedido.

Palavras-chave: Idoso; Sociabilização; Envelhecimento Saudável.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA IDOSOS EM SALAS DE ESPERA DE AMBULATÓRIO HOSPITALAR

Bianca Dantas dos Santos Ramos (biancadantas10_@hotmail.com)
Eliane Nóbrega Albuquerque
Cybelle Cavalcanti Accioly
Mônica de Oliveira Osório (orientador)

Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

Introdução: A contação de histórias é uma ferramenta que pode ser utilizada no ambiente hospitalar, visando bem estar integral do paciente. É um recurso interessante para desenvolver humanização neste ambiente, bem como, amenizar o sofrimento dos pacientes de diferentes idades. **Objetivo:** Relatar a experiência da contação de história para idosos em sala de espera de ambulatórios em Hospital geral do Recife. **Método:** Trata- se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a contação de histórias para pacientes idosos em salas de espera do atendimento ambulatorial. **Resultados e discussão:** Esta experiência faz parte do projeto de extensão "Contação de Histórias: O Lúdico no Contexto de Hospitalização", que é realizado em hospitais vinculados ao SUS e objetiva levar a contação de histórias para o ambiente hospitalar, minimizando os impactos da hospitalização. A sala de espera foi transformada criativamente por estudantes de diferentes cursos de graduação em saúde através de contação de histórias para pacientes. Modificou a rotina hospitalar deste local, possibilitando aos pacientes um momento de entretenimento antes da consulta. Percebeu-se envolvimento dos idosos com a mensagem presente no conto, viajando no mundo da imaginação e interagindo com a história e personagens, bem como, estimulou a recordação de lembranças de vida e a expressão de seus sentimentos. **Conclusão:** Esse projeto possibilitou aos idosos em sala de espera um momento de diversão, o estimulo da memória, interação social e de saberes. Além disso, contribuiu para formação humana de estudantes do projeto, através do acolhimento e interação com os idosos.

Palavras-Chave: Idoso; Humanização da Assistência; Contação de Histórias.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RELATO DE EXPERIËNCIA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA IDOSOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL

Luciana Cristina Amaral Ferreira (luciana.cristina.amaral@gmail.com)
Eliane Nóbrega
Cybelle Accioly
Mônica Osório (Orientadora)

Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

Introdução: A saúde dos idosos sofre influência de fatores biopsicossociais, o que exige um cuidado integral. A hospitalização gera quebra de rotinas ao idoso, requerendo um novo estilo de vida e impactos nas relações familiares. Quando surge a necessidade de uma cirurgia, vem à tona em pré e pós operatório expectativas, medos e fantasias, que interferem no enfrentamento de seu adoecimento. A contação de histórias e o lúdico são estratégias de humanização, que podem colaborar no combate dos reflexos deste contexto na recuperação do paciente. **Objetivo:** Propõe-se relatar experiência de contar histórias para pacientes idosos na clínica cirúrgica de hospital de referência do Recife. **Metodologia**: Estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a contação de histórias para idosos na clínica cirúrgica. **Resultados e discussão:** A contação de histórias é uma atividade de projeto de extensão de uma faculdade especializada em saúde no Recife. Aconteceu uma vez por semana nas enfermarias da Clínica Cirúrgica, visando levar lazer e cultura para idosos internados e amenizar impactos da hospitalização. Foi uma estratégia de humanização relevante, promovendo bem estar para o idoso. Percebeu-se que os pacientes foram receptivos, vivenciaram a interação social, expressão de sentimentos, emoções despertadas pela história, compartilhamento de suas experiências, colocando-os como ativos nesse processo. C**onsiderações Finais:** Esta experiência permitiu compreender a importância da contação de histórias no processo de hospitalização de idosos, estimulando o convívio social, entretenimento e reflexão diante das suas necessidades, vivenciar alegrias e resgatar memórias afetivas, reduzindo angústias e tristezas em contexto hospitalar pré e pós cirúrgico.

Palavras-chaves: Idoso- Contação de História –Humanização.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM MÃES DE CRIANÇAS COM TEA

Eldia dos Santos Araújo (eldiasantospsi@gmail.com)
Camila de Alencar Pereira (orientador)

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB
UNINASSAU, João Pessoa-PB

Introdução: Envelhecer baseia-se em um conjunto de fatores, com repercussões e demandas sociais que precisam ser consideradas, tais como as desigualdades de gênero e suas formulações e implementações. O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) mobiliza um ajustamento familiar, uma reorganização nos papéis e situações de vida frente à nova realidade. As mães são as principais cuidadoras destas crianças e seu processo de envelhecimento têm relação direta com o bem estar de seus filhos. **Objetivo:** Discutir o processo do envelhecimento em mães de crianças com TEA. **Método e Materiais:** Trata-se de um relato de experiência com mães de crianças com TEA, assistidas na Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD) em João Pessoa, na modalidade de estudo qualitativo, descritivo, participante e *ex-post facto*. As intervenções ocorreram em Outubro de 2019, por uma estagiária de Psicologia da UNINASSAU JP e contou com um grupo de 4 mulheres. Consistiram em oferecer escuta psicológica às interessadas e ao final realizou-se a avaliação. **Resultados:** Tais famílias revelam um alto nível de preocupação futura quanto ao bem-estar de suas crianças, principalmente quando os pais não puderem mais providenciar cuidados para elas. A ausência de políticas públicas e sociais específicas tem deixado estas mães em uma situação de desamparo. **Conclusão:** Podemos perceber as angústias no processo de envelhecimento, principalmente referente à assistência necessária para a sobrevivência de seus filhos. Faz-se necessário alinhar os sistemas de saúde e desenvolver cuidados de longo prazo, tanto para os indivíduos com TEA, como para seus cuidadores.

Palavras-chave: Envelhecimento; Mães; TEA.

ISBN: 978-65-87414-01-0

REPERCUSSÕES DA OBESIDADE NO PROGNÓSTICO CLÍNICO DO IDOSO COM COVID-19

Ana Carla Mendes de Carvalho (anacmendes2014@hotmail.com)
Beatriz Martins da Silva
Maria Luiza de Lima Santos

Centro Universitário Maurício de Nassau. João Pessoa- PB

Introdução: Nos últimos meses temos vivenciado uma grande crise de saúde pública a nível global causada por uma doença infecto contagiosa que rapidamente foi elevada ao status de pandemia, denominada Coronavírus Disease 2019 (COVID-19). A mesma pode aparecer desde sua forma assintomática até evoluir para o comprometimento total e grave das vias respiratórias. A maior vulnerabilidade ao COVID-19, em sua forma mais grave, surge para os indivíduos idosos, indivíduos com alguma doença crônica e em especial a obesidade, e comorbidades em geral devido a maior suscetibilidade a complicações. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco e repercussões da obesidade no paciente idoso com covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo exploratória que propõe avaliar pesquisas já concluídas e em andamento sobre o tema abordado. **Resultados e Discussão:** Em pacientes obesos com COVID-19, o tecido adiposo interage com o sistema imune que tende a ficar mais fragilizado, assim facilitando a gravidade e letalidade da doença. Com o avançar da idade a resposta do organismo às infecções acabam por se tornarem mais lentas e esse retardamento possibilita ao vírus a oportunidade de se espalhar e se estabilizar antes que as defesas do organismo consigam agir, possibilitando complicações mais graves em comparação à outros indivíduos. **Conclusão:** As repercussões da obesidade no prognóstico clínico do idoso com COVID-19 é um amplo e complexo contexto, sendo por esta razão as evidências científicas até então registradas ainda poucas para subsidiar uma representatividade significativa, necessitando assim de estudos mais aprofundados.

Palavras-chave: Covid-19; População idosa; Covid-19 e obesidade.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA COGNIÇÃO DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Victor Vieira Assis (victormedufpe@gmail.com)
Ana Clara Burity Amorim Galvão
Gabriel Vítor Martins da Silva
Gabriela Souza Alves
Giselle Creres de Cristofano
Leandro do Nascimento Lima da Silva (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A ocorrência de doenças neurodegenerativas vem aumentando globalmente. Essas, geram impacto na saúde, na sociedade e na vida financeira das famílias acometidas. Nesse sentido, a atividade física (AF) é um mecanismo bastante estudado na prevenção e no tratamento dessas doenças pois tem se mostrado importante na manutenção e na melhora das funções cognitivas dos indivíduos com o avançar da idade. **Objetivo:** Investigar, na literatura, evidências de melhora nas funções cognitivas de indivíduos maiores de 50 anos após atividade física. **Método e materiais:** Efetuou-se uma busca, em junho de 2020, nas bases de dados de saúde, utilizando os descritores *"exercise"* e *"cognition"*, sendo incluídos apenas meta-análises, publicadas nos últimos 5 anos, que selecionaram indivíduos maiores de 50 anos e que avaliaram Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs). **Resultados:** Encontrou-se 18.097 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 9 artigos. Estes selecionaram indivíduos com ou sem comprometimento cognitivo. Os artigos com abordagem exclusiva de AF demonstraram melhores preditores positivos. Nos de abordagem mista (AF associada a atividade cognitiva), o papel da atividade cognitiva não demonstrou incremento satisfatório quando associada a AF. Já os que abordaram exercícios do tipo mente-corpo apresentam pequenos resultados positivos. Todos apresentaram dificuldades para analisar qual é o melhor tipo, frequência, intensidade e duração da AF, devido a heterogeneidade dos ECRs. **Conclusão:** Os estudos analisados demonstram evidências positivas da AF sobre as funções cognitiva durante o envelhecimento, sendo uma acessível opção profilática e terapêutica, frente a farmacoterapia e seus efeitos colaterais e resultados insatisfatórios.

Palavras-chave: Exercício; Cognição; Revisão.

ISBN: 978-65-87414-01-0

RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO COM ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES POR IDOSOS

Lethicia da Silva Campos (lethiciacampos02@gmail.com)
Elias Vicente Bueno
Wemerson Lourenço da Silva
Camila Ferreira do Monte
Maria Vitória Lima dos Santos
Tatianne Batista Mota (orientador)

Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE, João Pessoa-PB

Introdução:A automedicação é caracterizada pelo consumo de medicamentos sem prescrição médica. A automedicação é um ato perigoso que pode causar danos irreversíveis a saúde, uma vez queos medicamentos temreações adversas ou interações medicamentosas que podem ser prejudiciais a saúde. **Objetivo:** Descrever os problemas relacionados à automedicação, de pacientes idosos com antiinflamatórios não esteróides. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida nas bases de dados PubMed, Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Selecionados artigos publicados entre 2016 e 2020, que abordam a automedicação em idosos e seus riscos, excluídos os que não são relevantes com o tema. **Resultados:** Entre os medicamentos mais relacionados com a automedicação estão os anti-inflamatórios, utilizados com finalidade analgésica, anti-térmica e anti-inflamatória, no entanto o uso prolongado e/ou indevido pode trazer diversos riscos principalmente a população idosa, que muitas vezes é polimedicada. Esse grupo de fármacos tem um significativo número de interações medicamentosas, podendo potencializar o efeito anticoagulante de alguns medicamentos como clopidogrel e reduzir a eficácia de alguns anti-hipertensivos como diuréticos, causando ineficácia do tratamento, trazendo problemas secundários a esses pacientes. **Conclusão:** Diante disso, faz-se necessário a orientação do profissional farmacêutico, com enfoque nos grupos de risco como os idosos, a fim de conscientizar sobre automedicação, e assim, diminuir as possibilidades de interações medicamentosas, intoxicações e inefetividade de outros tratamentos tendo em vista que a maioria dos idosos são polimedicamentados.

Palavras-chave: Automedicação; idosos; antiinflamatórios não esteroidáis.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

Thereza Gabrielly Lopes de Mendonça (therezagabrielly@hotmail.com)
Isabela Tatiana Sales de Arruda (orientadora)

Faculdade Internacional da Paraíba, João Pessoa-PB

Introdução: A COVID-19 - doença respiratória aguda, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, teve os primeiros casos relatados em pacientes humanos no final de 2019 em Wuhan-China. Sua disseminação mundial ocorreu nos meses seguintes, atingido o grau de pandemia. Os pacientes infectados geralmente apresentam sinais e sintomas aparentemente gripais. Seu maior diferencial é a febre alta e a falta de ar, mas, em idosos as complicações são preocupantes o que os torna o grupo mais vulnerável. **Objetivo:** Discutir o padrão de acometimento de pacientes idosos pelo SARS-CoV-2 e suas comorbidades. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de periódicos indexados no Google acadêmico e no PubMed, aplicando os descritores COVID-19 e população idosa, considerando artigos com adequação ao tema e publicados em 2020. **Resultados:** Dados publicados pela Organização Mundial de Saúde, apontam que a COVID-19 mata com mais frequência idosos acima de 80 anos, destes, cerca de 14% dos infectados vieram a óbito e nos idosos com mais 70 anos a taxa de mortalidade é de aproximadamente 8%. Isso porque, idosos que apresentam doenças crônicas preexistentes (diabetes, hipertensão arterial, cardiopatia, doenças pulmonares), considerando a fragilidade do sistema imunológico, apresentam maiores complicações. **Conclusão:** A imunossenescência - redução da capacidade da resposta imunológica, é um processo comum no envelhecimento, intensificando a incidência de doenças infectocontagiosas, podendo ser ainda pior quando associado a presença de comorbidades. Portanto, percebeu-se que idosos com mais de 60 anos correm maiores riscos de desenvolver as formas mais graves da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; Idosos; Comorbidades.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SEXUALIDADE EM IDOSOS: PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E REFLEXO NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Pereira Monteiro (larissamonteiro01@gmail.com)
Alane Cavalcante de Oliveira
Jéssica Lorena Palmeira de Morais
José André da Silva
Maria Milaneide Lima Viana
Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock (orientador)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa-PB

Introdução: A sexualidade é diretamente impactada por mudanças fisiológicas durante o processo de envelhecimento a partir da perda da libido e a virilidade. Entretanto, a vida sexual ativa em idosos é de extrema importância por gerar autonomia, elevação da autoestima e sensação de bem-estar. Sobretudo, as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) podem acomete-los trazendo consequências para a saúde física, psíquica e interferir na qualidade de vida. Para isso, medidas de promoção e prevenção em saúde podem ser uma metodologia eficaz para diminuição esse agravo. **Objetivo:** Investigar a produção científica nacional dos últimos cinco anos sobre sexualidade ativa do idosos e as medidas de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em Junho de 2020, nas bases de dados: SciELO, Lilacs, Medline, Bdenf. A pesquisa teve como critério de inclusão artigos na íntegra, no idioma português e inglês, não pagos e dos últimos cinco anos. Nesse ensejo, 17 estudos constituíram à amostra. **Resultados:** Os idosos são vulneráveis a contrair ISTs, por isso, a promoção e prevenção em saúde são fundamentais para desmistificar esse processo e podem possibilitar uma melhor compressão mediante a sexualidade e a segurança. **Conclusão:** Apesar dos tabus, a pessoa idosa pode permanecer com a vida sexual ativa, visto que, contribui para uma vida saudável. Contudo, fatores como a confiança no parceiro de longa data ou o fato de não haver o risco de uma gravidez indesejada fazem com que o idoso se torne vulnerável mediante contaminação por ISTs.

Palavras-chave: Idoso. Saúde sexual. Sexualidade. Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: QUAL A RELAÇÃO ENTRE SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS?

Joyce Barbosa Peres Da Silva (joycebarbosa887@gmail.com)
Ana Ruth Barbosa de Sousa (Orientador)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) – João Pessoa/PB

Introdução: O processo de envelhecimento determina uma série de transformações no decorrer dos anos, como alterações fisiológicas, biológicas e psicossociais. Tem-se percebido o aumento da expectativa de vida dos idosos, aumentando a busca por serviços de saúde. Neste contexto, a sexualidade no envelhecimento constitui um tabu, onde a sociedade tratando os idosos muitas vezes como assexuados. Porém deve-se considerar que a sexualidade contribui de forma positiva na qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar a relação entre sexualidade e qualidade de vida em idosos atendidos em uma clínica escola de fisioterapia. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário estruturado, com 19 idosos, contendo questões auto referidas sobre dados sócio demográficos, clínicos e acerca da sexualidade e qualidade de vida dos idosos. **Resultados:** Os resultados mostram que 43% possuíam atividade sexual, 53% inatividade sexual e 5% nunca tiveram relação sexual. A importância da sexualidade para a qualidade de vida foi reconhecida por 52% dos idosos. A incidência de doenças crônicas surge como principal aspecto que afeta a sexualidade desses indivíduos, assim como sua qualidade de vida. E todos os participantes reconheceram a fisioterapia como fator importante para a melhoria da qualidade de vida. **Considerações finais:** Espera-se, portanto, reforçar a importância da sexualidade na vida dos idosos, favorecendo uma melhor autoestima e qualidade de vida e, ainda, destacar o papel da fisioterapia que possibilita uma velhice ativa, através de exercícios e técnicas específicas destinadas ao desempenho e vivência da sexualidade.

Palavras-Chave: Idoso. Fisioterapia. Sexualidade.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COMO FATOR DE RISCO PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS

Carolina Feitosa de Oliveira (carolinafoliveira2002@hotmail.com)
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Carlos Eduardo Pereira de Oliveira
Darlana Nalrad Teles Leite
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa (orientador)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa – PB
Centro Universitário Unifacisa, Campina Grande – PB

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa, progressiva que causa demência em idosos (70%). Etiologicamente, encontra-se relacionada com fatores genéticos ou ambientais. A presença associada da Síndrome Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um fator agravante em decorrência das apneias reincidentes e respirações superficiais. **Objetivo:** Realizar uma revisão das publicações sobre os efeitos da SAOS como fator de risco para a DA em idosos. **Método e materiais:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed, entre os anos de 2017 e 2020, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Doença de Alzheimer", "Apneia Obstrutiva do Sono", "Peptídeos beta-Amiloides" e "Idoso". **Resultados:** Na patogênese da DA há uma deposição de placas amilóides por peptídeos beta-amiloides 1-40 e 1-42 e emaranhados neurofibrilares de proteínas Tau nos neurônios do córtex cerebral. A SAOS pode aumentar o risco de demência por estar associado com os peptídeos beta-amiloides. A hipóxia e a diminuição do tempo de sono atuam diretamente no aumento da síntese e retenção da proteína beta-amiloide, agravando a enfermidade. A ativação do sistema nervoso simpático, o aumento da pressão arterial, a sonolência diurna, o ronco, o declínio da função cognitiva e a perda de memória também são manifestações observadas. **Conclusão:** A respiração desordenada do sono, não tratada, é uma fator importante na morbimortalidade de idosos. Os biomarcadores da DA em pacientes acometidos com SAOS apresentam-se mais elevados. Isto posto, a efetividade do sono é fundamental para um envelhecimento saudável e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Apneia Obstrutiva do Sono; Biomarcadores.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SINTOMAS CLIMATÉRICOS E A INFLUÊNCIA NA VIDA SEXUAL DAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Raquel Minervino de Carvalho Sobrinha (raquelcarvalhomcs@gmail.com)
Polyana Maria Cruz Collaço
Camila de Araújo Toscano
Louisy Carvalho de Araújo
Evilyn Almeida Barros de Araújo
Maria do Socorro Vieira Pereira (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa – PB

Introdução: As modificações produzidas pelo climatério dependem do ambiente sociocultural, das condições de vida e da redução estrogênica, sendo essa de grande importância no agravo da sintomatologia. O hipoestrogenismo relaciona-se a sintomas climatéricos como fogachos, dispareunia, e diminuição da libido, que influenciam na sexualidade. As mulheres climatéricas vivenciam a angústia produzida pela sociedade de que a perda do desejo sexual inicia o processo de envelhecimento corporal. **Objetivo:** O estudo objetivou analisar a relação entre sintomas climatéricos e as alterações na vida sexual de mulheres atendidas em uma clínica escola de João Pessoa, Paraíba. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada na unidade da clínica escola de odontologia, João Pessoa, Paraíba. A população amostra foi de 16 mulheres entrevistadas, que responderam a um questionário estruturado com perguntas objetivas e subjetivas. O presente estudo obedeceu as diretrizes e normas regulamentadoras estabelecidas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, cujo registro é CAAE: 60751816.5.0000.5176. **Resultados:** Constatou-se que das 16 mulheres entrevistadas, 75% apresentavam vida sexual ativa e dessas, 66,7% relataram, que o climatério trouxe danos a sua sexualidade. As causas sugeridas para esses agravos foram: presença de fogachos em 100% das mulheres; dispareunia em 25% e a diminuição da libido em 50%, o que levou a mudanças na relação sexual com o parceiro. **Conclusão:** As alterações sexuais foram desencadeadas pelo hipoestrogenismo. Pesquisas na busca de formas de prevenção farmacológicas ou complementares são necessárias, visando assegurar melhor qualidade de vida nesse período.

Palavras-chave: Climatério; Hipoestrogenismo; Sexualidade.

I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável (online)
Tema: A importância da multidisciplinaridade no processo do envelhecimento
ISBN: 978-65-87414-01-0

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER

Amanda Silva Nascimento (black.amanda.1@hotmail.com)
Estéfani Alves da Silva
Gleydiane da Silva Ramalho
Ketiusca Cosme de Oliveira
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

União de Ensino Superior de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: O Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa, cujas manifestações são cognitivas e neuropsiquiátricas que resultam na deficiência progressiva e incapacitação. Os sintomas são perda de memória, irritabilidade, alterações na linguagem e desorientação no espaço e tempo. **Objetivo:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem ao idoso com alzheimer. **Método e materiais**: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, qualitativo, tipo revisão de literatura, realizada a partir de artigos indexados nas bases de dados BDENF, LILACAS e SciELO, no período de 2015 a 2019, no idioma português. **Resultados:** A sobrevida média de pessoas diagnósticada com Alzheimer variam de 8 a 10 anos, apresentando uma evolução de forma lenta e nexoravel. Por meio dos sintomas apresentados é possivel realizar um plano de cuidado, por meio dos levantamento de diagnósticos de enfermagem que são identificados durante os quatros estágios da doença que compromete a qualidade de vida deste paciente. A sistematização da assistência de enfermagem é uma ferramenta privativa do enfermeiro, composta por cinco etapas, que favorece a elaboração de um plano de cuidado de forma individualizada, conforme a necessidade de cada paciente. Durante a avaliação dos dados, foram encontrados diagnósitcos de enfermagem como memória prejudicada, comunicação verbal prejudicada, confusão crônica, mobilidade física prejudicada, deglutição prejudicada, conhecimento deficiente, risco de queda e risco de solidão. **Conclusão:** Conclui-se que o Alzheimer compromete a saúde do idoso conforme o seu avanço. Os impactos podem ser reduzidos por meio da implementação do plano de cuidado realizado pelo enfermeiro, em que visa a qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Saúde do Idoso, Relações Enfermeiro-Paciente.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO DIAGNÓSTICADO COM A SÍNDROME DE CREUTZFELDT-JAKOB

Gleydiane da Silva Ramalho (gleydiane1994@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Estéfani Alves da Silva
Ketiusca Cosme de Oliveira
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa UNIPÊ, João Pessoa – PB

Introdução: A síndrome de Creutzfeldt-Jakob é uma doença degenerativa considerada rara, transmissível e fatal, cuja etiologia está associado a alterações da proteína príon monométrica. O distúrbio neurológico ocorrem em diferentes formas, sendo a esporádica a mais comum, acometendo na maior parte em idosos na faixa etária dos 65 a 70 anos, apresentando uma sobrevida de seis meses a dois anos após o surgimento dos sintomas. **Objetivo:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem ao idoso diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas realizadas em artigos publicados no período de 2015 a 2020, indexados na base de dados BVS: MADLINE e PubMED, nos idiomas inglês e espanhol. **Resultados:** A sistematização da assistência de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro, sendo elaborado por meio de conhecimento técnico-científico de modo que seja deliberado e sistemático em cinco etapas que constitui na investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. O enfermeiro atua de forma direta com o paciente e a família que está no enfrentando da doença. Diante dos sinais e sintomas relacionados a doença de Creutzfeldt-Jakob, torna-se possível realizar um levantamento de diagnósticos mais comum apresentado no período da sintomatologia, como a memória prejudicada, mobilidade física prejudicada, déficit no autocuidado, ansiedade e risco de queda. **Conclusão:** A síndrome de Creutzfeldt-Jakob compromete a qualidade de vida do idoso, trazendo danos ao decorrer do avanço da doença. O enfermeiro é responsável pela elaboração do plano de cuidado no qual visa a qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome de Creutzfeldt-Jakob; Cuidados de Enfermagem; Qualidade de vida.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO DISGNÓSTICADO COM TUBERCULOSE PULMONAR

Neirilanny da Silva Pereira (neirilanny@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Estéfani Alves da Silva
Gleydiane da Silva Ramalho
Ketiusca Cosme de Oliveira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

Faculdades Nova Esperança - FACENE, João Pessoa - PB

Introdução: A tuberculose pulmonar é uma doença infectocontagiosa, sendo causada pela bactéria Mycobacterium Tuberculosis, sua via de transmissão é por meio das partículas de aerossóis. A tuberculose pulmonar acomete na maior parte em idosos, na maior parte em condições socioeconômico vulnerável. Os principais sintomas apresentado são tosse, febre alta ao anoitecer, falta de apetite, sudorese, dores no tórax e astenia. **Objetivo:** Descrever a sistematização de enfermagem ao idoso diagnósticado com tuberculose pulmonar. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos indexados nas bases de dados BDENF e SciELO, entre 2015 e 2018. **Método e materiais:** Considera-se fundamental a estratificação da enfermagem ao portador da tuberculose pulmonar, como também as pessoas que encontram-se no grupo de risco, visto que, necessitam de acompanhamento durante o tratamento. A tuberculose pulmonar apresenta um quadro de sintomatologia que compromete a qualidade de vida do idoso. Em contrapartida, é indispensável o processo de enfermagem, como o plano de cuidados que tem como finalidade a identificação dos possíveis problemas para realizar intervenções de acordo com o caso, de maneira única e individual, promovendo a saúde e bem-estar do paciente. Diante desse contexto, os principais diagnósticos de enfermagem identificados são troca de gases prejudicada, ansiedade da hospitalização, dor musculoesquelética e membrana mucosa oral prejudicada. **Conclusão:** Considera-se que além do enfermeiro realizar medidas de controle da doença por meio de medicamentos, torna-se indispensável um plano de cuidados que visam a qualidade de vida do idoso devido o quadro sintomático que podem comprometer o seu bem-estar.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar; Saúde do Idoso; Cuidados de Enfermagem.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SITUAÇÃO VACINAL DOS IDOSOS NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020

Alexia Almeida Pereira Santos (alexia.almeida60@gmail.com)
Mariany Neri Fernandes
Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda
Matheus de Souza Ferreira
Juliana Machado Amorim (orientador)

Universidade Nove de Julho, São Bernardo do Campo-SP

Introdução: A vacinação do idoso tem sido a medida de maior efetividade na prevenção primária e enfrentamento de doenças infecciosas. Entendendo as alterações inerentes a senescência, o Programa Nacional de Imunização atende aos princípios básicos do Sistema Único de Saúde, contribuindo, através das campanhas de vacinação, para prevenção de enfermidades que poderiam interferir negativamente na saúde do idoso. Entretanto, os níveis de imunização estão aquém do ideal; cabendo analisar a cobertura vacinal no Ceará entre os anos de 2016 e 2020.**Objeivos:** Perscrutar acerca da cobertura vacinal da população idosa, no estado do Ceará, entre os anos de 2016 e 2020.**Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, quantitativa. A pesquisa foi realizada no Banco de Dados Eletrônicos do DATASUS e fundamentada em artigos indexados nas principais bases de dados. **Resultados:** Foi observado que a média de cobertura vacinal no Ceará é de 67,7% entre os anos de 2016 a 2020. Desse modo, nota-se que em média 82.491 idosos foram vacinados nesse período, número insatisfatório, pois, segundo dados do último censo realizado pelo IBGE, o estado cearense tinha 642.096 idosos, ou seja, apenas 12,8% dessa população foi vacinada. Também é importante perceber que a população com mais de 75 anos tem uma taxa de vacinação bastante baixa, quando comparada com as pessoas de 60 a 70 anos. **Conclusão:** Assim, é indubitável que urge a busca ativa dos idosos, para imunização, através da equipe de saúde primária, visando mais qualidade de vida durante o processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Idoso; Vacinação; Imunização.

ISBN: 978-65-87414-01-0

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E COMORBIDADES ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO

Gleydiane da Silva Ramalho (gleydiane1994@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Estéfani Alves da Silva
Ketiusca Cosme de Oliveira
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa UNIPÊ, João Pessoa – PB

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva é considerada uma síndrome de alta complexidade que resulta no comprometimento cardiovascular, ocasionando alterações hemodinâmicas, hormonais e anatômicas que interagem entre si. A deterioração do músculo cardíaco impossibilita o coração de bombear o sangue para o corpo, não atendendo as necessidades metabólicas, tissulares e teciduais. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da insuficiência cardíaca congestiva e comorbidades associadas ao envelhecimento. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa realizada em artigos publicados de 2015 a 2020, indexados na base de dados BVS MEDLINE e BDENF, nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** A síndrome da insuficiência cardíaca acomete na maior parte em idosos, no sexo masculino, acima de 60 anos, cor parda e com a renda familiar de um salário mínimo. A precariedade nos acessos aos serviços de saúde e alimentação inadequada são fatores que colaboram para o surgimento de doenças cardiovasculares. Os fatores existentes como a disfunção valvar, diabetes mellitus, hipertensão, doença de chagas, obesidade, quimioterápicos e a disfunção renal com sobrecarga de líquidos são as principias causas para surgimento da insuficiência cardíaca. Os principais sintomas clínicos são identificados por meio da fadiga, dispneia, edema nos membros inferiores, tosse, bulha cardíaca extra, congestão pulmonar e hipoxemia. **Conclusão:** A insuficiência cardíaca acomete na maior parte em idosos, tornando-se um problema de saúde pública e exigindo dos profissionais o conhecimento do perfil epidemiológico e os desfechos clínicos da doenças para a implementação da estratégias que possam visar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Epidemiologia; Saúde do Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SUICÍDIO NA POPULAÇÃO IDOSA E A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE

Paloma Cabral de Oliveira (paloma.cb016@gmail.com)
Cristina Lima dos Santos
Jenniffer Karollayne Gomes Aleoni
Walter Adriano Ubiali (orientador)
Centro Universitário Fametro, Manaus-AM
Centro Universitário do Norte, Manaus-AM

Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM
Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM

Introdução: Apesar da visibilidade e expansão dos últimos anos, a saúde mental ainda é considerada um grande tabu, principalmente na terceira idade, onde quase não se ouve a respeito. De acordo com o Ministério da Saúde, no ano de 2017 foram registradas uma média de 8,9 mortes por suicídio a cada 100 mil idosos com mais de 70 anos. **Objetivo:** Descrever os fatores associados ao suicídio na terceira idade. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa de produções científicas publicadas nas plataformas Scielo e PubMed, entre os anos 2010 a 2019. Através dos descritores de busca "idosos" e "suicídio", das 69 publicações encontradas, 7 foram selecionadas segundo os critérios de exclusão do período de publicação e método de revisão integrativa ou sistemática. **Resultados:** Dentre os principais fatores relacionados ao suicídio na população idosa estão: transtornos mentais (depressão, bipolaridade, esquizofrenia, etc.), desvalorização social, luto, enfermidades físicas, solidão, uso de drogas psicoativas, fatores econômicos e as diversas formas de violência sofridas. **Conclusão:** Reitera-se a importância de desvelar a abordagem do suicídio na terceira idade, que ainda é um fenômeno desconhecido pela maioria das pessoas, afinal o idoso está entre os grupos mais vulneráveis a essa realidade. Portanto, é preciso contribuir para a disseminação do conhecimento de causa e garantir a valorização do idoso em sua integralidade, bem como a conscientização do mesmo na adoção de práticas que beneficiem sua qualidade de vida. Por fim, é de suma relevância o aumento de produções científicas a respeito da saúde mental dessa população.

Palavras-chave: Suicídio; Idosos; Saúde Mental.

ISBN: 978-65-87414-01-0

SUSCETIBILIDADE DA SAÚDE DO IDOSO FRENTE À PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19

Maria Alice Araújo de Medeiros (Alicemedeiros123@hotmail.com)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

Introdução: A pandemia da doença Coronavirus Disease-19 (COVID-19) causada pelo SARS-CoV-2 se trata de uma infecção viral tida como um empecilho para a saúde pública, principalmente a saúde do idoso, visto que na medida em que o indivíduo envelhece o sistema imunológico torna-se menos eficaz. Outrossim, é preciso ressaltar que nessa faixa etária há uma maior prevalência de comorbidades, como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas, fatores que são predisponentes para esta infecção. **Objetivo:** Compilar dados sobre a suscetibilidade da saúde da pessoa idosa frente à pandemia COVID-19. **Método e materiais:** Revisão integrativa realizada em 2020 nas bases de dados: Pubmed, ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão, ou seja, que apresentaram resultados significativos quanto à saúde do idoso em relação a tal pandemia. **Resultados:** Diante dos dados, constatou-se que os idosos apresentaram maior número de mortalidade e de complicações causadas pela COVID-19, visto que os piores desfechos se encontram mais prevalente em pacientes com multimorbidade, como hipertensão e diabetes mellitus. **Conclusão:** Os idosos são mais susceptíveis quanto à COVID-19, especialmente aqueles que apresentam doenças crônicas. Ademais, a imunossenescência é vista como o fator que torna os idosos vulneráveis quanto às doenças infectocontagiosas. Nesse sentido, é imprescindível ressignificar ações de atenção ao idoso para minimizar efeitos desastrosos no sistema de saúde.

Palavras-Chave: Coronavírus; Imunologia; Saúde do idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Josicléia Leôncio da Silva (josicleia.jo@hotmail.com)
Elisabete Oliveira Colaço (orientadora)

Centro Universitário Unifacisa, UNIFACISA, Campina Grande-PB
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande-PB

Introdução: A Terapia Assistida por Animais (TAA) é utilizada por profissionais de saúde com objetivo de melhorar os resultados psicossociais e físicos dos pacientes. O animal atua como instrumento facilitador que promove a interação terapeuta-paciente, auxiliando-os a alcançar as metas do tratamento. No entanto, dados disponíveis sobre sua eficácia para promover à saúde de idosos institucionalizados ainda não são conhecidos. **Objetivo:** Investigar os efeitos da TAA como ferramenta terapêutica auxiliar para promoção da saúde em idosos institucionalizados. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em junho de 2020 a partir da leitura de artigos indexados entre 2000 e 2020 nas bases de dados: IBECS, MIDLINE, LILACS, SciELO e SCOPUS. Os descritores (DeCS/MeSH) utilizados foram: *"Animal Assisted Therapy" AND "Institutionalized Elderly" OR "Health of Institutionalized Elderly" OR "Aged"*. Não houve restrição de idioma. Incluíram-se pesquisas de intervenção, excluindo-se estudos sem relação com o tema, incompletos ou duplicados. **Resultados:** Dos 197 estudos encontrados, 35 atenderam aos critérios de elegibilidade. Destes, dois (5,7%) não relataram desfechos expressivos, enquanto que, trinta e três (94,2%) evidenciaram resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$) para redução dos sintomas depressivos, agitação e pressão arterial, com melhora do sono, assim como, melhora da qualidade de vida, equilíbrio, cognição, funcionalidade, interação social, adesão ao tratamento, aumento dos níveis de cortisol e das emoções positivas. **Conclusão:** A TAA destaca-se como programa complementar promissor para preservar e/ou promover a saúde dos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Idoso institucionalizado; Promoção à saúde; Terapia assistida por animais**.**

ISBN: 978-65-87414-01-0

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NO PRESÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Munyra Rocha Silva Assunção (munyrarsilva@hotmail.com)
Isabelle Cristinne Pinto Costa
Andréia Cristina Barbosa Costa
Vânia Regina Bressan (orientador)

Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa- TCI, objetiva ofertar espaço de escuta, acolhimento, partilha dos sofrimentos e estratégias de enfrentamento para a melhora da autoestima, relações sociais e promoção da saúde mental; desenvolvida em formato de roda. **Objetivo:** Descrever a experiência da TCI em presídio de um município do Sul de Minas Gerais. **Método e materiais:** Trata- se de um relato de experiência, utilizando a metodologia de Adalberto Barreto, alicerçada em cinco eixos: Pensamento Sistêmico, Teoria da Comunicação, Antropologia Cultural, Pedagogia de Paulo Freire e conceito de Resiliência. A TCI em presídio é parte do eixo Saúde, do projeto "Ações Dialógicas no Presídio de Alfenas: educação e transformação social" desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal de Alfenas- MG e o Juizado de Execução Penal. As rodas foram realizadas no presídio quinzenalmente em 2019, conduzidas por uma docente terapeuta comunitária acompanhada de docentes e discentes de graduação, com duração de duas horas e os seguintes momentos: acolhimento, escolha do tema, contextualização, partilha e encerramento. **Resultados:** Os temas mais frequentes foram: saudade, preocupação, abandono da família e preconceito da sociedade. Durante os encontros, os aprisionados partilharam suas experiências e estratégias de superação, buscando apoio na fé, religião e família. Ao término da roda, fizeram reflexões positivas sobre resiliência, sentimentos de gratidão, autoconfiança e estratégias de superação. **Conclusão:** Essa experiência possibilitou uma aproximação com essa realidade e suscitou reflexões sobre a responsabilidade social. Assim, os reeducandos buscam desenvolver uma nova consciência sobre as implicações do sofrimento humano, despertando suas potencialidades e capacidades transformadoras.

Palavras-Chave: Terapia comunitária; Presídio; Saúde mental.

ISBN: 978-65-87414-01-0

TREINO DAS HABILIDADES AUDITIVAS EM IDOSOS COM E SEM PERDA AUDITIVA

Juliane Lisboa Pereira (pereirajuh18@gmail.com)
Sara Karolina Castro Santos

Fonoaudiólogas graduadas pela Universidade da Amazônia – Belém (PA)

Introdução: Sabe-se que com o envelhecimento diversas deficiências sensoriais vão aparecendo, dentre elas a auditiva que é conhecida como presbiacusia. Com a diminuição da acuidade auditiva as habilidades de processamento dos sons são afetadas, dificultando assim a compreensão e o convívio do idoso no meio social, e mesmo em idosos que não possuem perda auditiva algumas habilidades vão sendo prejudicadas ao decorrer dos anos. **Objetivo**: Analisar a importância do treino das habilidades auditivas no idoso com e sem perda de audição. **Método e materiais**: Caracterizado por um estudo de revisão de literatura que se deu através de busca em base de dados virtuais em saúde com os descritores: processamento auditivo, treino auditivo e idoso, com literatura utilizada do período de 2008 a 2019. **Resultados**: Dentre o que foi encontrado descrito na literatura, nota-se que idosos com acuidade auditiva normal ou que já possuem perda devido o envelhecimento se beneficiam com o treino auditivo, pois o mesmo proporciona uma melhora no desempenho da audição, além de estimular o cérebro potencializando a plasticidade neuronal, fazendo com que o idoso torne mais perceptível os sons ambientais e assim promovendo uma melhor inserção do idoso na sociedade, aperfeiçoando suas habilidades comunicativas e consequentemente torna a vivência da terceira idade mais proveitosa. **Conclusão**: Em síntese, o treino das habilidades auditivas torna-se imprescindível para promover um envelhecimento saudável, assim como para melhorar a comunicação e o desempenho social daqueles que já possuem perda de audição.

Palavras-chave: Processamento auditivo; Treino auditivo; Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

TUBERCULOSE NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DA PARAÍBA DE 2001 A 2019.

Daniel Meira Nóbrega de Lima (danielmrnobrega@gmail.com)
Eduardo Gomes de Melo (orientador)

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

Introdução: A tuberculose na população idosa é uma das afecções mais negligenciadas, haja vista o maior direcionamento de políticas públicas para populações mais jovens. Além do mais, devido as diminuições de reserva funcional, essa população apresenta-se como uma das mais vulneráveis. **Objetivos**: Traçar um perfil epidemiológico da tuberculose entre idosos no estado da Paraíba, referente ao período de 2001 a 2019. **Método e Materiais**: Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter retrospectivo e descritivo, com análise dos casos de tuberculose entre pessoas da terceira idade na Paraíba, durante o período de 2001 a 2019. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), através da plataforma Datasus-Net do Ministério da Saúde. **Resultados**: Deste modo, foram fornecidas 3.549 fichas de notificação, nas quais percebeu-se uma preponderância pelo sexo masculino (64,23%), idosos pardos (57,93%) e brancos (33,52%), dos 60-64 anos (33,2%). Observou-se uma coinfecção TB-HIV em 4,41% dos casos, tabagismo em 23,99% e alcoolismo (17,69%). A forma pulmonar foi encontrada em 88,8% e a maioria eram casos novos (84,23%) e recidiva (6%). As regiões metropolitanas em que houveram mais notificações foram a de João Pessoa (48,97%) e a de Campina Grande (13,96%). Ademais, a cura (76%) foi o principal desfecho, seguido por abandono do tratamento (8,62%), óbitos por outras causas (8,58%) e óbito por TB (6,75%). **Conclusão**: Sendo assim, faz-se necessário o desenvolvimento e articulação de ações multiprofissionais que possam construir um cuidado ampliado, autônomo e singular, visando não apenas a cura, mas uma intervenção em seus determinantes sociais.

Palavras-Chaves: Saúde do idoso; Tuberculose; Perfil epidemiológico.

ISBN: 978-65-87414-01-0

USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO COM DEPRESSÃO

Ketiusca Cosme de Oliveira (oliveiraketiusca@gmail.com)
Amanda Silva Nascimento
Estéfani Alves da Silva
Gleydiane da Silva Ramalho
Neirilanny da Silva Pereira
Albertina Martins Gonçalves (orientadora)

União de Ensino Superior de Campina Grande, Campina Grande-PB

Introdução: Mundialmente, cerca de 14% das doenças são atribuídas a distúrbios neuropsiquiátricos, essa porcentagem quando relacionada a população idosa torna-se preocupante, já que os problemas comuns na longevidade estão associados a transtornos mentais. Acredita-se que de 12,5 a 33% da população acima de 60 anos apresenta algum tipo de transtorno psíquico, sendo a depressão aquela com maior incidência nesse público. **Objetivo:** Descrever o uso de práticas integrativas na assistência ao idoso com depressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, qualitativo, tipo revisão de literatura, realizada a partir de artigos indexados nas bases de dados BDENF, LILACAS e SciELO, no período de 2015 a 2019, no idioma português. Resultados: A depressão no idoso não apresenta uma causa específica, podendo estar relacionada a diferentes fatores, sendo eles, biológicos, psicológicos ou sociais. No intuito de reduzir o uso da polifarmácia no idoso diagnosticado com depressão, as práticas integrativas são de extrema importância para complementar o tratamento, sendo disponibilizado o serviço de forma gratuita na atenção básica, contando com os mais variáveis métodos, sendo eles: medicina tradicional chinesa, acupuntura, do-in, lian-gong, tai chi chuan, homeopatia, medicamentos homeopáticos, terapia comunitária integrativa, musicoterapia, yoga, meditação. Os métodos não farmacológicos no tratamento da depressão trazem benefícios ao idoso, melhorando o seu estado físico e psíquico. **Conclusão:** A transição do processo de envelhecimento pode levar ao idoso uma depressão, sendo necessário realizar estratégias que visam à qualidade de vida, focando não apenas em tratamentos medicamentosos, mas também métodos terapêuticos não farmacológicos.

Palavras-chave: Depressão; Terapias Complementares; Saúde do Idoso.

ISBN: 978-65-87414-01-0

UTILIZAÇÃO DA FITOTERAPIA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE SINAIS E DE SINTOMAS DO CLIMÁTERIO

Polyana Maria Cruz Collaço (polyanacolaco@gmail.com)
Louisy Carvalho Araújo
Raquel Minervino de Carvalho Sobrinha,
Evilyn Almeida Barros de Araújo
Camila de Araújo Toscano
Maria do Socorro Vieira Pereira (orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa – PB

Introdução: o climatério é a fase que representa a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo na mulher e não é um processo patológico ocorrem alterações físicas, psíquicas e emocionais, cujos sintomas provém da diminuição dos níveis de estrogênio. Vários estudos têm sido realizados no âmbito da fitoterapia para o tratamento dos sintomas do climatério e menopausa, incluindo a suplementação oral com fitoestrogênios. **Objetivo:** identificar o uso da fitoterapia por parte das mulheres no climatério, para prevenção e tratamento de sinais e sintomas nessa fase da vida. **Métodos e Materiais:** Trata- se de uma pesquisa de campo, de natureza exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma clínica escola de fisioterapia, João Pessoa, Paraíba. A amostra foi de 15 mulheres entrevistadas, onde responderam a um questionário estruturado com perguntas objetivas e subjetivas. O presente estudo obedeceu às diretrizes e normas estabelecidas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, cujo registro é CAAE: 60751816.5.0000.5176. **Resultados:** verificou-se que 11 (73,33%) das 15 mulheres utilizaram as plantas medicinais e fitoterápicos tendo como exemplos o chá de amora *(Morus)* e a soja (*Glycine max*), sendo úteis como medida de prevenção e de tratamento dos sintomas. **Conclusão:** o uso de plantas medicinais e fitoterápicos são medidas adotadas para o tratamento de diversos problemas de saúde que se acentuam com o processo de envelhecimento, particularmente no climatério, por serem de baixo custo, fácil acesso da população e representar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fitoterapia; Mulher; Climatério.

ISBN: 978-65-87414-01-0

VIVÊNCIA DISCENTE NOS ATENDIMENTOS DOMICILIARES NAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS DO PARKINSON: UMA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo
(glenda.yohana.maria@gmail.com)
Emerson Belarmino de Freitas
Lays Trajano de Macedo
Maria Samyla Henrique da Silva
Thaise Fernandes Alves
Ana Ruth Barbosa de Sousa (Orientadora)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPE) – Joao Pessoa/PB

Introdução: O Estágio Supervisionado é fundamental para formação acadêmica, pois as experiências permitem a consolidação dos aprendizados, em especial, na Atenção Primária de Saúde (APS) onde são realizadas ações de promoção, prevenção e reabilitação junto a Equipe de Saúde da Família (ESF). **Objetivos:** Descrever a vivência discente nos atendimentos domiciliares nas repercussões clínicas do Parkinson, durante estágio na atenção primária em saúde do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa. **Método e materiais:** As visitas domiciliares ocorreram juntamente ao ESF da cidade de Cabedelo/PB, sendo realizadas por dois acadêmicos, sob supervisão docente. Após avaliação inicial, os atendimentos domiciliares eram realizados uma vez por semana, com um idoso acometido a doença de Parkinson. Foram realizados atendimentos que envolviam ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. **Resultados:** Nas visitas domiciliares devolveram-se o cuidado, confiança e afeto, sendo possível a criação de vinculo, onde percebeu-se a notável influência não só na funcionalidade do idoso, como também no aspecto psicossocial e emocional. Também foi perceptível a realidade socioeconômica e social do indivíduo, ambas interferindo nas atividades e participações, mas não interferindo no zelo e cuidado prestados ao idoso. **Considerações finais:** A vivência possibilitou ampliar conhecimentos em uma perspectiva diferente da já vivenciada durante a formação acadêmica, onde foi notório a importância do cuidado domiciliar ao idoso, considerando o contexto social e funcional, visando promover melhor qualidade de vida no processo de senilidade, estimulando o envelhecimento ativo e minimizando agravos.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Atenção Primária à Saúde; Doença de Parkinson.